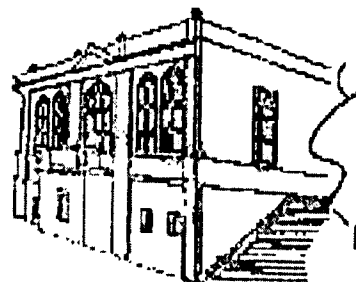
ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E INDÚSTRIAS

DATA 1910

DESCRIÇÃO RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1909 APRESENTADO AO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS E FINANÇAS PELO ENGENHEIRO LOUREÇO BAETA NEVES.

Directoria da Viação, Obras Publicas e Industria do Estado de Minas Geraes

RELATORIO

REFERENTE AO ANNO DE 1909

APRESENTADO AO

SR. SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DAS FINANÇAS

PELO

Engenheiro Lourenço Baeta Neves

BELLO HORIZONTE

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

1910

DIRECTORIA DE VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E INDUSTRIA

Exmo. sr. Secretario das Finanças

Como chefe da secção technica, interinamente exercendo o cargo de Director de Viação, Obras Publicas e Industria, em substituição ao illustre sr. dr. Arthur da Costa Guimarães, que se acha á disposição do Governo Federal, cabe-me a honra de vos apresentar o incluso relatorio dos serviços que no anno de 1909 correram pela mesma Directoria, sob a competente direcção daquelle profissional.

Satisfaço, assim, o que determina o art. 6.°, n. 13, do regulamento em vigor, e o fazendo, deixo, com prazer e justiça, aqui consignado o muito que aprecio o zelo com que os funccionarios das diversas secções sempre cumpriram os seus deveres, concorrendo com uma somma de esforços intelligentes para a ordem e boa marcha dos serviços publicos constantes do relatorio apresentado.

Esta Repartição está sob a vigencia do regulamento approvado pelo dec. n. 2.423, de 12 de fevereiro de anno proximo findo, que, como vantagem principal sobre os regulamentos antigos, trouxe a creação de uma secção technica, cujos beneficios têm se traduzido em grande economia de tempo no exame de questões technicas e organisação de projectos e orçamentos, o que explica o consideravel numero de trabalhos de obras publicas aqui organisados, apezar do reduzido numero de engenheiros que, effectivamente, são encarregados do exame das mesmas obras.

Bello Horizonte, 12 de julho de 1910.

Saude e fraternidade.

L. Baeta Neves.

Dados para o Relatorio de 1909

Para o relatorio da Directoria vão juntos os dados sobre os serviços que correm pela secção de viação e industria. Faltam algumas notas, pedidas ás Empresas de E. F., que, por não terem sido ainda recebidas, só opportunamente poderão ser incluidas.

Acompanham aos dados desta secção os fornecidos pela secção technica, os relatorios dos engenheiros fiscaes de estrada de ferro, prefeitos das estações de aguas mineraes, fiscaes das feiras de gado e delegado dos terrenos diamantinos.

Secção de Viação e Industria, 7 de julho de 1910.

L. Cintra

Directoria de Viação, Obras Publica e Industria

Consoante a autorisação contida no art. 8.º da lei n. 486, de 12 de setembro de 1908, foi baixado o dec. n. 2.423, de 12 de fevereiro de 1909, approvando o regulamento pelo qual regem actualmente os serviços que dizem respeito á viação ferrea, industria e obras publicas, os quaes são processados nas tres secções em que ficou dividida esta Repartição.

Secção de Viação e Industria

Pela secção de viação e industria correm os serviços concernentes á viação ferrea e fluvial, industria mineral, industria em geral, com excepção das que são mais directamente filiadas á agricultura, como sejam: a pastoril, a vinicultura e viticultura, a sericicultura e a de lacticinios; correm tambem pela mesma secção as epigraphes—pessoal e expediente.

Viação ferrea

Em 1908, conforme consta do anterior relatorio, era de 4.216 kms. 766 a extensão em trafego das estradas de ferro em Minas.

No decurso do anno de 1909 e no principio do corrente tiveram consideravel desenvolvimento os trabalhos de construcção de prolongamentos e ramaes das vias ferreas existentes, calculando-se, approximadamente, em o numero 243,kms622 de kilometros accrescidos durante este periodo.

Este accrescimo provem da entrega ao trafego dos seguintes trechos:

De 87, kms. 000 na E. F. Central do Brasil, de Lassance a Pirapóra, inaugurados a 28 de maio ultimo;

De 51, kms. 622 na E. F. Goyaz, de Porto Real a Bambuhy, com a inauguração das estações de Franklin Sampaio, no kilometro 83, realisada a 31 de dezembro, e Bambuhy, no kilometro 114, effectuada a 1.º de maio proximo passado;

De 70, kms. 000 na E. F. Victoria a Minas, do Lajão á Derrubadinha no kilometro 345, inaugurados a 31 de dezembro;

De 23, kms. 000 na mesma estrada, comprehendidos entre Curralinho e Roça do Brejo, primeiro trecho do ramal para Diamantina tendo sido a estação de Roça do Brejo inaugurada a 28 de maio ultimo;

De 12, kms. 000 na E. F. Sapucahy, de Baependy a Fazendinha, inaugurados a 31 de maio findo;

Assim se discrimina o total das linhas ferreas actualmente em trafego no Estado:

E. F. Central do Brazil

	Kilometros	
De Serraria a Pirapóra (linha tronco)	793:758	
Ramal de Porto Novo	38.000	
Ramal de Ouro Preto	42.446	
Ramal de Sabará a Caete'	24.769	
Ramal de Bello Horizonte	15.037	914.010

E. E. Federaes Brazileiras, rede Sul-mineira

E. de Ferro Minas e Rio com	147.000	
E. F. Sapucahy com	410.000	
E. F. Muzambinho com	237.990	794.990
E. F. Oeste de Minas (bitola de 0,76)	691.000	
1,00)	223.000	914.000
E. F. Goyaz		114.000
E. F. Mogyana (incluindo o ramal de Guaxupe' com 14 kilometros)		316.000

E. F. Victoria a Minas

De Natividade a Derrubadinha	139.700	
De Curralinho a Roça do Brejo	22.490	162.190
E. F. Leopoldina		851.035

E. F. Bahia e Minas

Trecho mineiro	233.870	
Trecho bahiano	142.400	376.270
E. F. Juiz de Fòra e Piau		58.101
E. F. Paraopeba		12.000
		4.513.596

Linhas em construcção

Na E. F. Central do Brasil—ramal de Sabará á S. Barbara, trecho comprehendido entre Sabará e S. Barbara	50.000
Na E. F. Oeste de Minas, trecho de Bello Horizonte a H. Galvão	156.000
De H. Galvão ao kilometro 48 da E. F. Goyaz	130.000
De Gonçalves Ferreira a Claudio	28.000
De estação de Lavras á cidade do mesmo nome	3.000
De S. João d'El-Rei a Aguas Santas	14.000
De Carrancas a S. Vicente Ferrer	56.000
De S. Vicente Ferrer a Bom Jardim	65.000
De Bom Jardim a Passa Vinte'	30.000
De Soledade ao Pará	30.000
Somma	512.000

Nesta mesma estrada está sendo feito o alargamento da bitola de 0,76 para a de 1,00, na extensão de 200 kms. entre as estações de Ribeirão Vermelho e H. Galvão.
Dos 512 kms. em construcção no territorio mineiro, acham-se com o leito preparado 216 e 44 com trilhos assentados e promptos a serem inaugurados.
Na E. F. Victoria á Diamantina, está em construcção o trecho de Roça do Brejo á Diamantina.

Na E. F. Goyaz, trecho do Bambuhy á Garganta da Palestina, sendo 12 kms. de Bambuhy a Bom Successo, e 50 de Bom Successo á Garganta da Palestina...........	62.000
Com relação a linha de Araguary a Catalão, está em construcção o trecho entre aquella cidade e a margem do rio Paranahyba, com a extensão de.................	54.127
Na E. F. Leopoldina, prolongamento de Santa Luzia do Carangola a Manhuassú, com a extensão de............	120.100
A linha que deste prolongamento vae ter ás divisas com o Estado do Espirito Santo, com um percurso de.....	14.800
E o ramal de S. Pedro do Pequery á cidade de Mar de Hespanha, com a extensão de......................	25.625
Na E. F. Sapucahy, o ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso, com a extensão approximada de...........	53.000

Com estudos approvados

Pelos docs. ns. 2.696, de 17 de dezembro de 1909 e 2.770, de 28 de fevereiro do corrente anno, foram approvados os estudos para a construcção da linha de Ponte Nova em direcção ao municipio de Manhuassú, da E. F. Leopoldina, com a extensão de 131 kms. 276.

Garantia de juros

No correr do anno de 1909 o movimento dos serviços de pagamento de juros garantidos ás companhias de estradas de ferro, foi o seguinte:

A' Nova Companhia E. F. Juiz de Fóra e Piau, juros vencidos no 1.° e 2.° semestres de 1908.....................	117:685$455
A' Companhia Viação Ferrea Sapucahy, idem, idem no 1.° semestre de 1909.......................................	388:000$000
Somma.......................	505:685$455

Estes pagamentos, addicionados aos realisados até 1908, elevam a despesa do Estado sob esta epigraphe a 34.371:729$791, assim discriminada:

Leopoldina Railway.....................................	11.053:144$108
Companhia Sapucahy.....................................	14.202:056$502
Oeste de Minas...	7.670:095$237
João Gomes a Piranga...................................	383:085$030
Juiz de Fóra e Piau....................................	1.063:348$914
Total........................	34.371:729$791

Emprestimos auctorizados pela lei n. 64, de 1893

Conforme consta do ultimo relatorio, foram liquidados os debitos ao Estado, contrahidos pelas Companhias Muzambinho e Espirito Santo e Minas, em virtude da lei n. 64, de 1893, sendo de......... 5.640:412$051 o da primeira, e de 3.311:000$000 o da segunda.

Só a Companhia Viação Ferrea Sapucahy, hoje annexada ás E. F. Federaes, Brasileiras, rêde Sul-Mineira, continuava devedora da importancia de 4.115:670$000 do emprestimo de 6.920:000$000, que lhe fôra feito.

Pelo contracto de 31 de dezembro de 1908, dispunha a Companhia do praso de 20 annos, a contar de 1.° de julho de 1909, para a satisfação integral deste debito. Em virtude, porém, de accordo recentemente celebrado nesta Capital com o governo do Estado, aquella divida ficou definitivamente liquidada, entregando a Companhia aos cofres publicos a quantia de 2.131:861$700, *quantum* a que se reduziu o seu compromisso por haverem sido descontados 5 %, pela antecipação do pagamento, sobre a importancia do supra mencionado debito.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

Continua em vigor o contracto firmado em 31 de dezembro de 1908, que innovou os anteriores, e de cujos pontos principaes tratei no anterior relatorio.

De accordo com a auctorisação dada pelo doc. n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, do governo federal, foi contractado o arrendamento da viação Sul Mineira, á qual ficaram encorporadas as linhas desta Companhia, bem como as da Minas e Rio e Muzambinho, passando á nova empresa a denominar-se Companhia E. F. Federaes Brasileiras, rêde Sul-Mineira, por deliberação da assembléa geral extraordinaria, realisada a 15 de março do corrente anno.

A 15 de maio foi celebrado com esta companhia o contracto abaixo transcripto, para construcção de um ramal de bitola de 1 metro, que, partindo da estação de Piranguinho, se dirige a S. José do Paraiso, passando por Vargem Grande, na extensão provavel de 53 kms. Acha se quasi concluido o primeiro trecho até Vargem Grande, com um percurso de 22 kms.

Contracto entre o Estado de Minas Geraes e a Companhia Viação Ferrea Sapucahy para a construcção do ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso, passando por Vargem Grande

Aos quinze dias do mez de maio de mil novecentos e nove, perante o sr. dr. Secretario do Estado dos Negocios das Finanças, compareceu a Companhia Viação Ferrea Sapucahy, por seu presidente dr. Joaquim Matteso Duque Estrada Camara, para o fim de assignar o presente contracto, ficando ajustadas as seguintes condições:

PRIMEIRA

A Companhia Viação Ferrea Sapucahy obriga-se a construir, conservar e trafegar o ramal de estrada de ferro de um metro de bitola que, partindo da estação do Piranguinho, vá até S. José do Paraiso, passando por Vargem Grande.

A linha do Piranguinho á Vargem Grande deverá ser construida e aberta ao trafego no prazo de dez mezes, a contar desta data, e a linha total, até S. José do Paraizo, dentro de dois annos, tambem a contar da data deste contracto.

SEGUNDA

A rampa maxima será de tres por cento e o raio minimo das curvas de cem metros, podendo excepcionalmente empregar-se o de oitenta metros.

Entre duas curvas de direcções oppostas a tangente minima será de dez metros.

Entre uma rampa e uma contra rampa haverá um palier de trinta metros pelo menos.

Nas curvas de raios de cento e cincoenta metros para baixo, a rampa maxima será de dois e meio por cento.

Si não houver necessidade de empregar-se a rampa de tres por cento, nas curvas de cento e cincoenta metros para baixo, a rampa terá sempre menos 0,5 % do que o maximo adoptado.

TERCEIRA

Os estudos, a locação e a construcção da estrada serão feitos sob a fiscalização immediata de um engenheiro do Estado para tal fim designado pelo Governo.

A construcção se fará por unidades de preço, sendo estes os que vigoram para as tarefas da Estrada de Ferro Central com abatimento de dez por cento.

QUARTA

Correrão por conta do Estado todas as despesas com excepção das que se referem a material rodante, trilhos, dormentes, lastro, assentamento da linha e telegrapho, que serão por conta da Companhia.

QUINTA

Antes de ser encetada a construcção de cada trecho, serão os respecticos estudos approvados pelo fiscal do Governo; uma via do orçamento será remettida ao Governo para ter a competente approvação.

SEXTA

Os pagamentos das obras que correm por conta do Estado serão feitos de accordo com as medições e segundo a tabella de preços de que trata a clausula terceira.

As medições serão feitas com assistencia do fiscal e as respectivas folhas serão por elle remettidas ao Governo para pagamento.

SETIMA

A Companhia obriga-se a custear o trafego dos trechos que forem sendo construidos, de accordo com as normas estabelecidas nos regulamentos vigentes; da renda bruta da linha aberta ao trafego, quinze por cento serão semestralmente entregues ao Governo do Estado para indemnizal-o das despesas feitas na construcção.

Esse pagamento continuará até que o Estado seja reembolsado do total das mesmas despesas e só então ficará pertencendo á Companhia o ramal construido, o qual ficará encorporado ás outras linhas para as quaes tem ella contracto com o Estado, nas mesmas condições do contracto actual de trinta e um de dezembro de mil novecentos e oito.

OITAVA

No caso da Companhia deixar de cumprir qualquer clausula deste contracto, incorrerá na multa de quinhentos mil réis a dois contos de reis, que será repetida periodicamente, por acto do Governo, até que tenha cessado a causa de applicação da pena.

NONA

Si a Companhia deixar de cumprir a clausula primeira no que diz respeito aos prazos de construcção, ou se interromper os trabalhos por mais de trinta dias, será rescindido este contracto, passando o ramal ao dominio do Estado.

Em tal caso, qualquer obra feita a expensas da Companhia, ficará pertencendo ao Estado, sem que ella possa reclamar indemnização alguma.

E, para firmeza, lavrou-se o presente termo, que vae assignado pelas partes contractantes e subscripto por mim, Director de Viação, Obras Publicas e Industrias.—*Arthur da C. Guimarães.—Juscelino Barbosa —Joaquim Mattoso D. E. Camara.*

Testemunhas: *Raymundo de Paula Dias e Manoel Corrêa Teixeira.*

Segundo os dados apresentados pelo engenheiro fiscal da estrada, constantes do relatorio que vae publicado em annexo, foi de........ 1 094:707$265 a receita geral da linha no anno proximo findo e 1.398:077$872 a despesa, verificando-se, pois, um deficit de 303:370$607.

Por dec. n. 2.695, de 17 de dezembro ultimo, foi imposta á Companhia a multa de 2:000$000 por estar construindo a segunda secção em desaccordo com os estudos approvados.

Quadro das distancias kilometricas das estações da linha Sapucahy

Estações	Kilometro	Altitudes	Datas das inaugurações	Municipios	Estados
Soledade..........	14.968	866.000	15-3-1891	Baependy	Minas
Silvestre Ferraz...	14.968	872.000	—	Christina	»
Christina	38.030	900.000	—	»	»
Maria da Fé......	57.232	1.258.000	27—6—1891	Itajubá	»
Pedrão............	66.696	1.050.000	—	»	»
Itajuba............	84.576	840.000	25—9—1891	»	»
Piranguinho	96.656	800.000	19—4—1892	»	»
Olegario Maciel...	115.046	796.000	23—8—1894	Vargem Grande	»
Rennó............	129.800	791.000	1—8—1900	Santa Rita do Sapucahy	»
Affonso Penna	135.760	788.000	23—8—1894		
Pouso Alégre.....	164.532	817.000	25—3—1895	Pouso Alegre	»
Borda da Matta...	193.264	855.000	1—8—1895	»	»
Francisco Sá......	208.785	805.000	17—12—1895	Ouro Fino	»
Ouro Fino	224.507	865.000	12—4—1896	»	»
Silviano Brandão..	255.054	830.000	15—3—1897	Santo Antonio de Jacutinga	»
Sapucahy	269.529	800.000	15—12—1897	»	»
2.ª Secção....					
Caxambú	22.556	900.000	15—3-1891	Baependy	»
Baependy ....,	30.010	905.000	18—9—1896	»	»
Fazendinha	42.000	—	31-5-1910		

De Passa Tres a Carvalhos

Estações	Kilometro	Altitudes	Municipios	Estados
Linha Fluminense:				
Passa Tres........	40.859	397.500	S. João Marcos	E. do Rio
Pirahy.............	24.965	370.800	—	»
Sant'Anna	7.790	361.800	Barra do Pirahy	»
Barra do Pirahy..	—	357.000	»	»
Ipiabas............	24.300	685.600	Valença	»
Paulo de Almeida.	35.041	654.200	»	»
Conservatoria.....	42.945	518.000	»	»
Pedro Carlos......	52.753	748.000	»	»
Jose' Leite........	67.045	562.800	»	»
Joaquim Mattoso..	73.713	541.600	»	»
Linha Mineira:				
Santa Rita........	87.898	593.000	Turvo	E. de Minas
Imbuzeiro.........	99.939	850.000	»	»
Pacau	118.130	1.271.900	»	»
Bom Jardim	129.515	1.154.100	»	»
Livramento.......	151.218	1.193.900	Ayuruoca	»
Carvalhos.........	174.966	1.093.500	»	»
Bueno Brandão...	—	—	—	»

Minas e Rio e Muzambinho

Estações	Kilometros	Altitudes	Data da inauguração	Estado
Linha tronco:				
Cruzeiro..................	—	514.012	14—7—1884	Minas
Rufino de Almeida........	6.000	553.272	1—1—1902	»
Perequê	15.409	810.000	14—7—1884.	»
Tunnel.....................	24.920	1.062.000	14—7—1884.	»
Bassa Quatro.............	34.600	915.500	14—7—1884.	»
Itanhandu'	46.500	893.000	14—7—1884.	»
Bom Retiro...............	54.100	880.000	14—7—1884.	»
Pouso Alto...............	59.920	875.500	14—7—1884.	»
Carmo.....................	73.750	870 500	14—7—1884.	»
S. Lourenço..............	80.000	867.500	14—7—1884.	»
Soledade..................	80.394	865.500	14—7—1884.	»
Freitas....................	106.069	865.440	14—7—1884.	»
Contendas......'...	125.704	853.000	14—7—1884.	»
S. Thome'.................	139.536	843.000	14—7—1884.	»
Cotta	156 700	842·628	1—1—1902..	»
Tres Coracões............	169 908	839.200	14-7—1884.	»
Flora	184.800	838.700	1—1—1902..	»
Varginha	104.193	894.300	28—5-1892.	»
Fluvial	227.003	762.300	15—1—1893.	»
Espera.....................	241.568	758.000	19—8—1895.	»
Pontalete..................	252.648	755.000	19—11—1895	»
Josino de Brito...........	272.152	—	10—3—1909.	»
Fama	227.515	751.500	1-5—1896..	»
Gaspar Lopes.............	294.263	778.100	30—4—1897.	»
Harmonia	306.583	751.000	20—7—1897.	»
Areado	321.891	759.000	19—8—1897.	»
Movimento	331.153	763.500	4—12—1908.	»
Engenheiro Trompowsky.	346.648	775.800	28—8—1907.	»
Monte Bello..............	360.435	793.300	28-8—1907.	»
Ramal da Campanha:				
Santa Catharina..........	129.069	840.000	3—1908.	»
Bias Fortes...............	138.814	876.000	1—2—1894..	»
Aguas Virtuosas..........	148.069	900.800	24—3—1894.	»
Nova Baden..............	155.069	819.000	15—3—1901.	»
Cambuquira...............	175.069	914.900	8—19—1894.	»
Campanha	192.039	878.400	3—3—1895..	»
Ramal de Alfenas:				
Alfenas....................	301.841	—	31-5—1910.	»

E. F. Leopoldina

Pelos decs. ns. 2.511, de 16 de abril de 1909, e 2.696 de 17 de dezembro do mesmo anno, foram approvados os estudos na extensão de 120,kms.100 para construcção do prolongamento de Carangola a Manhuassú, de que trata a lettra a), n. 1, clausula undecima do contracto firmado a 22 de fevereiro de 1908, com a Leopoldina Railway Company, Limited, sendo de 10.824:702$727 o valor total das obras respectivas.

Pelo dec. n. 2.642, de 2 de outubro, foram approvados os estudos relativos a 14,kms.800 da linha de que trata a lettra b), n. 1, da clausula citada do referido contracto de 22 de fevereiro de 1908, iniciando-se no kilometro 39 do prolongamento acima mencionado, e entroncando-se no trecho que parte do Alegre, no Estado do Espirito Santo, em direcção a Minas, ficando orçadas em 1.539:744$844 as respectivas obras, as quaes estão em andamento com grande actividade.

Tambem foram approvados pelo já citado dec. n. 2.696, os estudos de 50,kms.930, do primeiro trecho até Bicudos, da linha que, partindo da cidade de Ponte Nova, se dirige ao municipio de Manhuassú, a que se refere a lettra c) da clausula undecima do alludido contracto. E' de 3.426:983$717 o valor total do orçamento deste trecho.

O dec. n. 2.770, de 28 de fevereiro ultimo, approvou os estudos relativos ao trecho de Bicudos a S. Pedro de Ferros, na extensão de 26,kms.946, e desta localidade á Santa Helena, na de 53,kms.400. E' de 3.873:798$886 o valor do orçamento deste trecho, e de......... 1.483:981$417 o daquelle, o que vale dizer que a importancia total do orçamento das obras a que se referem os estudos approvados, é de 8.784:763$320.

Sob as mesmas bases do contracto celebrado com a Companhia Viação Ferrea Sapucahy, para a construcção do ramal de S. José do Paraiso, ajustou-se com a Leopoldina Railway, a 10 de julho de 1909, a construcção de um ramal entre a estação de S. Pedro do Pequery e a cidade de Mar de Hespanha, fixando-se em um anno o prazo para a conclusão dos trabalhos. E' de 25,kms.625 a extensão deste trecho, que será brevemente entregue ao trafego.

Conforme se vê dos relatorios dos engenheiros fiscaes, a receita da E. F. Leopoldina foi, no anno de 1909, de 4.472:326$946, e a despesa de 3.915:575$190, verificando-se, assim, uma renda liquida de..... 556:751$756.

A receita por kilometro foi de 5:255$378 e a despesa de 4:601$146.

E. F. Juiz de Fóra e Piau

No anno proximo findo foram pagos a esta estrada juros garantidos, vencidos nos dois semestres de 1908, na importancia de...... 117:685$455.

A receita da estrada foi de 223:163$440 e a despesa de........ 245:029$858, havendo, pois, um deficit de 18:361$418, ou 309$203 por kilometro.

E. F. Bahia e Minas

Continuam em vigor o contracto de 22 de abril de 1904 e o termo de additamento de 24 de março de 1905, firmados com o sr. José Bernardo de Almeida para o arrendamento desta via ferrea, e de que tratam os anteriores relatorios.

Nenhuma alteração digna de nota occorreu durante o anno de 1909, permanecendo a mesma situação creada pelo regimen daquelle contracto.

Ficou resolvida a pendencia oriunda da penhora desta estrada. O accordo amigavel, celebrado ultimamente nesta Capital, poz termo á demanda movida pelos syndicos do Banco de Credito Real do Brasil, em liquidação, contra a antiga Companhia Bahia e Minas.

Comquanto não se duvidasse do exito final da causa que Minas, por embargos de terceiros, sustentava contra o Banco, fez-se o accordo acima referido. O Estado ficou proprietario das terras devolutas mineiras, numa faixa de 6 kilometros para cada lado do eixo da linha—que no estado em que se achava a questão ficariam perdidas e que pelo accordo permaneceram garantidas e mais as do trecho bahiano referidas. Só isto constitue motivo sufficiente para justificar o accordo, uma vez que estas terras valem muito mais de 300:000$000.

Para liquidação do compromisso assumido pelo Estado em virtude desta combinação, foi expedido o dec. n. 2.771, de 2 de março ultimo, auctorizando a emissão de 353 apolices nominativas de...... 1:000$000.

A receita da estrada no anno proximo passado, foi de 529:036$177 e a despesa de 464:778$934, verificando-se, portanto, um saldo de... 54:237$243.

Estrada de Ferro Oéste de Minas

Relativamente a esta importante estrada, que serve á zona oeste do Estado, foram prestadas as seguintes informações pelo seu competente director, dr. F. M. Chagas Doria:

«Satisfaço, com as informações abaixo, a solicitação constante do officio dessa Directoria n. 232, de 16 de junho p. p.

Extensão em trafego

Em territorio mineiro

Bitola de 0,76.....................	691.000	
Bitola de 1,00.....................	223.000	
Navegação do Rio Grande....	208.000	1.122.000

Em territorio fluminense

Bitola de 1,00.....................	—	84.000
Total em trafego................	—	1.206.000

Extensão em construcção

Em territorio mineiro

De Bello Horizonte a Henrique Galvão..........................	156.^{m}000	
De Carrancas a S. Vicente Ferrer..........................	56.000	
De S. Vicente Ferrer a Bomjardim..........................	65.000	
De Henrique Galvão ao kilometro 48 da Estrada de Ferro Goyaz..........................	130.000	
De Bomjardim a Passa Vinte.	30.000	
De Gonçalves Ferreira a Claudio..........................	28.000	
De Soledade a Pará..........	30.000	
De S. João d'El-Rei a Aguas Santas..........................	14.000	
Da estação de Lavras á cidade..........................	3.000	512.^{m}000

Em territorio fluminense

De Rio Preto a Falcão........	31.000	
De Rio Claro a Angra dos Reis..........................	65.000	96.^{m}000
Total em construcção........	—	608.^{m}000

Alargamento da bitola de 0,76 para de 1,00, na extensão de 200 kilometros entre as estações do R. Vermelho a H. Galvão.

Dos 512 kilometros em construcção em territorio mineiro, já ha 216 de leito de linhas preparado, sendo que 44 kilometros estão com trilhos assentados e promptos a serem inaugurados; e dos 96 em construcção em territorio fluminense ha 36 de leito preparado dos quaes 20 já com trilhos e nas condições descriptas.

Até o fim do corrente anno devem ser entregues ao trafego 414 kilometros de linhas novas com 20 estações e no correr do proximo anno de 1911 mais 194 kilometros com mais 5 estações.

Do primeiro total pertencem a territorio mineiro 318 kilometros e 17 estações e a territorio fluminense 96 kilometros e 3 estações; do segundo, todos os 194 kilometros e 5 estações pertencem a territorio mineiro.

Reitero protestos de consideração e estima.

Saude e fraternidade.

J. M. Chagas Doria.

Director.

E. de F. de Victoria a Minas

Do illustre presidente da Companhia concessionaria desta estrada, recebeu esta repartição, em 13 de julho ultimo, as seguintes informações:

Satisfazendo o vosso pedido constante do officio n. 234, de 13 de junho p. passado, temos a informar o seguinte:

a) A Estrada de Ferro Victoria á Diamantina, tem, em territorio mineiro, a extensão de 137 kilometros e 985 metros em trafego, desde a divisão com o Estado do Espirito Santo, no kilom. 206.445, até Derrubadinha no kilom. 344,430.

b) Tem este trecho as estações abaixo especificadas com a indicação de suas posições kilometricas, altitudes e datas de inauguração.

Estações	Posição kilometrica	Altitude	Data de inauguração
Natividade..............	Kil. 207,645	76 m.70	8 agosto 1907
Resplendor..............	» 244,740	92 » 00	1 março 1908.
Lajão..............	» 276,804	125 » 00	4 agosto 1908.
Cachoeirinha..............	» 312,764	135 » 00	18 outubro 1909.
Derrubadinha..............	» 344,430	146 » 50	31 dezembro 1909.

A Companhia Victoria á Minas tem ainda em construcção a linha de Curralinho á Diamantina, objecto do dec. n. 7.455, de 8 de julho de 1909, e conta, em trafego nessa linha, 23 kilometros, que vão da estação de Curralinho á de Roça do Brejo. Em setembro deste anno quando tiver inaugurada a estação de Rio das Velhas, terá extendido o trafego até o kil. 48.

Pelo dec. n. 7.773, de 30 de dezembro de 1909, teve a Companhia a concessão para ligar a linha de Victoria á Diamantina á cidade de Itabira de Matto Dentro, afim de poder exportar o minerio de ferro dessa região, e vão adeantados nesse emprehendimento os seus trabalhos.

Taes são os dados pedidos no referido officio que ora respondemos e que temos o prazer de vos remetter.

Ao illmo. sr. director de Viação, Obras Publicas e Industria do Estado de Minas.

Companhia E. de F. Victoria á Minas.

Pedro Nolasco.

Estrada de Ferro de Goyaz

Em 22 de junho ultimo, esta directoria recebeu do sr. Presidente da Companhia E. F. de Goyaz, as informações seguintes, relativas a esta futurosa estrada:

Accusando em nosso poder o vosso officio sob n. 235, de 16 do corrente, vos scientificamos que esta estrada tem em trafego 114 kilometros, entre Formiga e Bambuhy, com as seguintes estações: «Arcos», no kilometro 31 e inaugurada em 20 de abril de 1908; «S. Miguel», no kilometro 51 e inaugurada em 25 de setembro do mesmo anno; «Porto Real», no kilometro 62, inaugurada em 19 de dezembro ainda do alludido anno; «Franklin Sampaio», no kilometro 83, inaugurada em 31 de dezembro de 1909; e «Bambuhy», no kilometro 114, inaugurada em 1.° de maio do anno corrente.

Acha-se prompto o serviço de terraplenagem entre Bambuhy e o ribeirão «Bom Successo», no kilometro 126, ponto extremo dos estudos definitivos, approvados pelo dec. n. 7.058, de 6 de agosto de 1908, faltando apenas a montagem da superstructura metallica da ponte sobre o rio Bambuhy; estando em projecto 50 kilometros além de Bom Successo, até á garganta da Palestina, e em estudos o trecho da Palestina á S. Pedro, na extensão de 68 kilometros, approximadamente, em direcção á Patrocinio e Catalão.

Com relação á linha de Araguary á Catalão, está em construcção o trecho comprehendido entre aquella localidade e a margem do rio Paranahyba, na extensão de 54,ks 127.

Respeitosas saudações.

Pela Companhia E. de F. de Goyaz. — *José Ferreira Sampaio*, Director.

Industrias

Exploração de Minas

Emquanto não se der regulamentação perfeita aos serviços attinentes á industria mineral do Estado, nada se conseguirá de proveitoso na exploração das minas.

Já no relatorio apresentado em 1905 se tratou minuciosamente do assumpto, ponderando-se sobre a necessidade de unificarem-se e transformarem-se, quanto antes, as innumeras disposições legaes reguladoras desta materia.

E' preciso que se estabeleça um regimen unico, bastante amplo, que comprehenda todos os casos decorrentes da industria mineral, vasado em moldes sufficientemente praticos, sem o que permanecerá o mesmo entorpecimento creado pelas leis em vigor, embaraçando, por completo, o desenvolvimento deste importante ramo da riqueza publica.

Convencido da realidade de taes factos e da necessidade de se modificarem as determinações anachronicas das leis ns. 285, de 18 de setembro de 1899, 344, de 15 de setembro de 1902 e 387, de 13 de setembro de 1904, e do dec. n. 5.955, de 23 de junho de 1875, do Governo Imperial, ainda em vigor, quanto a terrenos diamantinos, o dr. Arthur da Costa Guimarães, no seu já citado relatorio de 1905, estudou proficientemente a questão, chegando a propor as bases para um projecto de lei que, infelizmente, até hoje permanece em estudos em uma das casas do Congresso Legislativo do Estado.

Diversos têm sido os pretendentes a concessões de privilegios para exploração de mineraes, porém, o Governo tem-se visto na contingencia de nada poder resolver, deante dos embaraços oriundos de inexequibilidade das leis existentes.

Urge, pois, que o Poder Legislativo, tomando na consideração que merece tão relevante assumpto, forneça, quanto antes, ao executivo os meios do que tem imprescindivel necessidade para dar maior incremento á exploração da industria mineral no Estado.

Terrenos diamantinos

Durante o anno de 1909 foram arrendados 41 lotes de terrenos diamantinos, sendo 32 por via de hasta publica e 9 independentes da mesma por serem os requerentes occupantes do solo, tendo sido transferidos 23, mediante rectificação dos respectivos contractos.

Existem actualmente 456 lotes arrendados, representando uma area de 254.656 hectares dos quaes 251.644 pertencem a 66 lotes grandes arrendados por companhias e 3.012 correspondem aos 390 lotes pequenos, cujas areas variam de 29.040 a 484.000 metros quadrados.

A renda proveniente de arrendamentos e transferencias de terrenos diamantinos arrecadada no decorrer de 1909, foi de 21:582$293, assim discriminada:

Taxas de 1908...........................	3:849$781
Idem de 1909...........................	10:213$544
Multas...........................	4:464$248
Imposto de transferencia de 23 lotes......	3:054$720
Total...........................	21:582$293

Matadouros frigorificos

De conformidade com o disposto na lei n. 148, de 26 de julho de 1895, expediu-se o dec. n. 2.472, concedendo ao coronel Horacio José Lemos, ou empreza por elle organizada, privilegio por 30 annos para fundar em pontos do Estado, onde for de maior conveniencia, um ou mais estabelecimentos destinados a abater o gado vaccum, suino e lanigero, conservar a carne por meio de ar frio e assim vendel-a ou exportal-a.

A 4 de maio ultimo, firmou-se o respectivo contracto, no qual se delimitou a zona do Estado que fica á direita do meridiano 3 graus, a oéste do Rio de Janeiro, para a installação dos estabelecimentos industriaes.

Esta concessão não embaraçará o desenvolvimento de pequenas industrias congeneres, já existentes ou que se venham a crear com modestos capitaes, como matadouros para supprimento de carne ás populações as cidades do Estado, fabricas para o preparo de banha, salsicharias, etc., ficando tambem resalvada a plena liberdade aos criadores e negociantes para venderem e exportarem o seu gado como e para onde lhes convier.

As obras de construcção do primeiro estabelecimento deverão ser iniciadas dentro de 18 mezes, contados da data em que forem approvados pelo Governo as plantas e orçamentos respectivos, e concluidas no fim de 30 mezes, a contar da data do inicio.

Para garantia da execução do contracto, o concessionario fez a caução de 100:000$000, pagando pelo imposto de novos e velhos direitos, a quantia de 104:500$000, calculados sobre a importancia de 19.000:000$000, em que foi avaliado o privilegio.

Feiras de gado

De accordo com a lei n. 423, de 29 de setembro de 1905, contractou-se a 14 de janeiro de 1909, com os srs. coronel Joaquim Pereira Goulart e Antonio de Andrade, pelo praso de 4 annos, o estabelecimento de uma feira de gado no logar denominado Bugre, municipio de Sacramento.

A 2 de julho do mesmo anno, effectuou-se a installação desta feira, tendo sido, entretanto, rescindido o respectivo contracto pelo termo de 2 de abril ultimo, por motivo de desistencia constante de requerimento ao Governo apresentado pelos contractantes.

Ainda não foram utilisadas as auctorizações contidas na citada lei n. 423 e nas de ns. 451, de 8 de outubro de 1906, e 495, de 11 de setembro de 1909, para o estabelecimento de feiras nos municipios de S. José de Além Parahyba, Lavras, Alfenas, Pouso Alegre, Bambuhy, Fructal, Campo Bello e no districto de Abbadia, municipio de Pitanguy.

Durante o anno proximo findo foram vendidos nas 4 feiras existentes no Estado, 167.807 bovinos, assim distribuidos:

101.589 na de Tres Corações, produzindo a somma de 11.706:234$500 ou 115$230, preço medio por cabeça;

31.324 na de Bemfica, produzindo 3.248:061$600 ou 103$692, preço medio por cabeça;

30.967 na do Sitio, produzindo 3.227:454$200 ou 99$207 preço medio por cabeça;

3.927 na de Bugre, produzindo 261:912$000 ou 66$695, preço medio por cabeça.

Linhas telephonicas

Em virtude de representação dirigida ao Governo do Estado, foi, de conformidade com o art. 16 da lei n. 148, de 26 de Julho de 1895, expedido o dec. n. 2.361, de 8 de janeiro do anno proximo passado, approvado o accordo feito entre as Camaras Municipaes do Ouro Fino e Jacutinga, para a concessão de privilegio por 25 annos à empreza telephonica «A Iniciadora», para a construcção, uso e goso de linhas telephonicas que liguem os respectivos municipios.

Usando da mesma auctorização, foi promulgado o dec. n. 2.694, de 17 de dezembro, dando approvação ao accordo celebrado pelas Camaras Municipaes de Jaguary, Cambuhy, S. José do Paraiso e Ouro Fino, concedendo a Sebastião Pires Ribeiro privilegio para o mesmo fim.

Prefeituras

De conformidade com as disposições contidas nas leis ns. 373, de 17 de setembro de 1903, e 396, de 23 de dezembro de 1904, foram creadas pelo dec. n. 2.528, de 12 de maio de 1909, as Prefeituras de Aguas Virtuosas e Lambary.

Para reger estas Prefeituras foi expedido o dec. n. 2.550 de 4 de junho deste ultimo anno, determinando que lhe fosse applicado o mesmo regimen estabelecido no regulamento provisorio adoptado para as Prefeituras de Caxambú e Poços de Caldas, já existentes, e approvado pelo dec. n. 1.777, de 30 de setembro de 1904.

Aquelle decreto determina igualmente que os Prefeitos, no exercicio de suas funcções, se communiquem com o Presidente do Estado, por intermedio da Secretaria das Finanças, ficando a cargo da Directoria de Viação, Obras Publicas e Industria a superintendencia das obras auctorizadas pelo Governo nas estações de aguas mineraes.

Em virtude da faculdade conferida ao Governo pelas leis ns. 15, de 17 de novembro de 1891, 373, de 17 de setembro de 1903, art. 12, e n. 467, de 14 de setembro de 1907, art. 4.°, e de accordo com os §§ 2.° e 25, art. 17 do dec. n. 1.777, de 30 de setembro de 1904, *ex vi* do disposto no de n. 2.550, de 4 de junho de 1909, foi approvada pelo dec. n. 2.593, de 30 de julho deste ultimo anno a planta da povoação de Lambary, levantada pelo respectivo Prefeito, para a desapropriação dos terrenos necessarios à execução das obras de protecção às fontes de aguas medicinaes da mesma povoação.

Esta desapropriação se fará segundo a citada planta, é mediante prévia indemnização aos proprietarios, fixada amigavel ou judicialmente, nos termos da legislação em vigor.

Pelo dec. n. 2.601, de 6 de agosto de 1909, foram creados na Prefeitura de Cambuquira os logares de Secretario, Procurador e Fiscal, sendo os respectivos vencimentos fixados pelo Conselho Deliberativo.

Os serviços attinentes a estes departamentos da administração, confiados como se acham, a operosos e competentes Prefeitos, têm tido o mais satisfactorio andamento.

Sobre todos elles encontrareis noticia pormenorisada em cada um dos relatorios apresentados e que a este se encontram annexos.

Aguas mineraes

A exploração destas aguas está infelizmente, em anormal situação.

Apenas a Companhia Thermal de Poços de Caldas tem cumprido as obrigações que assumiu ao celebrar com o Estado o contracto de 18 de agosto de 1908, e às quaes já me referi em meu anterior relatorio.

A Empresa Lambary e Cambuquira, hoje tambem exploradora das aguas mineraes de Caxambú, em virtude de transferencia que lhe foi feita por esta empresa, do seu contracto de 22 de dezembro de 1904, pelo termo de 9 de agosto de 1906, ao contrario, não tem procurado dar cumprimento às obrigações que assumiu.

O mesmo acontece com a Empresa de Aguas Mineraes de S. Lourenço, que não observou as disposições dos seus contractos de 4 de junho de 1890, 13 de janeiro de 1891, 4 de abril de 1895, e de 26 de janeiro de 1904, deixando de construir os estabelecimentos, captar as fontes e executar os melhoramentos de que tratam estes contractos, nos prazos estipulados. Eis porque lhe foi imposta pelo dec. n. 2.562, de 28 de junho de 1909, a multa de 300$000, por mez, de excesso dos prazos fixados, a contar de 26 de janeiro do anno proximo findo.

Nas estações de aguas mineraes abaixo mencionadas, executam-se sob a administração do governo, obras de verdadeira importancia, que valem por notaveis melhoramentos, e para as quaes foram abertos, no decorrer de 1909, conforme auctorização concedida pela lei n. 465, de 14 de setembro de 1907, os seguintes creditos:

Para as de Lambary, duas vezes 300:000$000, pelos decs. ns. 2.546, de 28 de maio, e 2.603, de 7 de agosto;

Para as de Cambuquira, um de 50:000$000, pelo dec. n. 2.600, de 6 deste mez.

Eleva-se, assim, o total do dispendio auctorizado a 1.067:934$067, computados, porém, nesta cifra 417:934$067, importancia do unico credito aberto em 1908, pelo dec. n. 2.251, de 8 de julho, de conformidade com a mesma lei n. 465, e para melhoramentos da estação de Caxambú.

Todas estas despesas têm sido proveitosas, por isso que, embora não estejam concluidas as obras de que carecem as estações, a situação actual de cada uma dellas é sensivelmente melhor.

Pessoal desta Repartição

Pelo regulamento approvado pelo dec. n. 2.423, de 12 de fevereiro de 1909, o processo dos serviços que correm por esta Directoria foi distribuido pelas secção de Viação e Industria, secção de Obras Publicas e secção Technica, tendo cada uma das duas primeiras o seguinte pessoal:

Um chefe de secção.
Um primeiro official.
Um segundo official.
Um amanuense.
Um collaborador.

Ha na secção de Obras Publicas mais um amanuense, tendo um dos empregados a seu cargo o archivo da Repartição.

A Secção technica compõe-se do seguinte pessoal:

Um engenheiro chefe de secção.
Um desenhista architecto.
Um desenhista.
Um collaborador escripturario.

Acham-se preenchidos todos estes logares, bem como os de engenheiros do Estado, em numero de 22, inclusivé o chefe da Secção Technica. Existem actualmente mais tres engenheiros, nomeados interinamente, nos termos do art. 21, do citado regulamento.

Para auxiliar os engenheiros do Estado foram creados tambem 10 logares de conductores de obras, divididos em duas classes.

Tendo em vista o disposto no § 1.º, art. 20 do mesmo regulamento, para o processo de provimento dos cargos de conductores de primeira classe, foram expedidas, pela portaria de 29 de abril de 1909, as seguintes instrucções:

«Art. 1.º O provimento do cargo de conductores de primeira classe será feito mediante concurso entre os de segunda que tiverem um anno de pratica.

Art. 2.º O director designará dia e hora para a realização do exame e nomeará uma commissão examinadora, que deverá ser composta de tres engenheiros do Estado.

Paragrapho unico. Perante essa commissão farão os candidatos as suas provas que constarão do seguinte:

a) Levantamento da planta de um polygono indicado pela commissão examinadora, e nivelamento dos respectivos vertices, desenhando a planta e perfil.

Usarão os examinandos do transito e do nivel de Gurley;

b) Orçamento de um edificio ou de uma de suas partes, em vista da planta ou córtes do mesmo;

c) Projecto de uma ponte de madeira para um rio do qual será dado o perfil transversal.

Art. 3.º O julgamento da commissão será feito por meio de notas de 0 a 10, lançadas em cada uma das provas, e a classificação dos candidatos far-se-á pela média dessas notas.

Art. 4.º Findo o concurso, o director apresentará ao Secretario das Finanças a lista dos candidatos classificados, acompanhada de notas sobre o procedimento dos mesmos e qualidades que tenham manifestado, de modo a habilitar o Secretario a fazer a escolha dentre os approvados.»

Observando-se estas instrucções, effectuou-se em maio ultimo, o primeiro concurso para preenchimento das duas vagas existentes.

Inscreveram-se os conductores de segunda classe Jayme Bretas Bhering, Ernesto Ottoni de Carvalho, Carlos Tavares e Francisco Antunes da Silva Guimarães, unicos que contavam um anno de pratica.

A' vista das notas submettidas á apreciação do sr. dr. Secretario das Finanças, foi nomeado sómente o sr. Jayme Bretas Bhering, continuando vago um logar.

Actualmente é de 9 o numero de conductores de segunda classe, sendo 6 de nomeação com caracter definitivo e 3 com caracter provisorio, de accordo com o disposto no § 2.º, do art. 20, do regulamento já citado.

O pessoal da repartição acha-se constituido da seguinte maneira

Directoria

Director — Engenheiro Arthur da Costa Guimarães.

Secção de Viação e Industria

Chefe de secção — Lauro Cintra.
Primeiro official — Bacharel José Pedro Teixeira de Sousa.
Segundo official — Nicolau José Ferreira.
Amanuense — Bacharel Hugo Ferreira Torres.
Collaborador — João Ferreira de Moraes.

Secção de Obras Publicas

Chefe de secção — Major Josephino Torquato de Magalhães e Castro.
Primeiro official — Olympio Moreira.
Amanuense — Bacharel José Martins Prates.
Amanuense — José dos Santos Bicalho.
Collaborador — Luiz Milton Prates.

Secção Technica

Chefe — Engenheiro Lourenço Baeta Neves.
Desenhista architecto — Edgard Nascentes Coelho.
Desenhista — Gabriel Carlos Alvares da Costa.
Collaborador — Bacharel Oscar Barbosa Lage Moretszohn.
Praticante de desenhista — Genesco Lage Moreira.
Praticante — Dario Reinault Coelho.

Archivo

Segundo official archivista — Jorgo Augusto Ribeiro de Magalhães.

Engenheiros do Estado

Lourenço Baeta Neves.
Ernesto von Sperling, em exercicio na Directoria de Agricultura.
João Bley Filho, fiscal da E. F. Leopoldina e Juiz de Fóra e Piau.
Luiz Sobral Pinto, fiscal da E. F. Leopoldina e Juiz de Fóra e Piau.
José Francisco Cantarino.

José Dantas, posto á disposição da Secretaria do Interior.
Alfredo Antonio de Oliveira Graça, fiscal da E. de F. Bahia e Minas.
José da Silva Brandão, fiscal da E. de F. Sapucahy e das obras de Caxambù.
João Baptista Randolpho de Paiva, fiscal da E. F. Sapucahy.
Julio Augusto Horta Barbosa.
Antonio Pedro Tavares, em exercicio na Directoria da Agricultura.
Corindo Burnier Pessoa de Mello, posto á disposição da Camara Municipal de Juiz de Fóra.
Honorio Henrique Soares do Couto.
Agostinho de Castro Porto.
Affonso Vaz de Mello, fiscal das obras de Poços de Caldas.
Esdras do Prado Seixas.
Odorico Rodrigues de Albuquerque.
David Gomes Jardim.
Benedicto José dos Santos.
Americo de Macedo.
Nicodemus Felisberto de Macedo.
Amaro da Silveira Lanari.
Antero Pereira de Magalhães, interino.
Domingos Fleury Rocha, interino.
Antonio Mourté, interino.

Conductores de obras

De primeira classe:

Raul Carneiro.
Matheus Motta.
Gilberto Xavier de Alcantara.
Jayme Bretas Bhering.

De segunda classe:

Ernesto Ottoni de Carvalho.
Francisco Antunes da Silva Guimarães.
Carlos Tavares.
Hermenegildo Prates.
Mario Jardim.
Benjamin Estacio de Lima Brandão.
Raphael Baptista Machado.
Thomaz Carneiro de Arantes.
Francisco Horta Buzelin.

Portaria

Porteiro, Antonio Juvencio Balbino de Noronha;
Continuo, Leoncio Fernandes Lopes.
Continuo, Honorio dos Santos Rossin.
Servente, Camillo Clemente da Costa.
Servente, Jacintho Gregorio dos Santos.

Mestre de obras

Antonio do Val.

Ferraria do Estado

Ferreiro, João Chrysostomo Coelho.

Carpinteria do Estado

Carpinteiro, João Gomes dos Santos.

Desempenhá actualmente o cargo de director da Repartição e chefe da Secção Technica, engenheiro Lourenço Baeta Neves, em virtude de ter sido posto á disposição do Governo Federal o director effectivo, engenheiro Arthur da Costa Guimarães, cuja competencia está sendo aproveitada no Ministerio da Viação.

Occupa interinamente o logar de Chefe da Secção Technica o engenheiro Agostinho de Castro Porto, estando destacado para os estudos relativos á industria mineral o engenheiro Esdras do Prado Seixas.

Durante o anno de 1909 foram exonerados, a pedido, os engenheiros Joaquim Egas Moniz Barreto de Aragão, Ignacio de Assis Martins Laurindo Gomes de Souza e José Jorge da Silva.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Para tratar de saúde:

Ao engenheiro Esdras do Prado Seixas, por 4 mezes;
Ao amanuense, José dos Santos Bicalho, por 6 mezes e
Ao collaborador Bacharel Oscar Barbosa Lage Moretzsohn, por 9 mezes.

Para tratar de negocios:

Aos engenheiros:

Esdras do Prado Seixas, por 30 dias;
José Francisco Cantarino, por 3 mezes;
Nicodemus de Macedo, por 60 dias;
Alfredo Antonio de Oliveira Graça, por 15 dias;
collaborador, Alcindo Azevedo, por 1 mez, e
ao praticante de desenhista, Genesco Lage Murta, por 60 dias.

Secção de Viação e Industria, 7 de julho de 1910.—*L. Cintra.*

SECÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

N. 1

Quadro demonstrativo do movimento de obras publicas durante o exercicio de 1909

ÓBRAS PUBLICAS

N. XXXII, § 2.º, art. 4.º, da lei n. 486, de 12 de setembro de 1908 — Rs. 1.200:000$000

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Cadeias:							
De Ayuruoca	Camara Municipal	18 — 2 — 09	—	8:892$900	—	8:892$900	Melhoramentos.
De Abaete'	Antonio Jose' Gomes, contractante	24 — 11 — 09	—	57:500$000	—	57:500$000	Construcção.
De Alvinopolis	Chefia de Policia	7 — 12 — 09	—	692$000	—	692$000	Installação sanitaria.
De Alto Rio Doce	Idem	16 — 1 — 09	29 — 3 — 09	74$100	74$100	—	Concertos.
De Santa Barbara	Idem	2 — 4 — 09	19 — 11 — 09	399$800	380$000	—	Idem. Houve um dispendio para menos de 19$800.
De Baependy	Leonardo José d'Oliveira, contractante	28 — 6 e 5 — 10 — 09	28—8 e 6—11—09	3:995$000	3:995$000	—	Concertos.
De Barbacena	Jose' Duarte dos Santos, contractante	2 — 7 e 2 — 10 — 09	13—9 e 22—11—09	7:797$800	7:797$800	—	Idem.
De Bom Successo	Chefia de Policia	27 — 9 — 09	22 — 10 — 09	185$000	185$000	—	Idem.
De Bomfim	Constructor Jayme Bhering	20 — 11 — 09	14—1 e 5—3—10	2:040$800	2:032$800	—	Idem. Houve um dispendio para menos de 8$000.
De Conceição do Serro	Chefia de Policia	8 — 2 e 3 — 7 — 09	30—7 e 20—9—09	588$000	588$000	—	Idem.
De Campanha	Secretaria do Interior	22 — 4 — 09	11 — 6 — 09	112$000	112$000	—	Idem. O serviço foi executado por Victor Huet.
De Caeté	Antonio Josè Soares dos Santos, contractante	Exercicio anterior	—	9:264$200	—	9:264$200	Construcção. O contracto foi rescindido por não ter o empreiteiro cumprido as respectivas clausulas.
De Curvello	Domingos Vardi	1—6 e 13—10—09	11—9 e 13—10—09	8:609$300	8:609$300	—	Serviços sanitarios.
De Cabo Verde	Camara Municipal	28 — 6 — 09	28 — 8 — 09	104$700	104$700	—	Reparos.
De Caratinga	Delegado de Policia	15 — 7 — 09	15 — 7 — 09	55$500	55$500	—	Idem.
De Carmo do Fructal	Luiz Marini	28 — 9 — 09	28 — 9 — 09	127$000	127$000	—	Idem.
Da Capital	Engenheiro Honorio do Couto e mestre de obras	Diversas	Diversas	9:791$800	8:974$600	817$200	Augmento do predio e diversos reparos.
De Cataguazes	Chefia de Policia	22 — 11 — 09	—	490$500	—	490$500	Concertos.
De Campo Bello	J. M. Carneiro Felippe, contractante	26 — 11 — 09	—	49:700$000	—	49:700$000	Construcção.
De S. Domingos do Prata	Juiz de direito	25—6 e 28—8— 09	20 — 8 — 09	663$300	663$300	—	Limpeza os commodos em que funccionava o Forum.
De Entre Rios	Camara Municipal	23—6 e 1.º—10—09	—	985$400	—	985$400	Concertos.
De S. Gonçalo do Sapucahy	Romualdo da Fonseca e Chefia de Policia	28—5 e 23—12—09	28 — 5 — 09	141$300	50$000	91$300	Idem.
De Guanhães	Camara Municipal	21 — 8 — 09	—	1:208$100	—	1:208$100	Idem.
De Itajubá	Egidio Intotero, contractante	Diversas	30 — 7 — 09	10:304$600	10:304$600	—	Reconstrucção.
De S. Jose' d'Além Parahyba	Chefia de Policia	4—6— e 13—8—09	19 — 11 — 09	182$000	112$000	70$000	Concertos.
De Januaria	Meroveo José de Madureira	23 — 6 — 09	11 — 10 — 09	1:288$500	1:288$500	—	Obras de conclusão do novo edificio.
De Jacuhy	Camara Municipal	31 — 8 — 09	31 — 8 — 09	6:000$000	6:000$000	—	Reconstrucção.
De S. João Nepomuceno	Idem	3 — 9 — 09	—	4:665$000	—	4:665$000	Concertos.
De S. João Baptista	Clemente Leonardo da Costa, contractante	14 — 9 — 09	14 — 1 — 910	8:800$000	4:400$000	4:400$000	Idem.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte..............	—	—	—	—	—	—	
De Juiz de Fóra............	José Duarte dos Santos, contractante..................	15—10—09	28—1—910	8:220$300	8:220$800	—	Concertos.
De S. João Evangelista........	Commissão encarregada de melhoramentos locaes......	27—12—09	13—1—910	3:000$000	3:000$000	—	Auxilios concedidos para construcção
De Lima Duarte............	Manoel Ellera, contractante.	Diversas	22—7 e 9—8—09	5:724$700	5:724$700	—	Concertos.
De Leopoldina.............	Camara Municipal...........	24—8—09	11—9—09	155$700	130$900	—	Idem. Houve uma economia de 24$800.
De Monte Santo............	Idem........................	Exercicio anterior	15—4—09	438$000	438$000	—	Construcção de passeio em redor do edificio.
De Muzambinho............	Chefia de Policia............	17—5—09	5—6—09	220$000	219$600	—	Concertos. Houve uma economia de $400.
De Monte Carmello.........	Idem........................	6—3—09	—	1:297$600	—	1:297$600	Idem.
De Lavras................	Americo Brasiliense de Paiva.	11—11—09 e 26—2—10	26—2—910	53:072$300	3:772$300	49:300$000	Construcção. O pagamento effectuado proveio da demolição da cadeia velha.
De Ouro Fino..............	Camara Municipal............	Exercicio anterior	9—6—09	5:473$400	5:473$400	—	Diversos melhoramentos.
De Ouro Preto (Penitenciaria).............	Diversos.....................	8—7—09	8—7—09	745$900	745$900	—	Serviços feitos.
De Santa Luzia do Rio das Velhas................	Secretaria do Interior.......	Exercicio anterior	—	80$000	—	80$000	Construcção de uma guarita.
De Patrocinio..............	Camara Municipal...........	16—2—09	20—12—09	3:600$000	3:600$000	—	Concertos.
De Pyranga................	Chefia de Policia............	20—2—09	25—1—910	694$000	694$000	—	Idem.
De Passos..................	Domingos Luccio, contractante.......	12—3—09	—	35:000$000	—	35:000$000	Construcção.
De Ponte Nova.............	Julio de Almeida Pinho, contractante e Camara Municipal..................	17—3 e 23—9—09	Diversas	4:897$200	4:897$200	—	Reparos no telhado do edificio.
De Palma.................	Camara Municipal...........	Diversas	14—5—09	4:577$370	1:593$570	2:983$800	Canalização d'agua e outros serviços.
De Paracatu'..............	Chefia de Policia............	15—7—09	—	941$000	—	941$000	Concertos.
De S. Paulo do Muriahé......	Idem........................	Diversas	—	1:332$500	—	1:332$500	Idem.
De Palmyra................	Idem........................	11—6—09	25—8—09	406$000	406$000	—	Idem.
De Pitanguy...............	Camara Municipal...........	13—9—09	13—13—09	400$600	400$600	—	Idem.
De Prados.................	Idem........................	17—9—09	10—12—09	1:761$800	1:761$800	—	Idem.
De Piumhy................	Chefia de Policia............	3—12—09	—	172$400	—	172$400	Idem.
Do Pomba.................	Idem........................	10—1—910	—	283$200	—	283$200	Serviços sanitarios.
Do Para..................	Idem........................	23—12—09	—	336$200	—	336$200	Concertos.
De Rio Novo..............	Leonardo José d'Almeida, contractante..............	5—7—09	13—9—09	2:132$900	2:132$900	—	Idem.
De Santa Rita de Cassia.....	Sebastião Jose' Trocolli......	16—8—09	16—8—09	240$000	240$000	—	Collocação de grades de ferro.
De Santa Rita do Sapucahy..	Camara Municipal...........	24—8—09	15—10—09	260$000	260$000	—	Concertos.
De S. Sebastião da Pedra Branca..............	Chefia de Policia............	30—4—09	11—9—09	399$800	398$400	—	Idem. Houve um despendio para menos de 1$400.
De Sabará................	Camara Municipal...........	23—7— e 14—8—09	23—9 e 20—10—09	4:099$500	4:099$500	—	Emolumentos.
De S. Sebastião do Paraiso...	Egidio Introtero, contractante....................	30—11—09	—	65:938$000	—	65:938$000	Construcção.
Do Serro.................	Secretaria do Interior........	30—11—09	—	73$700	—	73$700	Concertos.
Theophilo Ottoni	Engenheiro A. A. de Oliveira Graça.....................	26—7—09	4—1—910	1:145$500	954$000	191$500	Concertos de encanamentos.
A transportar............	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte	—	—	—	—	—	—	
De Tres Pontas	Antonio Soares de Pinho e Camara Municipal	26-8 e 30-8-09	26-8-09	717$200	262$000	455$200	Installações sanitarias.
De Uberaba	Engenheiro Nicodemos de Macedo	Diversas	Diversos	121:883$200	36:577$300	85:305$900	Reconstrucção.
De Uberabinha	Francisco Ramella, contractante	Exercicio anterior	25-6-09	8:000$000	8:000$000	—	Construcção.
De Ubá	Chefia de Policia	6-5-09	16-8-09	415$500	415$500	—	Limpeza geral.
De Villa Nova de Lima	Camara Municipal	3-10-09	3-11-09	235$800	235$800	—	Reparos.
Edificios diversos:							
Palacio Presidencial	Diversos	Diversas	Diversos	65:050$760	65:050$760	—	Obras de conservação.
Senado Mineiro	Idem	Idem	Idem	24:743$900	24:743$900	—	Idem, idem.
Camara dos Deputados	Idem	Idem	Idem	957$200	957$200	—	Idem, idem.
Imprensa Official	Idem	Idem	Idem	19:375$785	19:314$685	—	Diversos emolumentos em cuja execução houve uma economia de 61$100.
Observatorio Meteorologico	Idem	Idem	Idem	576$500	576$500	—	Concertos.
Secretaria do Interior	Idem	Idem	Idem	851$600	851$600	—	Diversos serviços.
Secretaria das Finanças	Idem	Idem	Idem	12:881$000	12:872$200	—	Construcção de um pavilhão para alojamento e diversos serviços de conservação do edificio. Houve uma economia de 8$800.
Secretaria da Policia	Idem	Idem	Idem	1:012$900	1:012$900	—	Reparos.
Directoria de Viação e Obras Publicas	Idem	Idem	Idem	6:459$100	6:459$100	—	Serviços de conservação.
Directoria de Agricultura	Antonio Dias da Silva e outros	Idem	Idem	16:582$900	16:582$900	—	Augmento do edificio e servicos de conservacão.
Secção do Cafe'	Diversos	Idem	Idem	4:716$900	4:716$900	—	Obras diversas
Forum da Capital	Idem	Idem	Idem	1:639$900	1:639$900	—	Serviços de conservação;
» de Ouro Preto	Camara Municipal	31-8-09	10-12-09	2:143$500	2:122$300	—	Concertos. Despenderam-se de menos 21$200.
Idem de S. Gonçalo do Sapucahy	Idem	28-7-09	28-7-09	770$300	770$300	—	Concertos.
Idem de Carangola	Juiz de direito	28-5-09	28-5-09	429$400	429$400	—	Idem.
Idem de Prados	Camara Municipal	28-5-09	30-9-09	500$000	500$000	—	Idem.
Idem de Lavras	Idem	29-4 e 6-5-09	Diversas	6:108$000	6:108$000	—	Melhoramentos.
Idem de Juiz de Fóra	Engenheiro Clorindo Burnier	Diversas	Idem	8:424$800	8:424$800	—	Idem.
Idem de Ayuruoca	Camara Mnnicipal	18-2-09	—	1:683$900	—	1:683$900	Idem.
Idem de Mar de Hespanha	Leonardo Jose' de Almeida e Antonio Gonçalves Moreira, contractantes	Diversas	Diversas	5:965$400	6:965$400	—	Concertos.
Quartel de Montes Claros	Chefia de Policia	14-1-09	20-4-09	300$000	300$000	—	Idem.
Idem do 1.º batalhão na Capital	Diversos	Diversas	Diversas	10:376$740	10:376$740	—	Diversas obras de melhoramentos.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagar-se	
Transporte	—	—	—	—	—	—	
Quartel do 2.º batalhão na Capital	Diversos	Diversas	Diversas	376$000	376$000	—	Reparos.
Idem da 9.ª Companhia de Caçadores	Idem	Idem	Idem	2:936$700	2:936$700	—	Adaptação de predios estadoaes no Prado Mineiro.
Idem do 3.º batalhão em Diamantina	Engenheiro Odorico de Albuquerque	Idem	Idem	25:815$200	25:815$200	—	Melhoramentos.
Idem de Ouro Preto	Laurindo Alves de Lima	3-7-09	3-7-09	54$200	54$200	—	Pequenos concertos.
Idem de Uberaba	Engenheiro Nicodemos de Macedo	29-10-09	2-12 e 31-12-09	30:030$000	14:000$000	16:030$000	Melhoramentos.
Idem de Juiz de Fóra	José Lopes Ribeiro e Camara Municipal	Diversas	Diversas	19:372$000	14:319$500	5:052$500	Adaptação do predio da hospedaria de immigrantes.
Predios escolares de Palmyra	Camara Municipal	5-7-09	25-8-09	378$000	378$000	—	Concertos e construcção de passeios.
Externato do Gymnasio Mineiro	Diversos	Diversas	Diversas	163$000	163$000	—	Reparos.
Escola de Pharmacia de Ouro Preto	Director do estabelecimento	1-6-09	14-9-09	823$000	828$000	—	Idem.
Idem Normal de Ouro Preto	Camara Municipal	3-3-09	4-9-09	435$500	435$500	—	Serviço de conservação.
Recebedoria de Itajubá	Paulino Gonçalves de Faria	23-3-09	22-3-09	716$000	716$000	—	Concertos.
Idem José Arocira	Administrador	6-7-09	16-12-09	200$000	200$000	—	Idem.
Ponto Fiscal de Passa Vinte	Alfredo da Fonseca Machado	24-4-09	21-2-910	400$000	400$000	—	Abastecimento d'agua.
Idem, idem de Serraria	Vigia fiscal	9-6-09	3-12-09	331$400	331$400	—	Concertos.
Idem, idem de Porto Novo	Idem e Gustavo da Cruz	6-7-09	14-9-09	237$700	237$700	—	Construcção de uma escada e de um tanque.
1.º Posto Policial na Capital	Diversos	Diversas	Diversas	245$600	245$600	—	Concertos.
2.º idem, idem	Idem	Idem	Idem	454$500	454$500	—	Idem.
Casa de residencia do Secretario das Finanças	Idem	Idem	Idem	367$100	367$100	—	Obras de conservação.
Idem, idem do Chefe de Policia	Idem	Idem	Idem	5:940$200	5:940$200	—	Augmento do predio e outros serviços de conservação.
Pontes:							
Ponte metallica do Rio Verde, em Pouso Alto	Diversos	Diversas	Diversas	43:872$000	24:764$000	19:108$000	Acquisição da superstructura metallica e obras de montagem
Idem, idem Grande, no Funil	Idem	Idem	Idem	37:247$800	37:247$800	—	Obras de montagem.
Idem, idem, Muriahé, em Patrocinio	Idem	Idem	Idem	25:932$800	25:932$800	—	Idem, idem.
Idem, idem, Verde, em Tres Corações	Engenheiro Randolpho Paiva	Idem	Idem	8:672$800	8:672$800	—	Conclusão da montagem. A ponte concluida ficou para o Estado em 144:148$900.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte	—	—	—	—	—	—	
Ponte metallica do rio Pomba, em Vista Alegre	Diversos	Diversos	Diversos	46:165$400	1:346$000	44:819$400	Obras de montagem e acquisição do material metallico.
Idem, idem, Sapucahy, em Itajubá	Idem	Idem	Idem	22:855$680	13:917$300	8:938$380	Idem, idem, idem.
Idem, idem, Carangola, em Santa Luzia	Idem	Idem	Idem	23:164$700	13:060$300	10:104$400	Idem, idem, idem.
Idem, idem, Chopotó, denominada «Novaes»	Idem	Idem	Idem	19:628$555	—	19:628$555	Idem, idem, idem.
Idem, idem, Doce, denominada «do Raso»	Idem	Idem	Idem	40:948$750	2:838$400	38:110$350	Idem, idem, idem,
Do rio Pyranga, na cidade	Camara Municipal	2—1—09	—	5:716$000	—	5:716$000	Concertos.
Idem Parahyba, em Ale'm Parahyba	Idem	5—1—09	—	4:000$000	—	4:000$000	Auxilio para construcção.
Idem Paraopeba, em S. Jose'	Emygdio Augusto da Silva	Diversas	Diversas	25:914$000	25:914$000	—	Reconstrucção.
Idem Preto, em Porto das Flores	Vigia Fiscal	2—4—09	23—6—09	600$000	580$000	—	Concertos. Foram de menos despendidos 20$000.
Idem Parauna, no municipio de Curvello	Diversos	Diversas	Diversas	51:216$400	51:216$400	—	Construcção.
Idem Parahybuna, em Chapéo d'Uvas	Camara Municipal de Juiz de Fóra	20—4—09	20—4—09	3:905$500	3:905$500	—	Restante do auxilio concedido para concertos.
Idem Parahybuna, na Estação	Francisco Barbona e Vigia Fiscal	Diversas	Diversas	5:036$000	5:036$000	—	Concertos.
Idem Parahyba, em Antonio Carlos	Vigia Fiscal	1—5—09	28—5—09	250$000	250$000	—	Idem.
Idem Parahyba, em Porto Novo	Idem	Diversas	Diversas	1:106$500	1:106$500	—	Compra e assentamento de um portão de ferro.
Idem Preto, em Tres Ilhas	Francisco Narbona, contractante	Exercicio anterior	24—5—09	20:743$600	20:743$600	—	Reconstrucção.
Idem Pinho, em Palmyra	Pedro Benjamin de Vasconcellos, contractante	8—5—09	9—10—09	4:931$200	4:931$200	—	Construcção.
Idem Passa Quatro, denominada «Rio das Pedras»	Camara Municipal de Passa Quatro	2—7—09	2—7—09	10:000$000	10:000$000	—	Idem.
Idem Piau, denominada «Bandeiras»	Camara Municipal de Palmyra	23—7—09	23—8—09	5:000$000	5:000$000	—	Idem.
Idem Pinheiro, municipio de Diamantina	Engenheiro David G. Jardim	4—8—09	13—9—09	3:922$000	2:500$000	1:422$000	Idem.
Idem Pitangas, em Baraunas	Camara Municipal de Guanhães	17—8—09	—	3:697$900	—	3:697$900	Idem.
Idem Parahyba, em Sapucaia	Vigia Fiscal	21—8—09	8—3—910	2:011$900	2:011$900	—	Concertos.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorisações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte....	—	—	—	—	—	—	
Do Rio Preto, em Diamantina	Engenheiro David Jardim....	26—8—09	6—11—09	5:023$500	2:900$000	2:123$500	Reconstrucção.
Idem, Pyranga, denominado «São Lourenço»	José Tavares de Mello, contractante	14—9—09	—	8:000$000	—	8:000$000	Construcção.
Idem, Pyranga, no Chopotó	Julio de Oliveira Pinho, contractante	27—9—09	—	6:600$000	—	6:600$000	Concertos.
Idem, Pyranga, em Porto Seguro	Camara Municipal de Pyranga	28—10—09	28—10—09	190$000	190$000	—	Retirada do material que cahiu no rio.
Idem, Piáu, denominada «Camillo Ribeiro de Castro»	Idem, idem de Rio Novo	20—11—09	20—11—09	6:000$000	6:000$000	—	Auxilio para construcção.
Idem, Corrego Rico	Camara Municipal de Paracatú	14—1—09	—	7:474$500	—	7:474$500	Construcção.
Idem, rio Uberabinha, na cidade	Rodolpho José Carneiro, contractante	28—1—09	7—7—09	3:600$000	3:600$000	—	Concertos.
Idem, Riacho Fundo	Camara Municipal de Curvello	10—2—09	3—4—09	4:425$000	4:425$000	—	Obras de conclusão.
Do ribeirão S. João Grande	Camara Municipal de Arassuahy	11—2—09	31—8—90	1:500$000	1:500$000	—	Concertos.
Do rio Carmo, denominada do «Quindumba»	Leandro Lino Mol, contractante	16—2—09	11—10—09	5:079$500	5:079$500	—	Concertos.
Idem, das Mortes, em Ilhéos	Camara Municipal de Barbacena	19—2—09	—	72$900	—	72$900	Construcção de um muro de arrimo.
Idem Verde, em S. Lourenço	Antonio Soares do Pinho, contractante	19—2—09	25—11—09	6:400$000	6:400$000	—	Concertos.
Idem Sapucahy, em Olegario Maciel	Idem, idem	19—2—09	26—11—09	6:144$000	6:144$000	—	Idem.
Idem ribeirão Aguas Claras, denominada das «Calhudas»	Camara Municipal de Bomfim	25—2—09	11—10—09	1:219$000	1:219$000	—	Idem.
Idem rio Mucury, em Theophilo Ottoni	Engenheiro Oliveira Graça...	15—3—09	1—6 e 24—8—09	3:637$100	3:166$100	471$000	Construcção.
Idem das Velhas, no Porto do Licinio	Diversos	Diversas	Diversas	9:529$000	9:529$000	—	Conclusão das obras de construcção.
Idem Baependy, denominada «Morro Queimado»	Camara Municipal de Baependy	16—4—09	16—4—09	345$500	345$500	—	Concertos.
Idem, Itabira, no arraial	Engenheiro Vaz de Mello	28—4—09	9—6—09	77$000	77$000	—	Idem.
Idem Eleuterio em Jacutinga	Fiscal ambulante Francisco P. Sousa	28—4—09	—	597$000	—	597$000	Idem.
Idem S. Felix, no districto de Santa Maria	Camara Municipal do Peçanha	28—4—09	26—9—910	1:000$000	1:000$000	—	Idem.
Idem, S. Antonio, em Ferros	Luciano Francisco Junqueira, contractante	Exercicio anterior	7—12—09	26:902$000	26:902$000	—	Construcção.
Idem Sabará, denominada «Matadouro»	Camara Municipal de Sabará	Idem	31—8—09	5:756$700	5:756$700	—	Idem.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorisações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte	—	—	—	—	—	—	
Do rio Formiga, na cidade	Engenheiro Vaz de Mello	17—5—09	17—5—09	564$100	564$100	—	Concertos.
Idem Arassuahy, no municipio de Diamantina	Camara Municipal	23—11—09	23—11—09	402$000	402$000	—	Idem.
Idem das Velhas, em Raposos	Edvar Nasario Teixeira	Diversas	Diversas	9:776$660	9:776$660	—	Idem.
Idem Chopotó, em Alliança	Engenheiro Laurindo Gomes de Souza	25—5—09	—	2:702$600	—	2:702$600	Idem.
Idem das Velhas, em Jequitibá	Luiz Carelli, contractante	4—6—09	15—9 e 9—12—09	4:980$200	4:980$200	—	Idem.
Idem Mangahy	Camara Municiprl de Villela Brasilea	11—6—09	—	2:500$000	—	2:500$000	Construcção.
Idem Curimatahy, em Diamantina	Engenheiro David Jardim	22—6—09	—	555$500	—	555$500	Concertos.
Idem Guanhães, no logar denominado «Barra do Sacramento»	Camara Municipal de Guanhães	9—7—09	4—1—910	2:114$500	2:114$500	—	Idem.
Idem Doce, denominado do «Soberbo»	Camara Municipal de Ponto Nova	9—7—09	14—12—09	1:430$000	1:430$000	—	Idem.
Idem das Velhas, na estação deste nome	Antonio Pereira e Souza, contractante	22—7—09	21—2—910	3:209$800	3:209$800	—	Idem.
Idem Mogy, denominada «Preta»	Engenheiro Randolpho Paiva	27-7-09 e 18-2-910	11-12-09 e 12-2-910	3:007$800	1:563$500	1:444$300	Concertos.
Idem S. Francisco, em Porto Real	Camara Municipal de Formiga	28—7—09	Diversas	9:065$400	9:065$400	—	Idem.
Idem Vaccaria, no municipio de Salinas	Engenheiro Oliveira Graça	4—8—09	—	10:603$100	—	10:603$100	Construcção.
Idem Dourados, em Abbadia	Conductor Ernesto O. de Carvalho	25—9—09	25—9—09	818$000	818$000	—	Concertos.
Idem Manso, no municipio de Diamantina	Engenheiro David G. Jardim	26—8—09	6—11—09	2:086$900	900$000	1:186$900	Idem.
Idem Riacho, em Contria	Jose' Gregorio	12—3—910	12—3—910	1:421$510	1:421$510	—	Parte do auxilio concedido para construcção.
Do riacho das Varas	Engenheiro David Jardim	26—8—09	—	3:496$400	—	3:496$400	Obras de conclusão.
Do ribeirão Bebedouro	Camara Municipal de Guaranesia	31—9—09	—	2:760$000	2:760$000	—	Concertos.
Do rio Barroca	Mestre de obras	23—9—09	23—9—09	387$300	387$300	—	Idem.
Idem Itamarandiba	Engenheiro David Jardim	24—9—09	6—11—09	3:875$000	2:200$000	1:675$000	Reconstrucção.
Idem Jequitinhonha, no Mendanha	Idem	25—9—09	6—11—09	9:488$400	5:000$000	4:488$400	Concertos.
Idem Ayuruoca, no municipio do Turvo	Camara Municipal do Turvo	4—2—910	26—2—910	5:000$000	5:000$000	—	Auxilio para obras.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte..................	—	—	—	—	—	—	
Do rio Chopotó, em D. Eusebia......................	Antonio da Costa Cruz, contractante..................	28—9—09	—	7:200$000	—	7:200$000	Construcção.
Idem Boa Vista, em Carmo da Matta......................	Manoel Jorge de Mattos, contractante..................	2—10—09	—	10:484$000	—	10:484$000	Idem.
Idem Santo Antonio, entre Itapecerica e Oliveira......	Camara Muvicipal de Iapecerica..................	7—10—09	—	612$500	—	612$500	Concertos.
Idem Cervo, em Lavras......	Lourenço Menicucci, contractante..................	7—10—09	—	14:000$000	—	14:000$000	Construcção.
Idem Vermelho, na estrada de Santa Luzia do Taquarassu'	Camara Municipal de Santa Luzia..................	30—10—09	—	4:735$200	—	4:735$200	Idem.
Idem Itapecerica, em Henrique Galvão..................	Antonio Jose' Gomes, contractante..................	24—11—09	—	7:180$000	—	7:180$200	Construcção.
Idem Uberaba, denominada do «Garimpo»..................	Engenheiro Nicodemos de Macedo..................	30—11—09	2—12—09	13:718$100	3:000$000	10:718$100	Idem.
Pontes em Mathias Barbosa.	Camara Municipal de Juiz de Fóra..................	4—12—09	4—12—09	2:035$200	2:035$200	—	Auxilio para concertos.
Idem nas proximidades do Ponto Fiscal de Passa-Vinte	Vigia Fiscal..................	Diversas	Diversas	5:024$300	3:749$000	1:275$300	Concertos.
Estradas de rodagem:							
De Diamantina a Jacury......	Engenheiro Domingos Fleury Rocha..................	Diversas	Diversas	36:071$100	33:923$200	2:147$900	Concertos.
De S. Jose' do Paraiso as divisas com o Estado de S. Paulo......................	Joaquim Pereira de Toledo, contractante..................	24—3—09	5—7—09	11:871$500	11:871$500	—	Idem.
De Urucu' a S. Miguel do Jequitinhonha..................	Engenheiro Oliveira Graça..	15—4—09	Diversas	10:800$000	7:432$500	3:367$500	Conclusão das obras de abertura.
De Uberaba, a S. Miguel da Ponte Nova..................	Manoel Gonçalves Henriques, contractante..................	24—7 e 10—5—09	31—1 e 10—11—09	13:669$000	13:669$000	—	Concertos.
De Taquarussu' á Fazenda do Cipó......................	José dos Santos Ferreira, contractante..................	Exercicio anterior	24—4—09	3:887$464	3:887$464	—	Idem.
De Itajubá ao Alto da Serra da Mantiqueira............	Camara Municipal de Itajubá.	Diversas	Diversas	17:885$700	17:399$100	—	Idem. Houve um despendio para menos de 486$600.
A transportar...............	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte	—	—	—	—	—	—	
De Theophilo Ottoni a Arassuahy	Engenheiro Oliveira Graça	4—5 e 10—5—09	Diversas	20:810$000	9:366$000	11:444$000	Concertos.
De Bello Horizonte a Bomfim	Diversos	Diversas	Idem	81:025$811	81:025$811	—	Construcção.
De Passos a Ventania	Camara Municipal de Passos	26—6—09	—	5:000$000	—	5:000$000	Auxilio para concertos.
De Dores da Victoria a Mirahy	Idem de Cataguazes	2—7—09	2—7—09	2:000$000	2:000$000	—	Concertos.
De Ouro Fino a Caldas	J. P. Elias Amarante, contractante	17—7—09	—	78:500$000	—	78:500$000	Concertos e melhoramentos.
Do Rio das Velhas a Taquarussu'	Camara Municipal de Santa Luzia	11—8—09	14—11—09	2:703$800	2:703$800	—	Concertos.
Da Estação do Resplendor a Natividade	Companhia E. F. Victoria a Minas	2—9—09	—	16:785$900	—	16:785$900	Construcção.
De Marianna a Ponte Nova	Galdino Augusto da Luz, contractante	18—9 e 9—12—09	7—1—910	36:546$900	6:635$200	29:911$700	Concertos.
De Ouro Preto ao Manso	Camara Municipal de Ouro Preto	11—10—09	4—1—910	1:000$000	1:000$000	—	Idem.
S. Jose' do Paraopeba á ponte do mesmo nome	Emygdio Augusto da Silva	18—11—09	31—1—910	182$400	182$400	—	Pequenos reparos.
De Tombos ao Valle da Perdição	Camara Municipal de Carangola	27—8—09	—	2:500$000	—	2:500$000	Concertos.
De Vargem da Palma a Montes Claros	Engenheiro João Bley Filho	1—12—09 e 11—1—910	1—12—09 e 11—1—910	20:000$000	20:000$000	—	Adiantamentos para obras de concertos.
De Muriahe' a Limeira	Camara Municipal do Muriahé	4—12—09	4—12—09	3:250$000	3:250$000	—	Concertos.
Estradas no municipio de S. Manoel	Camara Municipal	14—12—09	18—12—09 e 27—1—910	5:000$000	5:000$000	—	Auxilio para concertos.
Idem, idem Salinas	Idem	5—1—910	5—1—910	3:000$000	3:000$000	—	Idem, idem.
Idem, idem Guarará	Idem	3—8—09	11—2—910	8:000$000	8:000$000	—	Idem, idem.
Idem, idem Rio das Velhas	Idem	16—7—09	11—11—09	4:000$000	4:000$000	—	Idem, idem.
Idem, idem S. Paulo do Muriahé	Idem	30—6—09	13—9 e 4—12—09	7:069$000	7:069$000	—	Idem, idem.
Obras diversas:							
Casa do funccionario dr. Gabriel Corrêa Rabello	José Verdussen, contractante	21—1—09	22—4 e 17—7—09	11:167$000	11:167$000	—	Construcção.
Agua potavel do Araxá	Camara Municipal	26—1—09	6—8—09	10:000$000	10:000$000	—	Auxilio.
Idem, idem em Tiradentes	Idem	5—11—09	—	4:000$000	—	4:000$000	Idem.
Cidade de Pirapora	Engenheiro Benedicto Santos	Diversas	Diversas	5:743$200	5:743$200	—	Levantamento topographico do local destinado á construcção da cidade.
A transportar	—	—	—	—	—	—	

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias			Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das auctorizações	Pagas	Por pagarem-se	
Transporte	—	—	—	—	—	—	
Terreno pertencente ao Estado, na Avenida «João Pinheiro»	Engenheiro José Dantas	30—3-09	5—7 e 26—6—09	1:979$300	1:979$300	—	Construcção de muros do centro e divisorios.
Escola de Odontologia	Engenheiro Honorio do Couto	30—8-09	28—10—09	1:711$200	1:711$200	—	Reparos.
Casa do Conde de Santa Marinha	Eugenio Thibau	11—12—09	11—12—09	2:151$300	2:151$300	—	Idem.
Aterro da Vargem do rio Cabo Verde, em Guaxupé	Camara Municipal de Alfenas	7—1—910	—	3:000$000	—	3:000$000	Construcção.
Desvio de aguas pluviaes, junto ás cocheiras do Prado Mineiro	Engenheiro Agostinho Porto	24—11—09	12—2—910	8:307$600	3:096$000	5:211$600	Construcção.
Obras no municipio de Grão Mogol	Camara Municipal	18—11—09	26—2—910	3:000$000	3:000$000	—	Auxilio.
Idem, idem Sabará	Idem	9—11—09	—	1:000$000	—	1:000$000	Idem.
Idem, idem Caethé	Idem	23—10—09	20—1-910	4:000$000	4:000$000	—	Idem.
Idem, idem Juiz de Fóra	Idem	31-8-09 e 5-2-910	31-8-09 e 5-2-910	18:000$000	18:000$000	—	Idem.
Instrumentos de engenharia	Diversos	Diversas	Diversas	10:708$800	10:708$800	—	Compra, etc.
Machinas para estradas de rodagem	Idem	Idem	Idem	2:168$700	2:168$700	—	Idem, idem.
Ferraria do Estado	Idem	Idem	Idem	6:359$000	6:359$000	—	Salarios do pessoal e compra de materiaes.
Carpinteria do Estado	Idem	Idem	Idem	2:400$000	2:400$000	—	Idem.
Mestre de obras	Antonio do Val	Idem	Idem	3:600$000	3:600$000	—	Salarios.
Diarias pagas a engenheiros e conductores de obras	Diversos	Diversas	Diversas	37:657$300	37:657$300	—	Diarias e despesas de viagens.
Conductores de obras	Idem	Idem	Idem	8:753$200	8:753$200	—	Vencimentos de conductores de 2.ª classe.
Jardins dos edificios publicos da Capital	Idem	Idem	Idem	10:092$100	10:092$100	—	Conservação.
Despesas diversas	Idem	Idem	Idem	930$000	930$000		
Somma	—	—	—	2.034:496$185	1.200:000$000	833:844$085	

Recapitulação do movimento de obras publicas no exercicio de 1909

Cadeias	533:030$370	150:508$370	382:467$600
Edificios diversos	281:831$585	258:974$085	22:766$400
Pontes	671:346$955	405:585$470	265:741$485
Estradas de rodagem	391:558$575	241:414$975	149:657$000
Obras diversas	156:728$700	143:517$100	13:211$600
Importancia de economias realizadas na execução das obras, conforme se verifica das observações deste quadro	—	—	652$100
	2.034:496$185	1.200:000$000	834:496$185

Secção de Obras Publicas, 31 de maio de 1910. — *José Martins Prates*, amanuense. — *Olympio Moreira*, 1.º official.

SECÇÃO TECHNICA

N. 2

Resenha dos trabalhos executados pela secção technica durante o anno de 1909

Resenha dos trabalhos executados pela secção technica durante o anno de 1909

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
1	26— 3—1909	Cadeia do Lima Duarte..............	Organizou-se o orçamento supplementar para concertos, de accordo com os dados do conductor Moreira, importando em 551$079. Os demais papeis informados.
2	27— 3—1909	Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina..........................	Copiou-se em papel tela e prussiato a planta e perfil levantados pelo engenheiro Vaz de Mello.
3	26— 3—1909	Ponte sobre o Parahyba, na Ilha dos Pombos,.................	Verificaram-se os calculos dos papeis enviados pelo dr. Lamartine G. de Souza.
4	12— 4— 909	1.° grupo escolar da Capital..........	Remetteu-se o original e copias do projecto do accrescimo do edificio.
5	12— 4— 909	Ponte de Parahybuna, na estação de Parahybuna......	Remetteu-se, devidamente informado, o requerimento do empreiteiro Narbona, pedindo exame de longarinas, peças de ponte, etc., e organizou-se o orçamento supplementar para novos reparos, importando em 567$334.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
6	12— 4—09	Ponte do Morro Queimado, sobre o rio Baependy	Informou-se quanto á carta do presidente da municipalidade de Baependy, pedindo pagamento de 420$000 de carretos sem auctorização feitos na ponte, julgando os concertos de caracter muito provisorio e exagerado o respectivo preço.
7	16— 4—09	Ponte de S. José, sobre o rio Paraopeba	Copiou-se o memorial, orçamento e plano de reconstrucção, sendo a copia deste ultimo em triplicata.
8	14— 4—09	Cadeia de Marianna	Deu-se informação sobre a carta do senador Gomes Freire, relativa a concertos feitos na cadeia.
9	14— 4—09	Cadeia do Peçanha	Mostrou-se, quanto ao officio do engenheiro Laurindo, remettendo memorial e orçamento de concertos, importando em 12:027$618, a conveniencia de construir um edificio novo.
10	14— 4—09	Forum de Lavras	Verificou-se o orçamento para concertos, organizado pelo engenheiro Vaz de Mello.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
11	20— 4—09	Pontes da estrada de Passa Vinte a Livramento	Verificou se o orçamento para concertos, organizado pelo engenheiro Vaz de Mello.
12	15— 4—09	Ponte do Parahybuna	Deu-se informação sobre o requerimento do empreiteiro Francisco Narbona, pedindo pagamento da 1.ª prestação.
13	20— 4—09	Ponte sobre o Rio Prata, em Villa Platina	Organizou-se o orçamento para construcção de uma ponte de Ferro—54:272$700, assim como tambem outro para construcção de uma de madeira—38:270$000—conforme ordem da Directoria.
13	13— 9—09	Idem, idem	Devolveu-se uma nova relação de preços apresentados pelo presidente da camara, com a informação de que convém incumbir o engenheiro Nicodemos de Macedo da escolha de melhor travessia e de colher os dados precisos para o orçamento, em razão da divergencia das duas relações.
14	18—11—09	Cadeia do Bomfim	Organizou-se, de accordo com os dados do conductor Moreira, o orçamento para concertos, importando o mesmo em 2:040$813.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
15	23— 4—09	Ponte sobre o rio Macahubas, em Entre Rios........................	Organizou-se, de accordo com os dados do conductor Moreira, o orçamento para concertos, importando o mesmo em 1:179$650.
16	24— 4—09	Ponte sobre o rio Itabira, em Itabira do Campo........................	Organizou-se, de accordo com os dados do conductor Moreira, o orçamento para concertos, importando o mesmo em 77$000.
17	29— 5—09	Ponte sobre o rio Santo Antonio, em Fabrica da Cachoeira	Informou-se, quanto ao projecto e orçamento apresentados pelo dr. Pacifico Mascarenhas, considerando-os não acceitaveis.
17	22— 6—09	Idem, idem............................	Devolveu-se o perfil e dados para o projecto e orçamento remettidos pelo conductor Mario Alves, para ser o perfil desenhado de accordo com o regulamento.
18	22— 4—09	Ponte do rio Jequitibá, sobre o rio das Velhas........................	Verificou-se o orçamento para concertos, organizado pelo engenheiro Sperling.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
19	23— 4—09	Ponte de Raposos, sobre o rio das Velhas............................	Organizou se, de accordo com os dados do conductor Moreira, o orçamento de concertos, importando o mesmo em... 6:056$130.
20	12— 5—09	Casa para a guarda da Secretaria das Finanças.........................	Remetteu-se o projecto e uma copia em papel téla, assim como tambem o orçamento organizado, na importancia de 3:421$943.
21	27— 4—09	Ponte do Novaes, sobre o rio Chopotó, em S. Caetano do Chopotó.... ...	Remetteu-se, o projecto organizado, de pegões para uma ponte metallica, o orçamento, importando em 17:323$877, e memoria justificat va.
21	4— 5—09	Idem, idem..........................	Remetten se a copia do projecto em papel téla. Commissão a cargo do engenheiro J. S. Brandão.
22	4— 5—09	Ponte sobre o rio Sapucahy, entre Piranguinho e S. Jose' dos Alegres..	Remetteu-se a lista dos dados precisos para o projecto.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
23	26— 6—09	Ponte da Floresta, sobre o rio Kagado, entre Mar de Hespanha e Juiz de Fóra..........................	Organizou-se, de accordo com o perfil e dados fornecidos pelo engenheiro David Jardim, o projecto e orçamento, importando este em 4:712$613.
24	10— 7—09	Ponte da Bocaina, sobre o rio Kagado, entre Guarará e Mar de Hespanha	Organizou-se, de accordo com o perfil e dados fornecidos pelo engenheiro David Jardim, o projecto e orçamento, importando este em 9:017$899.
25	26— 6—09	Ponte de Santa Helena, sobre o rio Kagado, entre Santa Helena e S. Pedro..........................	Organizou-se, de accordo com o perfil e dados fornecidos pelo engenheiro David Jardim, o projecto e orçamento, importando este 9:741$369.
26	26— 6—09	Estrada de Rodagem, no municipio de Mar de Hespanha................	Devolveram-se os dados fornecidos pelo engenheiro David Jardim, por serem insufficientes para a organização do orçamento de concertos.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
27	27— 5—09	Ponte do Carangola, em Santa Luzia do Carangola..................	Tirou-se duas copias em papel azul do projecto de pegões e ganizou-se, de accordo com os dados fornecidos pelo engenheiro David Jardim, o orçamento para a montagem, etc., de uma ponte metallica, importando em 25:211$949.
27	27—10—09	Idem, idem..........................	Fez-se um novo projecto de accordo com o parecer do engenheiro A. Porto e verificou-se o orçamento organizado pelo mesmo engenheiro.
28	14— 4—09	Ponte do rio Claro e Ribeirão Guaribas, na estrada de Uberaba e S. Miguel da Ponte Nova............	Verificou-se o orçamento do engenheiro A. Porto.
29	14— 4-09	Cadeia de Barbacena......................	Remetteu-se, verificado, o orçamento de concertos na importancia de 8:034$530 e o memorial.
30	19— 5—09	Cadeia de Baependy......................	Organizou-se o orçamento para concertos, no valor de 2:678$935.
31	28— 5—09	Cadeia de Sabará........................	Quanto aos dados fornecidos pelo conductor Mario Alves para modificações e concertos no edificio, informou-se considerando-os não acceitaveis por exagerados.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
32	4— 6—09	Ponte do Raso, sobre o rio Doce, municipio de Ponte Nova........	Organizou-se comparativo quadro com a descriminação das propostas, indicações sobre as casas fornecedoras, descripção summaria da ponte, dimensões, pesos, preços, etc.
33	31— 5—09	Cadeia de Campo Bello...............	Remetteu-se ao dr. Honorio do Couto uma copia em papel têla e duas em prussiato, do projecto da cadeia.
34	6 - 6—09	Ponte sobre o rio Vermelho e estrada de rio das Velhas a Taquarassú...	Negou-se approvação ao orçamento do dr. Jose' Dantas para construcção da ponte e concertos da estrada e propoz-se reforma do projecto da ponte e julgou-se insufficiente o orçamento para concertos da estrada.
35	20— 8—09	Ponte sobre o rio Cervo, na estrada de Lavras a S. João Nepomuceno..	Apresentou-se em duas vias o projecto e o orçamento—14:543$117 — para construcção de nova ponte de madeira.
36	30— 8—09	Ponte sobre o rio Pomba, em Vista Alegre..........	Forneceram-se tres orçamentos, sendo dous para montagem da ponte, offerecida pela Leopoldina, no Pomba e outra de typo Roso, importando respectivamente em 36:410$909, 31:876$900 e 30:953$319.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
36	30—11—09	Ponte sobre o rio Pomba, em Vista Alegre	Organizou-se um orçamento para a construcção de encontros e montagem de uma ponte metallica — 46:165$490.
37	11— 6 - 09	Cadeia de Itajubá....	Verificou-se e corrigiu-se o orçamento de concertos, organisado pelo engenheiro Paiva.
38	8— 6—09	Ponte metallica entre Itajubá e a colonia do mesmo nome — Rio Sapucahy....................................	Devolveu-se o perfil recebido afim de ser completado e escolhida melhor travessia.
38	3— 7—09	Idem, idem............	Propoz-se encommenda de uma ponte de typo semelhante á do «Roso».
39	6— 7—09	Abastecimento d'agua potavel a S. João Baptista — Bom Successo....	Organizou-se, de accordo com os dados do conductor Bhering o orçamento e projecto.
40	6— 7—09	Abastecimento d'agua potavel a S. Thiago — Bom Successo.........	Organizou-se, de accordo com os dados do conductor Bhering, o orçamento e projecto.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
41	5— 8—09	Casa para Forum e cadeia de Bom Successo	Solicitou-se parecer do dr. José Dantas sobre os predios.
41	17— 8—09	Idem, idem	Opinou-se pela construcção de novo predio.
42	12— 6—09	Estrada de rodagem de Cataguazes á usina Mauricio	Verificou-se o orçamento do engenheiro Laurindo Souza, corrigindo-o e fazendo substituição de unidades.
43	20—11—09	Cadeia de Guaranesia	Organizou-se o orçamento e plano de reconstrucção — 2:602$124.
44	2— 9—09	Cadeia do Pontal da Varginha	Organizou-se o orçamento para concertos — 1:037$331.
45	4—12—09	Cadeia da Campanha	Devolveram-se os papeis, dados colhidos pelo conductor Gilberto.
46	23— 6—09	Hospital de isolamento da Capital	Organizou-se o projecto de cortes, elevação e respectiva planta.
47	29— 6—09	Cadeia de S. João Nepomuceno	Organizou-se um orçamento na importancia de 4:665$704 e tirou-se a respectiva copia.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
48	17— 7—09	Ponte da Sapucaia — Rio Parahyba	Informou-se sobre os dados do conductor Raul Carneiro, pedindo-se novos.
48	18— 8—09	Idem, idem	Organizou-se o orçamento — 1:361$941 — com projecto de novo portão.
49	30— 6—09	Concertos da cadeia de Juiz de Fóra.	Informou-se sobre o orçamento do engenheiro Burnier, considerando-o não de accordo com o regulamento e exagerado.
50	6— 7—09	Perfil transversal do rio Preto, na cidade do mesmo nome	Tirou se duas copias em papel prussiato, ficando uma na secção.
51	6— 7—09	Ponte do Soberbo, sobre o rio Doce.	Informou-se sobre o orçamento e memorial, propondo novo orçamento.
52	16— 8—09	Ponte sobre o rio Pitanguy e Braunas	Organizou se o orçamento — 3:697$928.
53	7— 7—09	Ponte sobre o rio Guanhães, na Barra do Sacramento	Organizou-se o orçamento — 2:144$508.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
54	19— 7—09	Ponte sobre o rio Peixe, em Monte Alegre, municipio de Juiz de Fóra	Informou-se sobre o projecto e orçamento, propondo a não execução do serviço.
55	9— 7—09	Cadeia de Santa Luzia do Carangola..	Organizou-se novo orçamento — 324$095 — e modificou-se o projecto do engenheiro Jardim, no tocante ás argamassas e concreto.
56	9— 7—09	Cadeia de Sabará....................	Propoz-se mandar um engenheiro examinar novamente o serviço.
57	18— 9—09	Ponte metallica sobre o rio Grande, entre os districtos de Nazareth e Santo Antonio da Ponte Nova, respectivamente pertencentes aos municipios de S. João d'El-Rei e Lavras..........................	Devolveu-se o projecto de orçamento para ser completado.
58	15— 9—09	Ponte sobre o rio Boa Vista, em Carmo da Matta, municipio de Oliveira	Reorganizou-se o orçamento — 10:481$246.
59	12— 7—09	Ponte sobre o rio Piranga, no logar denominado S. Lourenço, municipio de Queluz........................	Tirou-se duas copias do projecto em papel azul e orçanizou-se o orçamento — 8:835$679.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
60	21— 7—09	Pontes sobre os rios S. Miguel e S. Francisco, no municipio de Formiga	Organizaram-se orçamentos para construcção da primeira — 9:065$465—e concertos da segunda.
61	17— 7—09	Ponte sobre o rio Sapucahy, em Poço Feio..............................	Tiraram-se copias do perfil do rio Sapucahy.
62	6-11-09	Ponte sobre o rio Peixe, em Monte Alegre, Juiz de Fóra.............	Organizou-se novo projecto e orçamento — 14:387$623.
63	20— 7—09	Cadeia de S. João Baptista..........	Verificou-se o orçamento —10:512$042.
64	3— 8—09	Cadeia de Juiz de Fóra..............	Organizou-se o orçamento.
65	29— 7—09	Cadeia de Guanhães..................	Devolveram-se os dados fornecidos pelo engenheiro Laurindo
65	19 —8—09	Idem, idem..........................	Organizou-se novo orçamento de concertos — 1:208$102.
66	25— 8—09	Estrada de rodagem de Marianna a Ponte Nova..........................	Devolveram-se os papeis entrados.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
66	30— 8—09	Estrada de rodagem de Marianna a Ponte Nova........................	Organizou-se o orçamento para a regularização do leito e obras de alvenaria e devolveram-se os papeis.
67	2— 8—09	Ponte sobre o rio Turvo Pequeno, na cidade do Turvo........................	Devolveram-se os dados fornecidos pelo conductor Bhering, com pedido de mais amplas informações.
68	2— 8—09	Ponte sobre o rio Pinheiro, municipio de Diamantina........................	Organizou-se novo projecto e orçamento —3:522$006.
69	3— 8—09	Ponte de Jequitibá, no rio das Velhas	Organizou-se o orçamento para concertos—476$781.
70	5— 8—09	Cadeia de Monte Carmello.	Deu-se informação sobre os dados do conductor Ottoni, opinando pelo pagamento de 302$400 ao sr. Manoel Elliz.
71	21— 8-09	Cadeia de Prados........................	Entregaram-se os papeis ao engenheiro Vaz de Mello, encarregado de fazer o orçamento de concertos.
72	24— 9—09	Cadeia de Campo Bello........................	Organizou-se um novo projecto de orçamento — 53:028$625.
73	35— 8-09	Forum de Ponte Nova........................	Devolveu-se o orçamento do engenheiro Laurindo, propondo ao mesmo fazer um novo.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
74	19— 8—09	Cadeia de Rio Novo........................	Organizou-se um orçamento supplementar — 261$190.
75	20— 8—09	Ponte sobre o rio Pardo Pequeno...	Verificaram-se os planos e orçamentos — 2:597$028.
76	20— 8—09	Ponte do Riacho das Varas, povoação do mesmo nome........................	Organizou se o orçamento — 3:496$143.
77	20— 8—09	Ponte sobre o rio Preto, na estrada da Diamantina, ao Norte...........	Organizou se o orçamento — 5:023$559.
78	20— 8—09	Ponte sobre o rio Manso, na estrada de S. João Baptista a Diamantina..	Organizou se o orçamento — 2:086$993.
79	11— 8—09	Estrada de rodagem de Itabira a S. Domingos do Prata..	Organizou-se o orçamento.
80	14— 8—09	Pontes a reconstruir sobre o rio Peixe........................	Organizou-se o orçamento.
81	14— 8—09	Penitenciaria de Uberaba......... ..	Organizou-se o orçamento de construcção, a planta, e tirou-se uma copia em papel prussiato da fachada.
8[illegible]	16— 8 09	Ponte sobre o rio Chopotó, municipio de Piranga........................	Verificou-se o orçamento.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
83	14— 8—09	Melhoramentos de Caxambú..........	Devolveram-se os papeis recebidos.
84	6—11—09	Concertos do Forum de Piranga	Organizou-se o orçamento — 4:830$686.
85	30— 7—09	Cadeia de S. Paulo do Muriahé.......	Pediram-se informações sobre os dados apresentados pelo engenheiro Dantas.
86	28— 8—09	Ponte sobre o rio S. Francisco, na estrada de Piumhy a S. Roque.. ...	Verificou-se o orçamento de concertos.
87	28— 8—09	Ponte sobre o rio Jacare', entre Campo Bello e Oliveira..............	Verificou-se o orçamento de concertos.
88	28— 8—09	Cadeia de Oliveira, limpeza.	Corrigiu-se e reviu-se o orçamento — 2:761$484.
89	28— 8—09	Cadeia de Prados, concertos e limpeza....	Corrigiu-se e reviu-se o orçamento — 1:761$875.
90	28— 8 - 09	Conta de diarias vencidas pelo engenheiro Laurindo.................	Informou-se.
91	30— 8—09	Quadro para contas de diarias.......	Organizou-se.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
92	14— 9—09	Estrada União e Industria, no trecho comprehendido entre Parahybuna e Juiz de Fóra, concertos.........	Corrigiu-se e verificou-se o orçamento.
93	10— 9—09	Nota de diarias do conductor Raul Carneiro..............	Deu-se informação.
94	9—11—09	Cadeia de Ponte Nova, concertos.....	Organizou-se um novo orçamento — 1:452$000.
95	31— 8—09	Ponte sobre o rio Piranga, em Ponte Nova......	Devolveu-se o perfil recebido, com informação.
96	15— 9—09	Forum de Juiz de Fóra, obras........	Devolvou-se o orçamento.
97	6—10—09	Idem, idem.........	Deu-se informação sobre os papeis de novo recebidos.
98	6—10—09	Ponte sobre o rio Itapirapoan.......	Devolveram-se o projecto e orçamento remettidos pela camara municipal de S. João Baptista, julgando-os inaceitaveis.
99	10— 9—09	Pontes sobre os rios Preto, Manso e Riacho das Varas................	Devolveu-se o officio do engenheiro Jardim, com informação.
100	13— 9—09	Ponte de Sapucaia, sobre o rio Parahyba — reclamação do vigia fiscal sobre os serviços feitos...........	Informou-se.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
101	18— 9–09	Hospedaria de mmigrantes, de Juiz de Fóra..........................	Organizou-se o orçamento para adaptação a quartel—13:372$564.
102	20— 9–09	Cadeia de S. João Evangelista.......	Organizou-se o orçamento — 11:906$559.
103	21— 9–09	Forum de Ponte Nova.................	Informou-se sobre um officio do engenheiro Laurindo e modificou-se o orçamento.
104	24— 9–09	Ponte do Mendanha, sobre o rio Jequitinhonha..........................	Verificou-se o orçamento.
105	24— 9–09	Cadeia do Fructal....................	Devolveram-se os dados do conductor Ottoni.
106	30— 9–09	Cadeia de Baependy.....................	Verificou-se o orçamento.
107	30— 9–09	Cadeia de Abaeté........................	Organizou-se o orçamento — 62:718$024, projecto e planta.
108	27 –9–09	Ponte de Raposos, sob o rio das Velhas..................................	Verificou-se o orçamento.
109	1—10–09	Ponte sobre o rio S. Miguel, estação de Sarandy a Viçosa..................	Organizou-se o orçamento.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
110	27— 9–09	Cadeia de Lavras......	Organizou-se o orçamento — 53:028$625, e tirou-se uma copia do projecto.
111	2—10–09	Cadeia de Bello Bello Horizonte,—augmento....	Verificou-se o orçamento.
112	30— 9–09	Cadeia de S. Sebastião do Paraizo...	Organizou-se o orçamento — 68:938$833, e projecto.
113	30— 9–09	Cadeia de S. Paulo do Muriahé......	Devolveram-se os dados, com pedidos de informações.
114	30— 9–09	Cadeia de Viçosa...........	Devolveram-se os dados.
115	1—10–09	Ponte sobre o rio Grande, em Santo Antonio da Ponte Nova...........	Deu-se informação sobre a carta do presidente da Camara de S. João d'El-Rei, pedindo noticias sobre essa ponte.
116	13—10–09	Ponte da Tapera, na Estrada União e Industria..........................	Devolveram-se os papeis.
117	6—10–09	Ponte de d. Euzebia, sobre o rio Chopotó.......................... ..	Informou-se quanto ao requerimento do empreteiro.
118	11—10–09	Quartel de policia, em Uberaba......	Pediram-se os dados.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
119	22—10—09	Idem, idem	Verificou-se e corrigiu se o orçamento.
120	11—11—09	Idem, idem	Verificou se e corrigiu-se os calculos.
121	13—10—09	Cadeia do Peçanha	Informou-se obre a carta do dr. Elgard Cunha, pedindo augmento do edificio.
122	26—10—09	Tarifa Gutierrez, em Caxambú	Informou-se sobre os papeis.
123	6—10—09	Ponte de d. Euzebia, sobre o rio Chopotó	Apresentou-se novo projecto.
124	21—10—09	Cadeia de Curvello	Verificaram-se e corrigiram-se o orçamento.
125	21—10—09	Estrada de Monte Santo a Sape'	Devolveu-se o orçamento enviado pela municipalidade, julgando-inaceitavel.
126	22—10—09	Estrada de Santa Luzia do Carangola ao Divino e a S. Francisco	Verificou-se o orçamento.
127	28—10—09	Cadeia de Viçosa	Organizou-se o orçamento — 50:445$198.
128	28—10—09	Ponte do Felippão, em Santa Quiteria	Verificou-se e copiou-se o orçamento.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
129	23—10—09	Cadeia de Campos Geraes	Devolveram-se os papeis com pedido de informações.
130	6—11—09	Forum da cidade do Piranga	Devolveram-se o officio da municipalidade e os papeis.
131	27—10—09	Ponte sobre o rio Casca, em Jequery	Devolveram-se os dados do conductor Moreira.
132	5—11—09	Notas de diarias relativas á commissão acima	Informou-se.
133	27—10—09	Perfil do rio Casca e dados	Devolveu-se.
134	4—11—09	Ponte do Pomba, em Laranjal, proximo a Campo Limpo	Deu-se parecer.
135	4—11—09	Notas de diarias do conductor Moreira, sob a commissão acima	Informou-se.
136	3—11—09	Cadeia do Araguary	Devolveram-se os dados.
137	4—11—09	Cadeia de Juiz de Fóra	Verificou-se o orçamento.
138	18—11—09	Cadeia de Palma	Organizou-se o orçamento.
139	11—11—09	Saneamento de Caxambú	Deu-se parecer sobre um nota do director a respeito.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
140	17—11—09	Estrada de S. Jose' do Paraopeba á ponto do mesmo nome, concertos	Verificou-se o orçamento.
141	16—11—09	Nota de diarias do conductor Bhering	Informou-se.
142	17—11—09	Ponte sobre o rio Santo Antonio, na estrada de Itajubá, ao Alto da Mantiqueira, concertos...............	Deu-se informação sobre o officio do engenheiro Paiva, capeando memorial, desenhos e orçamento.
143	24—11—09	Ponte sobre o rio Pomba, em Santo Antonio, municipio de Cataguazes.	Deu-se informação sobre a nota de diarias do conductor Moreira.
144	26—11—09	Ponte do Junta-Junta, na estrada de Diamantina, sobre o Jacuhú... ...	Verificou-se o orçamento.
145	2—12—09	Pontes feitas pela Camara Municipal de Juiz de Fóra..................	Avaliou-se a importancia dos trabalhos — 803$711.
146	2-12—09	Idem, idem...........................	Avaliou-se o trabalho em 1:226$455.
147	4—12—09	Estrada de Antonio Pereira a Bento Rodrigues e ponte do Taveira, concertos...........................	Verificou-se e reviu-se o orçamento.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
148	1—12—09	Cadeia de Leopoldina................	Deu-se informação sobre o officio do conductor pedindo pagamento de diarias.
149	3-12—09	Cadeia de Alvinopolis, agua e esgotos............................	Rectificou-se o orçamento apresentado pelo Chefe de Policia — 632$118.
150	2—12—09	Ponte sobre o Piranga, em Chopotó	Devolveram-se os papeis enviados pelo conductor Tavares, para mais completas informações.
151	3—12—09	Cadeia de S. Sebastião do Paraiso....	Informou-se sobre a nota de diarias.
152	6—12—09	Idem, idem.........................	Informou-se sobre o requerimento do empreiteiro pedindo revisão e accrescimo no orçamento.
153	4—12—09	Cadeia da Campanha................	Informou-se sobre o officio do Secretario do Interior, relativo á installação sanitaria para a mesma.
154	4—12—09	Estrada de Ouro Preto a Casa Branca, Cachoeira e S. Bartholomeu......	Verificou-se o orçamento de concertos — 18:129$197.
155	6-12—09	Estrada do districto de N. S. da Gloria a Diamantina.............	Verificou-se o orçamento.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
156	20—11—09	Cadeia de Alfenas.............. .. .	Informou-se sobre o officio do Chefe de Policia, capeando um orçamento de concertos.
157	20—11—09	Predio onde funcciona a Recebedoria « Jose' Aroeira ».................	Informou-se sobre os dous orçamentos de concertos, remettidos pelo director da fiscalização, julgando-os inacceitaveis.
158	20—12—09	Ponte sobre o Sapucahy, na estrada de S. Gonçalo do Machado.......	Opinou-se pela não construcção da ponte.
159	20—12—09	Ponte sobre o rio Verde Grande, na estrada de Montes Claros a Theophilo Ottoni.................... .	Apresentou-se orçamento para a construcção de um encanamento — 91$300.
160	20—12—09	Casa para a Associação Beneficente Typographica................. ..	Devolveu-se o orçamento de construcção, pedindo esclarecimentos necessarios ao projecto.
161	21—12—09	Pontes de S. Caetano, em Chopotó, e de Carangola................ ..	Informou-se sobre a carta de Hamps & Comp.

Numero de ordem	Data	Designação da obra	Resumo
162	21—12—09	Casa para os vigias sujeitos á Recebedoria « Jose' Aroeira »..........	Informou-se sobre o officio do director da fiscalização a respeito.
163	22—12—09	Cadeia de Campo Bello, obras.......	Devolveu-se o officio do sr. Jose' Carneiro Felippe, com informação.
164	29—12—09	Ponte do rio Bagre, no municipio do Curvello........................	Exigiu-se complemento de dados do conductor Guimarães.
165	29—12—09	Idem, idem...................... ..	Pedido de pagamento de diarias do conductor Guimarães—deu-se informação.
166	29—12—09	Cadeia de Poços de Caldas, concertos	Informou-se sobre o parecer do engenheiro Nicodemos.
167	29—12—09	Cadeia de Abaete'....................	Informou-se sobre a reclamação do sr. Antonio Gomes.

Mappa estatistico dos trabalhos executados pela Secção Technica durante o anno de 1909

Orçamentos organizados	59
Orçamentos verificados	34
Projectos organizados	19
Projectos modificados	1
Projectos copiados	15
Orçamentos copiados	4
Perfis copiados	5
Plantas organizadas	3
Plantas copiadas	2
Devoluções	29
Informações	53
Avaliações	2
Quadros comparativos	1
Lista de dados	1

Edgard de Oliveira Lima.—Visto, *Agostinho Porto.*

Secção de Obras Publicas

O anno de 1909 foi um dos de maior movimento no serviço de obras publicas.

Existiam muitas reclamações que estavam sendo attendidas, e no decurso do anno foi recebido numero consideravel de outras, tratando de novos assumptos.

O credito de 1908, antes do fim do anno, tinha um excesso de auctorizações na importancia de 808:997$416.

Foram levados ao n. XXXII, § 2.°, art. 3.° da lei do orçamento, 657:944$530, e á verba do orçamento de 1909—151:052$886.

Na lei de orçamento n. 486, de 12 de setembro de 1908, n. XXXII, § 3.° art. 4.° foram consignados para obras publicas, no exercicio de 1909, 800:000$000.

Compromettidos estes, logo no primeiro semestre, a lei n. 499, de 11 de setembro do mesmo anno, concedeu pelo art 1.°, n. IV, o reforço de 400:000$000; ficando assim elevada a dotação a........ 1.200:000$000, ainda insufficientes para os encargos que continuaram a ser contrahidos.

Attingiu a 2.034:496$185 a importancia de auctorizações para obras, as quaes estiveram a cargo de engenheiros do Estado e conductores de obras; camaras municipaes; empresas; auctoridades judiciaes e policiaes, e particulares, por contractos, e ao mestre de obras, na Capital.

Esses serviços foram, por epigraphes os seguintes:

Cadeias	533:030$370
Edificios diversos, incluidos os da Capital	281:831$585
Pontes	671:346$955
Estradas	391:558$575
Diversos	156:728$700
	2.034:496$185

Sendo de 1.200:000$000 a dotação com reforço, verificou-se um excesso ou debito de 834:496$185.

Deste, 126:495$579 foram pagos pelo credito do n. XXVII § 2.°, art. 4.° da lei n. 486; 473:447$206 levados ao de n. XXXII, § 2.° art. 7.° da lei de orçamento n. 510; 234:553$400 ao n. XXIII, dos mesmos §, artigo e lei, que é o limitadissimo de 600:000$000, para obras publicas, no exercicio de 1910.

Aquelles dois primeiros creditos são destinados, entre outras cousas importantes, ao desenvolvimento industrial e economico. O Secretario de Estado mandou escripturar nos mesmos aquelles excessos de despesa attendendo a que, *as grandes pontes e estradas que o governo ultimamente tem feito construir, de preferencia na zona em que se arrecada a sobretaxa, representam o melhor serviço para o desenvolvimento economico do Estado:*

Todos os serviços a cargo da secção se acham compendiados nos dados ora apresentados, e são:

I. Quadro geral do movimento de obras, no exercicio, com a demonstração do emprego do credito orçamentario;

II. Relação dos pagamentos effectuados pelo credito do n. XXXII, § 2.° art. 4.° da lei n. 486;

III. Quadro dos compromissos que passaram a affectar o exercicio de 1910;
IV. Quadro dos contractos effectuados em 1909;
V. Quadro dos contractos definitivamente liquidados em 1909;
VI. Quadro das obras concluidas em 1909;
VII. Quadro das pontes metallicas;
VIII. Quadro das cadeias em que se fizeram obras e das que necessitam de providencias;
IX. Quadro dos orçamentos apresentados pelos engenheiros e Secção Technica, em 1909;
X. Noticias das reclamações sobre pontes, estradas, cadeias, quarteis e outras construcções, e das providencias tomadas.
XI. Synopse do movimento do expediente.

Chegaram reclamações relativas a estradas, em numero de 58.

Para algumas foram determinados estudos e as providencias preliminares para a confecção de orçamentos.

Em 24 se fizeram obras de reconstrucção, concertos e reparos, algumas por meio de auxilios concedidos directamente ás Camaras Municipaes respectivas.

Entre as beneficiadas podem ser citadas: a de Diamantina a Jacury; a de São José do Paraizo ás divisas com o Estado de S. Paulo; a de Urucú a S. Miguel do Jequitinhonha; a de Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova; a de Itajubá ao Alto da Serra da Mantiqueira; a de Theophilo Ottoni a Arassuahy; a da Estação do Resplendor, na E. F. Victoria a Minas, a Natividade; a de Marianna a Ponte Nova.

Acham-se em construcção as de Bello Horizonte a Bomfim; a de Montes Claros a Vargem da Palma, e a de Ouro Fino a Caldas, esta por contracto com particulares e aquellas a cargo de engenheiros e conductores, empregados da Repartição.

São as mais dispendiosas.

Foram consideraveis os pedidos relativos a pontes.

Attingiram a 215; sendo as providencias as mesmas que se tomaram com relação ás estradas.

Soffreram reparos, foram concertadas, reconstruidas e construidas 61.

Podem ser citadas as seguintes: a do rio Paraúna; a do rio das Velhas, no porto do Licinio; as dos riachos Fundo e Contria, no municipio do Curvello; as dos rios Pinho e Piau, denominada «Bandeiras», no municipio de Palmyra; a do rio das Pedras, no municipio de Passa Quatro; a do rio Santo Antonio, em Sant'Anna dos Ferros; a do rio Sabará, na cidade; a do rio Paraopeba, em São José, municipio de Ouro Preto; a do rio Preto, em Porto das Flores.

Em algumas das incluidas no quadro geral, continuam as obras.

Mereceram cuidados e interesse da administração as pontes com superstructuras metallicas.

Foram concluidas e entregues ao transito, a do rio Grande, em Lavras; a do Muriahé, em Patrocinio; do rio Verde, em Tres Corações; do Carangola, na cidade.

Estão em andamento as obras de construcção de encontros e montagem da parte metallica nas do rio Verde, em Pouso Alto; do Pomba, em Vista Alegre; do Sapucahy, em Itajubá; do Chopotó, denominada «dos Novaes», e a do rio Doce, chamada «do Raso».

Acaba de ser contractado o serviço da do rio Preto, na cidade deste nome.

Fez-se encommenda na Europa, de mais tres pontes metallicas para os seguintes logares: no rio Sapucahy, em Poço Feio; no rio Parahybuna, denominada «da Tapera»; no rio Parahybuna, no logar denominado «João Carlos».

O Governo Federal mandou construir a do Paranahyba, ligando os Estados de Goyaz e Minas. Denominar-se-á «Ponte Affonso Penna».

Teve-se de attender a reclamações e tomar providencias a respeito de 96 cadeias das 136 existentes nos municipios do Estado.

Foram feitos, em muitas pequenos reparos, e em outras, concertos mais considerados.

Ficou concluida a de Uberabinha.

Continuaram as obras de transformação da de Uberaba.

Está em andamento a construcção das de Abaeté, Campo Bello, Passos, Lavras e S. Sebastião do Paraizo, atingindo as importancias dos contractos a 261:210$300, que podem ainda se elevar, como é costume, com as obras supplementares e accrescimos.

No exercicio corrente já foi contractada a construcção de outras.

Em quarteis para a força publica, o que se deu que mereça especial menção, foi a conclusão das obras de adaptação do de Diamantina; estando em andamento as do de Uberaba e Juiz de Fóra, as do ultimo agora finalisadas.

Em casas para funccionamento do Jury e Juizo, foram feitos serviços maiores nas do Juiz de Fóra; Pyranga, Mar d'Hespanha, Lavras e Ouro Preto e determinada a conclusão da de Theophilo Ottoni.

Foram feitos os estudos e levantada a planta topographica do Pirapora, ponto terminal da E. F. Central do Brasil, com o intuito de estabelecer-se alli um nucleo de população.

O serviço esteve confiado ao engenheiro Benedicto José dos Santos, que levou alguns auxiliares praticos e se regem pelas instrucções que se seguem:

Instrucções para o serviço do levantamento da planta topographica do local destinado ao estabelecimento de um nucleo de população em Pirapora:

1.º) Será medida uma base de seis kilometros na margem esquerda do rio, e na sua direcção; essa base será estaqueada, medida a estadia e nivelada;

2.º) A' base serão tiradas linhas normaes que se prolongarão até quatro kilometros para o lado da margem esquerda e a um kilometro, no maximo, para a direita;

3.º) As normaes serão estaqueadas, medidas á trena e niveladas; os pontos de travessia do rio serão determinados de modo que elle figure na planta; onde for possivel se tirarão perfis transversaes;

4.ª) A planta do terreno em torno da futura estação da Central, comprehendendo dois kilometros em quadro, será levantada com curvas de 5 em 5 metros; na parte restante bastarão curvas de 10 em 10 metros;

5.ª) A base será ligada por um caminhamento e nivelamento á parte alta do rio, onde começa a corredeira; nesse ponto será terminada a secção transversal e medida a velocidade da agua;

6.ª) Serão tambem determinadas as posições dos affluentes mais proximos da margem esquerda, a montante, avaliada a importancia de suas aguas, etc ;

7.ª) O engenheiro indicará tambem, na planta, de modo summario, a natureza das rochas ahi existentes;

8.ª) A planta deverá ser referida a marcos perfeitamente fixados de modo a serem utilisados na primeira opportunidade;

9.ª) O engenheiro poderá alterar essas prescripções de accordo com a natureza dos terrenos medidos, sem fugir dos pontos essenciaes, e tendo em vista que a planta é destinada ao estabelecimento de um nucleo de população.

Directoria de Viação, Obras Pulicas e Industria, 10 de março de 1909.—O director, *Arthur da Costa Guimarães*.

Secção de Obras Publicas, 28 de junho de 1910.—*Josephino Torquato de Magalhães e Castro*, chefe.

Movimento de papeis na secção de obras publicas durante o anno de 1909

Officios e requerimentos entrados:

Das Camaras Municipaes e Prefeituras..................	254
Das Secretarias de Estado e repartições publicas....	349
Dos engenheiros do Estado e conductores de obras..	856
De diversos..	381
Somma..	1.840

Officios e requerimentos expedidos:

A's Camaras Municipaes e Prefeituras..................	194
A's Secretarias de Estado e repartições publicas....	179
A diversos..	156
Aos engenheiros do Estado e conductores de obras...	531
Requerimentos a engenheiros e conductores.........	172
Portarias de pagamento..............................	676
Somma..	1.908

Secção de Obras Publicas, 10 de maio de 1910.— *José Martins Prates*, amanuense.—*Olympio Moreira*, 1.º official.

Reclamações sobre obras e quaes as providencias tomadas

Estradas

— Do Sant'Anna do Capivary a S. José do Pieú:

Esteve encarregado da confecção do orçamento um engenheiro mais tarde distrahido para outras commissões.

— De Abre Campo ao Matipoó:

Recebeu-se uma reclamação do agente executivo de Abre Campo, e em consequencia determinou-se a confecção do orçamento para concertos.

— De Morrinhos á Boa Vista do Tremedal:

Ainda não foi apresentado o orçamento, cuja confecção foi determinada a um engenheiro.

— De Bello Horizonte ao Bomfim, passando pela fazenda do Barreiro:

Continuaram em andamento as obras, que ultimamente estão sob a administração de um engenheiro, auxiliado por um conductor.

Até fim do exercicio, tinham se despendido 91:395$011.

— Entre Cataguazes e o districto do Itamaraty:

Em virtude de uma reclamação da Camara Municipal, mandou-se um conductor colher dados para orçamento de concertos.

— De Santa Barbara á Caratinga:

Determinou se a confecção do orçamento para concertos.

— De Carandahy a Lagoa Dourada:

Cogitou-se do orçamento; para o que commissionou-se um engenheiro que apresentou informação.

— Do Caratinga a Inhapim:

Foram apresentados estudos pela Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Está na zona um engenheiro incumbido do exame desta e outras estradas.

— Estradas no municipio de Caeté:

Concedeu-se á Camara Municipal de Caeté o auxilio de 4:000$000 para concertos.

— Estradas na zona atravessada pela Estrada de Ferro Victoria a Minas:

Está encarregado do exame e estudos um profissional. Cogita-se dos municipios de Manhuassú, Caratinga e outros.

— Da Campanha a Santa Rita do Sapucahy:

Mandou se proceder a estudos para a confecção do orçamento.

— Do Carangola ao Divino:

Estão orçados os concertos em 31:806$868, inclusivé um ramal para S. Francisco do Gloria.

— Da Cataguazes á Usina Mauricio:

Foram orçados os concertos em 2:411$709, mas não determinou-se a execução. Em 1907 deu-se á firma Trajano Medeiros & Comp., emprezaria do serviço de installação electrica em Cataguazes, a quantia de 14:100$000 para as obras de tal estrada.

— Do Caldas a Campo Mystico.

Houve uma reclamação dos habitantes da zona, mas ainda não ha orçamento.

— De Diamantina ao arraial de Arassuahy:

Em consequencia de uma representação dos deputados do Norte, determinou-se a um engenheiro a confecção do orçamento para concertos.

— De Diamantina a Bocayuva:

Cogita-se da realização dos concertos, estando um engenheiro encarregado da confecção do orçamento.

— De Diamantina a Jacury:

Estão concluidas as obras que estiverão á cargo de profissionaes. Attingirão as despesas a 34:243$886.

— De Diamantina a Curimatahy e S. João da Chapada:

Recommendou-se a um engenheiro a confecção do orçamento para concertos.

— De Dores da Victoria a Mirahy:

A' Camara Municipal de Cataguazes foram entregues 2:000$000 para concertos.

— De Jacury a Santa Maria de S. Felix:

Encarregou-se de estudos um engenheiro.

— Do Gloria ao Serro e Diamantina:

Encarregou-se um engenheiro de effectuar contracto para os concertos, no trecho a margem do Parauna, orçados em 12:083$500.

— Estrada no municipio de Guarará:

Foram concedidos á Camara Municipal 8:000$000 para a realização de concertos, de que a mesma prestou contas.

— De S. Domingos do Prata a Ponte do Raso.

Está encarregado do orçamento um engenheiro.

— De S. Domingos do Prata a Santa Barbara:

Foi tomada a mesma providencia acima referida, para a confecção do orçamento.

— De Itabira do Campo a Bomfim:

Trata-se da confecção do orçamento para concertos geraes. Do arraial de S. José até a ponte proxima, no Paraopeba fizeram-se reparos na importancia de 182$000.

— De Itajubá ao Alto da Serra da Mantiqueira:

Ficaram concluidos os concertos que importaram em 17:885$700.

— De S. José do Paraiso a Recebedoria do Sapucahy-mirim e divisas com S. Paulo:

Foram effectuados os concertos do trecho da Recebedoria da Sapucahy-mirim ás divisas com S. Paulo, por 11:871$500.

— Estradas no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas:

Foram entregues á Camara Municipal de Santa Luzia 4:000$000 para mandar effectuar concertos.

— De Marianna a Ponte Nova:

Os concertos estão sendo feitos pelo sr. Galdino S. da Luz, por 35:911$700.

— De Mendanha á cidade do Arassuahy:

Está sendo elaborado o orçamento para concertos.

— Estrada do municipio de S. Manoel:

A' Camara Municipal foram entregues 5:000$ para concertos. Ella apresentou as contas.

— De Montes Claros á Vargem da Palma:

Determinou-se a abertura da estrada de Montes Claros a Vargem da Palma, na E. F. Central, estando incumbido do serviço um engenheiro auxiliado por conductores. Ainda não ha orçamento.

— De Monte Santo ao Sapé:

Não sendo acceitavel o orçamento para concertos, enviado pela Camara de Monte Santo, ficou resolvida a confecção de outro, na secção technica.

— De Ouro Fino á Caldas:

Está sendo reconstruida.

O contracto é de 78:500$000.

— De Ouro Fino á Caracol:

Foram recebidas reclamações das camaras municipaes interessadas; nenhuma providencia, porém, foi tomada, por falta de orçamento.

— De Ouro Preto a S. Bartholomeu e districtos visinhos:

Foram apresentadas reclamações da camara e habitantes da zona, de que resultou ordem a um profissional para a confecção do orçamento.

— De Ouro Preto ao Manso:

Foram effectuados concertos, por intermedio da camara municipal, que recebeu para isto 1:000$000.

— De Ouro Preto ao Norte:

Ainda não foi apresentado o orçamento recommendado a um engenheiro para os concertos de diversos trechos da estrada de Ouro Preto ao Norte.

— De Ouro Preto aos municipios do Piranga e Queluz:

Foi incumbido do orçamento um engenheiro, mas a commissão ainda não teve desempenho.

— Da Vargem da Palma a Bocayuva:

Está encarregado do orçamento um engenheiro.

— De Passos a Ventania:

Auctorizou-se á Camara Municipal de Passos a despender 5:000$000 com os concertos.

— De Peçanha a Figueira:

Deu-se providencia para a confecção do orçamento.

— Da Ponte Nova ao Jequiry:

Houve uma representação da Camara Municipal da Ponte Nova, a qual não respondeu a pergunta que se lhe fez, no sentido de declarar quaes as obras necessarias.

— Estradas no municipio de Muriahé:

A camara municipal obteve o auxilio de 10:319$000 para concertos em estradas e pontes, no municipio.

— De S. Pedro dos Ferros a S. Sebastião do Entre Rios:

A Camara Municipal de Ponte Nova pediu providencias, mas não foram tomadas por falta de orçamento.

— Do Porto Faria a Bocayuva:

Determinou-se a um engenheiro, confeccionar o orçamento para concertos.

— De Prados a Estação de Prados, na E. F. Oéste:

Não poude ser attendida a reclamação da Camara Municipal de Prados, por falta de orçamento.

— Da Estação do Rennó, E. F. Sapucahy á Cachoeiras:

Não se conseguiu o orçamento, por serem incompletos os dados colhidos pelo conductor para isso commissionado.

— Estradas no municipio de Salinas:

Deu-se á camara municipal o auxilio de 3:000$000 para concertos.

— Da Estação do Resplendor, na E. F. Victoria a Minas, a Natividade, no Manhuassú:

A Companhia E. F. Victoria a Minas, acceitou a incubencia de mandar effectuar as obras de abertura, pelo orçamento apresentado na importancia de 16:785$700.

— De Santa Luzia do Carangola ao Divino e S. Francisco do Gloria:

Estão orçadas as obras, aguardando-se opportunidade para a realização.

— Da Estação do Rio das Velhas a Taquaressú:

A Camara Municipal de Santa Luzia foi encarregada de mandar effectuar concertos, na importancia de 2:703$800.

— De Taboleiro Grande a Estação de Tabocas:

Ficou encarregado de mandar effectuar os concertos um engenheiro, pelo orçamento na importancia de 5:370$000.

— De Theophilo Ottoni a Arassuahy:

Estão a cargo de engenheiro, as obras de abertura, orçadas em 20:810$000.

— De Tombos do Carangola ao Valle da Pedição:

A Camara Municipal do Carangola mandou effectuar concertos que importaram em 2:500$000.

— De Urucú a S. Miguel do Jequitinhonha:

Estão sendo executados os trabalhos de conclusão de abertura, a cargo de um engenheiro, que está auctorizado a despender até 10:800$000.

— De Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova:

Foram effectuados concertos por contracto, na importancia de 13:669$000; ficando pendente de solução uma reclamação do empreiteiro, por obras accrescidas.

— União e Industria, no municipio de Juiz de Fóra:

Em consequencia de uma representação da Camara Municipal de Juiz de Fóra, foram orçados os concertos, cuja realização não foi determinada. O orçamento attingiu a 83:406$505.

Pontes

— Do Rio Ayuruoca em S. Vicente Ferrer:

— A Camara Municipal de Ayuruoca obteve o auxilio de 5:000$ para concertos.

— Do Ribeirão Aguas Claras («das Calhudas»):

— A Camara Municipal do Bomfim foi encarregada de mandar effectuar os concertos que importaram em 1:219$000.

— Do Rio Santo Antonio em Sant'Anna dos Ferros:

Ficaram concluidas as obras, que foram executadas por meio de contracto, na importancia de 53:814$000.

— De Santo Antonio em Espirito Santo da Forquilha:

Ainda não foi apresentado o orçamento pedido ao engenheiro.

— Do Rio Santo Antonio, na estrada do Curvello á fabrica de tecidos:

Foi examinada por um conductor, sendo mais tarde incumbido de novo exame um engenheiro; não constando na secção ter sido dado desempenho á commissão.

— De Santo Antonio, estrada de Itapecerica a Oliveira

Pediu-se á Camara Municipal de Itapecerica para mandar effectuar os concertos orçados em 612$548.

— Do Rio Santo Antonio, na estrada de Curvello a Diamantina:

Não foi apresentado o orçamento pedido a um profissional.

— Do Rio Santo Antonio na estrada de Itajubá á Serra da Mantiqueira:

Foram orçadas em 7:119$219 as obras de reconstrucção dos encontros, mas prevaleceu a idéa de se construir outra, talvez despendendo-se menos, para o que estão sendo dadas as providencias para a confecção de orçamento.

— Do Rio Santa Anna, estrada de S. Sebastião de Entre Rios a S. Pedro dos Ferros:

Não ha ainda o orçamento para os concertos.

— Do Arassuahy, districto do mesmo nome, municipio de Diamantina:

Foram effectuados concertos pela Camara Municipal de Diamantina, na importancia de 402$000.

— Ponte do Arassuahy em Piedade de Minas Novas:

Estiveram em praça as obras de construcção, sendo, porém, muito elevado o orçamento — 36:351$299, foi determinada a revisão do mesmo.

— Do Rio Baependy, em Morro Queimado:

A Camara Municipal de Baependy mandou effectuar reparos na importancia de 345$500.

— Do ribeirão Bebedouro:

A Camara Municipal de Guaranesia teve auctorização para mandar effectuar os concertos que importaram em 2:760$000.

— Do Bicudo, em Contria:

Foi dado o auxilio de 1:500$000 ao sr. José Gregorio, pela construcção avaliada em 7:365$798.

— Do Rio Boa Vista, no Carmo da Matta:

Está contractada a construcção por 10:484$000.

— Do Carandahy, no arraial do mesmo nome;

Determinou-se a confecção de orçamento para concertos em consequencia de uma representação da Camara Municipal de Barbacena.

— Do Carangola, na cidade.

Está sendo construida, com superstuctura metallica:

— Do Ribeirão do Carmo denominada do «Quindumba»:

Foram effectuados concertos na importancia de 5:079$300.

— Do rio Casca, na fazenda da Barra do Torvão:

Foi recebida uma representação da Camara Municipal de Viçosa, em consequencia de que, determinou-se a confecção do orçamento para a construcção.

— Do Rio Casca, em Bicudos:

Ainda não foi apresentado o orçamento para concertos, e cuja confecção foi determinada.

— Do rio Casca, em Cachoeira Alegre:

Ainda não foi confeccionado o orçamento para concertos.

— Do rio Casca, no Jacaré:

Aguarda-se o orçamento para os concertos.

— Do Casca, no Jequiry:

Ainda não foi apresentado o orçamento.

— Do Cervo, estrada de Lavras a S. João Nepomuceno:

Está sendo construida por 14:000$000.

— Do Chopotó, na Alliança:

Estão a cargo da Camara Municipal do Pyranga os concertos orçados em 2:702$600.

— Do rio Chopotó, denominada dos «Novaes»:
Está sendo construida com superstructura metallica.
— Do Chopotó, no municipio de Cataguazes, Estação de D. Eusebia:
Está contractada a construcção por 7:200$000.
— Do Camapuam, municipio de Entre Rios:
Estiveram contractado os concertos, não sendo porém levados a effeito porque a Camara Municipal de Entre Rios os considerou dispensaveis.
— Do Curimataby, municipio de Diamantina:
Os concertos estão sendo executados sob a direcção de profissional por 555$500.
— Do Rio Doce, denominada «Queimada»:
Está encarregado da confecção do orçamento para reconstrucção um profissional.
— Do Rio Doce, na fazenda do Raso:
Está sendo construida ponte metallica.
— Do rio Doce, no «Soberbo»:
A Camara Municipal da Ponte Nova foi encarregada dos concertos que importaram em 1:430$000.
—Do rio Dourados, entre Monte Carmello e Patrocinio:
Foram effectuados concertos, por um conductor de obras, na importancia de 818$000.
—Do rio Eleuterio, em Jacutinga:
Providenciou-se no sentido de ser confeccionado o orçamento para concertos.
—Do rio Elvas, no «Moreira»:
Determinou-se a confecção de orçamento para concertos, conforme pediu a Camara Municipal de Barbacena.
—Do rio S. Felix, em Santa Maria:
A Camara Municipal do Peçanha foi auctorizada a mandar effectuar os concertos, despendendo 1:000$000.
—Do Felippão, no municipio de Santa Quiteria:
Foram orçados, annunciados em praça e contractados os concertos por 7:680$000.
—Do rio Formiga, na cidade:
Foram effectuados concertos na importancia de 564$100.
—Do Rio S. Francisco, na estrada de Piumhy a S. Roque:
Estão orçados os concertos em 6:905$413.
—Do rio S. Miguel no municipio da Formiga:
Ainda não foi apresentado o orçamento para os concertos.
Do rio S. Francisco, em Porto Real:
—A Camara Municipal de Formiga foi incumbida de mandar effectuar os concertos que attingiram a 9:065$400.
— Do Girau, denominada «da Mamona», municipio de Itabira:
Determinou-se a confecção de orçamento para concertos.
—Do rio Kagado na Bocaina:
A construcção está orçada em 9:017$899.
—Do rio Kagado, na estação de Ericeira:
Promove-se a confecção de orçamento para a construcção.
—Do rio Kagado, na Floresta:
A reconstrucção está orçada em 4:712$613, mas ainda não foi determinada a execução.
—Do rio Kagado, em Santa Helena:
A construcção está orçada em 9:741$369.

—Do rio Gama, em Itapecerica:
Cogita-se da confecção do orçamento.
—Do rio Grande, na estrada de S. João d'El Rei:
Promove-se a confecção de orçamento para concertos.
—Do rio Grande, entre Lima Duarte e Turvo:
Houve uma representação da Camara Municipal de Lima Duarte, mas não ha orçamento.
—Do rio Grande, em Lavras:
Ficou concluido o assentamento da superstructura metallica.
—Do rio Guanhães, na Barra do Sacramento:
Encarregou-se dos concertos á Camara Municipal do Guanhães que recebeu 2:114$500.
—Do rio Guariba, em Uberaba:
Foram effectuados os concertos juntamente com os da estrada de Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova.
—Do Lambary, municipio da Christina:
Foram expedidas ordens para a confecção do orçamento de concertos.
—Do Itamarandiba, estrada do Norte:
Estão a cargo de um engenheiro os concertos orçados em..... 3:875$000.
—Do rio Itabira, em Itabira do Campo:
Foram feitos reparos na importancia de 77$000.
—Do Itapecerica em Henrique Galvão:
Está contractada a construcção por 7:180$000.
—Do rio Itaperapuan, em S. João Baptista:
Promove-se a confecção de orçamento para a construcção.
—Do Lambary, estrada da Christina:
Ainda não foi apresentado o orçamento.
—Do Lambary, no lugar denominado «Passagem», estrada de Pitanguy:
Foi determinada a apresentação do orçamento.
—Do rio Grande, em Livramento, municipio de Ayuruoca.
Ainda não foi apresentado o orçamento.
—Do rio Grande, entre os districtos de Nazareth, municipio de S. João d'El-Rei e Ponte Nova, do Lavras:
Ainda não foi apresentado o projecto, que deve ser para construcção com superstructura metallica.
—Do rio Gualaxo, na estrada de Ouro Preto ao Norte:
Houve uma representação, mas não ha orçamento.
—Do Jacaré, entre Campo Bello e Oliveira:
Está encarregada a Camara Municipal de Oliveira de mandar effectuar os concertos pelo orçamento que é de 3:692$800.
—Do Jequitinhonha, no Mendanha:
Os concertos, orçados em 9:488$400, estão sendo executados sob a direcção de um profissional.
—Do Jequitinhonha, no Vau:
Foram recebidas varias representações dos habitantes da zona. Um profissional está encarregado do orçamento.
—Do ribeirão S. João Grande, na estrada do Arassuahy a Salto Grande:
A Camara Municipal de Arassuahy foi incumbida dos concertos, que importaram em 1:500$000.
—Do Jurumirim, municipio de Marianna:
Cogitou-se da confecção do orçamento para a construcção, mas não foi apresentado.

—Do Macahubas, municipio de Entre Rios:

Estiveram contractados os concertos por 1:115$000, sendo, porém, rescindido o contracto, em vista de ponderações da Camara, quanto ás vantagens da obra.

—Do rio Mangahy, em Villa Brasilia,

Determinou-se a um engenheiro confeccionar o orçamento para a construcção já auctorizada á Camara Municipal, por 2:500$000.

—Do rio Manso, municipio do Bomfim:

Foi determinada a confecção do orçamento para a construcção.

— Do rio Manso, em Diamantina.

Estão sendo effectuados os concertos sob a direcção de um engenheiro, orçados em 2:086$900.

— Do rio S. Matheus, denominada «dos Paivas».

Mandou-se organizar o orçamento:

— Do rio S. Miguel, estrada para a recebedoria do Salto Grande:

Determinou-se a confecção do orçamento para a construcção.

—Do rio Mogy, denominada «Preta» no municipio de Ouro Fino:

Foram effectuados concertos, a cargo de um engenheiro, na importancia de 2:656$000.

—Do rio Mucury, estrada de Theophilo Ottoni a Arassuahy:

Ficou terminada a construcção que importou em 3:166$100 e esteve a cargo de um engenheiro.

—Do rio Muriahé, em Patrocinio:

Ficou concluida a construcção. E' ponte metallica, e custou ao Estado 76:903$910.

— Do Pará, em Alberto Isaacson:

Foi determinada a confecção do orçamento para a reconstrucção.

— Do Pará, na Estação de Martinho Campos:

Promove-se a organização do orçamento e plano para a construcção.

—Do Parahyba, ligando a ilha á cidade de S. José d'Além Parahyba:

A' Camara Municipal de S. José foi auctorizado o dispendio de 4:000$000 como auxilio para a construcção.

Com superstructura metallica; não consta, porém, ter sido utilisada a auctorização.

— Do Parahyba no ponto fiscal de Antonio Carlos:

Foi feito um concerto provisorio na importancia de 250$000.

Cogita-se da construcção com superstructura metallica.

— Do Parahyba, em Porto Novo:

Com a collocação de um portão e pequenos concertos, foram despendidos 1:106$500.

— Do Parahyba, em Sapucaia:

O vigia fiscal do ponto da Sapucaia teve auctorização para mandar effectuar os concertos que importaram em 2:011$900.

—Ponte do Parahybuna, na Estação do mesmo nome:

Foram effectuados concertos, por contracto, na importancia de 2:751$000, e a cargo do vigia fiscal, na de 2:285$000.

—Do Parahybuna, em Chapeu d'Uvas:

Ficaram concluidos os concertos mandados effectuar pela Camara Municipal de Juiz de Fóra, para os quaes o Estado concorreu com a metade da importancia 4:600$000.

—Do Parahybuna, em Tapera:

Trata-se da construcção com supertructura metallica.

—Do Paranahyba ligando os Estados de Minas e Goyaz:

Foi construida pelo Governo Federal, que entregou a conservação aos dois Estados.

— Do rio Paranahyba, entre Uberaba e Pato:

Não foi possivel proceder-se o exame e confecção de orçamento para os concertos.

— Do Paraopeba, em S. Gonçalo:

Houve uma representação da Camara Municipal do Bomfim, resultando determinar-se a exame e confecção do orçamento para os concertos,

— Do Paraopeba, no Jacaré:

Determinou-se a confecção do orçamento para a reconstrucção.

—Do Parahybuna, denominada «João Carlos».

Promove-se a construcção com superstructura metallica.

—Do Paraopeba, em S. José:

Foi reconstruida, despendendo-se 25:914$000.

—Do Paraopeba, denominada «Ponte Velha»:

Houve uma reclamação dos habitantes locaes, mas não se tomaram providencias, de prompto, aguardando-se a abertura das estradas tanto de ferro, como de rodagem.

—Do Paraúna, na estrada do Curvello a Diamantina:

Foi construida, tendo se despendido com as obras 47:333$400.

— Do rio Pardo Pequeno, na estrada de Diamantina a Curralinho.

Foi orçada em 2:597$028, mas considerada inopportuna a construcção.

—Pontes nas proximidades da Recebedoria do Passa-Vinte:

Estão sendo construidas umas, e concertadas outras, orçadas em 5:024$300.

—Do Passa-Tres:

Foram recebidas representações da Camara Municipal de Monte Alegre, mas não existe orçamento para os concertos:

—Do Passa Quatro, no lugar denominado «Rio das Pedras».

Pagou-se á Camara Municipal da Villa de Passa Quatro a indemnização de 10:000$000 pela construcção.

— Do rio do Peixe, municipio de Juiz de Fóra, no lugar denominado «José Rodrigues»:

Pagou-se á Camara Municipal de Juiz de Fóra pela construcção a quantia de 3:900$000.

— Do rio do Peixe, denominada «do Manejo», estrada de Lima Duarte.

Foram recebidas varias representações, mas não se conseguiu o orçamento.

— Do rio do Peixe, em Monte Verde, municipio de Juiz de Fóra:

Foi á praça e está arrematada a construcção por 13:500$000.

— Do ribeirão das Perdizes.

Ainda não temos orçamento para a reconstrucção.

— Do rio Piau, no lugar denominado «Bandeiras»:

Foi construida pela Camara Municipal de Palmyra, que obteve o auxilio de 5:000$000.

— Do Piau, no arraial do mesmo nome:

A' Camara Municipal do Rio Novo foram concedidos 6:000$000 para as obras de construcção.

—Do rio Pinheiro, municipio de Diamantina:

A construcção está a cargo de um engenheiro.

—Do Piracicaba, em Antonio Dias Abaixo:

Procederão-se estudos e orçamento para a construcção metallica, mas não foi determinada a realização da mesma.

—Do rio Pitanga, municipio de Guanhães:
A Camara Municipal do Guanhães foi encarregada da construcção por 3:697$900.
—Do Pomba, no Porto do Santo Antonio, municipio do Cataguazes:
Mandou-se proceder a estudos.
—Do rio Pomba, no Laranjal, municipio do Cataguazes:
Pretendeu-se promover a desapropriação, tendo mesmo sido orçada, mas as informações não foram favoraveis. Foi construida por particular.
—Do Pomba, em Vista Alegre:
Está sendo construida com superstructura metallica.
—Do Porto, em S. Paulo do Muriahé:
Foi construida pela Camara Municipal que obteve o auxilio de 1:555$000, metade da despesa por ella effectuada.
—Do rio Prata municipio de Villa Platina:
Cogitou-se da construcção com superstructura metallica, que foi orçada em 54:272$700, em logar da de madeira, que está calculada em 38:270$000.
Consultada a Camara Municipal se prestava algum auxilio para a realização da obra, ella offerece 10:000$000.
Ficou resolvido, porém, proceder-se a novos estudos.
—Do rio Preto, em S. Gonçalo, municipio de Diamantina:
Está sendo construida por um engenheiro.
—Do rio Preto, em Porto das Flores:
Foram effectuados alguns concertos, na importancia de 580$000.
—Do rio Preto, na cidade do mesmo nome:
Promove-se a construcção de ponte de ferro.
—Do rio Preto, no «Zacharias:»
Ainda não veio o orçamento para concertos.
--Do rio Preto em Tres Ilhas:
Foi reconstruida, despendendo-se com as obras 20:743$600.
—Do rio Pyranga, em Chopotó:
Está sendo reconstruida.
—Do rio Pyranga em Guaraciaba:
Foi determinada a confecção do orçamento para concertos.
—Do rio Pyranga, na cidade:
A camara continúa auctorisada a mandar effectuar concertos, orçados em 5:716$000.
—Do Pyranga, em Ponte Nova:
Houve uma reclamação da Camara Municipal. Mandou-se proceder a estudos para construcção de ponte metallica.
—Do Pyranga, em Porto Seguro:
A Camara municipal do Pyranga effectuou alguns reparos na importancia de 190$000.
—Do Pyranga, em S. Lourenço, porto do Carrapicho, municipio de Queluz:
Foi contractada a construcção, mas o contracto acaba de ser rescindido, e multado o contractante; devendo promover-se de novo a realização das obras.
—Pontes em Mathias Barbosa:
A' Camara Municipal de Juiz de Fóra foram pagos 2:035$200 pelas obras.
—Do rio Pinho, municipio de Palmyra:
Ficou concluida a construcção que custou 4:931$200.
—Do rio Quebra-Ansol, municipio do Araxá:
Determinou-se a confecção do orçamento para a construcção.

—Do Riachão, na estrada da Vargem da Palma a Bocayuva:
Tem profissional encarregado dos estudos.
—Do corrego Rico, municipio de Paracatu:
A construcção esteve em praça por 7:474$500. Não tendo havido licitante encarregou-se a Camara Municipal de mandar executar o serviço. Nada porém, officialmente, sabe-se a respeito da realização da obra.
—Do rio Sabará, no Matadouro:
Foi reconstruida pela Camara Municipal do Sabará, que recebeu pelas obras 5:756$700.
—Do rio Salto, municipio de Ouro Preto:
Ainda não temos o orçamento, cuja confecção foi determinada.
—Do Sanhudo, municipio de Ouro Preto:
Não foi feito o orçamento indispensavel ao serviço de reconstrucção, reclamado pela Camara Municipal.
—Do Sapucahy, em Itajubá:
Está se construindo ponte metallica, sob a direcção immediata de um engenheiro.
—Do Sapucahy, em Itajubá, na sahida da cidade:
Aguarda-se a apresentação do orçamento para concertos.
— Do Sapucahy, na Estação de Olegario Maciel:
Ficaram concluidos os concertos que importaram em 6:144$000.
— Do Sapucahy, entre Piranguinho e S. José dos Alegres:
Foi determinada a confecção do orçamento para a construcção.
— Do Sapucahy em Poço Feio:
Promove-se a construcção com superstructura metallica.
— Do Sapucahy, no Porto do Vianna:
Foram feitos estudos para a construcção, considerada depois desnecessaria, em virtude de ter sido resolvida a de Poço Feio.
— Do Setubal, na estrada de Minas Novas a Arassuahy:
Foi determinada a confecção do orçamento.
— Do rio Somno:
Não foi ainda confeccionado o orçamento.
— Do Suassuhy, em Cachoeira Grande:
Foram determinados os estudos para o orçamento.
— Do Vaccaria, municipio de Salinas:
Por não ter havido licitante em duas praças consecutivas, foi incumbido da construcção um engenheiro, pelo orçamento, na importancia de 10:603$177.
— Do riacho das Varas, estrada de Curralinho a Diamantina:
A conclusão das obras de construcção está confiada a um profissional.
— Do rio das Velhas, no porto do Licinio:
Ficou concluida a construcção, sob a direcção de profissionaes.
As despesas inclusivé as de um pontilhão e estradas, attingiram a 54:779$212.
—Do rio das Velhas em Jequitibá:
Foram effectuados concertos, que importaram em 4:980$200.
—Do rio das Velhas, em Santa Luzia:
Foram feitos concertos, na importancia de 3:088$000.
—Do rio das Velhas em Raposos:
Foi reconstruida, importando as obras em 9:766$660.
—Do rio das Velhas, entre os municipios de Sacramento e Araxá:
Determinou-se o exame para orçamento.
—Do rio Verde, em S. Lourenço:
Foram effectuados concertos que importaram em 6:400$000.

—Do rio Verde, em Montes Claros:
Aguarda se a apresentação do orçamento.
—Do rio Verde, em Pouso Alto:
Está se construindo ponte metallica.
—Do rio Verde, em Soledade:
Ainda não veio o orçamento para a reconstrucção.
—Do rio Vermelho, estrada de Santa Luzia á Taquarassú:
A Camara Municipal de Santa Luzia, está encarregada da construcção por 4:735$200.
—Do rio Verde, em Tres Corações:
Ficou liquidada a construcção. E' ponte metallica.
Até fins do exercicio, a despesa attingiu a 133:588$900.
—Dos Tabcões, municipio do Ouro Preto:
O orçamento está incluido no das estradas de Ouro Preto a S. Bartholomeu e Cachoeira.
—Do rio Tanque, estrada de Itabira a Ferros:
Promove se a confecção de orçamento para a reconstrucção.
—Do Tejuco, entre Prata e Monte Alegre:
Determinou-se a confecção de orçamento para a construcção.
—Do rio Turvo Pequeno, em Ayuruoca:
Ainda não temos o orçamento.
—Do rio Uberaba, no Garimpo:
Está sendo construida sob a administração de engenheiro.

Cadeias

—Do Abaeté—Está contractada a construcção de novo edificio.
—De Abre Campo—Cogita-se da organisação de orçamento para a construcção de novo edificio.
—De Alfenas—Houve reclamação, de que resultou determinar-se a confecção de orçamento.
—De Alvinopolis—O chefe de Policia ficou auctorisado a mandar effectuar os serviços de installação sanitaria, orçados em 692$700.
—De Sant'Anna de Ferros—Houve reclamação para varios concertos, principalmente nos serviços de installação sanitaria; resultando determinar-se o exame para o orçamento.
—De Araguary—Receberam se varias reclamações.
Foi encarregado do orçamento um engenheiro; sendo mais tarde confiada a um conductor a incumbencia de colher os dados para aquelle fim.
—Do Araxá—Foi reconstruida ultimamente:
Cogita-se da realisação dos serviços de aguas e exgottos.
—De Ayuruoca—A Camara Municipal está encarregada dos serviços de installação sanitaria, de reparos e melhoramentos orçados em 8:892$976.
Pende de decisão uma reclamação sobre verba de tal orçamento.
—Do Baependy—Soffreu reparos na importancia de 3:995$000.
—Do Barbacena—Foram realisados melhoramentos na importancia de 7:847$800.
A camara representou sobre a mudança da escada, construcção de passeio e alguns concertos nos exgottos.
Está resolvida a realisação de taes serviços.
—De Santa Barbara—Foram feitos alguns reparos na importancia de 380$000.

—Da Boa Vista do Tremedal—Pediu-se ao presidente da Camara para mandar confeccionar o orçamento dos concertos.
—Do Bomfim—Foram effectuados concertos, na importancia de 2:022$800.
—De Bom Successo—Foram feitos reparos na importancia de 185$000.
Aguarda-se a apresentação de orçamento para outros melhoramentos.
—De Cabo Verde—Foi feito um concerto no serviço de installação sanitaria, que importou em 104$700.
—De Caldas—Aguarda-se a entrega do orçamento pedido ha tempos a um engenheiro.
—Do Caeté—O predio recentemente construido ainda não poude ser entregue ao serviço, por defeitos encontrados.
O contractante foi multado e o contracto rescindido.
—De Cambuhy—Ainda não temos o orçamento para os concertos reclamados.
—Da Campanha—Foi pago um concerto na importancia de 112$000.
Espera se o orçamento para outros serviços.
—De Campo Bello—Está sendo construido novo edificio.
—De Campos Geraes—E' máo o estado do predio.
Determinou se a confecção de orçamento para construcção de outro.
—De Caratinga—Existe uma representação do Chefe de Policia dizendo que é máo o estado do edificio.
Pagou se uma despesa com reparos na importancia de 55$500.
—Do Carmo do Fructal—Exige concertos.
Foi determinada a confecção do orçamento.
— Do Carmo do Paranahyba:
São reclamados concertos. Ainda não ha orçamento.
— Do Carmo do Rio Claro:
Foram effectuados concertos na importancia de 6:414$800.
— Da Capital:
Foram realizados varios concertos e modificações. A despesa no exercicio attingiu a 8:974$600.
— Do Carguazes:
O Chefe de Policia está auctorizado a mandar effectuar alguns concertos.
— Da Conceição do Serro:
Foram effectuados alguns concertos, que importaram em 588$000.
— Do Curvello:
Com o serviço de aguas e esgotos se despenderão 8:609$311.
— De Diamantina:
Cogitou-se da realização de melhoramentos; porém attingindo a mais de 13:000$000 o orçamento, e não se prestando o edificio a ser transformado em penitenciaria, ficou resolvido construir-se, mais tarde, um outro que se preste aquelle fim.
— De S. Domingos do Prata;
Foram effectuados concertos na importancia de 663$300.
— De Entre Rios:
A Camara Municipal está encarregada de mandar effectuar concertos orçados em 985$400.
— De S. Gonçalo do Sapucahy:
Foram effectuados alguns reparos na importancia de 50$000 e auctorizada ao Chefe de Policia a realização de outros na de 91$300.

— De Guanhães:

Aguarda-se a apresentação do orçamento para construcção de novo edificio. A Camara Municipal teve uma auctorização para effectuar concertos na importancia de 1:208$100.

— De Guaranesia:

Cogita-se da construcção de novo edificio.

— Do Itajubá:

Foram effectuados concertos que importarão em 10:304$600.

—De Jacuhy:

Pagou-se á Camara Municipal a quantia de 6:000$000 pela reconstrucção com a qual ella allegou haver despendido 12:510$000.

— De Januaria:

Depois de concluido no anno anterior, mandou se fazer o serviço da calçada, escadas, etc., que custou 1:288$500.

— De S. João Baptista:

Foram determinados importantes melhoramentos que já devem estar concluidos.

— De S. João Evangelista municipio do Peçanha:

A' uma commissão foram entregues 3:000$000 como auxilio para as obras de construcção.

— De S. João d'El-Rey:

São reclamados melhoramentos importantes, cogitando-se mesmo de transformação em penitenciaria.

— De S. João Nepomuceno:

Estão se effectuando concertos.

— De S. José d'Além Parahyba:

Tinha sido concertada no anno anterior. No exercicio de 1909 despenderão-se 112$000.

— De S. José do Paraiso:

Foram orçados os concertos, e promove-se á realização dos mesmos.

— De Juiz de Fóra:

Foram effectuados concertos, que importarão em 8:220$800.

— De Leopoldina:

Foram effectuados pequenos concertos na importancia de 130$900. Foi determinada a confecção de plano e orçamento para a construcção de novo edificio.

— De Lavras:

Foi demolida a antiga, estando contractada a construcção de outra.

— De Lima Duarte:

Foram effectuados concertos na importancia de 5:724$700.

— De S. Manoel:

Foram reclamados concertos.

— De Manhuassú:

São reclamados concertos.

— De Monte Alegre;

Projecta-se nova construcção.

— De Monte Carmello:

São reclamados concertos, estando dadas as providencias para a realização dos mesmos. A' Secretaria da Policia foi dada, em principios de março, uma auctorização para concertos, na importancia de 1:297$600, nada constando quanto a realização dos mesmos.

— De Monte Santo:

São reclamados serviços de segurança. Fez-se o do passeio, que custou 438$000.

— De Muzambinho:

Foi effectuada uma despesa de 218$600. Cogita-se da construcção de outro para cadeia e forum.

— De Oliveira:

Foi orçada a limpeza em 2:352$484, mas não realizou-se porque são necessarios concertos mais serios.

— De Ouro Fino:

Foram realizados importantes melhoramentos na importancia de 15:035$900.

— De Ouro Preto:

Foi feita uma despesa de 745$900.

— De Palma:

Foi feito o serviço de canalização d'agua, por intermedio da Camara Municipal, tendo sido pagos 1:593$570. Mais tarde, deu-se auctorização a um engenheiro, o qual passou depois á Camara, para concertos na importancia de 2:983$800. Não foram feitos. Promove-se a realização de melhoramentos importantes.

—De Palmyra:

Fez-se uma despesa de 406$000. Trata-se da reconstrucção, por ter-se desabado o pavimento superior.

—Do Pará:

Foi dada ao chefe de Policia uma auctorização para concertos, na importancia de 336$200.

—Do Paracatú:

O chefe de Policia teve auctorisação para despender 941$000; nada constando a respeito da realisação dos concertos.

—De Passos:

Está sendo construido novo edificio.

—De Patos:

São reclamados concertos. Incumbiu-se um engenheiro de confeccionar o orçamento.

—De Patrocinio:

Foram effectuados concertos pela Camara Municipal, na importancia de 3:600$000.

—De S. Paulo de Muriahé:

O chefe de Policia teve varias auctorisações para concertos, na importancia de 1:332$500. Não foram effectuados. Trata-se da confecção do orçamento para a construcção de novo edificio.

—De Peçanha:

E' mau o estado do edificio. Cogita se da construcção de outro.

—Da villa de Pedra Branca:

Foram feitos alguns reparos, na importancia de 398$400.

—De Pyranga:

Soffreu alguns reparos na importancia de 694$000.

—De Pitanguy:

Foram feitos reparos na importancia de 400$600.

—Do Piumhy:

Foi auctorisada uma despesa de 172$400. São reclamados concertos importantes.

—De Poços de Caldas:

E' mau o estado do edificio. Falla-se na construcção de outro.

—Do Pomba:

Fez-se um serviço que importou em 283$200.

—Do Pontal da Varginha:

Foi planejada e orçada a construcção, mas não resolvida a execução.

—De Ponte Nova:
Foram effectuados concertos, por contractos, na importancia de 3:150$000. Pouco depois, a Camara foi encarregada de outros trabalhos no pavimento superior, orçados em 1:747$200.
—De Pouso Alegre:
Foram reclamados concertos, que já se acham contractados.
—De Pouso Alto:
Não temos orçamento para os concertos reclamados.
—De Prados:
Foram feitos concertos, por intermedio da Camara Municipal, na importancia de 1:761$800.
—De Prata:
Trata-se da confecção de orçamento para concertos.
—De Santa Quiteria:
Ha reclamação para construcção de outro predio.
—De Rio Novo:
Foram feitos serviços na importancia de 2:132$900.
—De Rio Pardo:
Foi determinada a confecção de orçamento para a construcção de novo edificio.
—De Santa Rita do Cassia:
Fez-se um concerto na importancia de 240$000.
—De Santa Rita de Sapucahy.
Fez-se um concerto de 260$000.
—De Sabará:
Foram effectuados varios melhoramentos, por intermedio da Camara Municipal, que importaram em 4:069$500.
—De S. Sebastião do Paraizo:
Está se construindo novo predio.
—De Serro:
Foi auctorizada uma despesa de 73$700. Trata-se da realisação de varios concertos, inclusivé o serviço de installação sanitaria.
—De Sete Lagoas:
Houve uma representação, mas não se fez orçamento.
—De Theophilo Ottoni:
Foram effectuados alguns concertos que importaram em 954$000.
—De Tres Pontas:
Auctorizou-se á Camara Municipal mandar effectuar o serviço de canalisação d'agua, orçado em 455$200.
—De Ubá:
Fez-se um concerto na importancia de 415$500.
—De Uberaba:
Está sendo transformada em penitenciaria.
—De Uberabinha:
Ficou concluida a construcção que importou em 16:000$000.
—Da Vargina:
São reclamados concertos. Determinou-se a confecção de orçamento.
—De Viçosa:
Foi resolvida a construcção de novo edificio.
—De Villa Nova de Lima:
Fez-se um concerto na importancia de 235$800

Quarteis

—Quartel do 1.º batalhão, na Capital:
Com os melhoramentos e outros serviços se despenderam 10:376$740.
—Quartel do 2.º batalhão, na Capital:
Fez-se uma despesa de 376$000.
—Quartel do 3.º batalhão, em Diamantina:
Ficaram concluidas as obras de adaptação, que estiveram a cargo de profisionaes. Foram despendidos 25:815$200.
—Quartel do 4.º batalhão, em Uberaba:
Continuam em andamento as obras de melhoramentos, primitivamente orçadas em 30:030$000.
—De Bambuhy:
Houve reclamação para concertos, mais ainda não temos orçamento.
—Da Companhia de Caçadores, no Prado Mineiro, na Capital:
Estão-se fazendo obras de adaptação, nos edificios que serviram para a Exposição.
—De Juiz de Fóra:
Foi feito um pequeno concerto que importou em 265$700.
Estão sendo feitos obras de adaptação no edificio da hospedaria de Immigrantes.
—De Ouro Preto:
Fez se um pequeno concerto na importancia de 54$200.

Casas de jury e serviço da justiça

—Forum de Ayuruoca:
Promove-se a adaptação de uma casa para tal fim.
—Idem de Baependy:
Determinou-se a confecção de orçamento para concertos, em vista de reclamação da Camara Municipal.
—Idem de Bom Successo:
Verificando se não convir promoverem-se concertos no predio da cadeia e nem adaptação do que foi offerecido para Forum, ficou resolvida a organisação de plano e orçamento para a construcção de um edificio para ambos os serviços.
—Idem de Santa Barbara:
A Camara Municipal pediu 15:000$000 como auxilio para a reconstrucção de um predio destinado ao seu serviço e ao do juizo. Orçado o serviço por engenheiro do Estado, verificou-se que o predio depois de concluido poderia valer 20:000$000, sendo que o material da casa existente, e aproveitavel, importa em 3:807$947.
Nada ficou resolvido.
—Idem de Carangola:
O juiz de direito teve auctorisação para mandar effectuar alguns concertos que importaram em 429$400.
—Idem do Carmo do Fructal:
O juiz de direito representou no sentido de serem effectuados os concertos. Pediu-se-lhe para apresentar o orçamento, mas elle não o fez.
—Idem do S. Gonçalo do Sapucahy:
Forão effectuados alguns concertos na importancia 770$300 e construido o passeio que custou 1:088$000.
—Idem de Itaúna:
Houve reclamação do pessoal do fôro e da magistratura para concertos e augmento do predio.

Depois de exame por engenheiro ficou resolvido projectar-se, opportunamente, a construcção do novo edificio.

—Idem de Juiz de Fóra:

Foram realisados varios melhoramentos que importaram em... 8:428$400, e estiveram a cargo de um engenheiro.

—Idem de Lavras:

Com os melhoramentos da casa que serve para as sessões do jury, juizo etc, forão despendidos 6:108$000, sendo os serviços feitos sob a direcção da Camara Municipal.

—Idem de Mar de Hespanha:

Foram effectuados concertos, contractados por 6:965$400.

—Idem de Ouro Preto:

Com a construcção do muro e gradil, e outros pequenos reparos foram despendidos 2:122$300.

—Idem de Prados:

Foram effectuados concertos, a cargo da Camara Municipal, que importaram em 500$000.

—Idem de Palmyra:

Os concertos estão orçados 4:830$686. Aguarda-se opportunidade para realisação dos mesmos.

—Idem de Queluz:

Foram offerecidos dois predios para serem comprados e adaptados a Forum. O profissional, porém, encarregado do exame, prestou informações desfavoraveis á acquisição, opinando pela construcção de um edificio destinado áquelle fim.

—Item de Sete Lagoas:

Houve representação de auctoridades, para serem feitos concertos. Ainda não temos orçamento.

—Idem de Theophilo Ottoni:

Ficou resolvida a conclusão do edificio, cujas obras estavam paralysadas, sendo encarregado da execução um profissional.

—Idem de Uberabinha:

Houve uma reclamação do juiz de direito, apresentada pela Secretaria do Interior. A' vista porém do exame a que procedeu um engenheiro, ficou resolvido promover-se á opportunamente construcção de outro predio.

Estações fiscaes

—Recebedoria de Itajubá:

Pagou se um concerto na importancia de 716$000, feito pelo administrador.

—Idem de «José Arceira»:

Pagou-se a despesa de 200$000 com os concertos no rancho proximo á Recebedoria.

— Ponto fiscal de Passa Vinte:

Com o serviço de encanamento d'agua para a casa do vigia fiscal foram despendidos 400$000.

—Pontos do Picú e Marina:

Foi determinada a confecção de orçamento para os concertos.

— Casa de residencia do vigia de Porto Novo:

Com a construcção de uma escada e um tanque despenderam-se 237$700.

— Ponto Fiscal da Serraria:

Com a calçada, muro e gradil despenderam-se 331$400.

Estabelecimento de instrucção

—Escola de Odontologia:

Com as modificações e reparos foram despendidos 1:711$200.

— Escola de Pharmacia, em Ouro Preto:

Foram effectuados reparos na importancia de 828$000.

— Escola Normal de Ouro Preto:

Com os concertos de segurança e conservação se despenderam 435$500.

—Instituto João Pinheiro:

Emquanto os despesas eram pagas pela repartição, por conta dos creditos especiaes, attingiram ellas no exercicio a 65:017$645.

Diversos

Planta topographica do Pirapora

A 10 de março foram expedidas instrucções para o serviço de levantamento da planta topographica do local destinada á fundação de um nucleo de população, em Pirapora, ponto terminal da E. F. Central.

Encarregado do desempenho de tal commissão, o engenheiro Benedicto José dos Santos apresentou o relatorio a 5 de setembro.

— Casa para o funccionario dr. Gabriel Rabello:

Em cumprimento da lei n. 237 de 27 de agosto de 1898 foi construida a casa para o dr. Gabriel Rabello. Custou 11:167$000.

— Installações electricas em Alfenas:

A pedido da Camara Municipal foi orçado o serviço de installações electricas em Alfenas por um engenheiro do Estado. O trabalho está entregue á Camara.

— Installação electrica em Queluz:

Por falta de engenheiro, na occasião, não poude ser attendido o pedido da Camara Municipal de Queluz sobre orçamento para installações electricas, destinadas a illuminação da cidade.

— Agua potavel do Araxá:

Para o serviço de abastecimento d'agua do Araxá, foi concedido o auxilio de 10:000$000, pagos em vista das contas que a Camara Municipal apresentou.

— Agua potavel de Caethé:

Está incumbido do orçamento um engenheiro do Estado.

—Agua Potavel do districto de Bicas:

A Camara Municipal de Guarará solicitou auxilio para o serviço da canalização d'agua, no districto de Bicas. Não foi resolvida a concessão.

—Agua potavel de Dores da Boa Esperança:

Está incumbido da confecção do orçamento um engenheiro.

—Agua potavel dos districtos de S. João Baptista e S. Thiago, municipio de Bom Successo:

Foi orçado o serviço a pedido da Camara Municipal a que foi remettido o trabalho.

—Agua potavel de Patos:

Está incumbido do orçamento um engenheiro do Estado.

—Agua potavel de Sant'Anna de Patos:
Foi commissionado um engenheiro para orçar o serviço de canalisação.
—Agua potavel e esgotos, na Ponte Nova:
Não foi possivel designar-se um engenheiro para orçar o serviço, conforme pediu a Camara Municipal.
—Agua e esgotos em Santa Rita do Sapucahy:
Por tratar-se de serviço demorado, não poude ser attendido o pedido da Camara no sentido de orçar-se o serviço.
—Agua potavel de Sabará:
Foi concedido o auxilio de 1:000$ á Camara Municipal para o serviço de abastecimento d'agua.
—Agua potavel e esgotos, em Tiradentes:
A' Camara Municipal foi promettido o auxilio de 4:000$ para o serviço.
—Agua potavel de Tres Pontas:
A pedido da Camara Municipal foi encarregado dos estudos um engenheiro.
—Obras no municipio do Alto Rio Doce:
Foi promettido á Camara Municipal o auxilio de 8:000$.
—Obras municipaes em Grão Mogol:
Concedeu-se á Camara Municipal o auxilio de 3:000$000.
—Obras municipaes em Juiz de Fóra:
Deu-se á Camara Municipal o auxilio de 10:000$000.
Obras de defeza do arraial de Santo Antonio da Lagôa, municipio de Curvello.
Foram orçados os serviços de defesa contra a erosão d'aguas pluviaes, em 5:058$697 e confiada a execução dos mesmos ao engenheiro auctor do orçamento.
—Assistencia a alienados, em Barbacena:
Por conta do credito especial respectivo, foram pagas algumas despezas resultantes de varios melhoramentos, na importancia de 13:504$910.

Secção de obras publicas, 31 de maio de 1910.—*Josephino Torquato de Magalhães e Castro*

OBRAS PUBLICAS

Pagamentos, effectuados, por conta da verba n. XXVII, § 2.°, art. 4.°, da lei n. 486, de 12 de setembro de 1908.

OBRAS PUBLICAS

Pagamentos effectuados por conta da verba n. XXVII, § 2.º, art. 4.º, da lei n. 486, de 12 de setembro de 1908.

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Datas		Importancias		Observações
		Das auctorizações ou contractos	Dos pagamentos	Das autorizações	Pagas	
Ponte metallica do rio Pomba, em Vista Alegre	Dr. J. De Jaegher	10—9—09	10—9—09	2:852$560	2:852$560	Primeira prestação do fornecimento da superstructura metallica
A mesma ponte	Adolpho Correia Pinto	27—12—09	27—12—09	4:000$000	4:000$000	Adiantamento para as despesas com as obras de construcções de pegões e montagem.
Idem, idem	Herm Stoltz & Comp.	27—12—09	27—12—09	1:361$600	1:361$600	Fornecimento de 99 barricas de cimento.
Ponte metallica do rio Sapucahy, em Itajubá	Herm Stoltz & Comp.	31—12—09	31—12—09	16:845$745	16:845$745	Importe do material metallico.
A mesma ponte	Herm Stoltz & Comp.	31—12-09	31—12—910	329$580	329$580	Despesas com a retirada do material da Alfandega.
Idem, idem	Engenheiro Vaz da Mello	26—1—90	26—1—910	8:608$800	8:608$800	Despezas com obras de montagem.
Ponte metallica do rio Carangola, na cidade do mesmo nome	Haupt & Comp.	28—12—09	28—12—09	3:453$960	3:453$960	Primeira prestação do fornecimento da superstructura metallica.
A mesma ponte	Adolpho Correia Pinto	23—12—09	23—12—09	6:039$500	6:039$500	Segunda medição das obras de construcção de pegões.
Idem, idem	Haupt & Comp	10—1—910	10—1—910	737$900	737$900	Despezas com a retirada do material da Alfandega.
Ponte metallica do rio Chopotó, denominada «dos Novaes»	Haupt & Comp.	28-12—09	28-12—09	2:635$544	2:635$544	Primeira prestação do fornecimento do material metallico.
A mesma ponte	Herm Stoltz & Comp.	1—12-09	1—12—09	865$500	865$500	Fornecimento de 20 barricas de cimento.
Idem, idem	Victorio Monferrari	7—1-910	7—1—910	3:000$000	3:000$000	Adiantamento para as despezas com as obras da montagem.
Idem, idem	Haupt & Comp.	10—1—910	10—1—910	737$900	737$900	Despezas com a retirada do material metallico da Alfandega.
Ponte metallica, do rio Doce, denominada «do Raso»	Herm Stoltz & Comp.	3—1—910	3—1—910	9:163$480	9:163$480	Primeira prestação do fornecimento da superstructura metallica.
A mesmma ponte	Herme Stoltz & Comp.	3—1—910	3—1—910	2:451$150	2:451$150	Despezas feitas com a retirada do material metallico da Alfandega.
Idem, idem	Dr. José Cupertino Toixeira Fontes	14—2—910	14—2—910	4:378$000	4:378$000	Transporte do material para o local da ponte.
Ponte metallica do rio Preto, na cidade	Haupt & Comp.	26—2—910	26—2—910	6:635$560	6:635$560	Primeira prestação do fornecimento do material metallico.
A mesma ponte	Haupt & Comp.	19-3—910	19—3—910	1:530$800	1:530$800	Despezas feitas com a retirada do material da Alfandega.
Ponte Metallica do rio Verde, em Pouso Alto	Alexandre de Aguiar Villela.	26—2—910	26—2—910	11:418$000	11:418$000	Segunda medição das obras de montagem da ponte.
Pontes metallicas	Engenheiro Jose' Barcellos de Carvalho	5-3-910	5—3—910	200$000	200$000	Gratificação pelos pareceres prestados para isenção de direitos aduaneiros de 4 pontes metallicas importadas do extraugeiro.
Estrada de Ouro Fino a Caldas	Coronel João Pereira Elias Amarante	16—3-910	16—3—910	39:250$000	39:250$000	Primeira prestação do contracto para os melhoramentos da estrada.
		—	—	126:495$579	126:495$579	

Secção de Obras Publicas, 31 de maio de 1910.—*José Martins Prates*, amanuense.

Quadro demonstrativo do compromisso de obras publicas auctorizadas em exercicios anteriores e que passam a sobrecarregar o de 1910

SEÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Obras	Contractantes ou encarregados	Datas das auctorizações ou contractos	Importancias			Observações
			Auctorizadas	Pagas	Por se pagarem	
Cadeias:						
De Ayuruoca	Camara Municipal	18-2-09	8:892$900	—	8:892$900	Melhoramentos.
De Abaete'	Antonio Jose' Gomes, contractante	24-11-09	57:500$000	—	57:500$000	Construcção.
De Alvinopolis	Chefia de Policia	7-12-09	692$000	—	692$000	Installação sanitaria.
De Caethe'	Antonio Jose' Soares dos Santos, contractante	Exercicio anterior	9:264$200	—	9:264$200	Construcção. O contracto foi rescindido por não ter o impreiteiro cumprido as respectivas clausulas.
Da Capital	Engenheiro Honorio do Couto e mestre de obras	Diversas	9:791$800	8:974$600	817$200	Augmento do predio e reparos.
De Cataguazes	Chefia de Policia	22-11-09	490$500	—	490$500	Concertos.
De Campo Bello	Jose' M. Carneiro Felippe, contractante	26-11-09	49:700$000	—	49:700$000	Construcção.
De Entre Rios	Camara Municipal	23-6 e 1-10-09	985$400	—	985$400	Concertos.
De S. Gonçalo do Sapucahy	Chefia de Policia e Romualdo da Fonseca	28-5 e 23-12-09	141$300	50$000	91$300	Idem.
De Guanhães	Camara Municipal	21-8-09	1:208$100	—	1:208$100	Idem.
De S. Jose' d'Ale'm Parahyba	Chefia de Policia	4-6 e 13-8-09	182$000	112$000	70$000	Idem.
De S. João Nepomuceno	Camara Municipal	3-9-09	4:665$000	—	4:665$000	Idem.
De S. João Baptista	Clemente Leonardo da Costa, contractante	14-9-09	8:800$000	4:400$000	4:400$000	Idem.
De Monte Carmello	Chefia de Policia	6-3-09	1:297$600	—	1:297$600	Idem.
De Lavras	Americo Brasiliense de Paiva, Contractante	11-11-09	49:300$000	—	49:300$000	Construcção.
De S. Luzia do Rio das Velhos	Secretaria do Interior	Exercicio anterior	80$000	—	80$000	Idem de uma guarita.
De Passos	Domingos Lucio, contractante	12-3-09	35:000$000	—	35:000$000	Construcção.
De Palma	Camara Municipal	Diversas	4:577$370	1:593$570	2:983$800	Canalização dagua, etc.
De Paracatu	Chefia de Policia	15-7-09	941$000	—	941$000	Concertos.
De S. Paulo do Muriahe'	Idem	Diversas	1:332$500	—	1:332$500	Idem.
De Piumhy	Idem	3-12-09	172$400	—	172$400	Idem.
Do Pomba	Idem	10-1-910	283$200	—	283$200	Serviços sanitarios.
Do Para	Idem	23-12-09	336$200	—	336$200	Concertos.
De S. Sebastião do Paraiso	Egidio Introtero, contractante	30-11-09	65:938$000	—	65:938$000	Construcção.
Do Serro	Secretaria do Interior	30-11-09	73$700	—	73$700	Concertos.
De Theophilo Ottoni	Engenheiro A. A. de Oliveira Graça	26-7-09	1:145$500	954$000	191$500	Concertos de encanamentos.
A transportar	—	—	—	—	—	—

Obras	Contractantes ou encarregados	Data das auctorizações ou contractos	Auctorizadas	Pagas	Por se pagarem	Observações
Transporte.....	—	—	—	—	—	—
De Tres Pontas.....	Antonio Soares do Pinho e Camara Municipal..	26—8 e 3—8—909	717$200	262$000	455$200	Installações sanitarias.
De Uberaba.....	Engenheiro Nicodemos de Macedo.....	Diversos	121:883$200	36:577$300	85:305$900	Reconstrucção.
Edificios diversos:						
Forum de Ayuruoca.....	Camara Municipal.....	18— 2—09	1:683$900	—	1:683$900	Melhoramentos.
Quartel de Uberaba.....	Engenheiro Nicodemos de Macedo.....	29—10—09	30:030$000	14:000$000	16:030$000	Idem.
» de Juiz de Fóra.....	Jose' Lopes Ribeiro....	Diversas	19:372$000	14:319$500	5:052$500	Adaptação do predio da hospedaria de immigrantes.
Pontes:						
Metallica do rio Verde, em Pouso Alto.....	Diversos.....	Diversas	43:872$000	24:764$000	19:108$000	Acquisição da superstructura metalica e obras de montagem.
Metalica do Pomba, em Vista Alegre.....	Diversos.....	Diversas	46:165$400	1:346$000	44:819$000	Acquisição de material e obras de montagem.
Metalica do Sapucahy, em Itajubá	Idem.....	Idem	22:855$680	13:917$300	8:938$380	Idem, idem, idem.
Metalica do rio Carangola, em Santa Luzia.....	Idem.....	Idem	23:164$700	13:060$300	10:104$400	Idem, idem, idem.
Idem do rio Chopotó, denominados Novaes.....	Idem.....	Idem	19:628$555	—	19:628$555	Idem, idem, idem.
Idem do rio Doce, denominado do Raso.....	Idem.....	Idem	40:948$750	2:838$400	38:110$350	Idem, idem, idem.
Do rio Pyranga, na cidade.....	Camara Municipal.....	2— 1—09	5:716$000	—	5:716$000	Concertos.
Do rio Parahyba, em Alem Parahyba.....	Idem.....	5— 1—09	4:000$000	—	4:000$000	Auxilio para construcção.
Do rio Pinheiro, em Diamantina	Engenheiro David Jardim.....	4— 8—09	3:922$000	2:500$000	1:422$000	Construcção.
Do rio Pitangas, em Braunas...	Camara Municipal de Guanhães.....	17— 8—09	3:697$900	—	3:697$900	Idem.
Do rio Preto em Diamantna....	Engenheiro David Jardim.....	26— 8—09	5:023$500	2:900$000	2:123$500	Reconstrucção.
Do rio Pyranga, denominado S. Lourenço.....	Jose' Tavares de Mello contractante.....	14— 9—09	8:000$000	—	8:000$000	Construcção.
A transportar.....	—	—	—	—	—	—

Obras	Contractantes ou encarregados	Data das auctorizações ou contractos	Auctorizadas	Pagas	Por se pagarem	Observações
Transporte...............	—	—	—	—	—	—
Do rio Pyranga no Chopotó....	Julio de Almeida Pinho contractante..........	27— 9—09	6:600$000	—	6:600$000	Concertos.
Do Corrego Rico..............	Camara Municapal de Paracatu'............	14— 1—09	7:474$500	—	7:474$500	Construcção.
Do Rio das Mortes, em Ilhéos.	Camara Municipal de Barbacena...........	19— 2—09	72$900	—	72$900	Construcção de um murro de arrimo.
Do rio Mucury, em Theophilo Ottoni..........................	Engenheiro Oliveira Graça................	15— 3—09	3:637$100	3.166$100	471$000	Construcção.
Do rio Eleuterio, em Jacutinga.	Fiscal ambulante Francisco de Paula Souza.	28— 4—09	597$000	—	597$000	Concertos.
Do rio Chopotó, em Alliançà..	Engecheiro Gomes de Souza.................	25— 5—09	2:702$600	—	2:702$600	Idem.
Do rio Mangahy................	Camara Municipal de Villa Brasilia.........	16— 6—09	2:500$000	—	2:500$000	Construcção.
Do rio Curimatahy, em Diamantina.........................	Engenheiro David Jardim....................	22— 6—09	555$500	—	555$500	Concertos.
Do rio Mogy denominado, «Preta»........................	Engenheiro Randolpho Paiva................	27— 7—09	3:007$800	1:563$500	1:444$300	Idem.
Do rio Vaccaria, em Salinas....	Engenheiro Oliveira Graça..............	4— 8—09	10:603$100	—	10:603$100	Construcção.
Do rio Manso, em Diamantina..	Engenheiro David Jardim..................	26— 8—09	2:086$900	900$000	1:186$900	Concertos.
Do riacho das Varas, em Diamantina........................	O mesmo..............	26— 8—09	3:496$400	—	3:496$400	Obras de conclusão.
Do rio Itamarandiba...........	O mesmo..............	24— 9—09	3:875$000	2:200$000	1:675$000	Reconstrucção.
Do rio Jequitinhonha, no Mendanha..........................	O mesmo..............	25— 9—09	9:488$400	5:000$000	4:488$400	Concertos.
Do rio Chopotó, em D. Euzebia	Antonio da Costa Cruz contractante...........	28— 9—09	7:200$000	—	7:200$000	Construcção.
Do rio Boa Vista, em Carmo da Matta....................	Manoel Jorge de Mattos contractante...	2—10—09	10:484$000	—	10:484$000	Idem.
Do rio Santo Antonio, em Itapecerica......................	Camara Municipal......	7—10—09	612$500	—	612$500	Concertos.
Do rio Cervo, em Lavras.......	L. Menicucci, contractante..............	7—10—09	14:000$000	—	14:000$000	Construcção.
Do rio Vemelho, em Santa Luzia do Rio das Velhas............	Camara Municipal......	30—10—09	4:735$200	—	4:735$200	Idem.
A transportar............	—	—	—	—	—	

Obras	Contractantes ou encarregados	Data das auctorizações ou contractos	Auctorizadas	Pagas	Por se pagarem	Observações
Transporte..............	—	—	—	—	—	—
Do rio Itapecerica, em Henrique Galvão.................	Antonio Jose' Gomes, contractante.........	24—11—09	7:180$000	—	7:180$000	Idem.
Do rio Uberaba, denominado do Garimpo....................	Engenheiro Nicodemos de Macedo............	30—11—09	13:718$400	3:000$000	10:718$400	Idem.
Ponte nas proximidades do ponto fiscal de Passa Vinte......	Vigia fiscal............	Diversas	5:024$300	3:749$000	1:275$300	Concertos.
Estradas de rodagem:						
De Diamantina a Jacury........	Engenheiro Domingos F. Rocha................	Diversas	36:071$100	33:923$200	2:147$900	Concertos.
De Urucu' a S. Miguel do Jequitinhonha................	Engenheiro Oliveira Graça.....................	15— 4—09	10:800$000	7:432$500	3:367$500	Conclusão de obras de abertura.
De Theophilo Ottoni a Arassuahy...........................	Engenheiro Oliveira Graça.....................	4— 5—09	20:810$000	9:366$000	11:444$000	Concertos.
De Passos a Ventania..........	Camara municipal de Passos	26— 6—09	5:000$000	—	5:000$000	Auxilio para concertos.
De Ouro Fino a Caldas.........	J. P. Elias Amarante contractante.........	17— 7—09	78:500$000	—	78:500$000	Concertos e melhoramentos.
Da Estação do Resplendor a Natividade........................	E. F. Victoria à Minas..	2— 9—09	16:785$900	—	16:785$900	Construcção.
De Marianna a Ponte Nova.....	Galdino Luz, contractante....................	18— 9—09	36:546$000	6:635:200	29:911$700	Concertos.
De Tombos ao Valle da Perdição	Camara Municipal de Carangola..............	27— 8—09	2:500$000	—	2:500$000	Idem.
Obras diversas:						
Agua potavel de Tiradentes...	Camara Municipal......	5—11—09	4:000$000	—	4:000$000	Auxilio concedido.
A transportar..............	—	—	—	—	—	—

Obras	Contractantes ou encarregados	Data das auctorizações ou contractos	Auctorizadas	Pagas	Por se pagarem	Observações
Transporte................	—	—	—	—	—	—
Aterro da vargem do rio Cabo Verde, em Guaxupe'.........	Camara muicipal de Alfenas.................	7— 1—910	3:000$000	—	3:000$000	Construcção.
Desvio de aguas junte ás cocheiras do Prado Mineiro.....	Engenheiro Agostinho Porto.................	24—11—09	8:307$600	3:096$000	5:211$600	Construcção.
Obras no municipio de Sabará..	Camara Muncipal......	9—11—09	1:000$000	—	1:000$000	Auxilio.
Somma......................	—	—	1.056:444$555	219:600$470	833:844$085	

Recapitulação:

Cadeias.................	435:391$070	52:923$470	382:467$600
Edificios diversos.......	51:085$900	28:319$500	22:766$400
Pontes...................	346:646$085	80:904$600	265:741$485
Estradas de rodagem,..	207:013$900	57:356$900	149:657$000
Diversos.................	16:307$600	3:096$000	13:211$600
	1.056:444$555	222:600$470	833:844$085

Secção de Obral Publicas, 31 de maio de 1910.—*José Martins Prates*, amanuense.—*Olympio Moreira*, 1.º official.

Contractos celebrado durante o anno de 1909

Secção de Obres publicas

Numero de ordem	Obras	Contratantes	Data dos contractos	Importancias	Observação
1	Cadeia de Itajubá....................	Egydio Intotero..	16 —1—09	5:301$700	Reparos e outros serviços no edificio.
2	Casa do funccionario dr. Gabriel Rabello................................	Jose' Verdusen.....................	21 —1—09	11:167$000	Construcção
3	Ponte do rio Uberabinha, na cidade do mesmo nome.................. ..	Rodolpho Jose' Carneiro...........	28 —1—09	3:600$000	Concertos.
4	Ponte do rio Carmo, denominada do Quindumba..........................	Leandro Lino Mól..................	16 —2—09	3:380$000	Idem.
5	Forum de Mar de Hespanha.........	Antonio Gonçalves Moreira e Leonardo Jose' de Oliveira...........	16 —2—09	5:800$000	Idem.
6	Ponte sobre o rio Verde, em São Lourenço............................	Antonio Soares do Pinho.........	19 —2—09	6:400$000	Idem.
7	Ponte sobre o rio Sapucahy, em Olegario Maciel.........................	Antonio Soares do Pinho...........	19 —2—09	5:000$000	Concertos e construcção de pegões
8	Cadeia e Forum de Passos...........	Domingos Luccio.....................	12 —3 · 09	35:000$000	Construcção.
9	» » » » Ponte Nova.....	Julio de Almeida Pinho............	17 —3—09	3:150$000	Reparos no telhado e madeiramento do edificio.
10	» de Itajubá......................	Egydio Intotero.....................	13 —4—09	3:903$100	Additamento ao contracto de 16 de janeiro, para obras de reparos e outros serviços.
11	» e Forum de Mar d'Hespanha..	Antonio Gonçalves Moreira e Leonardo Jose' de Almeida..........	13 —4—09	1:048$500	Additamento ao contracto de 16 de fevereiro, para concertos.
12	Ponte do rio das Velhas, em Jequitibá..................................	Luiz Carelli..........................	4 —6—09	4:185$000	Concertos.
13	» » » Camapuan, em Entre-Rios	O mesmo...............................	4 —6—09	4:036$000	Idem. Foi rescindido este contracto por inexequibilidade do respectivo orçamento.
14	» » » Macahubas em Entre-Rios..................................	O mesmo...............................	4 —6—09	1:115$000	Idem, idem, idem, idem.
15	Cadeia de Itajubá.....................	Egydio Intotero......................	5 —6—09	1:039$800	Additamento ao contracto de 16 de janeiro, para reparos.
16	Cadeia de Baependy...................	Leonardo Jose' de Almeida.........	28 —6—09	2:678$000	Concertos.
17	» » Barbacena..................	Jose' Duarte dos Santos............	2 —7—09	6:995$400	Idem.
18	» » Rio Novo...................	Leonardo Jose' de Almeida.........	5 —7—09	1:800$000	Idem.
19	Estrada de Ouro Fino a Caldas, passando por Santa Rita..................	João Pereira Elias Amarante.......	17 —7—09	78:500$000	Concertos e modificações.
20	Ponte do rio das, Velhas, na Estação do mesmo nome.......................	Antonio Pereira de Sousa...........	22 —7—09	2:670$000	Concertos.
21	Estrada de Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova, inclusivé as pontes do rio Claro e ribeirão Guaribas......	Manoel Gonçalves Henriques........	24 —7—09	11:998$000	Idem.
22	Ponte do rio Sapucahy, em Olegario Maciel................................	Antonio Soares do Pinho...........	10 —8—09	1:144$000	Additamento ao contracto de 19 de fevereiro para obras de concertos

Numero de ordem	Obras	Contractos	Data dos contractos	Importancia	Observação
23	Cadeia do Rio Novo	Leonardo Jose' de Almeida	21 — 8 — 09	332$900	Idem, idem de 5 de julho, para concertos.
24	Ponte do rio das Velhas, em Jequitibá	Luiz Carelli	1 — 9 — 09	427$000	Idem, idem, de 4 de julho, idem, idem.
25	Cadeia de S. João Baptista	Clemente Leonardo da Costa	14 — 9 — 09	8:800$000	Concertos.
26	Ponte do rio Pyranga, denominada S. Lourenço	Jose' Tavares de Mello	14 — 9 — 09	8:000$000	Construcção.
27	Ponte do rio Pyranga, no Chopotó	Julio de Almeida Pinho	27 — 9 — 09	6:600$000	Concertos.
28	» » » Chopoto em D. Euzebia	Antonio Martins da Costa Cruz	28 — 9 — 09	7:200$000	Idem.
29	Cadeia de Barbacena	Jose' Duarte do Santos	2 — 10 — 09	802$400	Additamento ao contracto de 2 de julho, para obras de concertos.
30	Cadeia de Baependy	Leonardo Jose' de Almeida	5 — 10 — 09	1:317$000	Additamento ao contracto de 28 de junho, para concertos.
31	Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização	Antonio Dias da Silva	6 — 10 — 09	15:800$000	Construcção de um augmento no edificio.
32	Ponte do rio Cervo, em Lavras	Lourenço Menicucci	7 — 10 — 09	14:000$000	Construcção.
33	Cadeia de Juiz de Fóra	Jose' Duarte dos Santos	15 — 10 — 09	6:290$000	Concertos.
34	» » Lavras	Americo Brasiliense de Paiva	11 — 11 — 09	49:300$000	Construcção.
35	Ponte do rio das Velhas, em Jequitibá	Luiz Carelli	11 — 11 — 09	368$200	Novo additamento ao contracto de 4 de junho, para concertos.
36	Ponte do rio das Velhas, em Santa Luzia	Antonio Pereira de Souza	17 — 11 — 09	418$000	Additamento ao contracto de 22 de julho, para concertos.
37	Cadeia de Juiz de Fóra	Jose' Duarte dos Santos	17 — 11 — 09	1:902$000	Idem, idem de 15 de outubro para concertos.
38	Ponte do rio Itapecerica, em Henrique Gavão	Antonio Jose' Gomes	24 — 11 — 09	7:180$000	Construcção.
39	Cadeia de Abaete'	Antonio Jose' Gomes	24 — 11 — 09	57:500$000	Idem.
40	Estrada de Uberaba a S. Miguel da				
41	Ponte Nova	Manoel Gonçalves Henriques	25 — 11 — 09	1:671$000	Additamento ao contracto de 24 de julho para concertos.
42	Cadeia de Campo Bello	J. Moreira Carneiro Felippe	25 — 11 — 09	49:700$000	Construcção.
43	Idem de S. Sebastião do Paraizo	Egydio Intotero	30 — 11 — 09	65:491$000	Idem.
44	» » » » » »	» »	11 — 12 — 09	447$000	Additamento ao contracto de 30 de novembro, para construcção.

Secção de Obras Publicas, de 13 maio de 1910. — *José Martins Prates*, amanuense. — *Olympio Moreira*, 1.º official.

Contractos de obras publicas liquidados definitivamente durante o anno de 1909

Obras	Contractantes	Observações
Cadeia de Sete Lagoas........	Carlos Bianchi.........	Abastecimento dagua
» » Manhuassu'.........	Benjamin de Abreu....	Concertos e installações sanitarias.
» » Mar de Hespanha.	Leonardo Jose' de Almeida...............	Concertos.
» S. Luzia do Rio Velhas.....................	Antonio Caetano de Abreu...............	Melhoramentos.
Cadeia de Marinna..........	Jose' Duarte dos Santos.	Concertos.
» » S. Jose' de Ale'm Parahyba...............	Francisco Lopes Ribeiro	Idem.
Cadeia de Christina...........	Egydio Intotero........	Idem.
» » Tres Pontas.......	Antonio Soares do Pinho..................	Idem.
» » Araxá.............	Luiz Colombo..........	Reconstrucção.
Paço do Senado Mineiro......	Jose' Verdussen........	Adaptação do predio
Secretaria das Finanças......	Julio Cesar Pinto Coelho...................	Augmento do edificio.
Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonisação..........................	Antonio Dias da Silva..	Construcção.
Forum de Tres Corações do Rio Verde................	Domingos Luccio.......	Obras de conclusão do predio.
Forum de Ouro Preto.........	Larindo Alves Lima....	Concertos.
Escola de Pharmacia de Ouro Preto....................	Jose' Duarte dos Santos.	Idem.
Quartel Policial do Rio Preto.	Candido Pereira de Almeida.................	Idem.
Casa do Vigia Fiscal de Tres Ilhas........................	Francisco Narbona.....	Idem.
Casa do Vigia Fiscal de Serraria.......................	Antonio Sampaio.......	Idem.
Ponte do Rio Capivary, em.. Pouso Alto................	Egydio Entotero........	Reconstrucção
Ponte do rio Carandahy, na Cachoeira do Mosquito......	Cypriano de Mendonça Chaves	Idem

Obras	Contractantes	Observações
Ponte do Ribeirão do Carmo, em Marianna..................	Jose' Duarte dos Santos.	Concertos
Ponte do Rio Verde em Conceição....................	Antonio Rodrigues de Souza................	Idem.
Ponte do rio Parahyba na Estação do mesmo nome......	Francisco Narbona.....	Idem.
Ponte do rio Matipóo, em São João......................	Francisco Silverio Grosi	Construcção.
Ponte do rio Parahybuna, em Dores....................	Pedro Benjamin de Vascellos.................	Concertos
Ponte do rio das Mortes, em Ilhéos......................	Honorio de Paula Campos...................	Construcção.
Estrada de Ouro Preto a Antonio Pereira..............	Francisco Gomes de Araujo	Concertos.
Estrada de Taquarussu' a Fazenda do Cipó.............	Jose' dos Santos Ferreira	Obras de abertura
Estrada de Abre Campo, a Santo Antonio do Gramma....	Probo Coelho Polycarpo	Concertos.

Secção de Obras Publicas, 31 de maio de 1910.—*José Martins Prates*, amanuense.—*Olympio Moreira*, 1.º official.

Obras concluidas no anno de 1909

Localidades	Natureza da obra	Importancias despendidas
Cadeias :		
De Alto Rio Doce	Concertos	74$100
De Santa Barbara	Idem	380$000
De Baependy	Idem	3:995$000
De Barbacena	Idem	7:797$800
De Bom Successo	Idem	185$000
De Bomfim	Idem	2:032$800
De Conceição do Serro	Idem	588$000
De Campanha	Idem	112$000
De Curvello	Serviços sanitarios	8:609$300
De Cabo Verde	Reparos	104$700
De Caratinga	Idem	55$500
De Carmo do Fructal	Idem	127$000
De S Domingos do Prata	Limpesa	663$300
De Itajubá	Reconstrucção	10:304$600
De Januaria	Obras de conclusão de novo edificio	1:288$500
De Jacuhy	Reconstrucção	6:000$000
De Juiz de Fóra	Concertos	8:220$800
De S. João Evangelista	Construcção	3:000$000
De Lima Duarte	Concertos	5:724$700
De Leopoldina	Idem	130$900
De Monte Santo	Construcção de passeio em redor do edificio	438$000
De Muzambinho	Concertos	219$600
De Ouro Fino	Melhoramentos	5:473$400
De Ouro Preto (Penitenciaria)	Pequenos serviços	745$900
De Patrocinio	Concertos	3:600$000
De Pyranga	Idem	694$000
De Ponte Nova	Idem no telhado	4:887$200
De Palmyra	Concertos	406$000
De Pitanguy	Idem	400$600
De Prados	Idem	1:761$800
De Rio Novo	Idem	2:132$900
De Santa Rita de Cassia	Collocação de grades de ferro	240$000
De Santa Rita do Sapucahy	Concertos	260$000
De S. Sebastião da Pedra Branca	Idem	398$400
De Sabará	Melhoramentos	4:099$500
A transportar	—	—

Localidades	Natureza da obra	Importancias despendidas
Transporte	—	—
Cadeias :		
Do Uberabinha	Construcção	8:000$000
Do Ubá	Limpesa	415$500
Villa Nova de Lima	Reparos	235$800
Edificios diversos :		
Palacio Presidencial	Obras de conservação	65:050$760
Senado Mineiro	Obras de conservação	24:743$900
Camara dos deputados	Pequenos concertos	957$200
Imprensa Official	Melhoramentos	19:314$685
Observatorio meteorologico	Concertos	576$500
Secretaria do Interior	Obras de conservação	851$600
Secretaria das Finanças	Construcção de um pavilhão para alojamento da guarda e serviços de conservação	12:872$200
Secretaria da Policia	Concertos	1:012$900
Directoria de Viação e Obras Publicas	Conservação	6:459$100
Secretaria da Agricultura	Augmento do edificio e serviço de conservação	16:582$900
Secção do Cafe'	Conservação	4:716$900
Forum da Capital	idem	1:639$900
Forum de Ouro Preto	Concertos	2:122$300
Idem de S. Gonçalo do Sapucahy	Idem	770$300
Idem de Carangola	Idem	429$400
Idem de Prados	Idem	500$000
Idem de Lavras	Melhoramentos	6:108$000
Idem de Juiz de Fóra	Idem	8:424$800
Idem de Mar de Hespanha	Idem	6:965$400
Quartel de Montes Claros	Concertos	300$000
Idem de Ouro Preto	Pequenos concertos	54$200
Idem do 1.º batalhão	Melhoramentos	10:376$740
Idem do 2.º batalhão	Reparos	376$000
Idem da 9.ª Companhia de Caçadores	Adaptação de predio	2:936$700
Idem do 3.º batalhão, em Diamantina	Melhoramentos	25:815$200
Predios escolares de Palmyra	Concertos	378$000
Externato do Gymnasio Mineiro	Idem	163$000
Escola de Pharmacia de Ouro Preto	Idem	828$000
Escola Normal de Ouro Preto	Idem	435$500
A transportar	—	—

Localidades	Natureza da obra	Importancias despendidas
Transporte..........	—	—
Edificios diversos :		
Recebedoria de Itajubá.......	Idem......................	716$0000
Recebedoria de «José Aroeira».	Idem......................	200$000
Ponto Fiscal de Passa Vinte....	Abastecimento d'agua.....	400$000
Ponto Fiscal de Serraria.......	Concertos.................	331$400
Ponto Fiscal de Porto Novo...	Construcção de uma escada e tanque..............	237$700
1.º posto policial na Capital...	Concertos.................	245$600
2.º posto policial na Capital...	Idem......................	454$500
Casa de residencia do Secretario das Finanças............	Conservação...............	367$100
Idem, idem do Chefe de Policia.........................	Augmento do predio e serviços de conservação....	5:940$200
Pontes :		
Metallica do rio Grande, no Funil.........................	Montagem..................	37:247$800
Metallica do rio Muriahe', em Patrocinio................	Idem......................	25:932$800
Metallica do rio Verde, em Tres Corações.................	Idem......................	8:672$800
Pontes de madeira :		
Do Rio Paraopeba, em S. Jose'.	Reconstrucção............	25:914$000
Do Rio Preto, em Porto das Flôres.....................	Concertos.................	580$000
Do Rio Paraúna, no Curvello...	Construcção...............	51:216$400
Do Rio Parahybuna, em Chapéu d'Uvas..................	Concertos.................	3:905$500
Do Rio Parahybuna, na Estação.........................	Idem......................	5:036$000
Do Rio Parahybuna, em Antonio Carlos....................	Idem......................	250$000
Do Rio Parahybuna, em Porto Novo.....................	Assentamento de um portão de ferro...............	1:106$500
Do Rio Preto, em Tres Ilhas...	Reconstrucção............	20:743$600
Do Rio Pomba, em Palmyra...	Construcção...............	4:931$200
A transportar.............	—	—

oca des	Natureza da obra	Importancias despendidas
Transporte..............	—	—
Pontes de madeira :		
Do Rio Passa Quatro, denominado «Rio das Pedras».........	Construcção..............	10:000$000
Do Rio Riau, denominado «Bandeiras»..................	Idem.....................	5:000$000
Do Rio Parahyba, em Sapucaia.	Concertos................	2:011$900
Do Rio Pyranga, em Porto Seguro.......................	Idem.....................	190$000
Do Rio Piáu, denominado «Camillo Ribeiro de Castro»......	Construcção..............	6:000$000
Do Rio Uberabinha, na cidade..	Concertos................	3:600$000
Do Riacho Fundo.............	Construcção..............	4:425$000
Do Ribeirão S. João Grande....	Concertos................	1:500$000
Do Rio Carmo, denominado do Quindunba................	Idem.....................	5:079$500
Do Rio Verde, em São Lourenço......................	Idem.....................	6:400$000
Do Rio Sapucahy, em Olegario Maciel....................	Concertos................	6:144$000
Do Ribeirão Aguas Claras, denominada Calhudas.........	Idem.....................	1:219$000
Do Rio das Velhas, no porto do Licinio...................	Construcção..............	9:529$000
Do Rio Baependy, denominada «Morro Queimado»..	Concertos................	345$500
Do Rio Itabira, no arraial.....	Idem.....................	77$000
Do Rio S. Felix, em Santa Maria......................	Idem.....................	1:000$000
Do Rio Santo Antonio, em Ferros.....................	Construcção..............	26:902$000
Do Rio Sabará, denominado «do Matadouro»..............	Idem.....................	5:756$700
Do Rio Formiga, na cidade.....	Concertos................	546$100
Do Rio Arassuahy, em Diamantina.....................	Idem.....................	402$000
Do Rio das Velhas, em Raposos......................	Idem.....................	9:776$660
Do Rio das Velhas, em Jequitibá......................	idem.....................	4:980$200
Do Rio Guanhães, no logar denominado «Barra do Sacramento»..................	Idem.....................	2:114$500
A transportar.............	—	—

Localidades	Natureza da obra	Importancias despendidas
Transporte	—	—
Pontes de madeira :		
Do Rio Doce, denominado «do Soberbo»	Concertos	
Do Rio das Velhas, na Estação	Idem	1:430$000
Do Rio S. Francisco, em Porto Real	Idem	3:209$800
Do Rio Dourados, em Abbadia	Idem	9:065$400
Do Rio Bicudo, em Contria	Construcção	818$000
Do Ribeirão Bebedouro	Concertos	1:421$510
Do Rio Barroca	Idem	2:760$000
Do Rio Ayuruoca, no Turvo	Construcção	387$300
Pontes em Mathias Barbosa	Concertos	5:000$000
		2:035$200
Estradas :		
De S. Jose' do Paraiso as divisas com o Estado de S. Paulo	Concertos	11:871$500
De Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova	Idem	13:669$000
De Taquarussu' a Fazenda do Cipó	Concertos	3:887$464
De Itajubá ao Alto da Serra da Mantiqueira	Idem	17:399$100
De Bello Horizonte a Bomfim	Construcção	81:025$811
De Dores da Victoria a Mirahy	Concertos	2:000$000
Do Rio das Velhas a Taquarussu'	Idem	2:703$800
De Ouro Preto ao Manso	Idem	1:000$000
De S. Jose' do Paraopeba a ponte do mesmo nome	Concertos	182$400
De Vargem da Palma a Montes Claros	Idem	20:000$000
De Muriahe' a Limeira	Idem	3:250$000
Estradas no municipio de São Manoel	Idem	5:000$000
Estradas no municipio de Salinas	Idem	3:000$000
Estradas no municipio de Guarará	Idem	8:000$000
A transportar	—	—

Localidades	Natureza da obra	Importancias despendidas
Transporte	—	—
Estradas :		
Estradas no municipio do Rio das Velhas	Concertos	4:000$000
Estradas no municipio de S. Paulo do Muriahe'	Idem	7:069$000
Obras diversas :		
Casa do funccionario dr. Gabriel Rabello, na Capital	Construccão	11:167$000
Agua potavel do Araxá	—	10:000$000
Cidade de Pirapora, levantamento topographico	—	5:743$200
Terreno pentencente ao Estado, na Avenida João Pinheiro	Construcção de muros	1:979$300
Escola de Odontologia	Concertos	1:711$200
Instituto Profissional	Idem	2:151$300
Obras no municipio de Grão Mogol	—	3:000$000
Obras no municipio de Cacto'	—	4:000$000
Obras no municipio de Juiz de Fóra	—	18:000$000

Secção de Obras Publicas, 31 de maio de 1910. — *Jos' Martins Prates*, amanuense. — *Olympio Moreira*, 1.º official.

Pontes metallicas	Importancia despendida
Pontes metallicas concluidas no exercicio de 1909:	
Do rio Grande, no logar denominado «Funil»	77:563$100
» » Muriahe', em Patrocinio	76:903$910
» » Verde, em Tres Corações	144:148$900
	298:615$910
Pontes metallicas em construcção:	
Do rio Verde, em Pouso Alto	43:637$400
» » Pomba, em Vista Alegre	24:560$160
» » Sapucahy, em Itajubá	50:102$825
» » Carangola, em Santa Luzia	23:291$660
» » Chopotó, denominada «Novaes»	7:238$944
» » Doce, denominado «do Raso»	18:831$030
	167:662$019
Resumo:	
Pontes metallicas concluidas	298:615$910
» » em construcção	167:662$019
Total despendido	466:277$929

Secção de Obras Publicas, 31 de maio de 1910. — *José Martins Prates*, amanuense. — *Olympio Moreira*, 1.º official.

Cadeias sobre que foram apresentadas reclamações no exercicio de 1909

Localidades	Natureza da obra
De Abaeté'	Em construcção.
De Abre Campo	Cogita-se de construcção.
De Alfenas	Mandou-se orçar obras reclamadas.
De Alto Rio Doce	Fizeram-se concertos.
De Alvinopolis	Estão auctorizados serviços sanitarios.
De Sant'Anna de Ferros	Houve reclamação.
De Santo Antonio do Monte	Idem, idem.
De Santo Antonio dos Patos	Idem, idem.
De Araguary	Idem, idem.
De Araxá	Reclama serviços sanitarios.
De Ayuruoca	Estão auctorizados melhoramentos.
De Baependy	Soffreu reparos.
De Barbacena	Idem, idem.
De Santa Barbara	Idem, idem.
De Bello Horizonte	Foi augmentada.
De Boa Vista de Tremedal	Houve reclamação.
De Bomfim	Foram feitos concertos.
De Bom Successo	Idem, idem.
De Cabo Verde	Fez-se serviço de installação sanitaria.
De Caeté'	Construida ultimamente com defeitos que impedem seja entregue ao serviço.
De Caldas	Houve reclamação.
De Cambuhy	Houve reclamação.
De Campanha	Foram effectuados concertos.
De Campo Bello	Em construcção.
De Caratinga	Recebeu obras de reparos.
De Carmo do Fructal	Idem, idem.
De Carmo do Rio Claro	Idem, idem.
De Carmo do Paranahyba	Houve reclamação.
De Cataguazes	Foram auctorizados concertos.
De Conceição do Serro	Fizeram-se concertos.
De Curvello	Foi feito o serviço de aguas e exgottos.
De Diamantina	E' mau o estado do edificio.
De S. Domingos do Prata	Foi concertada.
De Entre Rios	Foram auctorizados concertos.
De S. Francisco	Cogita-se de construcção.
De Guanhães	Fizeram-se concertos e cogita-se de construcção:
De Itajubá	Recentemente reconstruida.
De Jacuhy	Idem, idem.
De Januaria	Idem, idem.
De S. João Baptista	Estão sendo feitos melhoramentos importantes.
De S. João d'El-Rei	São reclamados melhoramentos.

Localidades	Natureza da obra
De S. João Nepomuceno........	Estão sendo effectuados concertos.
De S. Jose' d'Alem Parahyba..	Soffreu um pequeno concerto.
De S. Jose' do Paraiso........	Estão sendo effectuados concertos.
De Juiz de Fóra...............	Foram effectuados concertos importantes.
De Lavras.....................	Em contrucção.
De Leopoldina.................	Effectuaram-se pequenos concertos. O edificio está condemnado.
De Lima Duarte................	Foi concertada.
De Manhuassu'.................	Ha reclamações.
De Monte Alegre...............	Projecta-se construcção de novo predio.
De Monte Carmello.............	Realizaram-se concertos
De Monte Santo................	Construiu-se passeio em torno do edificio.
De Muzambinho.................	Promove-se a construcção de novo edificio.
De Ouro Fino..................	Fizeram-se melhoramentos.
De Ouro Preto.................	Pequenos concertos realisados.
De Palma......................	Promove-se a realizacão de melhoramentos.
De Palmyra....................	Está auctorizada a reconstrucção do pavimento superior.
De Pará'......................	Estão auctorizados concertos.
De Passos.....................	Em construcção.
De Paracatu'..................	Concertos auctorizados.
De Patrocinio	Foi concertada.
De S. Paulo do Muriahé........	Projecta-se novo edificio.
De Peçanha....................	Idem, idem.
De Pitanguy...................	Soffreu reparos.
De Piumhy.....................	São reclamados concertos.
De Pomba......................	Fez-se um pequeno concerto.
De Ponta Nova.................	Fizeram-se concertos estando auctorizados outros.
De Pouso Alegre...............	Estão sendo executados concertos.
De Pouso Alto.................	Reclamam concertos.
De Prados.....................	Houve concertos.
De Prata......................	São reclamados concertos.
De Pyranga....................	Recebeu reparos.
De Rio Novo...................	Idem, idem.
De Rio Pardo..................	Cogita-se de construir novo predio.
De Santa Rita de Cassia.......	Soffreu reparos.
De Santa Rita do Sapucahy.....	Idem, idem.
De Sabará.....................	Idem, idem.
De S. Sebastião do Paraiso....	Em construcção.
De Serro......................	Estão sendo executados melhoramentos.
De Sete Lagoas................	Ha reclamações para concertos.
De Theophilo Ottoni...........	Estão sendo feitos serviços sanitarios.
De Tres Pontas................	Idem, idem.
De Ubá........................	Soffreu reparos.
De Uberaba....................	Em construcção.
De Uberabinha.................	Ultimamente construida.
De Varginha...................	Reclama concertos.

Localidades	Natureza da obra
De Viçosa.....................	Em construcção.
Da Villa de Campos Geraes.....	Cogita-se da construcção de um novo predio.
Da Villa de Guaranesia........	Idem, idem.
Da Villa de S. Manoel.........	Reclama concertos.
Da Villa Nova de Lima.........	Soffreu reparos.
Da Villa de Pedra Branca......	Idem, idem.
Da Villa de Poços de Caldas...	Projecta-se novo predio.
Da Villa de Santa Quiteria....	Idem, idem.

Secção de Obras Publicas, 31 de março de 1910, *J. M. Prates*, amanuense, *Olympio Moreira*, 1.º official.

Orçamentos organizados pelos engenheiros do Estado durante o anno de 1909

Natureza da obra	Nome do engenheiro encarrregado do orçamento	Importancia do orçamento	Observações
Cadeias:			
De Abaete'	Secção technica	61:123$724	Construcção. As obras foram arrematadas, em hasta publica, por 57:500$000.
De Baependy	Engenheiro Jose' Brandão	2:678$935	Concertos. O serviço foi contractado por 2:678$000.
Idem idem	Engenheiro Affonso Vaz de Mello	1:317$982	Obras accrescidas ás de concertos da cadeia.
De Barbacena	Engenheiro Jose' Brandão	8:034$530	Para concertos, sendo contractados por 6:995$400.
Idem idem	O mesmo engenheiro	921$594	Obras accrescidas e additadas ao contracto para concertos, feito o abatimento proporcional que o reduziu a 802$400.
Idem idem	O mesmo	1:078$550	Construcção de tarimbas e de marquezas. A despesa não pertencendo a obras publicas enviou-se o orçamento á Secretaria do Interior.
De Bomfim	Secção technica	2:040$843	Para concertos de cuja execução foi incumbido o conductor Jaymo Bhering, que de menos despendeu da auctorização, 7$980.
De Caldas	Engenheiro Jose' Dantas	5:429$000	Para concertos. Não foi executado.
De Caete'	Engenheiro Agostinho Porto	11:579$104	Para as obras de conclusão do edificio. O serviço não está em andamento.
De Campo Bello	Engenheiro Honorio do Couto	59:534$250	Para reconstrucção. Não foi executado por ter-se mandado orçar novo edificio.
Idem idem	Secção technica	53:028$625	Para construcção. O serviço foi arrematado por 49:700$000.
Da Capital	Engenheiro Honorio do Couto	9:415$632	Para augmento do edificio. A execução do serviço foi confiada ao engenheiro auctor do orçamento.
De Diamantina	Engenheiro Domingos Fleury Rocha	13:934$735	Para melhoramentos. Não foi executado, por ser preferivel a construcção de novo predio.
De S. Domingos do Prata	Laurindo Gomes de Sousa	501$936	Concertos. Não foi acceito.
De Entre Rios	Secção technica	487$723	Concertos, de cujos encarregou-se a Camara Municipal.
De S. Gonçalo do Sapucahy	Idem	91$300	Serviço de exgottos. Incumbiu-se a Chefia de Policia, da execução.
De Guanhães	Idem	1:208$102	Concertos. A camara municipal foi auctorizada a executar o serviço.
De Itajubá	Engenheiro Benjamin Brandão	3:903$121	Obras accrescidas ás de concertos.
Idem idem	Engenheiro Randolpho Paiva	1:039$832	Idem idem.
De S. João Baptista	Engenheiro David Jardim	10:512$042	Concertos que foram contractados por 8:800$000.
De S. João Nepomuceno	Secção technica	4:665$704	Concertos. O orçamento foi organizado com os dados do engenheiro Jardim, sendo a execução confiada á camara municipal.
De S. Jose' do Paraiso	Engenheiro Benjamin Brandão	9:140$683	Obras de reparos e saneamento, contractadas por 7:998$000.
De Juiz de Fóra	Engenheiro Clorindo Burnier	7:014$447	Concertos. Não foi acceito.
Idem idem	Engenheiro Agostinho Porto	7:547$311	Para concertos, cuja execução foi contractada por 6:290$000.
Idem idem	Idem	2:282$269	Obras accrescidas ás de concertos.
De Lavras	Secção technica	53.028$625	Construcção. Está contractada por 49:300$000.
De Lima Duarte	Agostinho Porto	5:835$168	Obras accrescidas ás de concertos.
Idem idem	Secção technica	551$079	Novos accrescimos.
De S. Manoel	Laurindo Gomes de Sousa	1:170$785	Concertos. Está incumbida da execução a camara municipal.

Natureza da obra	Nome do engenheiro encarregado do orçamento	Importancia do orçamento	Observações
De Monte Carmello	Secção technica	3:165$662	Concertos. O serviço foi á hasta publica em duas praças consecutivas, sem resultado. Ultimamente foi confiado á camara municipal.
De Oliveira	Engenheiro Vaz de Mello	2:352$484	Serviço de limpesa. Não foi executado.
De Palma	Secção technica	8:309$180	Concertos de cuja execução está incumbida a camara municipal.
Idem idem	Engenheiro Laurindo Gomes de Sousa	2:983$857	Concertos. Foi substituido pelo precedente.
De S. Paulo do Muriahe'	Engenheiro Honorio do Couto	535$325	Obras supplementares.
De Pontal da Varginha	Secção technica	1:037$331	Concertos. Foi adiada a execução deste orçamento.
De Ponte Nova	Laurindo Gomes de Sousa	1:747$297	Concertos. A execução está a cargo da camara municipal.
De Pouso Alegre	Randolpho Paiva	2:098$300	Concertos. O serviço está contractado por 2:300$000.
De Prados	Vaz de Mello	1:761$875	Concertos e limpesa, confiados á camara municipal.
De Rio Novo	Secção technica	361$169	De obras accrescidas ás de concertos.
De Sabará	Agostinho Porto	200$000	Accrescimos de obras.
Idem idem	Idem	3:899$520	Concertos. O serviço foi confiado á camara municipal.
De S. Sebastião do Paraiso	Secção technica	68:938$838	Construcção contractada por 65:491$000.
De Theophilo Ottoni	Engenheiro Oliveira Graça	1:145$424	Reparos de cuja execução está incumbido o auctor do orçamento.
De Tres Pontas	Randolpho Paiva	455$235	Canalização d'agua e limpesa. Incumbiu-se a camara municipal da execução.
De Uberaba	Secção technica	120:432$255	Obras de adaptação á penitenciaria.
Edificios diversos:			
Forum de Santa Barbara	Jose' Dantas	15:460$000	Obras de reconstrucção, ainda não executadas.
Forum de Carangola	Secção technica	342$095	Melhoramentos que ainda não tiveram execução.
Forum de Lavras	Vaz de Mello	5:002$407	Modificações que foram realizadas.
Forum de Mar d'Hespanha	Conductor Raul Carneiro	1:088$129	Obras accrescidas.
Forum de Ouro Preto	Jose' Brandão	2:007$110	Construcção de muros e gradil na entrada do edificio. A camara municipal foi incumbida da execução.
Idem idem	Idem	136$400	Collocação de lavabos.
Forum de Pyranga	Secção technica	4:830$686	Concertos ainda não auctorizados.
Forum de Theophilo Ottoni	Oliveira Graça	35:400$762	Obras de conclusão do edificio.
Ponto fiscal de Serraria	Laurindo Gomes de Sousa	331$402	Collocação de um gradil de madeira.
Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização	Ernesto von Sperling	16.003$002	Augmento do edificio. O serviço foi contractado por 15:800$000.
Casa de residencia do Chefe de Policia	Jose' Dantas	3:380$000	Idem idem.
Casa de residencia do Chefe de Policia	Honorio do Couto	305$000	Obras accrescidas.
Escola Livre de Odontologia	Idem	1:691$200	Melhoramentos executados sob a fiscalização do auctor do orçamento.
Escola Normal de Ouro Preto	Jose' Brandão	435$516	Conservação do predio. O serviço foi executado pela Camara Municipal de Ouro Preto.
Instituto «João Pinheiro»	Jose' Dantas	46:193$964	Construcção de novo pavilhão.
Assistencia a Alienados, em Barbacena	Honorio do Couto	13:516$480	Melhoramentos executados sob administração do economo do estabelecimento.
Quartel do 1.º batalhão	Jose' Dantas	5:472$200	Pintura a oleo das faces externas do edificio. O serviço foi executado.

Natureza da obra	Nome do engenheiro encarregado do orçamento	Importancia do orçamento	Observações
Quartel do 3.º batalhão, em Diamantina	David Jardim	23:204$946	Obras de adaptação do predio adquirido pelo Estado. O serviço foi effectuado.
Quartel do 4.º batalhão, em Uberaba	Nicodemos de Macedo	30:030$097	Concertos que estão sendo executados.
Quartel de Juiz de Fóra	Secção technica	13:373$264	Obras de adaptação do antigo predio da hospedaria de immigrantes. O serviço está em andamento.
Pontes:			
Do rio Santo Antonio, entre Itapecerica e Oliveira	Secção technica	612$548	Concertos confiados á Camara Municipal de Itapecerica.
Do rio Santo Antonio, entre Itajubá e Soledade	Randolpho Paiva	7:119$219	Concertos ainda não executados.
Do rio Boa Vista, no Carmo da Matta	Secção technica	10:484$246	Construcção. Está contractada a execução pelo valor do orçamento.
Ponte metallica do rio Carangola, na cidade	Idem	25:211$949	Idem.
A mesma ponte	Idem	31:397$097	Idem. Este orçamento substituiu o precedente.
Ponte do rio Carmo denominada Quindumba	Secção technica	1:766$612	Obras accrescidas e executadas por 1:699$500.
Ponte do rio Cervo, em Lavras	Idem	14:943$117	Construcção arrematada por 14:000$000»
Ponte metallica do rio Chopotó, em S. Caetano	Idem	17:323$877	Construcção.
Ponte metallica do rio Chopotó, em S. Caetano	Idem	11:364$663	Construcção de pegões e montagem.
Do rio Chopotó, em d. Eusebia	Idem	7:747$631	Construcção. O Serviço arrematado por 7:200$000.
Do rio Camapuan, em Entre Rios	Affonso Vaz de Mello	4:243$630	Construcção.
Do rio Curimatahy, em Diamantina	David Jardim	555$555	Concertos auctorizados.
Ponte metallica do rio Doce, no Raso	Jose' Francisco Cantarino	29:459$586	Construcção.
Ponte metallica do rio Doce, no Raso	Secção technica	31:281$275	Construcção de pegões e montagem da ponte.
Do rio Doce, denominada do Soberbo»	Idem	1:333$974	Concertos executados.
Do rio Eleuterio, em Jacutinga	Randolpho Paiva	2:856$470	Concertos contractados por 2:700$000.
Do rio Felippão, em Santa Quiteria	Vaz de Mello	8:084$458	Reconstrucção. Está contractada por 7:680$000.
Do rio S. Francisco, em Piumhy	Vaz de Mello	6:905$413	Concertos ainda não auctorizados.
Do rio S. Francisco, em Porto Real	Secção technica	9:065$465	Concertos executados.
Do rio Kagado, em Bocaina	Idem	9:017$899	Serviços ainda não auctorizados.
Do rio Kagado, na Floresta	Idem	4:712$613	Idem.

Natureza da obra	Nome do engenheiro encarregado do orçamento	Importancia do orçament	Observações
Do rio Kagado, em Santa Helena	Secção technica	9:741$369	Serviços ainda não auctorizados.
Do rio Guanhães, na Barra do Sacramento	Idem	2:144$568	Concertos executados.
Do rio Itabira, no arraial deste nome	Idem	77$000	Pequeno reparo executado.
Do rio Itamarandiba, em S. João Baptista	David Gomes Jardim	3:875$071	Reconstrucção a cargo do auctor do orçamento.
Do rio Itapecerica, em Henrique Galvão	Affonso Vaz de Mello	7:470$138	Construcção contractada por 7:180$000.
Do rio Jequitinhonha, no Mendanha	David Gomes Jardim	9:488$433	Concertos a cargo do engenheiro auctor do orçamento.
Do rio Jacaré, entre Campo Bello e Oliveira	Affonso Vaz de Mello	3.692$880	Concertos. O serviço está a cargo da Camara Municipal de Oliveira.
Do rio Macahubas, no municipio de Entre Rios	Secção technica	1:179$650	Concertos não executados.
Do rio Manso, no municipio de Diamantina	David Jardim	2:086$939	Construcção em andamento.
Do rio Mogy, no municipio de Ouro Fino	Randolpho Paiva	2:462$416	Concertes effectuados.
Do rio Mogy, no municipio de Ouro Fino	Idem	545$490	Para concerto de 2 pontilhões junto á ponte.
Do Rio das Mortes, em Ilhèos	David Jardim	72$930	Construcção de um muro de arrimo.
Do rio Mucury, em Theophilo Ottoni	Oliveira Graça	3:637$117	Construcção em andamento
Do rio Parahybuna, denominada da Tapéra	Secção technica	5:139$200	Orçamento approximado para collocação de uma ponte metallica.
Pontilhões no ponto fiscal de Passa Vinte	Affonso Vaz de Mello	4:763$365	Concertos em andamento.
Ponte do Rio do Peixe, em Juiz de Fóra	Secção technica	14:387$623	Construcção. O serviço foi arrematado por 13:500$000.
Ponte do rio Pinheiro, em Diamantina	David Jardim	3:522$006	Concertos em execução.
Ponte do rio Pinho, em Palmyra	Vaz de Mello	7:002$253	Construcção. A obra foi contractada por 4:130$000.
Ponte do Rio Pomba, em Vista Alegre	Secção technica	46:165$490	Para construcção de encontros e montagem de uma ponte metallica
Ponte do Rio Preto, em Diamantina	David Jardim	5:023$557	Reconstrucção em andamento.
Ponte da Rio Preto, na cidade	Secção technica	11:601$072	Valor approximado da construcção de uma ponte metallica.
Ponte do rio Pyranga, no Chopotó	Vaz de Mello	6:905$574	Concertos contractados por 6:600$000.
Ponte do rio Pyranga, em São Lourenço	Secção technica	8:835$679	Construcção contractada por 8:000$000.
Ponte do rio Parahyba, em Porto Novo do Cunha	Laurindo Gomes de Sousa	203$500	Collocação de um portão na entrada da ponte.
Ponte do rio Parahyba, em Sapucaia	Secção technica	1:961$941	Concerto e reconstrucção de um portão.

Natureza da obra	Nome do engenheiro encarregado do orçamento	Importancia do orçamento	Observações
Ponte do rio Parahybuna, na estação	Jose' Brandão	567$334	Reparos.
Do rio Paraopeba, em S. Jose'	Honorio do Couto	2:285$015	Obras accrescidas.
		14:080$000	Reconstrucção realizada.
Do rio Pardo Pequeno, em Curralinho	David Jardim	2:597$028	Construcção. A obra não foi feita.
Do rio Pitangas, em Baraunas	Secção technica	3:697$938	Construcção. O serviço foi confiado á Camara Municipal de Guanhães.
Do rio Prata, em Villa Platina	Idem	54:272$700	Construcção de uma ponte metallica.
Do rio Sapucahy, em Itajuba	Idem	16:611$841	Construcção de pegões e encontros para ponte metallica.
Do rio Sapucahy, em Olegario Maciel	Ernesto von Sperling	5:547$926	Construcção de pegões e outras obras. O serviço foi contractado por 5:000$000.
Do rio Sapucahy, em Olegario Maciel	Randolpho Paiva	1:269$423	Accrescimos contractados por 1:144$000.
Do riacho das Varas, em Diamantina	David Jardim	3:496$443	Obras de conclusão que estão sendo executadas.
Do Rio das Velhas, na estação deste nome	Jose' Dantas	2:673$000	Concertos contractados por 2:670$000.
Do Rio das Velhas, na estação deste nome	Secção technica	418$132	Accrescimos.
Do Rio das Velhas, em Jequitibá	Ernesto von Sperling	4:674$256	Concertos contractados por 4:185$000.
Do Rio das Velhas, em Jequitiba	Secção technica	476$784	Obras accrescidas e executadas por 427$000.
Do Rio das Velhas, em Raposos	Idem	6:056$130	Concertos executados pelo systema de contracto por unidade de preço.
Do Rio das Velhas, em Raposos	Idem	3:720$560	Obras accrescidas.
Do Rio Vermelho, em Santa Luzia do Rio das Velhas	Idem	4:735$247	Concertos. A camara municipal está incumbida da execução.
Estradas:			
De Santa Luzia do Carangola ao Divino, com um ramal para São Francisco do Gloria	Secção technica	31:806$868	Concertos, cuja execução aguarda opportunidade.
De Cataguazes á Usina Mauricio	Laurindo Gomes de Sousa	2:411$709	Reparos não realizados por tratar-se de obra particular.
De Diamantina a Jacury	David Gomes Jardim	14:343$222	Concertos do trecho de Diamantina á ponte do Jequitinhonha. Foi executado.
De Diamantina a Jacury	Idem	21:647$965	Concertos do trecho do Jequitinhonha á margem do rio Arassuahy.
De Nossa Senhora do Gloria ao Serro e Diamantina	Agostinho Porto	12:083$500	Concertos, cuja execução foi auctorizada.
De S. Jose' do Paraopeba a ponte do rio do mesmo nome	Conductor Jayme Bhering	182$490	Concertos effectuados.
De Marianna a Ponte Nova	Secção technica	13:719$884	Concertos. As obras foram contractados pelo systema de unidade de preço.
De Marianna a Ponte Nova	Idem	22:827$107	Novas obras contractadas pelo mesmo systema.

Natureza da obra	Nome do engenheiro encarregado do orçamento	Importancia do orçamento	Observações
De vargem da Palma a Montes Claros	João Bley Filho	343:156$000	Construcção de estrada de rodagem. Estão sendo realizados reparos.
De Ouro Fino a Caldas	Odorico de Albuquerque	78:596$458	Concertos e modificações. As obras foram arrematadas por 78:500$000.
De Santa Luzia do Rio das Velhas a Taquarussú	Agostinho Porto	2:703$800	Concertos realizados.
De Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova	O mesmo	5:878$320	Concertos contractados.
De Uberaba a S. Miguel da Ponte Nova	Idem	7:055$608	Idem idem.
De União e Industria	Conductor Raul Carneiro	83:406$505	Melhoramentos ainda não auctorizados.

Secção de Obras Publicas, 31 de maio de 1910. – *José Martins Prates*, amanuense,— *Olympio Moreira*, 1.º official.

ANNEXOS

Fiscalização das E. F. Leopoldina e Juiz de Fora e Piau

RELATORIOS DE 1909

Illmo. sr. dr. director de Viação, Obras Publicas e Industria. Junto remetto-vos o relatorio da The Leopoldina Railway Company, Limited e da Nova Companhia E. de Ferro Juiz de Fóra a Piáu, relativos ao anno de 1909.

Saude e fraternidade.

João Bley Filho, engenheiro fiscal da Leopoldina e Juiz de Fóra a Piáu.

A extensão em trafego da rêde Leopoldina Railway foi de 851 kilometros.

O movimento financeiro foi o seguinte:

Receita	4.472:326$946
Despesa	3.915:575$190
Saldo	556:751$756

Houve, em relação á receita de 1908, que foi de 4.436:062$784, o augmento de 36:264$162.

A despesa que tinha sido em 1908 de 4.114:868$710, em 1909 foi de 3.915:575$190, havendo uma differença para menos de 199:293$520.

A receita por kilometro foi de	5:255$378
e a despesa de	4:601$146

A receita foi proveniente das seguintes verbas:

Passagens	634:154$540
Encommendas	169:166$310
Mercadorias	3.549:086$625
Telegrammas	32:899$600
Armasenagens	8:844$860
Rendas diversas	78:175$011
	4.472:326$946

A despesa assim se discrimina:

Directoria em Londres	58:942$770
Administração e contabilidade	391:528$510
Trafego	1.055:416$510
Linha e telegrapho	1.323:763$710
Locomoção	1.085:923$690
	3.915:575$190

O movimento de passageiros e mercadorias foi o seguinte:

Passagens em 1.ª classe n.º	84.284
Idem de 2.ª	463.633
Idem, ida e volta	23.302
Passagens e encommendas, kilos	5.865.281
Cafe', kilos	83.374.511
Assucar	4.427.360
Canna	1.323.130
Milho	17.783.914
Sal	1.385.115
Farinha de trigo	620.622
Aguardente	2.187.062
Arroz	6.061.753
Feijão e outros cereaes	7.909.012
Fumo	484.220
Algodão	10.791
Madeiras e dormentes	15.806.020
Lenha	568.830
Areia e pedra	36.360
Farinha de mandioca	193.257
Diversos	15.352.168
Animaes (numero)	13.524
Vehiculos (»)	52

Trafego e locomoção

O percurso total dos trens na rêde mineira, foi de 1.039.246 kilometros, sendo:

Trens de passageiros	328.666 ks.
» mixtos	605.354 »
» de cargas	73.730 »
» de lastro	31.526 »
	1.039.276 »

As locomotivas fizeram um percurso de 1.259.902 kilometros, a saber:

Em serviço de trafego	1.039.276 ks.
» » de manobras	220.626 »
	1.259.902 »

O percurso dos vehiculos foi de 6.375.355 kilometros, sendo:

Percursos de carros	1.413.808 ks.
» de wagons	4.691.574 »
	6.375.355 »

As despesas do trafego foram:

Superintendencia:

Pessoal	124:165$030	
Material e despesas	15:965$700	140:130$730

Trens:

Pessoal	116:316$470	
Material	14:878$330	131:194$780

Estações terrestres:

Pessoal	170:788$930	
Material	72:047$950	542:836$880

Estações maritimas:

Pessoal	177:490$640	
Material	60:095$260	237:585$900
Annuncios e horarios, etc.	—	3:668$220
Total	—	1.055:416$510

O consumo de combustivel e lubrificante foi:

Locomotivas:

Carvão	5.930.824 kilos
Lenha	5.675.445 »
Graxa	19 »
Estopa	8.359 »

Vehiculos:

Oleo	10.134 »
Graxa	666 »
Estopa	1.272 »

As despesas da locomoção foram as seguintes:

Superintendencia:

Pessoal	109:961$220	
Material	8:668$970	118:630$190

Conservações de locomotivas:

Pessoal	118:845$530	
Material	148:503$690	267:349$220

Conseavações de carros:

Pessoal	24:598$630	
Material	44:900$330	69:498$960

Conservação de wagons:

Pessoal	54:584$800	
Material	84:032$800	141:617$600

Accessorios de serviços:

Pessoal	8:273$880	
Material	6:272$650	14:546$530

Movimentos de locomotivas :

Pessoal	145:441$660	
Material	290:584$630	
Combustivel	11:474$040	
Lubrificante	7:917$580	455:417$910

Movimento de vehiculos :

Pessoal	15:625$650	
Lubrificantes	2:807$700	
Outros	429$930	18:863$280
Total	—	1.085:925$690

Linha

Além dos serviços de conservação ordinaria, foram feitos na linha e nos edificios diversos trabalhos, dos quaes passamos a mencionar os mais importantes.

Estações e edificios

Procedeu-se a reparos geraes na estação de Patrocinio e construiu-se um alpendre na plataforma.

Na estação de Santa Luzia fez-se concertos geraes e modificações nos commodos da casa do agente.

Na estação de S. Caetano foi modificada a alvenaria da plataforma.

A estação «Sinimbú» passou por uma reparação geral.

Foi concertada a casa de turma do kilometro 145 da linha do Centro.

Foi reparada a rotunda das officinas de Porto Novo.

Foi iniciada a modificação geral da estação do Recreio.

PONTES

Foi construida a ponte das estradas de rodagem sobre o Rio Preto.

BOEIROS

Foi construido um de cimento armado na estação de Chopotó e outro no kilometro 8.008, do ramal de Pirapetinga.

DRENOS

Foram construidos nos kilometros 13 e 19 cinco drenos e outros entre os kilometros 15 e 42 da linha do Centro.

DESVIOS

Foi construido um no kilometro 188,715 da linha do Centro e prolongado em «Ligação» o desvio.

PILAR

Foi construido um no centro da ponte do kilometro 38,820 do ramal da «Serraria».

MURO

Foi construido um na estação de «Santa Helena».

Despésa da via permanente

Superintendencia :

Pessoal	140:556$690	
Material	16:231$630	156:788$320

Conservação da linha :

Pessoal	480:435$280	
Material	481:260$700	961:695$980

Barreiras e interrupção :

Pessoal	3:382$060	
Material	1:914$770	5.296$830

Cercas e cancellas :

Pessoal	4:229$610	
Material	1:881$860	6:111$480

Pontes, boeiros, etc. :

Pessoal	17:433$130	
Material	12:291$680	

Estações, edificios, etc :

Pessoal	17:544$140	
Material	23:676$550	41:220$690

Officinas, poços, encanamentos

Pessoal	9:433$390	
Material	9:767$820	19:201$210

Trapiches, etc.

Pessoal	11:008$280	
Material	4:473$290	15:481$580

Proprios da Companhia

Pessoal	2:107$900	
Material	1:942$850	4:050$750

Trolys, motores

Pessoal	10:004$510	
Material	4:806$890	14:811$400

Ferramentas e machinismos

Pessoal	11:786$780	
Material	14:353$460	26:140$240
Total	—	1.280:523$330

Prolongamentos

Estão em andamento, de accordo com o contracto de 22 de fevereiro de 1908, diversos trabalhos nos seguintes trechos da linha:

1.° Do kilometro 39, da linha de Santa Luzia ao Manhuassú, ao Rio Preto nas divisas com o Estado do Espirito Santo.

2.° Do kilometro 64+680 da linha de Santa Luzia ao Manhuassú a S. Lourenço do Manhuassú.

3.° De Ponte Nova a Bicudos.

4.° De Santa Luzia ao kilometro 40 da linha de Santa Luzia ao Manhuassú.

De conformidade com o contracto de 10 de junho de 1909.

5.° De S. Pedro do Pequery a Mar de Hespanha.

1.° trecho em estudos em construcções.

Em 23 de julho de 1909 foram apresentados os estudos desse trecho da linha na extensão de 19 ks800 metros que, como prolongamento da linha de concessão federal, estudada da estação do Alegre de uma linha ferrea pertencente á Companhia no Estado do Espirito Santo, haviam sido submettidos á approvação do Governo Federal com as do trecho entre o Rio Preto (divisas dos dois Estados) e o arraial do Veado, com a extensão total, a partir do mesmo kilometro 39, de 46,k920 metros.

Foram estes estudos com os que já haviam sido apresentados, do trecho que vai do Alegre ao arraial do Veado, na extensão de 51.k100 metros, approvados por decreto n. 4 396, de 6 de maio de 1909, na extensão total de 9‹ ks020 metros, ligando a estação do Alegre, da Estrada de Ferro Caravellas, ao kilometro 39 da linha de Santa Luzia ao Manhuassú, e o respectivo orçamento no valor de 10.614:428$552.

Foram os estudos do trecho mineiro approvados por dec. n. 2.642, de 30 de setembro de 1909.

Nesta linha foram feitos até 31 de dezembro os seguintes serviços:

Trabalhos preparatorios

Roçada em capoeira	54.784m²
Roçada em matta virgem	12.415m²
Destocamento	320 m²

Movimento de terra

Excavação em terra solta	31.435.630m³
Excavação em pedra solta	10.912.900m³
Excavação em rocha	299 110m³

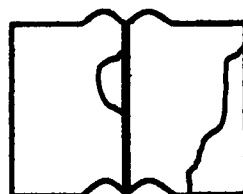
Obras d'arte

Boeiro	no k.	1 298	— Exc. em terra	173m.³820	— Alv.	74,m³800
»	no »	3.293	— » » »	54,m³080	»	25.580
»	no »	4.158	— » » »	44,m³160	»	64.360
»	no »	5.620	— » » »	44.310	»	34.390
»	no »	5.780	— » » »	24.000	»	24.000
»	no »	7.096	— » » »	45.460	»	47.480
»	no »	13.042	— » » »	86.780		
Filtro	no »	8.320	— » » »	6.000		
»	no »	10.980	— » » »	6.500		
				489.110		274.510

2.° trecho em estudos

Tinha a Companhia anteriormente submettido á approvação do governo os estudos desde Santa Luzia até um ponto á margem do ribeirão da Fama, na extensão de 64ks.680 metros, dos quaes tiveram approvação em 4 de setembro de 1908 apenas os dos primeiros 40,k000, ficando dependendo a approvação dos restantes 24.k680 metros do resultado de um conhecimento que a Companhia mandaria proceder do kilometro 40 á cidade de S. Lourenço do Manhuassú, acompanhando nesse ponto o rio S. João e depois o ribeirão Capim Roxo.

A Companhia apresentou os estudos partindo do kilometro..... 64+680, acompanhando sempre o ribeirão da Fama até as cabeceiras na garganta do Bonifacio, no divisor principal de aguas, á 68k.910 metros da estação de Santa Luzia que está na cota 866.m. Dahi desce a linha na extensão de 10k.600 metros com a rampa de 2,4 a 2,5 %, sendo na maior extensão com esta ultima porcentagem e, continuando com menor declividade, atravessa o rio Jequitibá no kilometro 16+360 na altitude de 589,5.

Acompanha esse rio e no kilometro 40, altitude 519,5 desvia-se para a esquerda, subindo o corrego Moll até a garganta desse nome no kilometro 43,400, altitude 597m e logo depois transpõe outra garganta, a do Jacob, no kilometro 47+770 metros; altitude 595 m tendo

descido, entre as duas gargantas á altitude 556 no kilometro 45+300 metros.

Da garganta do Jacob desce até alcançar o rio Manhuassú a 6 kilometros da cidade, acompanha-o, subindo pela margem direita, ahi chega com o percurso de 55.420 metros.

Condições technicas da linha

Rectas	24.093m,23
Curvas de 11º—20"	14.070,03
» de graus inferiores a 11º—20'	17.256,74
Somma	55.420,00

Nivel	17.290,00
Rampa de 2,5 %	4.400,00
Rampa de 2 %	2.440,00
Rampa menor de 2 %	3.850,00
Contra-rampa de 2,5 %	10.280,00
» » de 2,4445 %	900,00
» » de 2,4 %	3.000,00
» » de 2 %	2.370,00
» » de menor de 2 %	10.890,00
Somma	55.420,00

Na descida da garganta Bonifacio tem 320.m90 a curva de 11º20' de maior desenvolvimento em rampa 2,5 %.

Estações

Bonifacio.	Kilometros	3 + 670
Jequitibá	»	19 + 640
Pirapetinga	»	28 + 440
Moll	»	40 + 040
Manhuassu'	»	55 + 040

As obras mais importantes são:

2 pontes de 20 metros de vão sobre os rios Jequitibá no kilometro 16+360 e Iadunassu' no kilometro 19+130 e um tunel de 120 metros no kilometro 14.

Por dec. n. 2.696, de 17 de dezembro de 1907, foram approvados os estudos na extensão de 55.420 metros e os do trecho anteriormente approvado.

3.º trecho

A Companhia modificou os estudos apresentados pelo concessionario Guahy, partindo a linha 1.324 metros além da estação de Ponte Nova.

Por dec. n. 2.696, de 17 de dezembro de 1909, foram approvados os estudos de Ponte Nova a Bicudos na extensão de 50.930.

As condições technicas são as seguintes:

Extensão em recta	24.486,78
Extensão em curvas abaixo de 10º—20	14.469,24
Extensão em curvas de 10º—20' a 11º—20'	11.970,48
Somma	50.930,00

Extensão em rampa de 2 %	7.990,00
Extensão a contra-rampa de 2 %	13.250,00
Somma	21.240,00

Extensão em nivel	13.061,00
Extensão total em rampa	16.629,00
Extensão total em contra-rampa	21.240,00
Somma	50.930,00

Estações

Oratorios	kilometro	13 + 890
Bandeiras	»	30 + 450
Bicudos	»	50 + 740

As obras d'arte mais importantes são:

Uma ponte de 100 metros com dois vãos de 50 metros no rio Piranga, kilometro 0,540, e uma de 50 no rio Casca no kilometro 45+240.

Foi confirmada a approvação anteriormente dada aos estudos do trecho de Bicudos a Santa Helena pelo dec. n. 2.770, de 28 de fevereiro de 1910.

4.º trecho em construcção

Os trabalhos feitos constam do seguinte, até 31 de dezembro.

Trabalhos preparatorios

Roçado em capoeira	78,655m²
Roçado em matta virgem	259,984m²
Destocamento	8,298m²

Movimento de terra

Excavação de terra	340,396m³
Excavação de pedra solta	72,323m³
Excavação de rocha	29,660,36m³

Obra d'arte

Excavação em terra	5.173,m³380
Alvenaria de pedra secca	1.331,m³430
Alvenaria de cal ou cimento	3,312,m³230
Cantaria	10,m³760
Concreto	66,m³400

Pontes

Montagem e cravação	104,m³100

Em 31 de dezembro o leito estava concluido no 32ks,268 metros e a ponta dos trilhos estava no kilometro 8.620.

Ramal de Mar de Hespanha

Foram feitos os seguintes trabalhos:

Trabalhos preparatorios

Roçada em capoeira	8.450m²,50
Roçado em matta virgem	23.650,m²00
Destocamento	796,m²00

Movimento de terra

Excavação em terra	24.806.m³990
Excavação em moleda	235,m³00
Excavação em pedra solta	63.m³300
Excavação em rocha	115.m³570
Desvio de corregos	82.m³200
Volletas nos boeiros	61.m³980
Valletae de contorno	399.m³550

Obras d'arte

Covas para fundição em terra	528.m³880
Covas para fundição em rocha	5.m³710
Alv. ord. com argamassa de cimento e areia.	15.400
Alv. ord. com argamassa de cimento e areia.	28.030
Pedra jogada	35.960
Alvenaria de pedra secca	256.460
Idem, idem	22.840
Rejuntamento	79.41
Estrada de rodagem	399.m

Rio de Janeiro, 31 de junho de 1910.

João Bley Filho,

Engenheiro Fiscal da Leopoldina

E. F. Juiz de Fóra e Piáu

Relatorio de 1909

Extensão em trafego 61 kilometros.

Receita

Passagens de 1.ª classe	31:535$870
» » 2.ª classe	30:088$500
Bagagens e encommendas	13:679$400
Animaes	629$400
Vehiculos	106$100
Mercadorias	65:551$100
Café	75:338$120
Telegrammas	1:854$780
Rendas diversas	7:385$170
Somma	226:168$440

Despesa

Administração e contabilidade	40:734$900
Trafego	67:786$530
Locomoção	64:780$180
Via permanente	71:728$858
Somma	245:029$858

Da comparação da receita com a despesa resulta um *deficit* de 18:861$418.

730 trens de passageiros	45.260 ks.
158 » » cargas	8.268 »
76 » » lastro	3.182 »

O percurso das locomotivas, conforme os dados fornecidos, foi tambem de 56.710 kilometros o que prova que a Companhia não tomou em conta do percurso, as manobras nas estações.

O consumo de lubrificantes e combustiveis foi:

Carvão	253.981 kilos
Lenha	229.130 metros
Graxa	210.6 1/2 kilos
Oleo	1.207 litros
Kerozene	1.051 »
Estopa	600 kilos

Via permanente

Os serviços de conservação ordinaria da linha, foram:

Nivelamento	m	35.773
Vallas limpas	»	13.204
» novas	»	1.727
Valletas limpas	»	115.094
» novas	»	3.369
Roçado	»	13.520
Capina	»	231.950
Pedra em trolys	m³	95
Terra em trolys	»	31.447
Repregação	m	67.410
Boeiros limpos	n	952
» novos	n	1
Esgotos limpos	m	44.634
» novos	m	13.525
Juntas niveladas	n	13.605

Material novo, empregado em substituição

Pregos da linha	20.476
Parafusos	8.684
Dormentes	11.555

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1910.

João Bley Filho,
Engenheiro fiscal das E. F. Leopoldina e Juiz de Fóra e Piáu.

E. F. Leopoldina

Sr. Director da Viação Obras Publicas e Industria.

Junto vos remetto o Relatorio desta Fiscalização sobre a Leopoldina Railway, no anno findo de 1909.

O retardamento na apresentação deste trabalho foi devido á demora de parte da Companhia em fornecer-me alguns dados indispensaveis á sua conclusão.

Sómente a 3 do corrente recebi os relativos á despesa, movimento de passageiros e mercadorias e a 14 (ante-hontem) os da receita.

Juiz de Fóra, 16 de junho de 1910.

Saude e Fraternidade.

O engenheiro fiscal,

Luiz Sobral Pinto.

Relatorio do engenheiro fiscal da rêde Mineira da Leopoldina Railway, no anno de 1909.

A extensão desta rêde não teve alteração, continuando a ser de 851 km.035 metros o total das linhas em trafego de concessão Mineira.

A conservação ordinaria da via-Permanente constou, em resumo, do seguinte:

Quantidades de trabalhos executados

Nivelamento	extensão,	m.l.	511.375
	terra	m.³	135.100
	pedra	m.³	1.825
Vallas novas		m.l.	13.782
» limpas		m.l.	111.462
Valletas novas		m.l.	15.831
» limpas		m.l.	1.344.501

Esgotos limpos	n.º		842.898
Repregação	m.l.		424.738
Juntas niveladas	n.º		76.975
Capinação	m.²		1.983.909
Roçada	m.²		483.857
Passagens de nivel	n.º		457
Obras d'arte desobstruidas	n.º		2.204

Material novo, empregado

Dormentes de madeira (communs e especiaes)	n.º		89.633
Trilhos	n.º		690
Chapas de juncção	pares		653
Parafusos n.º	n.º		78.939
Grampos e tirefonds	n.º		259.012
Tirantes de linha	n.º		3.361

Na renovação da linha (com material metalico dos typos 32 e 37) ficaram concluidos os seguintes trechos:

Linha do Centro:—do km. 171.750 metros (Ubá) ao km. 212.135 (Serra do S. Geraldo) e do km. 224.125 ao km. 225.950, sommando 42 km.200 metros.

Ramal de Serraria:—do km. 98.100 metros ao km. 150 (Ligação) sommando 51 km.900 metros.

Foram empregados nestes serviços:

Dormentes de madeira, n.º	45.563
Trilhos	18.533
Chapas de juncção, pares	18.295
Idem de solo	1.301
Cruzamentos	23

Totalizando os dormentes empregados, tem-se:

Na conservação ordinaria	89.633
Na renovação	45.563
Total	135.196

A substituição de 135.196 dormentes, em um anno, numa linha de 851 kilometros (fóra desvios) representa uma porcentagem abaixo do normal, mesmo no caso de maior espaçamento desse material, como o permitte o trilho forçado empregado na renovação.

No emtanto a grande extensão já renovada e as datas recentes das renovações têm compensado no ponto de vista da segurança da circulação, a escala descendente annual da substituição de dormentes na «Leopoldina Railway».

Essa substituição tem sido no ultimo triennio:

em 1907	163.361	dormentes
» 1908	149.947	»
» 1909	135.196	»

A extensão nivelada, trabalho que de par com a quantidade de material substituido, permitte avaliar do estado de segurança da Via-Permanente, foi a seguinte:

pela conservação ordinaria	511.375 m.l.
pela renovação	94.100 m.l.
Total	605.475 m.l.

o que corresponde a 70 % do total em trafego.

A conservação e reparação dos edificios e obras d'arte constou principalmente dos seguintes trabalhos:

Concertos geraes e modificações na estação de Santa Luzia.

Reparação geral e construcção de um muro divisorio na platafórma da estação de Sinimbú.

Reparações geraes nas estações de Costa Senna, Cataguazes e Teixeiras.

Reparou-se a rotunda das officinas do Porto Novo.

Reparação da casa da turma do km. 145 metros da linha do Centro.

Prolongou-se o desvio em Ligação.

Construiu-se um desvio no km. 188.750 m. da linha do Centro.

Cronstruiu-se um boeiro de tubo de cimento armado na estação de Chopotó. Foram construidos drenos entre os kms. 15 e 42 da linha do Centro.

Construiu-se um boeiro no km. 8.008 do ramal de Pirapetinga.

Construiram-se 5 drenos entre os kms. 13 e 19 da linha do Centro.

Iniciou-se a modificação geral da estação de Recreio.

Construiu-se um pilar provisorio no centro da ponte do km.... 38.820 do ramal de Serraria, para reforçar os vigamentos.

Pela clausula 21.ª do contracto de 22 de fevereiro de 1908, a Companhia obrigou-se a cercar as suas linhas em toda a extensão das mesmas e de ambos os lados.

Sommando-se, separadamente, os diversos lances concluidos e em construcção no anno findo, tem-se:

	Extensão, m.l. (dos dois lados) Concluida	Iniciada
Linha do Centro	26.495	9.476
Ramal do Muriahé	6.340	2.794
Linhas da Serraria	15.795	4.477
Total	48.630	16.747

As cercas são de arame, de 4 e 5 fios.

Algumas, especiaes, tem maior numero.

Nos trechos fechados fizeram-se diversas porteiras, fossos e passagens para gado e pedestres.

A despesa total da Via-Permanente foi de 1.280:523$530, assim descriminada:

Superintendencia	156:788$320
Conservação da linha	961:695$980
Barreiras e interrupções	5:298$830
Cercas, cancellas, etc.	6:111$470

Pontes, boeiros, etc.	29:724$860
Estações, edificios, etc.	41:220$690
Offinas, poços, encanamentos, etc.	19:201$210
Trapiches, etc.	15:481$580
Proprios da Companhia	4:050$750
Trolys motores	14:811$400
Ferramentas e machinismos	26:140$240

No telegrapho foram substituidos os seguintes materiaes:

Postes	n.º	3
Fio	k.º	65
Isoladores	n.º	40
Apparelhos	n.º	2
Chapas de solo	n.º	306

As despesas foram:

Superintendencia	15:223$160
Linha	22:639$400
Officinas	5:377$820
Total	43:240$380

Os resultados do trafego na parte relativa ás quantidades transportadas, foram os seguintes, comparados aos do anno anterior:

	1908	1909	
	quant.	quant.	differença
	n.º	n.º	n.º
Passageiros de 1.ª classe	80.312	84.284	
» » 2.ª »	408.851	463.633	
» » ida e volta	14.679	23.302	
Total	503.842	571.219	+67.377
	k.º	k.º	k.º
Bagagem e encomendas	6.062.000	6.865.281	+803.281
Mercadorias:	k.º	k.º	k.º
Cafe'	79.732.352	83.374.511	+3.642.159
Assucar	4.483.641	4.427.360	—56.281
Canna	60.510	1.323.130	+1.262.620
Milho	14.424.451	17.783.914	+3.359.463
Sal	559.391	1.385.115	+825.724
Farinha de trigo	544.578	620.622	÷76.044
Aguardente	2.071.492	2.187.062	+115.570
Arroz	3.909·266	6.061.753	+2.152.487
Feijão e outros cereaes	9.078.441	7.989.012	—1.089.429
Fumo	694.933	484.220	—210.713
Algodão	9.460	10·794	+1.334
Madeiras e dormentes	22.749.520	15.806.020	—6.943.500
Lenha	1.628.560	568.330	- 1.060.230
Areia e pédra	117·230	36.360	—80.870
Farinha de mandioca	169.339	193.257	+23.918
Diversos	14.678.614	15.852.168	+1.173.554
Total	—	158.103.628	—
Animaes n.º	10.988	13.254	+2.536
Vehiculos n.º	39	52	+13

Accusam estes dados movimento ascensional dos transportes na rêde mineira durante o anno de 1909, excepção feita do assucar, feijão e outros cereaes—exclusivé o arroz, madeiras, lenha, areia e pedra.

A quéda que mais avultou foi a das madeiras.

O transporte do café augmentou de 248.210 arrobas e o do arroz de 34.440 saccos de 62 1/2 kilos cada um.

O percurso dos trens, locomotivas e vehiculos foi o seguinte:

Especificações	Kilometros			
	Locomotivas	Vehiculos —4 eixos		
		Carros	Vagões	Totaes
Trens de passageiros.............	328.666	708.821	459.685	1.168.506
» mixtos....................	605.354	658.805	3.812.655	4.471.460
» de cargas..................	73.730	1.251	567.979	569.230
» para a capital..............	4.640	—	14.108	14.178
Manobras nas estações............	37.861			
Total dos trens...........	1.050.251	1.368.877	4.854.497	6.223.374
Manobras nos pontos terminaes..	114.332			
Lastro por c/ custeio..............	26.886	—	82.984	82.984
Diversos........................	68.433	44.931	24.066	68.997
Total supplementar.......	209.651	44.931	107 050	151.981
Total geral em 1909.......	1.259.902	1.413.808	4.961.547	6.375.355
Idem em 1908.............	1.316.570	1.348.218	5.277.645	6.625.863

O consumo de combustiveis, lubrificantes e estopa foi o seguinte, comparado ao do anno anterior:

		1908	1909	Differença
Locomotivas	Carvão — k.º	6.730.284	5.934.824	—795.460
	Lenha — k.º	5.402.238	5.675.475	+273.237
	Oleo — k.º	29.387	28.139	—1.248
	Graxa — k.º	21	19	—2
	Estopa — k.º	8.293	8.359	+66
Vehiculos	Oleo — k.º	12.235	10.137	—2.098
	Graxa — k.º	887	666	—221
	Estopa — k.º	1.683	1.276	—407

Na fracção gastou-se, portanto, menos algum carvão e mais lenha.

As despesas discriminadas do trafego, foram:

Superintendencia	140:130$730
Trens	131:194$780
Estações	780:422$780
Annuncios, horarios	3:668$220
Somma	1,055:416$510

As despesas discriminadas da «Locomoção» foram:

Superintendencia	118:630$190
Conservação de locomotivas	267:349$220
» » carros	69:498$960
» » vagões	141:617$600
Accessorios de serviço	14:546$530
Movimento de locomotivas	455:417$910
» » vehiculos	18:853$280
Total	1,085:923$690

No movimento de locomotivas a verba «combustivel» importou em 290:584$630.

Os accidentes de trens, que occorreram durante o anno, foram:

Descarrillamentos	na linha, simples	7
	idem, com tombamento de carros	1
	em manobras, ou em chaves	8
Total		16
Collisões	em manobras, de loc. com vagões	1
	na linha, de trem com troly	1
	» » » » com carro de bois	1
Total		3

Foram attingidos na linha:

Por trens	empregado	1	Falleceu immediatamente.
	extranhos	12	Morreram dez immediatamente.
Somma		14	
por automoveis, extranhos		2	Feridos.
Animaes		128	Mortos immediatamente ou estropiados.

O descarrillamento com tombamento foi o unico accidente grave.

Deu-se no ramal de Serraria entre S. João Nepomuceno e Furtado Campos com o trem mixto n. 71.

Foi devido ao affrouxamento de um aro de roda do carro de passageiros, que descarrillou e tombou com mais tres, resultando do desastre morrer uma passageira de menor idade e ficarem feridos cinco outros passageiros e tres empregados da estrada.

Durante o anno houve duas modificações nos de maior importancia.

A primeira teve por base a mudança da pernoite do trem mixto do Muriahé, de Santa Luzia para Patrocinio.

Entrou em vigor em 15 de abril.

Esta modificação estabeleceu correspondencia immediata, em diversos dias da semana, no ramal do Muriahé, desde Santa Luzia até Itaperuna na linha de Carangola e vice versa, e de S. Paulo a Santa Luzia, ida e volta no mesmo dia, nos dois sentidos.

Além disso tornou diarios excepto aos domingos, os mixtos de Muriahé, de Recreio a Patrocinio, que até então só eram durante seis mezes no anno, correndo, em dias alternados, nos restantes.

A segunda modificação entrou em vigor em 15 de novembro.

Restabeleceu o expresso entre Cataguazes e Ubá, estendeu as communicações do trecho de Saude a S. Geraldo até Ubá no mesmo dia, melhorava as communicações do ramal do Mirahy e tornou diarios os mixtos de Bicas.

Além dessas modificações foi approvado em 15 de Outubro o horario para circulação do trem do ramal de Poço Fundo até Patrocinio, ficando assim regularizado o trafego de passageiros por essa ligação.

Vigoraram as tarifas e condições regulamentares approvadas pelo dec. n. 1.431 de 4 de agosto de 1900, com as alterações feitas pelo dec.

1.817 de 5 de junho de 1905, salvo algumas desclacificações posteriores, e as taxas directas para café beneficiado, exportado para o Rio de Janeiro pelas linhas da Companhia, que foram adoptadas em agosto de 1907, quando a Central do Brazil suspendeu o trafego mutuo para esse artigo.

Os transportes fizeram-se em geral, regularmente durante o anno.

A parte da despesa da Administração superior relativa a rêde mineira, foi:

Directoria em Londres	58:942$770
Directorio no Rio de Janeiro	108:706$380
Contabilidade	148:315$630
Thesouraria	35:984$680
Diversos	68:691$880
Total	450:471$280

Recapitulando as despesas do custeio, tem-se:

Administração Superior	450:471$280
Locomoção	1.085:923$690
Trafego	1.055:416$510
Telegrapho	43:240$380
Linha	1.280:523$330
Total	3.915:575$190

A renda bruta importou em 4.472:326$946 assim discriminada pelas suas verbas:

Passagens	634:154$540
Encommendas	169:166$310
Mercadorias	3.549:086$625
Telegrammas	32:899$600
Armazenagem	8:844$860
Diversos	78:175$011
Somma	4.472:326$946

Estes dados foram recebidos—os da despesa a 3 do corrente e—os da receita ante-hontem, 14, sendo de accentuar que além de extraordinariamente demorados, em geral, os dados fornecidos pela Companhia são deficientes.

Assim limito-me a notar que, de accordo com os algarismos supra, os preços por kilometro da receita e despesa em 1909, foram:

Receita	5:255$162
Despesa	4:600$957
Saldo	654$205

e que comparados os resultados financeiros dos dois ultimos annos, obtem-se, em contos de réis:

	1908	1909	Diff.
	Contos	Contos	Contos
Receita	4.463	4.472	+36
Despesa	4.115	3.915	—200
Saldo	321	557	+236

Finalmente, quanto ao dividendo, occorre que, apezar do augmento do saldo nas linhas mineiras, o dividendo que a Companhia distribuiu é menor que o do anno anterior, como se vê do «Jornal do Commercio» de 20 de maio ultimo, em telegramma de Londres que transcrevo, a seguir, na parte tocante ao assumpto.

—«Londres, 19.—Realizou-se a annunciada assembléa geral da «Leopoldina Railway Company».—O presidente, tomando a palavra, chamou a attenção dos accionistas para a reducção do dividendo para 3 1/4 por cento, devido isso ao augmento do capital para melhoramentos, que ainda não dão o rendimento correspondente....».

Juiz de Fóra, 16 de junho de 1910.—*Luiz Sobral Pinto.*

E. F. Juiz de Fora e Piau

Sr. Director da Viação, Obras Publicas e Industria.

Passo ás vossas mãos o Relatorio que acompanha, referente á fiscalisação da E. F. Juiz de Fóra e Piaú, durante o anno findo, de 1910.

O retardamento na apresentação do mesmo é devido á demora da Companhia em remetter-me os dados necessarios.

Por egual motivo não segue com este o relatorio da Leopoldina Railway. Faltam-me ainda alguns dados, já solicitados porém, por vezes, instantemente.

Juiz de Fóra, 31 de maio de 1910.

Saude e Fraternidade.

O engenheiro-fiscal, Luiz Sobral Pinto.

Relatorio do engenheiro fiscal, referente ao anno de 1909

A extensão em trafego continuou a mesma, 61 kilometros integrados, contados de Juiz de Fóra ao ponto terminal na juncção com a Leopoldina Railway, em Rio Novo.

Os resultados financeiros do trafego durante o anno foram:

	1909	
	Total	Por kilometro
Receita	226:168$440	3:707$680
Despesa	245:029$858	4:016$883
Deficit	18:861$418	309$203

Comparando estes resultados aos do anno anterior acha-se, em contos de réis:

	1908	1909		
	Total	Total	Differença	Por cento
Receita	251 contos	226 contos	— 25 contos	— 9.96
Despesa	266 »	245 »	— 21 »	— 7.89
Deficit	15 contos	19 contos	+ 4 contos	+ 26.67
Relação % da despesa para a receita	105.98	108.41		

Estes coefficientes do trafego evidenciam a anormalidade da situação financeira desta estrada.

Não dando ella renda liquida, vêm absorvendo, de alguns annos a esta parte, por completo, a garantia de juros de 7 % sobre o seu capital, que lhe dá o Estado.

A despesa geral distribuiu-se pelas principaes divisões administrativas, conforme as parcellas que se seguem comparadas ás correspondentes do anno de 1908:

	1908	1909	Differença
Administração central e contabilidade	41:377$250	40:734$900	— 640$350
Trafego	68:370$835	67:786$530	— 583$855
Locomoção	92:670$893	64:780$180	—27:890$713
Linha	63:603$374	71:728$248	+ 8:124$874
Sommas	266:019$902	245:029$858	—20:990$044

Taes algarismos mostram uma grande reducção nas despesas da locomoção (30 %) e um augmento de cerca de 11 % nas da «Linha», tendo-se conservado estacionarias, proximamente, as do Trafego e Administração Central.

O movimento do trafego, comparado em seus elementos principaes aos do anno de 1908, resume se no quadro abaixo:

Especificações	1908 Quantidade n.	1909 Quantidade n.	Differença n.	Por cento
Passageiros de 1.ª e 2.ª classes	36.419	40.003	+ 3.584	+ 9.84
Bagagens e encommandas	kg. 644.641	kg. 579.097	kg. — 65.544	— 10.17
Mercadorias (exclusivè café)	kg. 10.424.939	kg. 11.895.344	kg. + 1.470.405	+ 14.20
Café beneficiado	kg. 5.826.688	kg. 3.630.783	kg. — 2.195.905	— 37.69
Animaes	Desp. 904	Desp. 291	Desp. — 613	— 67.81
Vehiculos	Desp. 17	Desp. 10	Desp. — 7	— 41.18
Telegrammas	Palavras 28.164	Palavras 29.509	Palavras + 1.345	+ 4.77

Estes dados constatam o augmento de 14 % no prazo das mercadorias transportadas (excluido o café) e o de 10 % no numero de passageiros, mas taes accrescimos não resultaram de maior intensidade no trafego propriamente da zona da linha Pião. Em geral provieram de passageiros e mercadorias em transito, procedentes do interior da Leopoldina para Juiz de Fóra e além, e vice-versa.

Em todos os demais transportes o movimento diminuiu, inclusivé no café, o elemento de vida da zona, preponderante. Este producto, como se vê do quadro, decahiu consideravelmente, — 38 % —. Sua queda, aliás, vem se accentuando annualmente. Assim no triennio ultimo a exportação do café beneficiado foi:

em 1907 de.................................. 411.075 arrobas
» 1908 de.................................. 388.446 »
» 1909 de.................................. 242.052 »

Estes dados e o do quadro acima accentuam, pois, a decadencia da zona propria da estrada.

Circularam durante o anno 564 trens, fazendo o percurso total de 56.710 kilometros, — pouco mais que no anno anterior.

A tracção destes trens foi effectuada pelas quatro locomotivas existentes.

O percurso total dos vehiculos foi de 253.935 kilometros contra 259.020 em 1908, cabendo aos vagões de carga (fechados e abertos) e de animaes, 112.597 kms., a saber:

carregados.............................. 85.900 kms., ou 76 % proximamente
vasios.................................... 26.697 » » 24 % »
do respectivo total.

Cinco vagões de mercadorias tiveram reparação geral e os demais, em serviço, foram todos pintados.

O consumo de combustiveis, lubrificantes e estopa foi o seguinte comparado com o do anno anterior:

	1908	1909	Differença
Carvão de pedra, kg.	505.757	253.981	— 251.776
Lenha, m.³	2.507	2.291,80	— 225,70
Graxa, kg.	2.986	2.106,50	— 879,50
Oleo, litro	1.803	1.207	— 596
Kerozene, litro	1.456	1.051	— 405
Estopa, kg.	720	600	— 120

Vê-se que o consumo destes materiaes foi menor em todos elles attingindo no carvão á differença de 50 %, o que, em parte, explica a reducção de 30 %, já notada, nas despesas da «Locomoção».

Os trabalhos da conservação ordinaria da Via Permanente vão mencionados no resumo abaixo. Foram, em geral, em menor escala que os do anno de 1908. Estes apenas foram excedidos no nivelamento em 5.059 metros e na roçada á margem da linha em 6.720.

Eis as quantidades de trabalhos executados em 1909:

Nivelamento;—extensão 35.773m. l; terra empregada 31.447m.³; pedra 95.m³.

Vallas:— limpas 13.204 m. l.; novas 1.727 m. l.

Valletas:—limpas 115.094 m. l.; novas 3.369 m. l.

Roçada:— m. l 13,520.

Capina:— 231.950.

Repregação:— n. 67.710.

Boeiros:— limpos 952; novo 1.

Esgotos:— limpos 44.634; novos 13.525.

Juntas niveladas:— n. 13.605.

O material de linha novo empregado em substituição na Via Permanente, foi o seguinte:

Grampos	20.476	mais	15.199	que em 1908
Parafusos	8.684	»	2.488	» » »
Dormentes de madeira	11.555	menos	854	» » »

A repregação dos trilhos e a consolidação das suas juntas receberam pois impulso, mas a substituição dos dormentes esteve abaixo da exigencia normal.

Nas obras da linha foram executados os seguintes trabalhos:

Reconstrucção da casa de turma k. 24.

Reparação da casa do mestre de linha em Filgueiras,

Idem em 4 casas de empregados em Figueiras,

Idem nos encontros das pontes nos ks. 41 e 42,

Idem nos boeiros dos ks. 21 e 24,

Substituição de 30 vigas em 15 fossos americanos, 12 em 6 pontilhões, 4 em viaductos e 16 em pontes.

Nas estações:—

em Juiz de Fóra:—Reparos na plata-fórma; construcção de um muro e escada; idem de um puchado de madeira e zinco para carvoaria e dois para choques; divisão no armazem de importação para dependencia da Locomoção; augmento da carpintaria.

em Ferreira Lage:—Construcção de um para-choque e concertos no vigamento do soalho.

em Ligação:—reparos na plata-fórma.

Não houve accidentes de trens dignos de nota pelas suas consequencias, nem interrupções na linha por quédas de barreira, ou outras occurrencias desta natureza.

As tarifas applicadas foram as approvadas pelo dec. n. 9.028, de 29 de setembro de 1883, do Governo Geral para a extincta E. F. Leopoldina, salvo modificações posteriores, assumptos de que tratei desenvolvidamente em officio n. 129, de 30 de novembro ultimo.

Sendo irregular que a Companhia não tenha tarifas e condições regulamentares devidamente approvadas pelo governo do Estado, trata-se de normalisar esta situação.

Vigorou o horario de 1.° de julho de 1908, que restabeleceu a correspondencia dos trens com a Leopoldina Railway, em Rio Novo, melhorando consideravelmente, para o publico, as communicações regionaes.

O transporte, porem, das mercadorias em transito da Leopoldina para a Piau e vice-versa peiorou de condições desde setembro, por ter a Leopoldina cessado a pratica, que até então acceitára, de baldeação daquellas mercadorias carro a carro no extremo terminal, em Rio Novo, da divisa das duas estradas, e passado a só receber e entregar as referidas mercadorias em um barracão, que fez construir para esse fim, no desvio de seu ponto terminal alli.

A operação da baldeação tornou-se então demorada e penosa para a Piau, que a tem a seu cargo, e consequentemente para o publico interessado.

Pela imprensa appareceram reclamações a que esta fiscalização procurou, de ordem vossa, dar satisfação, suggerindo, ás duas Companhias, diversos alvitres conciliatorios para todos os interesses. Até o presente porém, não concordaram ellas na acceitação de algum delles, conjunctamente.

Juiz de Fóra, 31 de maio de 1910.—*Luiz Sobral Pinto.*

S. V.—L.

FISCALIZAÇAO DA E. F. BAHIA E MINAS

RELATORIO DE 1909

Exmo. sr.

Cumprindo o regulamento desta Repartição, passo ás vossas mãos o relatorio da E. F. Bahia e Minas, sob minha fiscalização, relativo ao exercicio findo de 1909.

Linha e edificios

§ I. EXTENSÃO DA LINHA EM TRAFEGO

Continúa sendo de 376^{270} kilometros a extensão da linha

§ II. CONSERVAÇÃO ORDINARIA E SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL NA VIA-PERMANENTE

Nada houve de anormal na via-permanente este anno.

Os serviços executados para sua conservação, assim como a substituição dos materiaes foram os seguintes:

Roçada	286.363^{m}
Capina	1187.925
Nivelamento	76.157
Lastragem	32.404
Repregação	101 696
Valletas novas	12.788
» limpas	98.301
Pedra	217^{m3}
Terra	9 208
Esgottos, unid	11.342
Chapas nivelladas	623
Dormentes	43.679
Trilhos	206
Chapas subst	103
Parafusos	13.676
Pregos	30.246

§ III. REPARAÇÃO EXTRAORDINARIA DA LINHA E OBRAS NOVAS

Não foi executada obra nova alguma este anno, sendo apenas reparados alguns enrocamentos, substituidas linhas em pontilhões e cravados esteios nos pontilhões dos ks. 302 e 375, cujos encontros racharam-se, e tambem o do k 1.

§ IV. TELEGRAPHOS

Continuam com a mesma conservação a linha telegraphica e respectivos apparelhos, que vão funccionando regularmente.
Foram substituidos 1003 postes de madeira roliça e 260 izoladores.

§ V. ESTAÇÕES

A estação de Juerana recebeu concertos no edificio, tendo sido as paredes amarradas com tirantes de ferro, faltando, porém, ainda concertos na plataforma que está abatida cerca de 0,15; a de Bias Fortes recebeu soalho novo e a de Pedro Versiani concertos na plataforma.
As outras receberam insignificantes reparos, faltando limpesa em todas ellas.

§ VI. DESPEZA

Foi despendida a importancia de. 281:939$938
tocando ao

Material........................	88:733$579	
Mão d'obra........................	4:275$918	
Pessoal........................	188:930$441	281:939$938

Nesse total figura a Serraria com a importancia de 69:450$255, importancia essa que por força não deve onerar o custeio da estrada, tanto mais quanto a receita dessa dependencia não avoluma a da estrada.

Locomoção

A estrada continúa dispondo de 10 locomotivas: 4 Consolidation 24 E (9 e 10) e 22 E (1,2) uma das quaes aguarda reparação total; 2 Mogul 8.20D (7 e 8), 1 Mogul-tanque Superior e 1 Mogul-Forney (4 e 3) e 2 Americanas—8—18½ C (5 e 6).
Os vehiculos continuam os mesmos do anno passado.
As locomotivas desenvolveram 199512^{400}k, cabendo a cada uma dellas o que abaixo se vê:

			88.830^{944}
2........................	20.100^{21}	7..	37.038^{902}
3........................	7.226^{500}	8..	28.456^{249}
4........................	23.975^{468}	9..	15.474^{560}
5........................	2.871^{460}	10..	29.711^{754}
6........................	34.657^{504}		
	88.880^{944}		199.512^{400}

e consumiram para esse percurso os materiaes seguintes

Designação	Graxa		Oleo		Kerozene		Estopa		Lenha	
Trafego..............	5909^{250}	5.875.519	6.525	5.151.471	366^{5}	171.879	780^{750}	1.192.390	12.248	14.697.600
Lastro..............	1016^{5}	1.023.117	973	742.290	122^{5}	60.101	188^{5}	276.879	2.019	2.422.800
Locomotiva..............	6.925	6.898.636	7.518	5.893.761	494	231.998	968^{750}	1.469.269	14.267	17.120.400
Vehiculos..............	4.263	3.611.108	69	46.375	93^{5}	71.968	300^{750}	442.631		
Trens..............	11.188	10.509.744	7.587	5.940.136	587	303.966	1.268^{5}	1.911.900	14.267	17.120.400

A despesa em deposito foi de 29:617$900 para as locomotivas e 22:206$234 para vehiculos, ou 51:824$134 para o total, inclusivé o pessoal.

§ II. OFFICINAS

Continúam com regular conservação não só os machinismos da officina mechanica e carpintaria como o edificio que tem recebido os reparos precisos, como esteio, zinco de cobertura, etc.

Estiveram em reparação geral a locomotiva n. 5, que despendeu 10:671$530 e a n. 10, 8:015$616; em média a n. 2 que despendeu...... 3:856$341 e em pequena a 7 com 818$303, a 4 com 41$200 e 6 com 304$557.

Com wagons e pranchas applicaram-se 2:520$827 e carros 317$241.

Foram construidos e entregues ao serviço da via-permanente 5 trollys no valor de 750$000.

Como no anterior relatorio, peço vossa attenção para a ultima parte da exposição do 4.º trimestre—obras novas—que de modo algum pódem ser aquelles serviços considerados como taes porque assim sendo deixa de haver conservação ordinaria; além disso não presidiram a esses concertos as disposições claras do contracto de 22 de abril sobre o assumpto.

§ III. DESPESA

A despesa alcançou o total de 156:326$677, assim distribuido:

Material..............................	82:130$677	
Mão de obra..........................	31:967$734	
Pessoal..............................	42:326$677	156:326$677

cabendo 38:820$884 á Tracção.

Trafego

Circularam 689 trens de trafego, 144 de horarios ordinarios; 469 de cargas e 76 especiaes, com o percurso kilometrico de 170.206,444, que se parcella em 54.254.880, 109.757.552 e 6.194.012 para horarios, cargas e especiaes respectivamente.

A composição foi de 2.324 vehiculos carregados contra 1.350 vazios, que correram 606.181.714 e 255.026.156 cabendo por especie de vehiculos os percursos seguintes:

Designação	Carregados		Vasios		Total	
	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso
Com passageiros..............	176	64,833^{154}	—	—	176	64,833^{154}
» bagagens..............	147	54,365^{803}	2	109^{227}	149	54,475^{030}
» animaes..............	45	9,328^{403}	51	12,510^{391}	96	21,838^{794}
» inflammaveis..............	50	18,813^{500}	—	—	50	18,813^{150}
Wagons..............	880	289,826^{802}	301	80,873^{966}	1.181	370,700^{668}
Pranchas..............	1.008	164,783^{612}	996	161,532^{672}	2.004	326,316^{284}
Carro A D..............	14	3,095^{500}	—	—	14	3,095^{500}
Guindaste..............	4	1,134^{940}	—	—	4	1,134^{940}
Total..............	2 324	606,181^{714}	1.350	255,026^{156}	3.674	861,207^{870}

Sendo a composição media de 4 vehiculos para os horarios, 6 para os de cargas e 37 para os especiaes.

O percurso total, inclusivé o lastro e manobras de carga e descarga de vapores na parte maritima, é o seguinte:

Trafego....	170,206^{444}	2.324	606,181^{714}	1,350	255,026^{156}
Lastro e manobras...	29,305^{965}	268	69,154^{136}	254	45,996^{114}
	199,512^{109}	6.592	575,336^{000}	1.604	301,022^{70}
Total......			4v.96com	+	976,358^{360} k.

Com a conducção dos trens foi despendida a importancia de.... 48:948$373, cuja distribuição por material e pessoal é dada pelo quadro **appenso, e, por elle** se verifica que a despeza por locomotiva kilome**tro, vehiculo** kilometro e trem kilometro foi de $207,6, $015,8 e $287,5 **que comparados com as do** exercicio passado dão as seguintes **differenças:**

	1909	1908	
Locomotiva, kilometro..........	$207^{6}	$182^{8}	$024^{8}
Vehiculo, »..............	$015^{8}	$013^{1}	$002^{7}
Trem, »..............	$287^{5}	$252^{3}	$035^{2}

O lastro kilometrico gastou $328^{8} e $257^{9} em 1908, ou mais $070^{9}.

Os vehiculos foram utilizados assim:

Numero de viajantes transportados..........	1.ª	333
» » » »...............	2.ª	2,137
» » » » a 1 kilometro..................................	1.ª	83.361
Numero de viajantes transportados a 1 kilometro..................................	2.ª	236.260
Percurso medio de um viajante—kilometro	1.ª	250.300
» » » » » »	2.ª	110.500
Numero me'dio de viajantes por trem—kilometro..................................	1.ª	153
Numero me'dio de viajantes por trem—kilometro..................................	2.ª	434
Numero me'dio de viajantes por vehiculo—kilometro..............................	1.ª	128
Numero me'dio de viajantes por vehiculo—kilometro..............................	2.ª	364
Percurso dos lugares offerecidos — kilometro..............................	1.ª	705.302
Percurso dos lugares offerecidos — kilometro..............................	2.ª	1.410.604
Relação % entre os logares offerecidos e os occupados..........................	1.ª	118
Relação % entre os logares offerecidos e os occupados..........................	2.ª	167
Numero de animaes transportados..........		104
» » » » 1 kilometro..................................	—	18.017
Percurso me'dio de 1 animal—kilometro...	—	176.100
Numero de animaes por trem—kilometro...	—	033
» » » » vehiculo — kilometro..................................	—	193
Numero de toneladas de encommendas e bagagens embarcadas—toneladas.........	—	9
Numero de toneladas de encommendas e bagagens embarcadas a 1 kilometro—tonelada..................................	—	

Percurso me'dio de 1 tonelada—kilometro..	—	234,222
Numero de toneladas por trem kilometrico —toneladas..................................	—	038
Numero de toneladas por vehiculo kilometrico—tonelada..............................	—	038
Numero de toneladas de mercadorias transportadas..................................	—	11.392
Numero de toneladas de mercadorias transportadas a 1 kilometro.................	—	3.062.513
Percurso me'dio de 1 tonelada—kilometro.	—	268.830
Numero de toneladas por trem kilometrico —toneladas..................................	—	17,999
Numero de toneladas por vehiculo kilometrico—toneladas..............................	—	6,646
Relação % entre o percurso de carros carregados e vasios e o percurso total......	—	66 %
Idem entre o numero de toneladas kilometricas e a capacidade dos carros carregados e vasios	—	187 %
Despesa com o conducção dos trens por kilometro..................................	—	129$835
Despesa com a conducção por trem—kilometrico..................................	—	$287^{5}

Avarias. Com **indemnisação por avarias foi despendida a importancia de 2$200, unica que foi apresentada no decurso do anno.**

§ III. Renda das Estações

Estações	Trecho Bahiano	Trecho Mineiro	
Caravellas..................	129:680$034	111:234$716	240:914$750
Juerana....................	3:292$080	579$660	3:871$740
Helvetia....................	2:674$840	310$040	2:984$880
Mucury.....................	1:827$370	444$550	2:271$920
Aymorés....................	764$740	1:219$032	1:983$772
Mayrink....................	223$420	1:445$540	1:668$960
Urucu'.....................	206$930	1:938$410	2:235$340
Presidente Penna..........	$960	12$280	13$240
Francisco Sá...............	1:706$476	3:051$856	4:758$332
Bias Fortes................	2:624$772	7:111$392	9:736$164
Pedro Versiani.............	354$410	1:511$070	1:865$480
Theophilo Ottoni...........	94:657$830	165:885$738	260:543$568
Total..................	238:103$862	294:744$284	532:848$146

§ IV. ACCIDENTES

Deram-se 32 accidentes sem consequencias para o pessoal e pouco damno material—13 nos horarios e 19 nos trens de cargas.

Das 7 avarias em locomotivas, só duas foram graves—a ruptura da tampa do cylindro da locomotiva n. 2 e quebra do *longeron* do lado R. da n. 5.

§ V. DESPESA

52:408$995 foram o despendido com este departamento, sendo:

Material	10:187$061
Mão d'obra	421$964
Pessoal	41:799$970
	52:408$995

IV. CONTABILIDADE

§ 1.º Receita

A receita foi de 532:848$146, provenientes das seguintes verbas:

Especificação	Trecho Bahiano	Trecho Mineiro	Total
Passagens de primeira	2:414$400	4:136$800	6:551$200
» » segunda	3:662$700	8:483$300	12:146$000
Encommendas	679$500	1:228$800	1:908$300
Mercadorias	68:533$000	80:243$300	148:776$300
Café	97:316$400	152:647$200	249:963$600
Sal	14:075$300	13:056$600	27:131$900
Madeiras	32:608$900	19:885$900	52:494$800
Animaes	204$500	511$800	716$300
Telegraphos	3:258$786	2:698$466	5:957$252
Armazenagem	3:063$700	5$000	3:068$700
Aluguel de casas	940$000	—	940$000
Receitas diversas	9:900$747	9:481$078	19:381$825
	236:657$933	292:378$244	529:036$177
Mão d'obra das officinas	1:445$929	2:366$040	3:811$969
	238:103$862	294:744$284	532 848$146

Na receita, não figura a renda da Serraria de Mayrink, posto que na despesa de custeio da estrada figure esse estabelecimento com forte parcella.

§ II. DESPESA

Montou a 627:818$601 a despesa geral da estrada, a saber:

Via permanente	281:939$938
Locomoção	156:326$677
Trafego	52:408$995
Administração e fiscalização	49:241$006
	539:916$616
Despesas diversas	8:546$559
15 % de arrendamento	79:355$426
Total	627:818$601

Comparada a receita 532:848$146 com a despesa 627:818$601 appareceu o *deficit* de 94:970$455.

Deduzindo-se, porém, da despesa as importancias 69:450$255 da serraria do Mayrink e 14:233$986 do armazem commercial, ella ficará reduzida a 544:134$360, e o *deficit* a 11:286$214.

A quota de arrendamento calculada sobre 529:036$177 (deduzida a mão d'obra da officina, da receita geral) subiu a 79:355$426; e, como pelo contracto o arrendatario já deve ter recolhido á Recebedoria 40:000$000, resta ainda 39:355$426 e mais 6:000$000 para fiscalização mineira.

Receita kilometrica	141$449
Despesa kilometrica	166$975
Deficit	25$526
Coefficiente de trafego	84 %

Saude e fraternidade.

O engenheiro do Estado,

Alfredo Antonio d'Oliveira Graça.

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Substituição de material e serviços executados na via-permanente no anno de 1909

Trechos	Roçada, mc.	Capina, mc.	Nivelamento mc.	Dormentes	Lastro, mc.	Trilhos	Repregação	Chapas substituidas	Chapas niveladas	Pregos	Parafusos	Valletas novas	Valletas limpas	Pedra, m³	Terra, m³	Exgottos	Postes	Isoladores	Fio, mc. Canella
Bahiano	86.650	453.730	30.540	16 027	22.795	109	37.746	45	323	11.306	5.555	400	16.020	152	1.453	10.452	302	18	
Mineiro	199.713	729.195	45.617	27.652	9.609	97	63.950	58	300	18.940	8.121	12.388	82:281	65	7.755	890	701	242	6
	286.363	1,187.925	76.157	43.679	32.404	206	101.696	103	623	30.246	13.676	12.788	98.301	217	9.208	11.342	1.003	260	6

Theophilo Ottoni, 3 de março de 1910.—O engenheiro fiscal *A. A. O. Graça.*

[190]

Estrada de Fer

Quadro demonstrativo do percurso

Linha em tr

	Trens ordinarios						Trens de cargas			
	Locomotiva		Vehiculos				Locomotiva		Vehic	
			Carregados		Vasios				Carregados	
	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso
Locomotiva	144	54.254^{880}	—	—	—	—	469	109.757^{552}	—	-
Carro de passageiros	—	—	144	54.182^{880}	—	—	—	—	29	10 171^{550}
Carro de bagagens	—	—	144	51.182^{880}	—		—	—	—	—
Carro de animaes	—	—	35	7.793^{477}	43	11.152^{925}	—	—	5	1 220^{630}
Carro de inflammaveis	—	—	48	18.060^{900}	—	--	—	—	2	752^{540}
Wagons	—	—	139	50 263^{813}	33	10.312^{760}	—	—	705	237.015^{454}
Pranchas	—	—	—	—	1	191^{200}	—	—	917	159.225^{916}
Carro A D	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1.505^{050}
Guindaste	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1.134^{940}
	144	54 254^{880}	510	181 484^{010}	77	21.656^{935}	469	109.757^{552}	1 666	411.(56^{110}
			Lastro e manobra							
Locomotiva	—	29.305^{965}								
Carro de passageiros	—	—								
Carro de bagagens	—	—	—	197^{600}	2	197.^{600}				
Carro de animaes	—	—								
Carro de inflammaveis	—	—								
Wagons	—	—	8	1.585^{080}	2	197^{600}				
Pranchas	—	—	259	67.543^{606}	250	45 600^{911}				
Carro A D	—	—								
Guindaste	—	—	1	25^{600}						
		29.305^{965}	268	69.154^{376}	254	45 996^{114}				

Theophilo Ottoni, 3 de março de 1910.— O engenheiro fiscal, *A. A. O. Graça*.

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Quadro demonstrativo do percurso de material rodante no anno de 1909

Linha em trafego 376,k270

	Trens de cargas						Trens especiaes						Total do trafego					
	Locomotiva		Vehiculos				Locomotiva		Vehiculos				Locomotiva		Vehiculos			
			Carregados		Vasios				Carregados		Vasios				Carregados		Vasios	
…ercurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso
—	469	109.757^{552}	—	—	—	—	76	6.194^{012}	—	—	—	—	689	170.206^{444}				
—	—	—	29	$10\ 171^{550}$	—	—	—	—	3	478^{724}	—	—	—	—	176	64.833^{154}		
	—	—	—	—	—	—	—	—	3	182^{023}	2	1.09^{207}	—	—	147	54.365^{808}	2	109^{227}
11.152^{925}	—	—	5	$1\ 220^{030}$	3	1.043^{120}	—	—	5	314^{296}	5	314^{296}	—	—	45	9.328^{408}	51	12.510^{391}
--	—	—	2	752^{540}	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	18.813^{500}		
10.312^{760}	—	—	705	237.015^{454}	241	68.957^{052}	—	—	36	$2\ 517^{535}$	27	1.595^{454}	—	—	880	289.826^{802}	301	80.873^{866}
191^{200}	—	—	917	159.225^{916}	904	155.783^{776}	—	—	91	5.557^{696}	91	5.557^{696}	—	—	1.008	164.783^{612}	996	161.532^{672}
—	—	—	4	1.505^{050}	—	—	—		10	1.590^{420}	—	—	—	—	14	$3\ 095^{500}$		
—	—	—	4	1.131^{940}	—	--	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1.134^{940}		
21.656^{935}	469	109.757^{552}	1 666	411.056^{110}	1.148	225.792^{548}	76	6.194^{012}	148	10.641^{594}	125	7.576^{673}	689	170.206^{444}	2.324	606.181^{714}	1.350	255.026^{156}
$197.^{600}$																		
197^{600}											Resumo geral							
$45\ 600^{914}$																		
											Trafego		689	170.206^{444}	2.324	606.181^{714}	1.350	255.026^{156}
											Lastro e manobra		—	29.305^{965}	268	69.154^{976}	254	45.996^{114}
$45\ 996^{114}$													689	199.512^{409}	2.592	675.336^{090}	1.604	301.022^{270}
																4 196 com 976.358^{360}		

[192]

Estrada

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESO DOS GENERO

Estações	Arroz	Assucar	Aves	Aguardente	Batatas	Borracha	Café	Couros
Juerana	—	—	13	—	—	—	6.000	174
Peruhype	—	—	—	—	—	—	7.971	—
Helvetia	—	—	—	—	—	—	58.545	58
Mucury	—	—	—	—	—	—	4.528	58
Aymorès	—	—	64	4.007	—	—	3.036	26
Urucu'	—	165	117	—	—	—	2.264	106
Mayrink	—	—	—	—	—	—	—	—
Presidente Penna								
Francisco Sá	—	—	281	—	—	—	44.402	130
Bias Fortes	—	—	167	—	—	—	63.398	124
Pedro Versiani	—	—	33	—	—	—	480	—
Theophilo Ottoni	14 212	1.118	804	14.770	2.599	906	3.000.248	1.180
	14.212	1.283	1.479	18.477	2.599	906	3.190.881	1.856

Theophilo Ottoni, 3 de março de 1910.— O engenheiro fiscal, *A. A. O. Graça.*

Estrada de Ferro Bahia e Minas

...DO PESO DOS GENEROS DE PRODUCÇÃO EXPORTADOS PELAS ESTAÇÕES DA ESTRADA, NO ANNO DE 1909

Café	Couros	Cacau	Carne	Cebolas	Farinha	Feijão	Fructas	Fumo	Madeira	Milho	Meia bruta	Oleo copahyba	Ovos	Pedras preciosas	Poaia	Queijos	Rapadura	Toucinho
6.000	174	—	—	—	234.059	—	251	—	—									
7.971	—	—	—	—	24 500	—	258	—	918.740									
58.545	58	—	—	—	33 901	—	309	—	210.000									
4.528	58	14.810	—	—	12.617	4.290	—	—	—	4.122	—	—	—	—	—	—		
3.036	26	367	64	—	—	4.593	—	—	—	15.278	—	—	—	—	—	—	121	84
2.264	106	135	—	—	—	5.615	—	—	—	1.483	—	—	—	—	—	—	804	176
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.027.724	1.103	—	1.368	—	—	27	176	—	
44.402	130	—	—	—	—	2.735	—	—	469.920	22.461	—	—	—	—	—	—	—	1.169
63.398	124	—	10	—	—	24.822	—	188	510.000	20.081	—	—	20	—	—	54	—	1.944
480	—	—	—	—	—	13.475	—	—	—	35.300	—	—	—	—	—	—	—	585
3.000.248	1.180	—	514	282	—	96.871	—	33.438	19.178	122.407	46	5.423	73	141	1.476	382	18.423	34.646
3.190.881	1.856	15.312	588	282	305.077	152.407	821	33.626	4.155.562	219.235	46	6.791	93	141	1.503	612	19.438	38.804

[194]

Est

Despesa com as locomotivas e vehiculos em

Designação	Graxa — Natura — Kilos	Graxa — Natura — Importancias	Graxa — Artificial — Kilos	Graxa — Artificial — Importancias	Oleo — Banha — Litros	Oleo — Banha — Importancias	Oleo — Machina — L.	Oleo — Machina — Importancias	Kerozene — Litros	Kerozene — Importancias	Azeite — Litros	Azeite — Importancias	L.
Locomotiva 2	35	35$560	8	5$760	30	23$088	31	18$133	21	9$024	6	1$800	48
» 3	6	6$608	—	—	9	8$856	3	1$920	23	10$632	3^{5}	$960	25
» 4	26	28$817	11	7$280	31	29$813	5	3$360	36	17$620	27	8$640	67^{750}
» 5	36	36$576	10	11$680	13	10$004	25	14$280	7	2$688	—	—	18^{5}
» 6	4	4$518	—	—	8	7$876	29	19$334	51	24$876	23^{5}	7$400	94^{5}
» 7	12	12$384	11	7$040	9	8$856	9	5$120	59	28$416	13	4$160	106
» 8	3	3$384	33	32$960	6	5$904	3	2$016	60	30$342	28	8$720	115
» 9	25	28$168	26	19$520	43	41$970	32	21$000	77	39$300	52^{5}	16$468	133
» 10	15	16$920	18	11$520	30^{5}	29$840	16	10$240	36^{5}	16$840	32^{3}	10$552	76
	162	172$935	117	95$760	179^{5}	166$207	153	95$403	370^{5}	179$738	186	58$700	683^{750}
Vehiculos:													
Carros	—	—	487	373$512	1	$984	3^{5}	2$204	1	$384	—	—	45^{5}
Wagons	30	32$160	1.037	874$200	5	4$062	2^{5}	1$616	1	$384	1	$320	58^{5}
Pranchas	15	16$920	1.081	850$720	4	3$936	3	1$926	—	—	—	—	73^{5}
	45	49$080	2.605	2:098$432	10	8$982	9	5$752	2	$768	1	$320	177^{5}
Officinas	—	—	—	—	10	7$048	17	9$960	376	159$756	—	—	158^{5}
Machina fixa	6	6$625	—	—	228	219$622	212	147$882	4	1$900	—	—	51^{500}
Locomotiva 2	21	22$080	3	2$400	12	10$776	41	27$040	7	3$360	1	$320	13
» 4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» 5	14	15$008	10	12$800	—	—	12^{5}	7$678	18	8$064	1	$320	21^{5}
» 6	—	—	—	—	—	—	—	—	1	$384	—	—	1
» 7	2	2$256	—	—	—	—	6	4$032	—	—	20	6$400	3^{5}
» 10	45	47$176	39	42$720	24	20$665	43	26$778	18	8$064	—	—	28^{5}
Vehiculos:													
Carros	12	13$536	—	—	—	—	—	—	1	$480	—	—	1
Wagons	—	—	15	9$600	—	—	9	5$820	—	—	5	1$600	2
Pranchas	—	—	—	—	—	—	3	1$920	—	—	—	—	5

Theophilo Ottoni, 4 de março de 1910.— O engenheiro fiscal, *A. A. O. Graça*

Estrada de Ferro Bahia e Minas

m as locomotivas e vehiculos em deposito e em reparação, das officinas e machina fixa, durante o anno de 1909

Material																			Pessoal			
Kerozene		Azeite		Estopa		Mealhar		Caxeta		Vidro indicador		Carvão		Lenha								
Litros	Importancias	Litros	Importancias	L.	Importancias	Kilos	Importancias	L.	Importancias	Quantid.	Importancias	Kilos	Importancias	M3	Importancias	Diversas	Total	Mão de obra	Machinista	Foguista	Total	Total geral
21	9$024	6	1$800	48	84$118	1^050	3$316	9	77$626	5	14$725	435	50$348	—	—	352$562	676$060	515$900	558$863	260$162	819$005	2:010$965
23	10$632	3^5	$960	25	36$747	1^150	4$349	1^500	12$629	1	2$057	195	26$232	—	—	37$691	152$041	116$100	136$448	102$000	238$448	506$589
36	17$020	27	8$640	67^750	97$908	1	3$400	11^400	100$270	8	22$985	750	93$148	—	—	795$221	1:222$446	816$250	999$928	587$208	1:587$136	3:625$832
7	2$688	—	—	18^5	26$401	0^700	2$38	1	7$972	—	—	30	4$324	—	—	174$659	290$964	208$627	88$800	48$750	137$550	637$141
51	24$876	23^5	7$400	94^5	142$606	1^950	6$651	7^500	69$441	11	22$666	645	81$304	—	—	1:114$099	1:483$427	862$025	950$355	505$106	1:455$461	3:800$913
59	28$416	13	4$160	106	159$270	1^450	4$942	12	104$653	15	33$111	905	112$182	—	—	868$967	1:349$101	1:182$725	1:340$135	711$441	2:051$576	4:583$402
60	30$342	28	8$720	115	171$544	1^650	4$991	10	95$695	9	18$672	870	111$227	—	—	1:949$555	2:435$010	1:211$465	1:049$146	574$318	1:623$464	5:269$939
77	39$300	52^5	16$468	133	213$437	3^700	11$644	22^700	213$327	15	31$660	1.400	173$831	—	—	2:153$866	2:964$191	2:041$391	1:232$047	685$236	1:918$183	6:923$765
36^5	16$840	32^3	10$552	76	109$840	1^600	5$352	5	42$359	7	14$893	675	92$063	—	—	513$531	873$952	658$300	495$502	231$600	727$102	2:259$354
370^5	179$738	186	58$700	683^750	1:041$871	14^250	47$025	80^100	723$972	71	160$771	5.905	744$659	—	—	7:960$151	11:447$192	7:612$783	6:852$124	3:705$801	10:557$925	29:617$900
1	$384	—	—	45^5	60$113	—	—	—	—	—	—	245	28$9	—	—	1:006$103	1:792$291	1:039$795	—	—	1:119$299	3:951$385
1	$384	1	$320	58^5	88$075	—	—	—	—	—	—	1.693	194$522	—	—	3:048$323	6:142$002	4:087$434	—	—	1:119$398	11:348$834
—	—	—	—	73^5	108$956	—	—	—	—	—	—	1 210	152$156	—	—	1:834$391	4:013$787	1:772$825	—	—	1:119$403	6:906$015
2	$768	1	$320	177^5	266$744	—	—	—	—	—	—	3.098	375$673	—	—	5:888$817	11:948$080	6:900$054	—	—	3:358$100	22:206$234
376	159$756	—	—	158^5	235$051	—	—	—	—	1	2$057	2.040	392$585	—	—	6:004$996	6:811$453	3:329$242	—	—	5:948$500	16:589$195
4	1$900	—	—	51^500	78$052	.750	1$014	4^400	33$832	1	1$385	—	—	1.440	1:728$000	58$782	2:277$004	231$326	—	984$250	984$250	3:492$670
7	3$360	1	$320	13	19$504	—	—	1^5	13$968	—	—	—	—	—	—	1:448$509	1:649$841	2:206$500	—	—	—	3:856$341
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41$200	41$200	—	—	—	—	41$200
18	8$064	1	$320	21^5	32$152	.100	$340	3	27$251	2	6$326	—	—	—	—	6:051$418	6:308$315	4:363$215	—	—	—	10:671$530
1	$384	—	—	1	1$427	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	197$055	208$957	95$600	—	—	—	304$557
—	—	20	6$400	3^5	5$376	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	197$055	243$703	574$600	—	—	—	818$303
18	8$064	—	—	28^5	42$844	—	—	3	19$137	—	—	—	—	—	—	3:022$557	3:426$793	4:588$823	—	—	—	8:015$616
																						23:707$547
1	$480	—	—	1	1$536	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150$704	166$256	150$985	—	—	—	317$241
—	—	5	1$600	2	3$072	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	701$803	848$135	907$581	—	—	—	1:755$716
—	—	—	—	5	$665	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	234$281	285$586	479$525	—	—	—	765$11
																						2:88 8$068

[196]

Estrada de Ferro

Linha em trafeg

Despesa com a conducção dos

	Trens rebocados	Lotação dos vehiculos		Percurso kilometrico			Peso rebocado em toneladas		Graxas	
		Carregados	Vasios	Locomot.	Vehiculos		Morto	Util	kilos	Importancia
					Carregados	Vasios				
Ordinarios	144	510	77	54 254^{880}	184 481^{910}	21.656^{935}	4.473^{703}	2.244^{315}	1.524	1:514$8
Cargas	469	1.666	1.148	109.757^{552}	411 056^{110}	225 792^{548}	18.280^{819}	8 232^{659}	4.024^{250}	3:981$1
Especiaes	76	148	125	6 194^{012}	10 611^{594}	7 576^{673}	1.832^{395}	201^{081}	261	379$5
	689	2.324	1.350	170 206^{444}	606.181^{714}	255 026^{156}	24 587^{007}	10,678^{655}	5.900^{250}	5:875$5
					861.207^{870}			Vehiculos	3.933	3:359$6
								Trem	9.842^{250}	9:235$18
							Vehiculos	Ordinarios	940	769$24
								Cargas	2.843^{250}	2:454$50
								Especiaes	3.150	135$92
									3 933	3:359$66
							Locomotiva kilometro		0 031	$034^{5}
							Vehiculo kilometro		0.004	$0039
							Trem kilometro		0.057^{8}	$0542
										Lastro e
		268	251	29.305^{935}	69.154^{37}	45.996^{114}	1.546^{323}	712^{888}	1,016	1:023$117
									330	251$440
									1,346^{5}	1:274$557
									Lastro kilometro.	

Theophilo Ottoni, 3 de março de 1910.— O engenheiro fiscal, *A. A. O. Graça.*

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Linha em trafego 376,270

Despesa com a conducção dos trens no anno de 1909

Peso rebocado em toneladas		Materiaes											Pessoal	Total geral
		Graxas		Oleos		Kerozene		Estopa		Lenha		Total		
Morto	Util	kilos	Importancias	Kilos	Importancias	Kilos	Importancias	Kilos	Importancias	m³	Importancias			
				1.462										
4.473^{703}	2.244^{315}	1.524	1:514$808	4.690	1:111$824	68	32$575	179^{750}	273$057	3.387	4:064$400	6:996$664	2:263$932	9:260$596
18.280^{819}	8 232^{650}	4.024^{250}	3:981$195	373	3:727$230	276^{5}	127$110	56^{85}	851$647	8.362	10:034$400	18:721$582	5:600$994	24:322$576
1.832^{305}	201^{681}	261	379$516	—	312$417	22	12$212	42^{5}	67$686	499	598$800	1:370$631	388$658	1:759$289
24 587^{007}	10.678^{655}	5.909^{250}	5:875$519	6.525	5:151$471	366^{5}	171$897	780^{750}	1:192$390	12.248	14:697$600	27:088$877	8:253$584	35:342$461
	Vehiculos....	3.933	3:359$668	69	46$375	65^{5}	30$538	300^{750}	442$631	—	—	3:879$212	9:726$700	13:605$912
	Trem.	9.842^{250}	9:235$187	6 594	5:197$846	432	202$435	1.031^{5}	1:635$021	12.248	14:697$600	30:967$089	17:980$284	48:948$373
	(Ordinarios........	940	769$240	40	26$104	53^{5}	24$924	72	108$465	—	—	928$733	3:901$600	4:830$333
hiculos	(Cargas.	2.843^{250}	2:454$508	28^{5}	19$951	12	5$614	218^{750}	318$847	—	—	2:798$920	5:543$500	8:342$420
	(Especiaes..	3.150	135$920	5	$320	—	—	10	15$319	—	—	151$559	281$600	433$159
		3 933	3:359$668	69	46$375	65^{5}	30$538	300^{750}	442$631	—	—	3:879$212	9:726$700	13:605$912
ocomotiva kilometro.		0 034	$034^{5}	0.0383	0.030^{2}	0,0021	$001	0,0045	$007	0.071^{9}	$0863	$159	$048^{5}	$207^{6}
ehiculo kilometro.		0.004	$0039	0,00008	—	—	—	—	—	—	—	$004^{5}	$011^{3}	$015^{8}
rem kilometro.		0.057^{8}	$0542	0.0387	0.030^{5}	0.0025	$0011	0.0063	$0096	0.071^{9}	$0863	$181^{9}	$105^{6}	$287^{5}
		Lastro e manobra												
1.546^{323}	712^{888}	1,016	1:023$117	973	742$290	122^{5}	60$101	188^{5}	276$879	2,019	2:422$800	4:525$187	3:521$116	8:046$303
		330	251$440	—	—	—	—	28	41$430	—	—	292$870	1:292$800	1:590$670
		1,346^{5}	1:274$557	973	742$290	122^{5}	60$101	216^{5}	318$309	2 019	2:422$800	4:818$057	4:818$916	9:636$973
		Lastro kilometro.				—	—	—	—	—	—	—	—	$328^{6}

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Quadro comparativo do movimento financeiro do anno de 1909 com o de 1908

Especificação	1909				1908				Differença		
	Quantidades	Trecho bahiano	Trecho mineiro	Total	Quantidades	Trecho bahiano	Trecho mineiro	Total	Mais	Menos	%
Passageiros de 1.ª	333	2:414$400	4:136$800	6:551$200	335	2:466$000	4:094$400	6:561$300	—	2	0.6
» » 2.ª	2.137	3.662,700	8:483$300	12:146$000	2.135	5:222$300	7:361$100	12:583$400	2	—	
Encommendas	k. 9.021	679$500	1:228$800	1:908$300	15.362	1:168$600	1:869$900	3:038$500	—	—	0 1
Mercadorias	2.647.675	68:533$000	80:243$300	148:776$300	3 354.735	78:115$200	89:209$700	167:324$900	—	6.341	41.3
Café	3.190.881	97:316$400	152:647$000	249:963$600	3.237.444	99:771$200	155:087$000	254:858$200	—	707.660	21.7
Sal	1.388.404	14:075$300	13:056$600	27:131$900	2 209 888	22:568$200	21:575$700	44:143$900	—	46.563	1.5
Madeiras	4.155.563	32:608$900	19:885$900	52:494$800	2.832.249	23:934$300	12:859$500	36:793$800	1.273.313	921.484	337 2
Animaes	104	204$500	511$800	716$300	105	198$600	467$700	666$300	—	—	0.65
Telegraphos	pl. 43.140	3:258$786	2:698$466	5:957$252	62.904	4:469$255	3:962$739	8:431$994	—	1	0.9
Armazenagens	—	3:063$700	5$000	3:068$700	—	289$500	5$200	294$700	—	19.764	31.5
Aluguel d casas	—	940$000	—	940$000	—	953$400	—	953$400	—		
Receitas diversas	—	9:900$747	9:481$078	19:381$825	—	9:175$285	13:138$669	22:313$954	—	\	
	—	236:657$933	292:378$244	529:036$177	—	248:332$740	309:631$608	557:964$348			
Mão de obra — officina	—	1:445$929	2:366$040	3:811$969	—	1:181$373	1:933$175	3:114$548			
		238:103$862	294:744$284	532:848$146	—	249:514$113	311:564$783	561:078$896	—	—	5.2

Theophilo Ottoni, 3 de março de 1910. — O engenheiro fiscal, *A. A. O. Graça*.

Demonstração da renda bruta verificada no anno de 1909

Passagens de 1.ª classe, 333...........	6:551$200	
» de 2.ª » 2.137...........	12:146$000	18:697$200
Encommendas e bagagens............	—	1:908$300
Mercadorias...........................	—	478:366$600
Animaes..............................	—	716$300
Telegrammas...................... ...	—	5:957$252
Receitas diversas............... ..	—	23:390$525
Somma..............................	—	529:036$187
Mão d'obra das officinas............	—	3:811$969
Total...........................	—	532:848$146

Ponta d'Areia, 23 de fevereiro de 1910 —R p. de José Bernardo de Almeida, *João Vicente de Almeida.*

FISCALIZAÇÃO DA E. F. SAPUCAHY

Exmo. sr. Director da Viação e Industria.

Remetto-vos o relatorio da Companhia Viação Ferrea Sapucahy relativo ao anno de 1909.

Não vae completo por faltar alguns quadros relativos ao art. 27 § 8.º do dec. n. 916, de 21 de março de 1896, que requisitei do presidente da Companhia.

Saude e fraternidade

Randolpho Paiva, engenheiro-fiscal da E. F. Sapucahy.

RELATORIO DE 1909

Pelos quadros estatisticos fornecidos pela Companhia, verifica-se que em 1909, foram transportados nas linhas da rêde mineira..... 27.758 passageiros de 1.ª classe 67.948 de 2.ª com uma renda total de [illegible]64:382$800 nos 407 kilometros em trafego.

No mesmo periodo circularam em suas linhas, nos serviços ordinarios e especial e nas duas secções 4.722 trens com um total de 26 [illegible]80 vehiculos.

A quantidade de bagagens e encommendas foi 2.[illegible]49 toneladas e 695 kilos, com a renda bruta de 62:987$000.

Quanto a mercadorias, o movimento augmentou e deu 43.7[illegible]8 toneladas e 568 kilos, com a renda bruta de 685:468$700.

A receita geral nas duas secções, em uma extensão media de 407 kilometros, foi de 1.[illegible]94:707$265, conforme o annexo n. 12, ao lado de uma despesa de 1.3[illegible]8:077$872, notando-se que para estes algarismos concorreram:

1.ª secção:

Soledade a Eleuterio 273 kilometros.

Receita, [illegible]86:374$614 e despeza de... 1.065:[illegible]36$214.

2.ª secção:

Soledade a Ribeirão das Furnas—39
Receita, 48:814$336 e despeza de..... 113:727$034
Rio Preto a Carvalhos—95 kilometros.
Receita, 59:518$315 e despeza de..... 218:714$624.

Pelo mesmo annexo n. 12 verifica-se, pois, um deficit total de 303:370$607, e pelo annexo n. 14 se verifica que o deficit por kilometro de extensão em trafego é de 745$382, notando se que o maior deficit, para os differentes trechos, corresponde aos 95 kilometros de Rio Preto a Carvalhos, que sobe a 1:676$751.

Vê-se, pois, pelos documentos fornecidos pela Companhia, que não é lisongeiro o estado da Companhia Sapucahy: visto haver em todos os annos constante desiquilibrio entre a receita e a despeza, sendo esta sempre maior em todas as secções.

Pelos mesmos documentos está bem demonstrado o consumo em quantidade, com o respectivo custo do carvão, lenha, oleos, graxa, estopa e bem assim descriminadas sua receita e despeza, e dados referentes a demonstração destas, de animaes, carros etc.

Quanto aos dados relativos a via permanente remetterei logo as receba.

João Baptista Randolpho Paiva, engenheiro fiscal.

N. 14

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

Resultado do trafego por kilometro de extensão média em trafego em 1909

Designação dos resultados	1.ª secção — Soledade ao Rio Eleuterio	2.ª secção — Soledade ao Rio das Furnas	Secção — Rio Preto a Carvalhos	Total
Extensão média em trafego	273.000	39.000	95.000	407.000
Receita por kilometro de extensão média em trafego:				
Passageiros	817$911	603$221	184$922	649$590
Mercadorias	2:313$535	447$291	383$466	1:684$198
Bagagens e encommendas	201$689	130$354	29$830	154$739
Diversos	279$959	70$784	28$290	201$171
Total	3:613$094	1:251$650	626$508	2:689$698
Despeza por kilometro de extensão média em trafego:				
Administração Central	486$838	403$486	233$021	419$606
Trafego	472$964	338$731	308$573	421$730
Locomoção	1:550$823	850$317	776$543	1:302$970
Via permanente	1:392$804	1:323$544	984$122	1:290$775
Total	3:903$429	2:916$078	2:302$259	3:435$081
Deficit por kilometro de extensão média em trafego	290$335	1:664$428	1:675$751	745$382

N. 15

Resultado dos transportes relativos aos passageiros

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª Secção	Secção	Total
	Soledade ao Rio Eleuterio	Soledade ao Rio das Furnas	Rio Preto a Carvalhos	
Numero de passageiros transportados				
1.ª classe	19.944	6 638	1.176	27.758
2.ª classe	53.721	8.520	5.707	67.948
Total	73.665	15.158	6.883	95.706
Percurso total	3.056.700	315.017	267 500	3.639.217
Percurso médio de um passageiro	41,49	20,78	38,86	38,02
Producto total em réis : —1.ª classe	83:895$400	12:254$100	5:226$400	101:375$900
2.ª classe	139:394$200	11:271$500	12:341$200	163:006$900
Total	223:289$600	23:525$600	17:567$600	264:382$800
Producto médio de um passageiro :—1.ª classe	4$206	1$846	4$444	3$652
2.ª classe	2$594	1$323	2$160	2$399
Producto médio de um passageiro—kilometro	$073	$075	$066	$072
Por 1.000 passageiros :—1.ª classe	4:206$548	1:846$053	4:444$217	3:652$132
2.ª classe	2:594$784	1:322$946	2:160$715	2:398$995

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco.* Visto, 22—3—910.—*A. Azevedo*, contador.

N. 16

Resultados relativos ao serviço de mercadorias em 1909

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª secção	Secção	Total 407
	Soledade ao Rio Eleuterio	Soledade ao Rio das Furnas	Rio Preto a Carvalhos	
Extensão média em trafego	273.000	39.000	95.000	407.000
Numero de toneladas transportadas a um kilometro	5.141.926	143.839	258.871	5.544.636
Idem a distancia inteira	1.485	1.404	1.387	4.276
Numero de toneladas expedidas	35.604	5.659	4.496	45.759
Percurso medio de uma tonelada	144.420	25.418	57.578	121.170
Producto total em réis	737:058$420	23:069$880	39:631$530	799:759$830
Idem por tonelada-kilometro	$143	$160	$153	$141
Producto médio de uma tonelada	20$702	4$076	8$815	17$041
Toneladas de café transportadas	12.704	16	103	12.823
Toneladas-kilometro de café transportado	2.191.258	417	5.626	2.197.301
Producto do cafe' transportado	339:419$400	134$500	1:836$600	341:390$500
Producto por tonelada-kilometro de cafe' transportado	$155	$323	$327	$155
Producto medio do transporte de uma tonelada de café	26$717	8$406	17$831	26$623

N. 17

Resultados geraes por unidade kilometrica do trafego

Designação dos resultados	1.ª secção — Soledade ao Rio Eleuterio	2.ª secção — Soledade ao Rio das Furnas	Secção — Rio Preto a Carvalhos	Total 407
Numero de unidades do trafego transportadas a um kilometro	5.371.178	167.465	278.934	5.817.577
Receita total	986:374$614	48:814$330	59:518$315	1.094:707$265
Receita por unidade de trafego transportada a um kilometro	$184	$291	$213	$188
Despesa total	1.065:636$214	113:727$034	218:714$624	1.398:077$872
Despesa por unidade de trafego transportada a um kilometro	$198	$679	$785	$240
Deficit	79:261$600	64:912$698	159:196$309	303:370$607
Deficit por unidade de trafego transportada a um kilometro	$015	$388	$571	$052

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco*. Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*, contador.

ANNEXO N. 18

Decomposição das despesas da locomoção e conservação do material rodante, durante o anno de 1909

Designação das despezas	1.ª secção — Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros	2.ª Secção — Soledade ao Rio das Furnas 39 kilometros	Secção — Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros	Total 407 kilometros
Percurso dos trens em serviço do trafego	293.123	33.691	42.530	369.344
Despesa total :				
Tracção				
Pessoal	53:125$247	6:197$433	12:459$249	71:781$929
Material	150:286$342	17$224	398$824	150:702$390
Combustivel	66:612$000	8:478$000	14:502$144	89:592$144
Lubrificante e estopa	12:821$653	2:381$060	1:838$630	17:041$343
Total	282:845$242	17:073$717	29:198$847	329:117$806
Officinas				
Pessoal	90:803$996	10:409$424	29:311$539	130:524$959
Material	40:717$952	4:738$120	12:817$723	58:273$795

Designação das despesas	1.ª secção	2.ª secção	Secção	Total
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros	Soledade ao Rio das Furnas 39 kilometros	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros	407 kilometros
Officinas				
Combustivel	7:926$323	830$774	1:852$900	10:609$997
Lubrificante e estopa	1:081$053	110$310	590$592	1:781$955
Total	140:529$324	16:088$628	44:572$754	201:190$706
Total geral	423:374$566	33:162$345	73:771$601	530:308$512
Despesas por trem kilometro :				
Tracção				
Pessoal	$181	$184	$293	$194
Material	$513	$001	$010	$408
Combustivel	$227	$251	$341	$243
Lubrificante e estopa	$044	$071	$043	$046
	$965	$507	$687	$891

Designação das despesas	1.ª secção	2.ª secção	Secção	Total
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros	Soledade ao Rio das Furnas 39 kilometros	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros	407 kilometros
Officinas				
Pessoal	$310	$309	$689	$353
Material	$138	$141	$301	$158
Combustivel	$027	$025	$044	$029
Lubrificante e estopa	$004	$003	$014	$005
	$479	$478	1$048	$545
Quantidade de combustivel empregado na tracção :				
Carvão, kilogrs.	—	—	30.652	30.652
Lenha, metro cubico	33.306	4 329	4.526	42.161
Idem por trem kilometro :				
Carvão, kilogrs.	—	—	0.720	0.082
Lenha, metro cubico	0.113	0.126	0 106	0.114
Idem por locomotiva kilometro :				
Carvão, kilogrs.	—	—	0.709	0.079
Lenha, metro cubico	0.108	0.111	0.105	0.108

Designação das despesas	1.ª secção Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros	2.ª secção Soledade ao Rio das Furnas 39 kilometros	Secção Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros	Total 407 kilometros
Idem por 1.000 tonealdas kilometro :				
Carvão, kilogrs.	—	—	109.889	5.269
Lenha, metro cubico	6.200	25.850	16.253	7.249
Numero de unidades de trafego transportadas a um kilometro :	5.371.178	167.465	278.934	5.817.577
Idem por trem kilometro	18 t.	5 t.	7 t.	16 t.
Despesa por unidade kilometrica de trafego	$079	$191	$261	$096

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco.*—Visto, 22—3—910.—*Alvaro. Junior*, contador.

ANNEXO N. 24

Receita geral da estrada durante o anno de 1909

Especificação	1.ª secção Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros	2.ª Secção Soledade ao Rio das Furnas 39 kilometros	Secção Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros	Total 407 kilometros
Passageiros	223:289$600	23:525$600	17:567$600	261:382$800
Mercadorias	631:595$050	17:444$350	36:429$300	685:468$700
Bagagens e encommendas	55:061$290	5:083$810	2:833$880	62:978$980
Animaes e carros	50.402$180	541$720	368$350	51:312$250
Rendas diversas :				
Telegraphos	10:759$230	677$810	1:228$950	12:665$990
Armazenagens	1:381$900	247$000	136$900	1:765$800
Rendas e lucros eventuaes	13:885$364	1:294$046	953$335	16:132$745
Total	986:374$614	48:814$336	59:518$315	1.094:707$265

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco.* Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*, contador.

Movimento de animaes e vehiculos, durante o anno de 1909

2ª secção—de Soledade ao Ribeirão das Furnas

EXTENSÃO EM TRAFEGO 39 KILOMETROS

Estações	Soledade		Caxambú		Baependy		Total	
	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos
Soledade	—	—	25	—	29	—	54	
Caxambú	114	—	—	—	—	—	114	
Baependy	266	—	25	—	—	—	291	
Total	380	—	50	—	29	—	459	

Animaes-kilometro 12.542

2ª Secção—Rio Preto a Carvalhos

Extensão em trafego 95 kilometros

Estações	Ponte do Zacharias		Santa Rita		Imbuzeiro		Pacau		Bom Jardim		Livramento		Carvalhos		Total	
	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos	Animaes	Vehiculos
P. Zacharias	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	2	—	2	—	10	
Santa Rita	26	—	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	1	—	31	
Imbuzeiro	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	
Pacau	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	3	
Bom Jardim	5	—	3	1	—	—	—	—	—	—	2	—	5	—	15	
Livramento	71	—	5	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	80	
Carvalhos	5	—	—	—	1	—	—	—	18	—	5	—	—	—	29	
Total	111	—	12	1	1	—	—	—	30	—	10	—	8	—	172	1

Animaes—kilometro 8.509
Veiculo—kilometro 43

Rio de de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco.* Visto, 22—3.º—010.—*Alvaro Junior.*

Annexo n. 5

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

Movimento de passageiros durante o anno de 1909

Linha Mineira—1.ª secção de Soledade ao Rio Eleuterio

Extensão em trafego—273 kilometros

...jubá	Piranguinho		O. Maciel		Rennó		A. Penna		P. Alegre		Borda da Matta		Francisco Sá		Ouro Fino		A. Olyntho		S. Brandão		Sapucahy		Total	
2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª
606	42	287	18	61	—	—	86	162	173	410	3	31	—	2	79	208	—	—	—	—	—	2	1.910	5.244
53	7	32	4	8	—	—	10	34	11	62	2	2	—	—	23	37	—	—	—	—	—	—	1.150	3 696
341	16	28	4	42	—	—	14	59	33	82	—	22	—	—	9	22	—	—	—	—	—	—	885	3.378
768	10	95	11	24	—	—	8	59	25	39	—	—	—	—	7	6	—	—	—	—	—	—	649	2 722
274	2	4	—	4	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	484
—	214	2 112	58	310	—	—	223	500	161	322	1	38	—	2	39	114	—	—	—	—	—	—	1.363	5.132
1.617	—	—	12	157	2	—	18	209	51	132	—	10	—	—	18	90	—	—	—	—	—	—	854	2.552
292	14	162	—	—	54	244	60	434	37	121	4	19	—	—	2	62	—	—	—	—	—	—	341	1 473
—	—	3	79	275	—	—	186	387	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	265	665
381	40	217	54	483	229	440	—	—	817	1 721	6	107	—	22	98	317	—	—	—	—	—	—	1.633	4 019
341	52	158	11	121	—	—	950	1.819	—	—	390	1.706	2	44	680	1 137	—	—	80	210	178	573	2.875	6 852
30	—	4	—	18	—	—	5	64	467	1.712	—	—	10	227	283	816	—	19	—	120	15	115	806	3 172
4	—	—	—	1	—	—	—	20	21	74	9	180	—	—	174	406	—	—	3	16	7	3	215	707
90	9	36	5	42	—	—	85	173	694	1.148	212	661	192	424	—	—	6	148	1.016	1.262	595	1.092	2.906	5.233
—	—	—	—	—	—	—	10	—	122	391	4	168	2	34	1.196	1.265	32	1 070	—	—	855	1.659	2.221	4 590
—	—	—	—	—	—	—	—	—	263	722	6	121	10	10	596	1.069	—	23	823	1.857	—	—	1.798	3.802
4.800	379	3 12	256	1.549	285	684	1.655	3.921	3.005	3.939	637	3.067	216	765	3.209	5 549	38	1 260	1.922	3.466	1.650	3 441	19 944	53.721

...classe........................ 19.944
» 53.721
.... 73 665

Passageiros-kilometro de 1.ª classe.............. 877.860
» » » 2.ª » 2.158.840
Total.. 3.036.700

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

ANNEXO N. 5

Movimento de passageiros durante o anno de 1909

2ª Secção de Soledade ao Ribeirão das Furnas

EXTENSÃO EM TRAFEGO 39 KIL METROS

Estações	Soledade		Caxambú		Baependy		Total	
	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª
Soledade	—	—	3.157	2.137	324	1.015	3.481	3.152
Caxambú	1.275	2.214	—	—	932	1.055	2.207	3.269
Baependy	318	1.039	632	1.060	—	—	950	2.099
Total	1.593	3.253	3.789	3.197	1.256	2.070	6.638	8.520

Passageiros de primeira classe	6.638
» » segunda »	8.520
Total	15.158

Passageiros—kilometro—primeira	134.350
» » segunda	180.667
Total	315.017

2.ª secção de Rio Preto á Carvalhos

EXTENSÃO—95 KILOMETROS

Estações	P. Zacharias 1.ª	P. Zacharias 2.ª	Santa Rita 1.ª	Santa Rita 2.ª	Imbuzeiro 1.ª	Imbuzeiro 2.ª	Pacau 1.ª	Pacau 2.ª	Bom Jardim 1.ª	Bom Jardim 2.ª	Livramento 1.ª	Livramento 2.ª	Carvalhos 1.ª	Carvalhos 2.ª	Total 1.ª	Total 2.ª
P. Zacharias	—	—	120	601	3	48	23	100	192	398	23	127	99	123	460	1.397
Santa Rita	112	554	—	—	3	210	2	49	35	257	6	42	6	41	164	1.153
Imbuzeiro	3	82	9	187	—	—	2	56	2	37	—	12	—	12	16	386
Pacau	34	57	5	21	6	55	—	—	8	126	—	4	—	16	53	279
Bom Jardim	168	549	21	224	6	88	5	85	—	—	36	193	9	116	245	1.255
Livramento	26	141	4	51	—	15	—	5	26	220	—	—	31	212	87	644
Carvalhos	86	177	21	34	—	19	—	21	13	97	31	245	—	—	151	593
Total	429	1.560	180	1.118	18	435	32	316	276	1.135	96	623	145	520	1.176	5.707

Passageiros de 1.ª classe 1.176
» » 2.ª » 5.707
Total 6.883

Passageiro-kilometro de 1.ª classe ... 59.220
» » 2.ª » ... 208.280
Total 267.500

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco.*—Visto. 22—3—910.—*Alvaro Junior*, contador.

COMPANHIA

Movimento de baga

1.ª s

EXTENSÃ

Estações	Soledade	S. Ferraz	Ribeiro	Christina	Maria da Fe'
Soledade	—	34.712	1.217	17.606	5 415
S Ferraz	21.309	—	2.919	12.291	3.004
Christina	32.255	6 101	1.104	—	10.032
Maria da Fé	39.379	1.704	88	7.058	—
Pedrão	23.721	—		544	386
Itajubá	45.704	1.156	—	2.914	9.460
Piranguinho	68.047	443	—	690	327
O. Maciel	16.045	330	—	92	80
Rennó	8.822	31	—	—	—
A. Penna	91.803	1.235	—	230	582
Pouso Alegre	69.805	285	—	872	942
B. da Matta	10.265	—	—	2.491	—
Francisco Sá	—	—	—	—	—
Ouro Fino	3.443	181	—	1 195	424
S. Brandão	1.127	922	—	97	—
Sapucahy	2.293	—	—	458	—
Total	434.018	47.103	5.328	46.538	30.652

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco.*—Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*, co

[221]

ANNEXO N.

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

Movimento de bagagens e encommendas durante o anno de 1909

1ª secção de Soledade ao Rio Eleuterio

EXTENSÃO EM TRAFEGO—273 KILOMETROS

	Soledade	S. Ferraz	Ribeiro	Christina	Maria da Fe'	Pedrão	Itajubá	Piranguinho	Olegario Maciel	Rennó	Affonso Penna	Pouso Alegre	Borda da Matta	Francisco Sá	Ouro Fino	Adolpho Olyntho	Silviano Brandão	Sapucahy	Total — kilogrs.
....	—	34.712	1.217	17.606	5 415	1.928	27.934	9.833	1.184	3.429	17 340	22.239	1.213	—	12.662	—	12.652	9.093	178.457
....	21.309	—	2.919	12.291	3.004	252	1.746	394	—	—	714	270	—	—	285	—	402	842	44.428
....	32.255	6 101	1.104	—	10.032	526	9.604	386	109	—	743	843	41	—	30	—	45	221	62 040
....	39.379	1.704	88	7.058	—	256	7.316	711	582	—	1.184	220	—	—	—	—	337	207	59.042
....	23.721	—	—	544	386	—	1.186	113	—	—	244	—	—	—	—	—	—	—	86.194
....	45.704	1.156	—	2.914	9.460	2.526	—	20.431	908	149	13.060	5.866	94	—	432	—	10	436	103.146
....	68.047	443	—	690	327	91	9.638	—	979	—	1.205	647	37	—	216	—	222	91	82.633
....	16.045	330	—	92	89	—	31.214	11.760	—	528	1.430	387	93	—	172	—	—	375	62.506
....	8.822	31	—	—	—	—	446	137	830	—	3.307	418	—	—	36	—	212	160	14.399
....	91.803	1.235	—	230	582	214	10 103	6.423	8.128	9.180	—	20.757	845	—	3.113	—	2.051	15.511	170.175
....	69.805	285	—	872	942	87	10.056	1.444	807	698	18.326	—	6.141	90	17.992	—	11.191	103.461	242.197
....	10.265	—	—	2.491	—	—	437	—	—	—	856	41.906	—	473	19 462	—	983	60.220	137.093
....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	424	439	—	3 593	—	340	514	5.347
....	3.443	181	—	1 195	424	—	4.545	541	46	—	2.206	18.534	5.649	1.742	—	501	13.852	135.534	188.496
....	1.127	922	—	97	—	—	41	172	—	220	204	8.888	776	188	13.909	10.135	—	51.933	88.612
....	2.293	—	—	458	—	—	1.163	252	73	340	1.745	27.246	2.356	517	29.551	217	91.190	—	156.434
....	434.018	47.103	5.328	46.538	30.652	5.880	115.429	52.697	13.646	14.544	62.601	148.645	17.634	3.040	100.456	10.853	133.487	378.598	1.621.199

Tonelada-kilometro.................. 135.889

março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22–3–910.—*Alvaro Junior*, contador.

[222]

N. 12

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

Resultado do trafego durante o anno de 1909

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª secção		Total 407 kilometros.
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros.	Soledade ao Ribeirão das Furnas 39 kilometros.	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros.	
Receitas:				
Passageiros	223:289$600	23:525$600	17:567$600	264:382$800
Mercadorias	631:595$050	17:444$350	36:429$300	685:468$700
Bagagens e encommendas	55:061$290	5:083$810	2:833$880	62:978$980
Diversos	76:428$674	2:760$576	2:687$535	81:876$980
Total	986:374$614	48:814$336	59:518$315	1.094:707$265
Despezas:				
Administração central	132:906$846	15:735$946	22:136$961	170:779$753
Trafego	129:119$188	13:210$505	29:314$448	171:644$141
Locomoção	423:374$566	33:162$345	73:771$601	530:308$512
Via permanente	380:235$614	51:618$238	93:491$614	525:345$466
Total	1.065:636$214	113:727$034	218:714$624	1.398:077$872

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª secção		Total 407 kilometros
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros.	Soledade ao Ribeirão das Furnas 39 kilometros.	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros.	
Repartição por %:				
Administração Central	12,47	13,84	10,12	12,22
Trafego	12,12	11 62	13,40	12,28
Locomoção	39,73	29,16	33,72	37,93
Via Permanente	35,68	45,38	42,76	37,57
	100,00	100,00	100,00	100,00
Deficit	79:261$600	64:912$698	159:196$309	303:370$607
Relação por % das despezas para as receitas	108,03	232,97	367,47	127,71

N. 13

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª secção		Total 407 kilometros
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros.	Soledade ao Ribeirão das Furnas 39 kilometros.	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros.	
Resultado do trafego por trem kilometro:				
Percurso dos trens do trafego	293,123	33,691	42,530	369,344
Receita por trem kilometro:				
Passageiros	$762	$698	$413	$716
Mercadorias	2$155	$518	$856	1$856
Bagagens e encommendas	$188	$151	$067	$170
Diversos	$260	$082	$063	$222
Total	3$365	1$449	1$399	2$964
Despezas por trem kilometro:				
Administração Central	$453	$467	$521	$462
Trafego	$441	$392	$689	$465
Locomoção	1$444	$985	1$735	1$436
Via Permanente	1$297	1$532	2$198	1$422
	3$635	3$376	5$143	3$785
Deficit por trem kilometro	$271	1$927	3$743	$821

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*, Contador.

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª secção		Total 407 kilometros
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros.	Soledade ao Ribeirão das Furnas 39 kilometros.	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros.	
Repartição por %:				
Administração Central	12,47	13,84	10,12	12,22
Trafego	12,12	11,62	13,40	12,28
Locomoção	39,73	29,16	33,72	37,93
Via Permanente	35,68	45,38	42,76	37,57
	100,00	100,00	100,00	100,00
Deficit	79:261$600	64:912$698	159:196$309	303:370$607
Relação por % das despezas para as receitas	108,03	232,97	367,47	127,71

N. 13

Designação dos resultados	1.ª secção	2.ª secção		Total 407 kilometros
	Soledade ao Rio Eleuterio 273 kilometros.	Soledade ao Ribeirão das Furnas 39 kilometros.	Rio Preto a Carvalhos 95 kilometros.	
Resultado do trafego por trem kilometro:				
Percurso dos trens do trafego	293,123	33,691	42,530	369,344
Receita por trem kilometro:				
Passageiros	$762	$698	$413	$716
Mercadorias	2$155	$518	$856	1$856
Bagagens e encommendas	$188	$151	$067	$170
Diversos	$260	$082	$063	$222
Total	3$365	1$449	1$399	2$964
Despezas por trem kilometro:				
Administração Central	$453	$467	$521	$462
Trafego	$441	$392	$689	$465
Locomoção	1$414	$985	1$735	1$436
Via Permanente	1$297	1$532	2$198	1$422
	3$635	3$376	5$143	3$785
Deficit por trem kilometro	$271	1$927	3$743	$821

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*, Contador.

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

ANNEXO N. 2

Despezas com a tracção e conducção de trens durante o anno de 1909

1ª secção — Linha Mineira de Soledade do Rio Eleuterio 273 kilometros

Designação dos resultados	Tracção		Trafego	
	Pessoal	Material	Pessoal	Material
Totaes	53:125$247	229:719$995	18:609$559	1:365$631
Trem-kilometro	$181	$783	$063	$005
Vehiculo kilometro	$035	$151	$012	$009
Locomotiva kilometro	$173	$746	$006	$004
Unidade kilometrica de trafego	$010	$043	$003	$001

2ª secção, de Soledade ao Ribeirão das Furnas 39 kilometros

Designação dos resultados	Tracção Pessoal	Tracção Material	Trafego Pessoal	Trafego Material
Totaes	6:197$433	10 876$284	2:155$941	18$071
Trem-kilometro	$184	$323	$064	$001
Vehiculo-kilometro	$066	$115	$023	$001
Locomotiva-kilometro	$162	$285	$057	$001
Udidade kilometrica de trafego	$037	$065	$013	$001

2ª secção, Rio Preto á Carvalhos 95 kilometros

Designação dos resultados	Tracção Pessoal	Tracção Material	Trafego Pessoal	Trafego Material
Totaes	12:459$249	16:739$598	5:463$263	191$493
Trem-kilometro	$293	$394	$128	$005
Vehiculo-kilometro	$090	$120	$039	$001
Locomotiva-kilometro	$288	$387	$126	$004
Unidade kilometrica de trafego	$045	$060	$020	$001

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910. — *Francisco Pacheco* — Visto, 22—3—910. — *Alvaro Junior*, contador.

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SUPUCAHY

ANNEXO N. 1

Consumo de combustivel, lubrificantes e estopa durante o anno de 1909

Extensão em trafego 273 kilometros

1.°) NO SERVIÇO DO TRAFEGO ORDINARIO, ESPECIAL E EXTRAORDINARIO

Designação	Locomotivas		Vehiculos		Total	
	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis
Carvão kilogrs.	—	—	—	—	—	—
Lenha m. cub.	33.306,000	66:612$000	—	—	33.306,000	66:612$000
Graxa kilogrs.	6.400 000	5:281$231	1.954,000	1:575$524	8.354,000	6:856$755
Oleos litros	9.847,000	3:131$697	3.693,000	1:153$216	13.540,000	4:284$913
Estopa kilogrs.	2.062,000	1:182$631	291,000	497$354	2.983,000	1:679$985

Designação	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro		Trem-kilometro	
Carvão kilogrs.	—	—	—	—	—	—
Lenha m. cub.	0,108	$216	0,022	$044	0,113	$227
Graxa kilogrs.	0,021	$017	0,001	$001	0,028	$023
Oleos litros	0,031	$010	0,002	$001	0,046	$014
Estopa kilogrs.	0,007	$004	0,001	$001	0,001	$006

2.º NO SERVIÇO DO LASTRO

Designação	Locomotivas		Vehiculos		Total	
	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis
Carvão kilogrs.	—	—	—	—	—	—
Lenha m. cub.	1.075,000	2:150$000	—	—	1.075,000	2:150$000
Graxa kilogrs.	165,000	133$990	55,000	44$663	220,000	178$653
Oleos litros	285,150	100$085	53,850	17$662	339,000	117$747
Estopa kilogrs.	59,500	32$954	10,500	5$580	70,000	38$534
	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro			
Carvão kilogrs.	—	—	—	—		
Lenha m. cub.	0,111	$222	0,037	$075		
Graxa kilogrs.	0,023	$019	0,001	$001		
Oleos litros	0,030	$010	0,001	$001		
Estopa kilogrs.	0,006	$003	0,001	$001		

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto 22—3—910.—*Alvaro Junior*, contador.

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

ANNEXO N. 6

Movimento de bagagens e encommendas durante o anno de 1909

2ª secção—de Solidade ao Ribeirão das Furnas

EXTENSÃO EM TRAFEGO 39 KILOMETROS

Estações	Soledade	Caxambu'	Baependy	Total
Soledade	—	68,438	21.575	90,013
Caxambu'	62.200	—	12,220	74,420
Baependy	122,958	6.871	—	129.829
Total	185.158	75,309	33,795	294.262 Kls.

Tonelada-kilometro........ .. ".638

2.ª secção—de Rio Preto a Carvalhos

Extensão em trafego 95 kilometros

Estações	Ponte de Zacharias	Santa Rita	Imbuzeiro	Picau	Bom Jardim	Livramento	Carvalhos	Total
P. Zacharias..............	—	5.401	565	1.954	10.474	1.470	3.623	23.487
Santa Rita................	27.806	—	551	244	4.812	348	821	32.582
Imbuzeiro............	938	155	—	31	112	10	30	1.276
Pacau................ ...	797	256	86	—	363	—	—	1.502
Bom Jardim................	19.859	1.524	227	387	—	1.484	2.180	25.661
Livamento.................	16.240	321	87	—	1.126	—	701	18.475
Carvalhos.................	27.611	100	—	33	795	712	—	29.251
Total..................	93 251	7.757	1.516	2 649	17.682	4.024	7.355	134.234 Kls.

Tonelada-kilometro........................ 8.172

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*, contador.

COMP

Estações	Soledade	S. Ferraz	Ribeiro	Christina	Maria da Fe'
Soledade..............................	—	507,932	8,286	709,764	548 807
S. Ferraz..............................	486,302	—	10,529	86.174	3 6[illegible]
Ribeiro....					
Christina..............................	1.494.140	6,952	340	—	9.605
Maria da Fe'.....	1.940.533	12 695	537	34 611	—
Pedrão................................	260.431	—	—	1.313	6.33
Itajuba................................	1.740.666	16·059	640	50.075	39.09
Piranguinho...........................	1.356 887	6.052	—	8.555	6.91
O. Maciel..	510.805	6.435	—	4.503	2.89
Rennó.................................	717.386	—	—	—	—
A. Penna..............................	1.822.882	681	—	5.644	3.90
P. Alegre..............................	231.364	9.115	394	19.707	5.73
B. da Matta...........................	351.720	—	—	7.675	14
Francisco Sá..........................	12 203	—	—	—	
Ouro Fino.............................	1.172.166	2.334	—	2.115	85
S. Brandão............................	4.593.916	6.451	—	—	—
Sapucahy..............................	1.425.778	22.386	—	1.450	1.56
Total..........................	18.117.179	597.092	20,726	931.586	629.483

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22—3—910.—*Alvaro Jun*

ANNEXO N. 9

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

Movimento de mercadorias durante o anno de 1909

1ª secção de Soledade ao Rio Eleuterio

EXTENSÃO EM TRAFEGO—273 KILOMETROS

Soledade	S. Ferraz	Ribeiro	Christina	Maria da Fé	Pedrão	Itajubá	Piranguinho	Olegario Maciel	Rennó	Affonso Penna	Pouso Alegre	Borda da Matta	Francisco Sá	Ouro Fino	Adolpho Olyntho	Silviano Brandão	Sapucahy	Total — Kilogrs.
—	507,932	8.286	709.764	548 807	148.164	573.751	927.183	148 461	30.546	1.182 429	1,912.878	508.331	16.187	942.121	—	224.717	47.828	8.537.385
486,302	—	10.529	86.174	3 635	731	1.549	—	518	—	240	538	—	—	345	—	489	—	591.050
1.494.140	6,952	340	—	9.605	1,300	6,334	4.346	3 003	—	1.316	5 459	518	—	295	—	496	4.124	1.538 228
1,940.533	12 695	537	34 611	—	10 891	113.760	5 444	2 338	—	6.930	1.559	—	—	1.460	—	524	5.848	2.137.130
260.431	—	—	1.313	6.333	—	1.895	420	980	—	—	136	1.900	—	—	—	—	178	273.586
1,740.666	16·059	640	50.075	39.090	8.889	—	50.747	15 595	1.526	39 667	9.537	8.219	290	5 572	—	1.552	5.418	1,993.512
1.356 887	6.052	—	8.555	6.915	2.508	237.454	—	84.382	3.906	10 304	2.518	—	—	437	—	676	2.383	1.722.977
510.805	6.435	—	4.503	2,894	—	69.373	23 978	—	2.605	71.622	7.861	1.312	—	6.838	—	6.388	6.210	720.824
717.386	—	—	—	—	—	52.306	12 419	19.007	—	128 275	11.026	2.924	1.640	646	—	3.411	5.103	954.143
1.822,882	681	—	5.644	3.903	1.217	15,991	18·935	7.933	21.474	—	95.069	3.361	—	16.666	—	1.410	66 679	2.084.575
231.364	9.115	394	19.707	5.733	851	16.555	5.144	2.921	1.496	58 156	—	67.251	—	120.131	—	12.429	65.826	617.073
351,720	—	—	7.675	143	—	9.411	—	711	—	4.554	138.667	—	170	274.377	—	14.920	30.442	832.790
12 203	—	—	—	—	—	—	—	—	—	817	2.167	2 629	—	317.291	—	6.027	283	341.447
1.172.166	2.334	—	2.115	857	1.378	6.854	11.743	3 508	359	10.792	31 039	25.359	33.242	—	10 591	64.057	1.017.796	2.394.190
4.593.916	6.451	—	—	—	—	6.108	120	99	1.269	1 068	28.968	5.798	909	44.686	41.532	—	729.131	5.460 055
1.425.778	22.386	—	1.450	1.568	849	48 478	2.232	332	900	37.277	452 056	67.290	1.698	610.806	—	1.110.256	—	3.783.356
18.117.179	597.092	20.726	931.586	629.483	176.778	1.159.819	1.062.711	289.783	164 081	1,553.477	2,699.478	694 892	54,126	2.341.681	52,123	1.450,082	1.987 249	33.982.351

Tonelada-kilometro.............. 4.161.189

0.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22–3–910.—*Alvaro Junior*, contador.

[232]

2.ª secção—de Rio Preto a Carvalhos

Extensão em trafego 95 kilometros

ANNEXO N. 9

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

Movimento de mercadorias durante o anno de 1909

2.ª secção—de Soledade ao Ribeirão das Furnas

EXTENSÃO EM TRAFEGO—39 KILOMETROS

Estações	Soledade	Caxambú	Baependy	Total — Kilogrs
Soledade...........	—	2.103.745	761.230	2.864.975
Caxambú..........	2.032.130	—	34.686	2.066.816
Baependy..........	429.552	3.263	—	432.815
Total..........	2.461.682	2.107.008	795.916	5.364.606

Tonelada-kilometro................ 132.338

2.ª secção - de Rio Preto a Carvalhos

EXTENSÃO EM TRAFEGO—95 KILOMETROS

Estações	P. Zacharias	Santa Rita	Imbuzeiro	Pacau	Bom Jardim	Livramento	Carvalhos	Total — Kilogrs.
P. Zacharias	—	285.611	10.018	81.375	1.053.316	233.051	978.667	2.642.038
Santa Rita	218.122	—	13.409	9.073	115.880	12.101	33.804	402.389
Imbuzeiro	62.498	1.940	—	926	7.199	970	3.438	76.971
Pacau	10.253	1.844	398	—	1.289	77	—	13.861
Bom Jardim	502.553	13.369	13.158	2.078	—	12.172	6.687	550.017
Livramento	200.421	4.677	1.524	—	20.649	—	8.940	236.211
Carvalhos	377.028	17.346	4.551	2.390	31.848	6.961	—	440.124
Total	1.370.875	324.787	43.058	95.842	1.230.181	265.332	1.031.536	4.361.611

Tonelada-kilometro.................... 248.132

Rio de Janeiro, 22 de março de 1010.—*Francisco Pacheco*.—Visto, 22—3—910.—*Alvaro Junior*.

ANNEXO N. I

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

Consumo de combustivel, lubrificantes e estopa durante o anno de 1909

2.ª secção—Soledade ao Ribeirão das Furnas—Extensão em trafego 39 kilometros

1.º) No serviço do trafego ordinario, especial e extraordinario

Designação	Locomotivas — Quantidade	Locomotivas — Reis	Vehiculos — Quantidade	Vehiculos — Reis	Total — Quantidade	Total — Reis
Carvão kilogrammas	4.329.000	8:478$000	—	—	4.329.000	8:478$000
Lenha metros cubicos	872.000	712$149	561.000	456$752	1.433.000	2:228$901
Graxa kilogrammos	1.672.000	541$768	853.000	237$659	2.525.000	779$427
Oleos litros	364.000	217$176	284.000	155$556	648.000	372$732
Estopa kilogrammos						

	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro		Trem-kilometro	
Carvão kilogrammos	0,111	$222	0,005	$090	0,126	$252
Lenha metro cubico	0,020	$020	0,005	$005	0,043	$016
Graxa kilogrammos	0,043	$014	0,009	$002	0,075	$023
Oleos litros	0,009	$005	0,002	$002	0,019	$011
Estopa kilogrammos						

2.º) No serviço do lastro

	Locomotivas		Vehiculos			
Carvão kilogrammos	188.000	376$000	—	—	188 000	376$000
Lenha metro cubico	26.250	21$171	8,750	7$058	35 000	28$229
Graxa kilogrammos	38.250	14$328	6,750	2$528	45.000	16$856
Oleos litros	11.900	5$809	2,100	1$025	14.000	6$834
Estopa kilogrammos						

	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro			
arvão kilogrammos	0,117	$235	0,038	$077		
enha metro cubico	0,016	$013	0,001	$001		
raxa kilogrammos	0,020	$010	0,001	$001		
leos litros	0,006	$003	0,001	$001		
stopa kilogrammos						

	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro			
arvão kilogrammos	0,117	$235	0,038	$077		
enha metro cubico	0,016	$013	0,001	$001		
raxa kilogrammos	0,020	$010	0,001	$001		
leos litros	0,006	$003	0,001	$001		
stopa kilogrammos						

2.ª secção—Rio Preto á Carvalhos—Extensão em trafego 93 kilometros

1.º) No serviço do trafego ordinario, especial e extraordinario

Designação	Locomotivas		Vehiculos		Total	
	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis
Carvão kilogrammos	30 652.075	1:162$546	—	—	30 652.075	1:162$546
Lenha metro cubico	4.425.665	13:339$598	—	—	4.525.665	13:339$598
Graxa kilogrammos	1.187.858	864$921	540.552	397$157	1.728.411	1:262$078
Oleos litros	1.076.406	402$171	—	—	1.076.406	402$171
Estopa kilogrammos	255.179	141$571	59.652	32$810	314.831	174$381

	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro		Trem-kilometro	
Carvão kilogrammos	0.709	$269	0 220	$008	0.720	$273
Lenha metro cubico	0.105	$308	0.033	$096	0.106	$313
Graxa kilogrammos	0.028	$020	0.701	$002	0.041	$030
Oleos litros	0.025	$009	—	—	0.025	$009
Estopa kilogrammos	0.006	$003	0.001	$001	0.007	$004

2.º) No serviço do lastro

	Locomotivas		Vehiculos		Total	
Carvão kilogrammos	298.000	830$470	—	—	298.000	830$470
Lenha metro cubico	101.175	72$040	33.725	24$000	134.900	96$010
Graxa kilogrammos	101.320	40$014	17.880	7$060	119.200	47$074
Oleos litros	13.600	6$950	2.400	1$225	16.000	8$175
Estopa kilogrammos						

	Locomotiva-kilometro		Vehiculo-kilometro			
Carvão kilogrammos	0.032	$089	0.029	$081		
Lenha metro cubico	0.011	$008	0.003	$002		
Graxa kilogrammos	0.011	$004	0 002	$001		
Oleos litros	0.001	$001	0.001	$001		
Estopa kilogrammos						

Rio de Janeiro 22 de março de 1910.— *Francisco Pacheco*.— Visto, 22 de março de 1910.— *Alvaro Junior*, contador.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

ANNEXO N. I A

Percurso do material rodante durante o anno de 1909

Linha mineira 273 kilometros

1.ª secção — Soledade ao Rio Eleuterio

Designação	Trens — Quantidade de trens	Trens — Percurso	Locomotivas — Percurso
Serviço ordinario:			
Trens mixtos	1.460	216.580	227.709
Trens de carga	308	26.180	27.740
Serviço especial:			
Trens de passageiros	10	1.889	1.979
» » cargas	249	20.737	22.102
» » lenha	447	17.429	17.449
» » inspecção	16	2.055	2.106
» » pagamento	39	6.702	7.092
» » soccorro	16	1.551	1.716
» » lastro	220	9.438	9.664
Recapitulação	2.765	302.561	317.557

Vehiculos — Designação	Quantidade de vehiculos	Percurso
Carros de passageiros	3.050	433.536
Vagões de bagagem	1.477	218.647
» » mercadorias carregados	6.251	420.852
Vagões de mercadorias vasios	1.418	113.539
» » animaes carregados	1.233	102.065
Vagões de animaes vasios	1.044	91.872
Plataformas carregadas	437	28.472
» vasias	409	26.065
» de lenha carregadas	1.008	41.452
» de lenha vasias	917	41.695
Vagões de lastro	508	28.734
Recapitulação	17.752	1.546.929

2.ª secção — Soledade ao Ribeirão das Furnas — 39 kilometros

Designação	Trens — Quantidade de trens	Trens — Percurso	Locomotivas — Percurso
Serviço ordinario:			
Trens mixtos	934	25.854	30.014
» de cargas			
Serviço especial:			
Trens de passageiros	7	276	306
» » cargas	30	1.118	1.201
» » de lenha	293	5.041	5.041
» » inspecção	17	720	795
» » pagamento	13	620	720
» » soccorro	4	62	62
» » lastro	75	1.598	1.598

Vehiculos — Designação	Quantidade de vehiculos	Percurso
Carros de passageiros	1.009	30.944
Vagões de bagagem	826	21.606
» de mercadoris carregados	685	15.132
Vagões de mercadorias vasios	168	3 316
» de animaes carregados	56	1.458
Vagões de animaes vasios	44	1.183
Plataformas carregadas	102	3.165
» vazias	102	3.213
» de lenha carregadas	255	7.238
Plataformas de lenha vasias	255	7.238
Vagões de lastro	160	[illegible]

				Carros de passageiros	3.050	433.536
				Vagões de bagagem	1.477	218.647
Serviço especial:				» » mercadorias carregados	6.251	420.852
				Vagões de mercadorias vasios	1.418	113.539
				» » animaes carregados	1.233	102.065
Trens de passageiros	10	1.889	1.979	Vagões de animaes vasios	1.044	91.872
» » cargas	249	20.737	22.102	Plataformas carregadas	437	28.472
» » lenha	447	17.429	17.449	» vasias	409	26.065
» » inspecção	16	2.055	2.106	» de lenha carregadas	1.008	41.452
» » pagamento	39	6.702	7.092	» de lenha vasias	917	41.695
» » soccorro	16	1.551	1.716	Vagões de lastro	508	28.734
» » lastro	220	9.438	9.664			
Recapitulação	2.765	302.561	317.557	Recapitulação	17.752	1.546.929

2.ª SECÇÃO—SOLEDADE AO RIBEIRÃO DAS FURNAS—39 KILOMETROS

Serviço ordinario:						
Trens mixtos	934	25.854	30.014	Carros de passageiros	1.009	30.944
» de cargas				Vagões de bagagem	826	21.606
				» de mercadoris carregados	685	15.132
Serviço especial:				Vagões de mercadorias vasios	168	3 316
				» de animaes carregados	56	1.458
Trens de passageiros	7	276	306	Vagões de animaes vasios	44	1.183
» » cargas	30	1.118	1.201	Plataformas carregadas	102	3.165
» » de lenha	293	5.041	5.041	» vazias	102	3.213
» » inspecção	17	720	795			
» » pagamento	13	620	720	» de lenha carregadas	255	7.238
» » soccorro	4	62	62	Plataformas de lenha vasias	255	7.238
» » lastro	75	1.598	1.598	Vagões de lastro	160	4.898
Recapitulação	1.373	35.289	39.737	Recapitulação	3 662	90.391

2.ª SECÇÃO — RIO PRETO A CARVALHOS — 95 KILOMETROS

Serviço ordinario:						
Trens mixtos	323	29.735	30.365	Carros de passageiros	440	40.195
» de cargas				Vagões de bagagem		
				» de mercadorias, carregados	937	67.899
Serviço especial:				» de mercadorias, vasios	78	5.160
				» de animaes, carregados		
				» de animaes, vasios		
Trens de passageiros	6	476	476	Plataformas carregadas	256	22.303
» de cargas	75	6.857	9.905	» vasias	59	2.509
» de lenha				» de lenha, carregadas		
» de inspecção	40	3.800	3.800	Vagões de lastro	2.896	10.131
» de pagamento	16	1.520	1.520			
» de soccorro	4	142	142			
» de lastro	120	9.281	9.281			
Recapitulação	584	51.811	52.489	Recapitulação	4.666	149.197

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.— *Francisco Pacheco*.— Visto, 22 de março de 1910.— *Alvaro Junior*, contador.

ANNEXO N. 3

COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY

Utilização dos vehiculos e trens durante o anno de 1909.

Linha Mineira—Extenção em trafego 407 kilometros

Designação	Unidades	1.ª secção	2.ª secção		Total
		Soledade ao R. Eleuterio 273 kilometros	Soledade ao R. das Furnas 39 kilometros	Rio Preto á Carvalhos 95 kilometros	07 kilometros
Numero de passageiros transportados...... ...	1.ª classe.......	19.944	6.638	1.176	27.758
» » » »	» ».:.......	53.721	8.520	5.707	67.948
	Duas classes....	73.665	15.158	6.883	95.706
Numero de passageiros—kilometro............	1.ª classe.......	897.860	134.350	59.220	1.091.430
» » » »	2.ª ».........	2.158.840	180.667	208.280	2.547.787
	Duas classes....	3.056.700	315.017	267.500	3.639.217

Designação	Unidades	1.ª secção	2.ª secção		Total
		Soledade ao R. Eleuterio 273 kilometros	Soledade ao R. das Furnas 39 kilometros	Rio Preto á Carvalhos 95 kilometros	407 kilometros
Numero de lugares offerecidos aos passageiros	1.ª classe	44.674	15.134	5.082	64.890
Idem, idem	2.ª »	77.310	18.060	8.580	103.950
	Duas classes	121.984	33 194	13.662	168.840
Percurso dos logares offerecidos aos passageiros	1.ª classe	5.732.265	444.026	423.336	6.599.627
Idem, idem	2.ª »	10.781.000	659.140	762.490	12.202.630
	Duas classes	16.513.265	1.103.166	1.185.826	18.802.257
Animaes:					
Quantidade transpoatada	Numero	18.962	469	172	19 603
Anamaes—kilometro	»	2.720.492	12.542	8.509	2 750.543
Percurso kilometrico medio de um animal	kilometros	143,94	26.74	49,47	140,31
Mercadorias:					
Quantidade transportada	Toneladas	33.982	5.365	4.362	42.709

Designação	Unidades	1.ª secção	2.ª secção		Total
		Soledade ao R. Eleuterio 273 kilometros	Soledade ao R. das Furnas 39 kilometros	Rio Preto á Carvalhos 95 kilometros	407 kilometros
Tonelada—kilometro	Toneladas	4 161.169	132 338	248.132	4.541.659
Percurso kilometrico medio de uma tonelada	kilometro	122,45	24,67	56,88	123,90
Bagagens e encommendas:					
Quantidade transportada	Toneladas	1.621	394	134	2.049
Tonelada - kilometro	»	135.859	7.638	8.172	151.699
Percurso kilometrico medio de uma tonelada	kilometros	83,77	26,32	60,98	74,23
Numero de toneladas de mercadorias:					
Por vagão—kilometro carregado	Toneladas	9,88	8,75	3,86	9,01
Idem carregado e vasio	»	7,79	7,17	3,40	7,25
Por trem—kilometro	»	14,23	3,93	5,83	12,29
Porcentagem entre o percurso dos vagões de carga vasios e o percurso total dos vagões	%	21,25	17,97	7,06	19,50

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.—*Francisco Pacheco*.—Visto.—*Alvaro Junior*, contador.

[242]

ANNEX

Companhia Viaçã

Movimento de animaes e ve

1ª Secção, de Sol

EXTENSO EM TR

Estações	Soledade		S. Ferraz		Ribeiro		Christina		Maria da Fe'		Perdão		Itajubá		Piranguinho		
	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A
Soledade		—	11	—	3	—	14	—	4	—	3	—	17	—	7	—	
S. Ferraz	216	—	—	—	—	—	1	—	7	—	—	—	1	—	—	—	
Christina	126	—	5	—	2	—	—	—	6	—	1	—	1	—	—	—	—
Maria da Fe'	5	—	1	—	2	—	4	—	—	—	—	—	4	—	3	—	—
Perdão	6	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—	7	—	—	—	—
Itajubá	92	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	9	—	
Piranguinho	1.163	—	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	124	—	—	—	—
O. Maciel	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	2	—	—
Rennó	120	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	31	—	2	—	
Affonso Penna	238	—	4	—	—	—	1	—	—	—	—	—	11	—	7	—	
Pouso Alegre	9.749	—	1	—	—	—	457	—	1	—	—	—	9	—	—	—	—
Borda da Matta	3 .112	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	
Francisco Sá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Ouro Fino	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	3	—	
Silviano Brandão	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	3	—	1	—	—
Sapucahy	10	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	14.847	—	49	—	7	—	482	—	21	—	7	—	249	—	32	—	3

Animaes—kilom

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910. *Francisco Pacheco.*—Visto. *Alvaro Junior*, contador.

ANNEXOS Ns. 7 e 8

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

Movimento de animaes e vehiculos, durante o anno de 1909

1ª Secção, de Soledade ao Rio Eleuterio

EXTENSO EM TRAFEGO 273 KILOMETROS.

	Ribeiro		Christina		Maria da Fe'		Perdão		Itajubá		Piranguinho		O. Maciel		Rennó		Affonso Penna		Pouso Alegre		Borda da Matta		Francisco Sá.		Ouro Fino		Adolpho Olyntho		Silviano Brandão		Sapucahy		Total	
	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.	A.	V.
	3	—	14	—	4	—	3	—	17	—	7	—	3	—	4	—	4	—	9	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	14	—	95	—
	—	—	1	—	7	—	—	—	1	—	—	—	9	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	238	—
	2	—	—	—	6	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	157	—
	2	—	4	—	—	—	—	—	4	—	3	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	23	—
	—	—	1	—	—	—	3	—	7	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—
	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	9	—	4	—	—	—	9	—	8	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	133	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	124	—	—	—	—	—	10	—	3	—	3	—	—	—	—	—	3	—	—	—	2	—	—	—	1.334	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	2	—	—	—	2	—	5	—	3	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	61	—
	—	—	—	—	1	—	—	—	31	—	2	—	6	—	—	—	8	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	173	—
	—	—	1	—	—	—	—	—	11	—	7	—	9	—	19	—	88	—	—	—	2	—	—	—	25	—	—	—	24	—	2	—	430	—
	—	—	457	—	1	—	—	—	9	—	—	—	—	—	3	—	26	—	—	—	9	—	—	—	27	—	—	—	11	—	221	—	10.514	—
	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	—	—	—	1	—	245	—	—	—	—	—	19	—	—	—	10	—	771	—	4.163	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	30	—	—	—	9	—	67	—	121	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	3	—	1	—	—	—	2	—	54	—	32	—	—	—	—	—	5	—	275	—	1.025	—	1.406	—
	—	—	1	—	—	—	—	—	3	—	1	—	—	—	1	—	1	—	5	—	3	—	1	—	23	—	3	—	—	—	24	—	66	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	14	—	—	—	6	—	—	—	33	—
	7	—	482	—	21	—	7	—	249	—	32	—	34	—	41	—	148	—	346	—	67	—	1	—	154	—	8	—	343	—	2.127	—	18.962	—

Animaes—kilometro 2,729.492

…checo.—Visto. *Alvaro Junior*, contador.

[244]

FEIRAS DE GADO

Feira de Tres Corações

Exmo. Sr.

De conformidade com as ordens de v. ex., hoje vos envio o resumo demonstrativo das rezes vendidas nesta feira durante o anno de 1900, conforme consta na escripta desta repartição. Saude e fraternidade.

Exmo. Sr. dr. Lourenço Baeta Neves, d. d. director geral da Secretaria d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de Minas.

Tres Corações, 17 de fevereiro de 1910.—*Alfredo Bressane Lopes*, Fiscal d. Feira.

1909

Resumo demonstrativo das rezes vendidas na Feira de gado de Tres Corações, durante anno de 1909

Mezes	Numeros das guias	Rezes expedidas por terra	Rezes expedidas pela E. de Ferro	Total das rezes	Importancia total	Observações
Janeiro........	1 a 58	215	6.292	6.507	784:596$000	Média do preço por cabeça 115$230
Fevereiro........	59 a 127	270	7.515	7.785	937:504$000	Média do preço por arroba 7$682
Março..........	128 a 249	—	10.173	10.173	1.161:918$000	As rezes constante deste resumo foram despachadas pelos proprios compradores
Abril..........	250 a 330	336	7.091	7.427	837:580$000	
Maio...........	331 a 427	800	10.201	11 001	1.216:628$000	
Junho..........	428 a 483	590	4.558	5.148	584:306$000	
Julho..........	484 a 573	607	8.509	9.116	1.042:218$000	
Agosto.........	574 a 662	240	10.521	10.761	1.246:180$000	
Setembro.......	663 a 752	240	10.482	10.722	1.234:291$500	
Outubro........	753 a 800	—	8.161	8.161	944:323$000	
Novembro.......	801 a 845	—	5.675	5.675	676:130$000	
Dezembro.......	846 a 905	163	8.950	9.113	1.040:555$0.0	
		3.461	98.128	101.589	11.706:234$500	

Escriptorio da Feira de Gado em Tres Corações, aos 31 de dezembro de 1909.—*Alfredo Bressane Lopes*, fiscal da feira.

Junto envio-vos a v. ex. o resumo do movimento da feira de gado desta cidade no anno de 1909, tendo sido vendidas 101.589 rezes pela quantia de 11.706:234$500.

Foi a media do preço, por cabeça, de 115$230 e a de arroba de 7$682, tendo sido pagos ao Estado no devido tempo 15:238$350 de 15 %, sobre a renda bruta. Saude e fraternidade.

Tres Corações, 9 de janeiro de 1910.

Ill.mo. Exmo. Sr. dr. Arthur da Costa Guimarães, d. d. director da Secretaria da Viação e Obras Publicas.—*Belchior Pimenta & Comp.*

Resumo do movimento da feira de gabo em 1909

Primeiro semestre

Janeiro	rezes	vendidas	6.507	producto	re'is..........	784:596$000
Fevereiro	»	»	7.785	»	»	937:504$000
Março	»	»	10.173	»	»	1.161:918$000
Abril	»	»	7.427	»	»	837:580$000
Maio	»	»	11.001	»	»	1.216:628$000
Junho	»	»	5.148	»	»	584:306$000
		»	48.041	»	»	5.522:532$000

Segundo semestre

Junho	rezes	vendidas	9.116	producto	re'is	1.042:218$000
Agosto	»	»	10.761	»	»	1.246:180$000
Setembro	»	»	10.722	»	»	1.234:291$500
Outubro	»	»	8.161	»	«	944:328$000
Novembro	»	»	5.675	»	»	676:130$000
Dezembro	»	»	9.113	»	»	1.040:555$000
			53.548	»	»	6.183:702$500

Primeiro semestre	rezes	48.041	producto	re'is	5.522:532$000
Segundo semestre	rezes	53.548	»	»	6.183:702$500
	»	101.589	»	»	11.706:234$500

Media do preço por cabeça 115$230.
Media do preço por arroba 7$682.
15 % sobre a renda bruta de 101:589$000 e pagos ao Estado no corrente anno 15:238$350.

Escriptorio da feira de gado, em Tres Corações, aos 31 de dezembro de 1909 —*José Leopoldo Reis*, secretario.

Feira de Bemfica

Sr. dr. Director da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Cumprindo vossa ordem, que me foi transmittida em telegramma numero 1.004, de 15 do corrente, remetto-vos incluso o quadro demonstrativo dos serviços desta feira sob minha fiscalisação, durante o anno proximo findo.

O movimento das vendas e exportação das rezes, assim como os detalhes das demais operações aqui realizadas, acham-se mencionados com a precisa claresa.

Nada de anormal occorreu durante o anno, cumprindo-me consignar a boa ordem e regularidade mantidas nesta feira, o que attesta o seu perfeito funccionamento.

Bemfica, 16 de fevereiro de 1910.

Saude e fraternidade.

O fiscal da feira, *Carlos Andrade Gama.*

Quadro demostrativo do movimento do gado e transações effectuadas durante o anno de 1909, na feira de Bemfica

Mezes	Inscripções	Vendidas	Preço por cabeça			No valor de	Renda bruta	Porcentagem do governo, 15 %	Observações
			Minimo	Maximo	Media				
Janeiro	2.437	2.437	28$000	141$000	110$640	269:631$000	2:437$000	365$550	
Fevereiro	2.466	2.466	60$000	124$000	100$064	246:759$000	2:466$000	369$900	
Março	1.853	1.853	50$000	115$000	84$079	155:800$000	1:853$000	277$950	
Abril	1.585	1.585	65$000	120$000	101$698	161:192$000	1:585$000	237$750	
Maio	2.540	2.540	55$000	160$000	91$046	231:259$000	2:540$000	381$000	
Junho	4.081	4.081	45$000	200$000	99$119	404:508$000	4:081$000	612$150	
Julho	1.089	1.089	35$000	150$000	90$626	98:692$000	1:089$000	163$350	
Agosto	3.084	3.084	30$000	130$000	102$820	317:098$100	3:084$000	462$600	
Setembro	3.195	3.195	55$000	180$000	108$524	346:735$500	3:195$000	479$250	
Outubro	2.667	2.667	38$000	150$000	105$166	280:478$000	2:667$000	400$050	
Novembro	4.187	4.187	60$000	156$000	121$359	508:132$000	4:187$000	628$050	
Dezembro	2.140	2.140	70$000	200$000	106$437	227:777$000	2:140$000	321$000	
	31.324	31.324				3.248:061$600	31.324$000	4:698$600	

Resumo	
Rezes inscriptas	31.324
Rezes vendidas	31.324
Renda bruta	31:324$000
A saber:	
31.324 rezes inscriptas a 500 réis	15:662$000
31.324 rezes vendidas a 500 réis	15:662$000
Réis	31:324$000
Porcentagem do governo de 15 % sobre réis 31:324$000	4:698$600
Média do preço por cabeça	103$692
Média do preço por arroba	7$406
Base tomada para o peso por cabeça	14 ar.

Bemfica, 31 de dezembro de 1909.—O fiscal da feira, *Carlos Andrade Gama*.

[252]

[253]

Feira de Sitio

Exmo. Sr.

Em cumprimento do disposto no art. 12, n. 18, do regulamento de 3 de janeiro de 1899, cabe-me apresentar-vos o relatorio do estado do serviço desta Feira, acompanhado do quadro estatistico do movimento do gado e transacções effectuadas durante o anno de 1909.

Movimento

Rezes entradas	32.476
Ditas retiradas	1.509
Ditas vendidas	30.967
no valor de 3.227:454$200, dando as seguintes	

Médias

Preço por unidade	99$207
Idem por 1 arroba	7$615
Peso por unidade, arrobas	13

Estado financeiro

O balancete semestral, fechado em 31 de dezembro ultimo, do qual junto um exemplar, accusa o lucro liquido de 6:049$730, quantia essa que levada a credito da conta de Lucros e Perdas, eleva a 47:881$935, lucro apurado na vigencia do actual contrato, constando do mesmo balancete o deposito, na collectoria do Estado, das seguintes quantias, correspondentes a 15 % da renda bruta, a que é obrigado o concessionario, a saber:

1:113$750, relativos ao 2.º trimestre.
838$350, relativos ao 3.º trimestre.

Quanto á prestação relativa ao 4.º trimestre já foi feita, tendo de figurar no balancete do 1.º semestre do corrente anno.

Occurrencias

Nada de anormal tem occorrido, comprindo me consigar a prosperidade da Feira, a boa ordem e harmonia em todos os negocios.

Saude e fraternidade.

Illmo. e exmo. sr. dr. Lourenço Baeta Neves, digni-simo director de Viação, Obras Publicas e Industria.

Sitio, 17 de fevereiro de 1910. — O fiscal, *Martim de Oliveira Carneiro*.

Feira de Sitio

Quadro demonstrativo do movimento do gado e transacções effectuadas durante o anno de 1909

Mezes	Rezes entradas	Retiradas	Mortas	Extraviadas	Vendidas	Preço da unidade			No valor de Rs.	Peso medio por unidade	Preço medio por arroba
						Minimo	Medio	Maximo			
Janeiro	4.016	742	—	—	3.274	90$000	117$790	121$000	361:257$500	13,4 »	8$271
Fevereiro	2.597	—	—	—	3.597	65$000	102$160	134$000	277:731$000	13,2 »	7$695
Março	2.501	—	—	—	2.501	55$000	94$181	120$000	240:139$000	12,6 »	7$405
Abril	2.366	—	—	—	2.366	60$000	92$000	112$000	228:950$000	12,3 »	7$406
Maio	2.860	—	—	—	2.860	50$000	89$846	115$000	274:233$000	13,2 »	7$803
Junho	2.199	—	—	—	2.199	67$000	95$771	130$000	219:353$200	12,6 »	7$526
Julho	2.745	—	—	—	2.745	70$000	99$136	132$000	292:340$000	12,9 »	7$554
Agosto	1.047	—	—	—	1.047	65$000	100$769	126$000	110:609$000	13,4 »	7$475
Setembro	1.797	—	—	—	1.797	75$000	96$833	120$000	177:668$000	12,8 »	7$564
Outubro	2.975	239	—	—	2.736	72$000	99$980	120$000	286:170$000	13,2 »	7$515
Novembro	3.886	528	—	—	3.308	50$000	106$548	130$000	377:216$000	13,6 »	7$697
Dezembro	3.537	—	—	—	3.537	60$000	102$480	130$000	381:787$500	13,6 »	7$470
	32.476	1.509	—	—	30 967	—	—	—	3.227:454$200		
Medias durante o anno	—	—	—	—	—	—	99.207	—	—	13 —	7.615

Visto. Sitio, 31 de janeiro de 1910.—O Fiscal, *Martim de Oliveira Carneiro*. — Feira de Sitio, 31 de janeiro de 1910.—O concessionario, *Manoel Simões Coelho*.

Balancete da receita e despesa da feira de gado de Sitio, relativo ao segundo semestre de 1909

1909	Receita		1909	Despesa	
Dezembro 31	Rendimento da Feira		Dezembro 31	Vencimentos dos fiscaes	
	Importancia da contribuição pela entrada na Feira de 5.579 rezes e sahida de 5.589 ditas durante o terceiro trimestre do corrente anno...	5:589$000		Depositados na collectoria de Barbacena...	3:800$000
	Importancia da contribuição pela entrada na Feira de 10.317 rezes e sahida de 9 581 ditas durante o quarto trimestre do corrente anno...	9:964$500		Arrendamento dos pastos	
				Pago a Manoel C. Pereira Andrade...	2:000$000
				Thesouro do Estado	
				Depositado na collectoria de Barbacena 15 % sobre a quantia de 7:425$000, renda bruta da feira, durante o segundo trimestre do do corrente anno...	1:113$750
				Depositado na collectoria de Barbacena 15 % sobre a quantia de 5:589$000, renda bruta da Feira, durante o terceiro trimestre do corrente anno...	838$35
				Despesas geraes	
				Importancia desta conta...	1:640$670
				Lucros suspensos	
				Contribuição de Francisco Ignacio...	71$500
				» » Miguel B. dos Santos...	39$500
				Saldo em caixa...	6:049$730
		15:553$500			15:553$500

Demonstração da conta, lucros e perdas

1909	Debito		1909	Credito	
Dezembro 31	Balanço...	47:881$935	Julho 1.º	Saldo credor...	41:832$205
			Dezembro 31	Lucro verificado durante o semestre...	6:049$730
		47:881$935			47:881$935

Feira de Sitio, 31 de janeiro de 1910.—O consecsionario, *Manoel Simões Coelho*. Visto. Sitio, 31 de janeiro de 1910.—O fiscal, *Martim de Oliveira Carneiro*.

[258]

Feira de Bugres

Exmo. sr.

Conforme declarei ao exmo sr. dr. secretario das Finanças, no meu relatorio do anno passado, registrado no correio do Sacramento a 8 de janeiro de 1910, a inauguração desta feira teve lugar no dia 2 de julho de 1909.

Pelo contracto, devia ter sido feita a installação na fazenda denominada Bugres.

Como offerecesse, porém, melhores pastagens e mais abundantes aguadas a localidade escolhida pelos concessionarios, e tendo elles tambem o direito de estabelecerem a sede da administração da feira a uma distancia que não excedesse de 24 kilometros do ponto fixado pelo Governo, consenti na installação da feira, na fazenda chamada Lagôa dos Esteios, distante 18 kilometros da do Bugre, de que é limitrophe.

Varias bemfeitorias têm sido feitas no periodo de que venho me occupando.

Para citar as mais importantes, aponto as cercas de arame farpado fechando todos os pastos, as porteiras numeradas e feitas de madeira de lei, tres ranchos, um tronco para a marcação do gado e uma pequena casa para a residencia dos concessionarios.

A hospedaria, fundada desde a data da inauguração, presta os melhores serviços aos boiadeiros, sendo, porém, inevitavel o prejuizo que ha de trazer aos seus proprietarios.

Os boiadeiros entendem que devem ser gratuitas as refeições que tomam na hospedaria durante alguns dias e os concessionarios, com o empenho de atrahil-os, submettem-se ao que elles querem e assim vão augmentando as despezas, que são avultadas.

Existe tambem aqui um armazem de seccos e molhados, cujo rendimento é insignificante.

As comitivas que se demoram na feira, quasi nada consomem e além de trazerem sempre grande quantidade de mantimentos, têm a sua cozinha á parte.

Para essa gente nenhuma utilidade offerece o armazem e o mesmo se póde dizer da hospedaria.

O numero de rezes desviadas da feira é calculado em 24.000, ao passo que as que têm vindo até cá não excede de 15 753.

O baixo preço por que se vende a arroba da carne actualmente talvez seja a causa do pequeno movimento aqui observado.

As rezes inscriptas até 31 de dezembro sobem a 15.753, das quaes foram vendidas 3.927, pela importancia de 261:912$000.

São do Estado de Minas Geraes	8.329
» » » » Matto Grosso	3.987
» » » » Goyaz	3.437

Para o total das rezes mineiras concorreram os municipios seguintes:

Monte Alegre	com	1.490
Patrocinio	»	203
Uberaba	»	2.742
Fructal	»	48
Sacramento	»	1.268
Bagagem	»	400
Uberabinha	»	954
Prata	»	834
Araguary	»	390

Sacramento, 19 de fevereiro de 1910.— O fiscal *Alfredo Ferreira Carneiro.*

TERRENOS DIAMANTINOS

Relatorio de 1909

Infelizmente o desenvolvimento da industria extractiva do diamante ultimamente, não está correspondendo ao animador movimento iniciado em 1897 por exploradores francezes, que fundaram duas companhias anonymas, com séde social em Paris.

Esse movimento mais se accentuou de 1902 á 1907, devido a grande acquisição de lotes diamantiferos por compradores norte-americanos, que fundaram diversas emprezas, das quaes algumas estão funccionando, outras estão paralysadas e outras ainda não iniciaram os seus serviços.

Diversas são as causas que para isso têm concorrido.

a) Grandes despesas com machinismos que, não se adaptando á natureza do lote a explorar, ficaram abandonados;

b) Falta de estudo prévio para conhecimento da provavel producção do lote e o mais conveniente processo mechanico para o explorar;

c) Elevados os preços pelos quaes são revendidos no extrangeiro os lotes aqui adquiridos;

d) Acreditar o enexperiente explorador extrangeiro que seja geralmente productivo todo o terreno, quando só em manchas é encontrado o diamante, e a sua recusa em não ouvir os conselhos e avisos dos nossos mineiros praticos.

Além dessas razões, ponderosamente, concorreu para a desmoralização das nossas lavras no extrangeiro o preço de 30 contos pelo qual as companhias francezas—Boa Vista e Diamantina venderam as suas concessões e material, sendo que o capital empregado orçava em mais de 3 mil contos.

Das explorações extrangeiras, excepção de uma na lavra do Funil, no districto de Pouso Alto e ribeirão de egual nome, que deu optimo resultado, todas as mais foram mal succedidas não só pela má direcção e desacertado emprego de machinas, como pela errada escolha do local a explorar.

Não fossem as explorações nacionaes, que, eloquentemente, attestam que possuimos minas que produzem remuneradores resultados, completamente desmoralisada estaria no extrangeiro, a nossa industria extractiva do diamante, conforme o desejo diversas vezes revelado, das poderosas companhias africanas, que, na excellencia do nosso producto, vêm um perigo para os seus capitaes.

Dentre as explorações nacionaes que têm dado optimos resultados merecem ser mencionadas a do coronel Justiniano Fernandes de Azevedo na lavra do Campo do Sampaio, nas proximidades do arraial

de S. João da Chapada, proxima as celebres lavras de Barro e Duro, a das lavras da Sopa feita pelo filhos do habil explorador coronel João Pio Fernandes e a do major Luiz Euzebio de Lima, no rio Pardo Grande, fora diversas outras em escala menor. E' que os nossos mineiros, sem as prentenções do extrangeiro, sabem aproveitar a experiencia dos antigos na perseguição das manchas e linhas diamantiferas nas lavras de compos e os mais provaveis depositos productivos nos rios.

Dentre as causas que mais têm entravado o desenvolvimento de muitas lavras occupa primeiro logar o estado incerto da propriedade do sólo.

E' assim que muitas explorações iniciadas, com promessas de sastifactorios resultados, têm sido abandonadas, devido a reclamações e contendas levantadas por pretensos possuidores do sólo, que, no minimo, conseguem pleitos intermináveis que desanimam os exploradores.

Urge sairmos de tal estado de incertezas, que tem dado logar a que muitos extrangeiros digam que, em logar de comprarem lavras compraram demandas.

*
* *

Cousa muito commum na exploração do diamante são as invasões, que felizmente, vão diminuindo, devido as medidas que vou pondo em pratica, com auxilio, que não me tem faltado, das auctoridades policiaes.

*
* *

E' impossivel se avaliar com precisão qual a producção annual desta zona diamantifera. Segundo calculos de pessoas competentes, não póde ser inferior a tres mil contos.

*
* *

Durante o anno foram arrematados em hasta publica, 32 lotes pequenos, sendo concedidos independente da mesma por serem os requerentes occupantes do sólo, 9 lotes, o que dá um total de 41 lotes arrendados durante o anno.

*
* *

Foram transferidos 23 lotes, cujos contractos foram rectificados importando os impostos de transferencia em 3:054$720.

*
* *

Existem, actualmente 456 lotes arrendados, representando uma aréa de 251.656 hectares.

Desta area 251.644 hectares pertencem a 66 lotes grandes por companhia e os restantes 3.012 hectares aos 390 lotes pequenos, cujas areas variam de 29.040 metros quadrados a 484.000 metros quadrados.

*
* *

A renda arrecadada durante o exercicio de 1909, foi a seguinte, conforme os dados fornecidos pela collectoria desta cidade:

Taxa de 1908	3:849$781.
Taxa de 1909	10:213$544.
Multas	4:464$248.
Somma	18:527$573

Para se ter a renda proveniente do funccionamento desta repartição durante o exercicio de 1909 devemos addicionar. 3:054$720 correspondente ao imposto de transferencia de 23 lotes, o que dá 21:582$293.

Diamantina, 23 de maio de 1910.—O delegado interino dos terrenos diamantinos, *Catão Gomes Jardim Junior.*

PREFEITURAS

Exmo. Sr.

Tenho a honra de remetter a v. exc. o relatorio da Prefeitura de Poços de Caldas, relativo ao exercicio de 1909. Contem lacunas que se não devem attribuir-me devidas á falta das informações que deviam figurar no mesmo relatorio. Dahi o involuntario retardamento de sua apresentação. Farei, entretanto, no 2.° semestre deste exercicio um relatorio supplementar em que essas lacunas serão preenchidas.

Com as mais respeitosas saudações, apresento a v. exc. os meus protestos de alta consideração.

Poços de Caldas, 18 de abril de 1910.

O prefeito municipal,

Francisco Escobar.

Offereço a v. exc. nas linhas que seguem o relatorio da administração municipal desta villa de Poços de Caldas, no decurso do anno findo.

Pela lei n. 19 de 15 de dezembro de 1908, foram fixadas a despesa e receita em 74:450$000.

A arrecadação total, porém, montou a 81:182$270, subindo a despesa a 81:387$419. Não resultou *deficit* por causa do saldo proveniente do exercicio de 1908. Este saldo foi de 3:524$588 e não o accusado pelo relatorio do Prefeito antecessor, conforme ficou demonstrado pela tomada de contas a que procedi logo que assumi o cargo de Prefeito. Em tempo opportuno remetti ao governo do Estado uma copia da referida tomada de contas.

O accrescimo de despesa, além da orçada, não indica uma administração menos economica, demonstra apenas que uma estação balnearia da importancia de Poços de Caldas está a exigir constantemente do poder municipal melhoramentos indispensaveis ao seu progresso e correspondentes á preferencia de que goza entre as congeneres pela excellencia de seu clima e belleza de seus arredores. A multidão dos frequentadores de Poços não se compõe sómente de doentes que recorrem á efficacia das aguas thermaes. Fazendeiros, industriaes, negociantes, politicos, homens de letras, militares, engenheiros e artistas aqui vêm annualmente buscar repouso ás fadigas da

profissão ou abrigar-se dos ardores estivaes. E' assim que Poços tem sido visitado pelos homens mais illustres e familias mais distinctas do paiz. Dahi a necessidade de tornar esta villa uma estação de saude e recreio apropriada para acolher com asseio, conforto e arte os visitantes que affluem annualmente, cada vez mais numerosos. E a este respeito, quasi tudo ainda está por fazer desde as facilidades das viagens até ás da hospedagem. O viajante, depois de supportar corajosamente, na Sapucahy ou Mogyana, um longo percurso, asphyxiante de poeira e calor, a preços exorbitantes, em carros desasseiados e incommodos, a custo consegue alojar-se commodamente nas grandes hospedarias desconfortaveis, aqui montadas, não com o proposito de proporcionar ao forasteiro uma estadia agradavel e um tratamento apropriado ao seu estado de saude, mas com o intuito de acolher o maior numero de hospedes e perceber em pouco tempo uma boa somma de lucros.

E' de prever se, para breve, o desapparecimento de grande parte destes inconvenientes logo que a companhia thermal conclua as obras a que se obrigou em contracto com o governo do Estado, e desde que as companhias de transporte melhorem o seu trafego, reduzam suas tarifas vexatorias e criem passagens de excursão a preços modicos e a prazo longo, pondo ao alcance de todos uma villegiatura em Poços de Caldas.

Neste sentido, muito ha esperar da energia e acção do governo do Estado, agora que os poderes publicos se mostram tão justamente empenhados pela melhoria e progresso das estações de aguas mineraes do Estado de Minas. Tambem, tudo ha a esperar da contribuição do governo do Estado para execução dos melhoramentos indispensaveis a esta Villa, visto como os rendimentos do municipio são realmente insufficientes para isso, bastando apenas para as despesas da administração, custeio de serviços municipaes, conservação de ruas e praças, limpeza publica e pagamento da illuminação publica.

Como vimos, a arrecadação total do exercicio de 1909 montou a 81:282$270, com um accrescimo de 6.832$270 sobre a receita orçada.

A divida activa pouco augmentou, tendo melhorado a sua cobrança mais por effeito dos esforços amigaveis que de processos judiciaes, de que, como Prefeito, ainda não lancei mão, por causa das difficuldades decorrentes da falta de fôro nesta Villa. A distancia que a separa da cidade de Caldas, séde da comarca, onde funcciona o apparelho judiciario a que está sujeito este Municipio, representa uma fonte de incommodos e despesas que desanimam a todo o habitante, desta Villa, que tenha precisão de pleitear direitos seus em juizo.

Cumpre pôr termo á anomalia e iniquidade resultantes da falta de fôro em Poços. E isto é tanto mais injustificavel quanto é de notar se não existirem em todo o Estado de Minas dez cidades maiores, m is povoadas e em melhores condições do que a Villa de Poços de Caldas. Nem se comprehende que o municipio de Poços possa permanecer na situação extravagante de municipio sem fôro. Tem autonomia, mas não tem vida autonoma, já que não póde exercer em juizo os direitos inherentes á sua autonomia, sem recorrer á justiça do visinho.

E como já dissemos em relatorio ao Conselho Municipal, emquanto o Poder Legislativo do Estado não resolver esta anomalia, a administração municipal ver se á constantemente tolhida na execução das leis municipaes e na arrecadação da divida activa. Não poucos têm sido os prejuizos resultantes desta difficuldade de lançar

mão de meios judiciaes para a cobrança dos contribuintes em atrazo. E' assim que, segundo uma lista de devedores, fornecida ao Conselho Municipal, esta Prefeitura considera totalmente perdidos..... 4:817$505, devidos por contribuintes, uns com domicilio não sabido, outros por terem fallecido sem deixar bens, outros por estarem reduzidos á extrema pobreza,—o que se não daria si todos, afinal, em tempo opportuno, fossem compellidos judicialmente, ao pagamento de seus debitos.

Em appenso a este relatorio vão os quadros demonstrativos do activo e passivo da receita e despeza deste municipio, no exercicio de 1909.

Estes quadros foram, em cumprimento do disposto no art. 17, § 9.°, do dec. n. 1.777 de 30 de dezembro de 1904, publicados e apresentados ao exmo. sr. Presidente do Estado, dentro da segunda quinzena de janeiro deste anno.

Na mesma occasião deixou de ser apresentado ao governo o relatorio, que ora se submette ao seu conhecimento, por faltarem á Prefeitura dados que a habilitassem ao cumprimento do disposto no § 31 do mesmo art. 17 do citado dec. n. 1.777. Ahi se exige relatorio minucioso de que constem observações meteorologicas, hydrologicas e geologicas, feitas durante o anno anterior, estatistica do consumo, venda e exportação das aguas; a frequencia verificada, a estatistica medica, os melhoramentos introduzidos, as obras executadas, as projectadas e o balanço da receita e despeza dos estabelecimentos thermaes.

A despeito de reiteradas solicitações, a Prefeitura não conseguiu prover-se das informações precisas para cumprir aquella disposição regulamentar, razão porque este relatorio se atrazou e vai confeccionado com lacunas, aliás faceis de serem preenchidas.

Para isso, apresentarei ao governo do Estado um relatorio supplemantar, dentro da 2.ª quinzena do 2.° semestre deste exercicio.

Em tempo devido foram apresentados ao Conselho Municipal os relatorios semestraes acompanhados de doze balancetes mensaes contendo minuciosamente o historico da gestão da Prefeitura no mesmo periodo.

Desses relatorios passo a extrahir os topicos necessarios á confecção do presente, a começar do

Conselho Deliberativo

Realizou esta corporação nove sessões ordinarias e onze extraordinarias, votando leis que foram sanccionadas e acham-se em vigor sob ns. 22, 23, 24 e 25, depois de publicadas pela imprensa local.

Destas, a que decretou o orçamento para 1910, fixou a receita e despesa em 78:000$000.

Em disposições supplementares, esta lei n. 25 limitou a 10 % a reducção que gozavam os contribuintes pontuaes em pagar os impostos nas épocas proprias; elevou a 8$000 o imposto sobre rez abatida e a 4$000 o imposto sobre o suino abatido; facilitou aos proprietarios o pagamento dos meios fios permittindo-lhes cumprir essa obrigação ao tempo da collocação dos mesmos meios fios; creou o imposto de 5$000 annuaes sobre cada prazo adquirido e não edificado; isentou de caducidade o prazo não edificado mas devidamente cercado a muro; auctorizou a desapropriação de uma ponte particular na estrada geral que liga este municipio com os de S. José do Rio

Pardo e Caconde no Estado de S. Paulo; auctorizou a desapropriação de terreno necessario ao augmento do mercado municipal; auctorizou a pagar 4:000$000 á Commissão de Obras da Matriz pelo terreno no largo da Sinhazinha, onde devia ser construida aquella Igreja; creou uma subvenção de 100$000 mensaes para pagamento de um escrivão de policia; auctorizou o Prefeito a solicitar do governo do Estado a creação de uma repartição de hygiene municipal, dotando-a com a verba de 2:400$000 annuaes; auctorizou o Prefeito a contrahir com o governo Estado um emprestimo de 200:000$000 para os melhoramentos locaes; auctorizou o Prefeito a auxiliar com a quantia de 10:000$000 a montagem de um Gymnasio equiparado; permittiu aos joalheiros estabelecidos a venda ambulante de joias, mediante o pagamento de mais 50 % sobre os impostos a que estavam sujeitos e equiparou os impostos de casas de pensão e restaurantes aos dos hoteis de 4.ª classe.

Secretaria da Prefeitura

E' secretario o sr. Sebastião Fernandes Pereira, nomeado pelo prefeito substituto sr. Luiz Augusto de Loyola em abril de 1909.

Os serviços a seu cargo são os seguintes:

A guarda do archivo;

A correspondencia da Prefeitura;

O registro das leis, editaes, requerimentos e despachos em livros proprios;

A expedição de alvarás;

A escripturação dos livros de contabilidade;

A expedição de cartas de cocheiros;

Lavrar os contractos, confeccionar as folhas de pagamento e registral as, organizar os balancetes mensaes e fazer a publicação do expediente.

No exercicio de 1909 foram expedidos 248 alvarás de licença para o exercicio de industrias e profissões; 55 alvarás de licença para construcções, foram lavradas 4 portarias, expedidos 42 officios; matriculados 70 cocheiros e 126 carroceiros, inscriptos 30 carros de praça e 76 carroças.

Não obstante o excesso de serviços e exiguidade de remuneração, o secretario continúa a desempenhar com zelo as suas funcções, mantendo em dia toda a escripta da repartição.

Com o intuito de aperfeiçoar o systema de contabilidade, até fins de 1909 empregado pela Prefeitura, inaugurou-se uma nova escripturação que habilita o poder municipal a conhecer, a todo o instante, o activo e passivo municipaes, qual a importancia arrecadada por verbas, da receita orçadada e qual a despendida, tambem pelas respectivas verbas.

Para esse fim empregam-se um livro para a discriminação da receita, outro para a da despesa, um diario, um razão e um livro caixa.

Procuradoria

Esta repartição está ao cargo do sr. João Rocha, nomeado pelo prefeito exmo. sr. dr. Juscelino Barbosa.

Competem-lhe:

A arrecadação da receita;

O pagamento das folhas e ordens do Prefeito;

A escripturação dos livros de lançamento de impostos, de discriminação de receita e de despeza, do livro caixa;

A expedição de avisos de lançamentos, circulares de cobrança e certidões dos negocios e livros a seu cargo.

No primeiro relatorio semestral offerecido ao conselho aventei a necessidade de creação do cargo de thesoureiro, o qual, com um procurador ou fiel, ambos devidamente afiançados, poderia promover melhor os interesses da arrecadação com a vantagem de afastar definitivamente dos cofres municipaes todo o risco de desfalques.

Por motivo de economia o conselho julgou dispensavel a organização da procuradoria com thesoureiro e fiel, conforme aventei.

Vão em annexo os quadros demonstrativos da receita e despeza de 1909, com as respectivas verbas discriminadas.

Mercado

E' o mais importante dos proprios municipaes.

A renda deste estabelecimento estava orçada em 12:000$000 e foram arrecadadas no exercicio 13:784$570.

No primeiro relatorio ao conselho notei a pequenez do edificio, á vista do crescente movimento e concurrencia.

Para obviar a isto, brevemente serão augmentadas as dependencias do edificio com a construcção de um puchado, na ala esquerda, de accordo com a planta e projectos em mãos do engenheiro da Prefeitura.

E' actualmente administrador do mercado o sr. João Patricio de Paula, de nomeação do ex-Prefeito sr. dr. Juscelino Barbosa.

Durante o anno findo esteve de licença por alguns mezes devido a enfermidades.

Foi substituido pelo sr. Olympio Tavares Paes que occupa o cargo de ajudante do administrador.

Matadouro

Este proprio municipal, sob a administração do sr. Orlando Magalhães Barreto, nomeado pelo sr. Prefeito interino, rendeu no exercicio de 1909 a quantia de 5:777$000, ou 1:72[illegible]$000 menos da renda orçada.

E' de prever-se para o exercicio de 1910 um augmento de rendas, visto ter a lei de Orçamento elevado os impostos para o abatimento de rezes e porcos.

O custeio do matadouro montou á quantia de 2:662$050, mais 262$050 além da despeza orçada.

Cemiterio

E' administrado pelo sr. João Pedro de Andrade, de nomeação do primeiro Prefeito.

O serviço funerario está contractado com o sr. José Lopes e resente se da falta de alguns carros. Actualmente a conducção de cadaveres é feita por dois carros para adultos e por um carro para creanças.

Dentro do cemiterio foi construido, por determinação do finado Prefeito dr. Felisberto d'Orta, um necroterio para deposito, exame e autopsia de cadaveres.

Durante o anno de 1909 foram sepultados no cemiterio municipal 105 cadaveres.

Destes o maior numero foi de creanças, sendo 21 as nascidas mortas, 17 as de um até 6 mezes, 13 as de 6 até 12 mezes, 7 as de 1 anno até 5 annos.

Quer isto dizer que dentro 105 mortos contam-se 58 creanças !

E' sabido que grande numero de creanças morre por causa da ignorancia dos paes, cuja grande maioria desconhece as noções mais rudimentares da hygiene infantil.

Modernamente algumas municipalidades européas, como a de Londres e de Paris, por meio de premios e instrucções largamente distribuidas ás familias, têm conseguido reduzir a mortalidade infantil a uma porcentagem infima.

E' o que devemos entre nós tentar com o mesmo desvelo e efficacia de acção, notados por parte das municipalidades extrangeiras.

Fiscaes e porteiro

O serviço de fiscalização está confiado a dois fiscaes, os srs. Antonio Canuto de Souza e Modesto de Almeida Mattos, ás vezes auxiliados pelo porteiro da Prefeitura o sr. José de Almeida.

No decurso de 1909 foram lavrados 35 autos de infracção.

Obras municipaes

A repartição de obras está ao cargo do engenheira Carlos Maywald, sob cuja direcção foram executados os seguintes serviços no correr de 1909:

1. Estrada para o rio das Antas

a) conclusão de duas pontes, alvenaria, carpintaria e pintura, mais os aterros nas cabeceiras ;

b) reparos na mesma estrada, como sejam excavações, boeiros e roçado das margens ;

c) cercas de arame, na mesma estrada, no trecho que liga as duas pontes ;

d) excavações para evitar declives fortes e concerto da *ponte-preta.*

2. Mercado

a) construcção e collocação de grades na repartição dos açougues ;

b) construcção de mesas para a repartição das verduras.

3. Matadouro

Concerto de telhados, portas, janellas, pavimentos cimentados, curraes, porteiras, pastos e caiação nova de todo o predio.

4. Cemiterio

a) Construcção do Necroterio ;
b) Arborização.

5. Estrada de Caldas

Reconstrucção de 2 boeiros e construcção de 2 outros, reconstrucção de 2 pontes, excavações para evitar declives muito ingremes.

6. Outros serviços municipaes

a) concertos e construcção de um puchado na casa do guarda-matto.

b) reconstrucção de muro e concertos no predio occupado pela Prefeitura ;

c) um boeiro (6 metros) na rua Tiradentes, com aterros ;

d) um aterro de 100,m0 por 10,m0, de 1,m0 de altura, com boeiro, na Avenida João Pinheiro ;

e) um boeiro na rua 7 de março e excavações para alinhar a mesma rua ;

f) um boeiro entre os dois postes do matadouro, 8,m0 de cumprimento e 0,30m de bocca ;

g) concertos e aterro de 100,m0 sobre 20,m0 com 0,65m de altura média, na estrada para o matadouro ;

h) boeiros para despacho de aguas nas ruas 15 de novembro, Marquez do Paraná, e boccas de lobo nas mesmas ruas e na rua Direita, com aterros e grades ;

i) excavações para drenagem e aterros no bairro "dos Macacos ;

j) Sargetões nas ruas 15 de novembro e Paraná ;

k) aterros na rua Marquez de Herval ;

l) esgottos na Avenida Francisco Salles ;

m) collocação de 200,0m de meios fios nas ruas Paraná e largo S. Benedicto, com as respectivas sargetas.

Serviços projectados

Segundo as plantas e orçamentos já offerecidos ao governo do Estado, os melhoramentos a executarem-se, em 1910, constam de varios serviços em diversas ruas, praças, avenidas, com desapropriações e construcções. Mencionar em detalhe todos estes serviços projectados é superfluo por constarem daquellas plantas e orçamentos em poder do governo do Estado.

Além desses melhoramentos, conta a Prefeitura fazer uma grande arborização e projecta promover a fundação de um grande pomar, como ensaio de pomicultura, pois, por experiencia de varios proprietarios, o solo e o clima de Poços se prestam admiravelmente para a cultura, em larga escala, de fructas européas. Será, para a população da Villa, uma excellente fonte de renda.

Serviços publicos

A cargo da Prefeitura continúam a ser feitos o serviço de limpeza, remoção de lixo, o serviço de conservação de ruas e estradas, sensivelmente melhorados.

O serviço de illuminação publica, a cargo da empresa Costa & Comp., está sendo feito por meio de 80 lampadas de arco voltaico, de accordo com o contracto lavrado ao tempo da administração do sr. dr. Juscelino Barbosa. Segundo o que se lê em seu relatorio de 1907, foi seu intento dotar esta villa com uma excellente luz e, sobre tudo, muito barata. E' assim que, innovando o contracto anterior, a Prefeitura contava obter, pelo preço de 24:000$ annuaes uma illuminação correspondente a 96.500 velas effectivas. Verificou-se, porém, ao parecer de profissional competente, que a illuminação actual attinge a um numero muito inferior de velas, menos da metade talvez. Isso porque o poder illuminante da lampada de arco varia consideravelmente com o angulo que o raio medido forma com o horizonte, segundo os entendidos. E' assim que a intensidade luminosa maxima de uma lampada de arco póde attingir a 2.000 velas e a sua intensidade luminosa horizontal poderá ser sómente de 450 velas. O que é certo é que a actual illuminação não correspondeu aos intuitos daquelle meu illustre antecessor, ao innovar o contracto da Prefeitura com a empresa Costa & Comp.. E' visivelmente insufficiente e torna se preciso augmental a e distribuil a melhor. E' o que a Prefeitura conta obter dentro em breve.

Outro serviço publico que tem suscitado reiteradas reclamações é o de abastecimento d'agua potavel e o de canalização de exgottos, a cargo da Companhia Thermal.

Segundo o contracto vigente entre esta companhia e o governo do Estado, á Prefeitura não se reservou a attribuição de fiscalizar os referidos serviços, a qual ficou confiada a um engenheiro do Estado. Este cargo está vago desde maio do anno findo e por esse motivo as reclamações existentes não têm tido solução, nem sabe a Prefeitura si são *in totum* justificadas.

Cumpre-lhe apenas notar aqui que estes serviços ainda não se acham completos, pois, grande é o numero de predios ainda não servidos pela canalização d'agua e de exgottos. Dahi a grande difficuldade de obter uma boa hygiene local, por causa das muitas fossas e poços ainda existentes e que se constituem viveiros de moscas e pernilongos transmissores de molestias infecciosas. Felizmente, devido á excellencia do clima, não se tem registrado caso algum de taes molestias.

Levando ao conhecimento do governo do Estado este estado de cousas, é de esperar-se que se providencie com brevidade no sentido de melhorarem estes serviços.

Guarda civica

No segundo relatorio apresentado ao Conselho Deliberativo aventei a idéa de crear nesta villa um corpo de guardas civicos que tomem a si o policiamento local, tomando-se por modelo a guarda civica da Capital do Estado.

A idéa, unanimente acceita pelo Conselho, que auctorizou a Prefeitura a despender 5:400$000 annuaes para ser posta em pratica, depende, para ser realizada, da contribuição com que o governo do Estado se propõe concorrer em auxilio dos municipios que crearem sua guarda civica propria.

Divida do municipio

Montava a 20.000$000 esta divida, em 1908. No exercicio de 1909 foram pagos juros e resgatadas apolices, ficando, ao encerrar se o exercicio, reduzida á quatorze contos novecentos e cincoenta mil réis, inclusivé juros.

Tambem, a Prefeitura constitue-se devedora de Costa & Comp. pela importancia de 23:044$900, proveniente de pagamentos, que já vinham atrazados do exercicio de 1908, que não foram feitos pelo fornecimento de luz publica.

A' hora, porém, da confecção deste relatorio, esse debito já se acha reduzido a 12 contos.

Assim tambem, o debito de 1:240$000 por subvenção devida á Casa de Misericordia desta Villa, e assignalado pelo balanço geral do Activo e Passivo, já remettido ao governo do Estado, já se acha extincto.

E' de prever-se para este e para o proximo exercicio de 1911 a extincção completa da divida encontrada por esta Prefeitura, a qual montando a perto de 40 contos no fim do exercicio, já se reduziu a ....

Desapropriação

Foi realizada a desapropriação da ponte sobre o rio Lambary, na estrada geral para Caconde, Estado de S. Paulo, pertencente a Ireno Teixeira que cobrava o imposto de transito, denominado pésgem ou pedagio, aos passageiros.

O preço da desapropriação, combinado entre as partes, foi o de um conto de réis.

Ultimas notas

Vale, talvez, a pena consignar aqui a praxe adoptada pela Prefeitura no tocante á cobrança de multas por contravenções a posturas municipaes.

Quando o infractor, em requerimento bem fundamentado, pede relevação da multa em que está incurso, defiro-lh'o quasi sempre nestes termos: *Fica suspensa, não relevada, a multa, a que se refere o supplicante, para ser executada em caso de reincidencia.*

E' uma innovação que justifiquei, perante o Conselho Deliberativo, nestes termos:

« Entendo que nas relações entre administradores e administra-
«dos raramente deve empregar-se contra estes o rigor das leis fiscaes
«e administrativas, cuja penalidade redunda muita vez em vexames,
«aggravados pelo arbitrio dos exactores.

«Por isso, toda a vez que o infractor demonstrar a involuntarie-
«dade do seu acto e tiver, pelo seu bom comportamento anterior, pa-
«tenteado o seu respeito á lei, deve ser suspensa a execução da multa
«para ser exigida sómente no caso de reincidencia.

«E' em direito administrativo, uma applicação da lei do *sursi*, «conhecida em França por lei Bersenger, applicavel aos crimes de «penalidade inferior a dois annos de prisão.

«Nestes casos, a pena só se executa contra o delinquente que reincide.

«Foi em França uma excellente innovação da sua legislação pe«nal, da qual se tem colhido resultados beneficos, porque obrigando o «delinquente a perseverar no seu bom comportamento anterior, «com«pelle o, do mesmo passo, a corrigir-se.

* * *

Devo tambem consignar aqui a despacho que proferi sobre uma petição em que algumas sociedades mutualistas de S. Paulo pediam isenção de impostos sobre suas agencias neste municipio:

« As sociedades mutualistas *Providencia, Caixa Mutua de Pensões «Vitalicias Economizadora* pedem isenção dos impostos a que estão su«jeitos seus agentes neste municipio.

« Em prol de seu pedido, adduzem varios argumentos tendentes «a provar ventilidade destas associações que, mediante modestas «contribuições mensaes de 2$500 a 5$000, se compromettem a assegu«rar aos socios uma pensão vitalicia.

« Allegam mais que o governo francez, por considerar a caixa de «pensões *Le Prevoyant de l'Avenir* uma obra de benemerencia e uti«dade publicas, isentou-a de impostos, e que similhante isenção, pe«los mesmos motivos, têm as referidas companhias obtido do governo «e municipalidades de São Paulo e de outros Estados.

«Dissentindo de tão conspicuas opiniões, esta Prefeitura toma a li«berdade de considerar nada uteis e, muito menos, benemeritas es«tas associações.

«Porque, o que logo salta aos olhos é que taes associações tendendem a matar todo o estimulo de trabalho na sociedade, offerecen«do a todos em geral a perspectiva de uma vida ociosa de capitalista «dentro do prazo de dez annos e em troca de uma ninharia.

« Ainda mais: esta perspectiva annullando todo o espirito de «concorrencia indispensavel ao progresso economico do paiz, contri«buirá para manter os associados na posição economica em que se «acharem, ainda que precaria ou mediocre, porque lhes tira todo o «incentivo de melhoria.

«Ganhar, sem trabalhar 150$000 rs. por mez —tal é a pensão promettida—é para a grande massa da população o *futuro garantido*.

« E vendo o seu futuro garantido pela provavel pensão, os as«sociados não sentirão mais a necessidade de augmentar as suas fon«tes de renda, de modo a assegurar, por outros meios, a subsistencia «na velhice; não empregarão exforços no sentido de obter sua eleva«ção na escala social, e assim, morta a iniciativa privada, o progres«so do paiz, que é a sua resultante, estará irremediavelmente com«promettido.

« E a realizarem-se as previsões optimistas destas associações, «seremos, dentro de dez annos, um povo de pensionistas e aposenta«dos e, dahi, como é de prevêr-se, uma profunda desorganização do «trabalho decorrente do transformação dasclasses laboriosas em clas«ses improductivas e parasitarias.

«Já somos um povo sem operarios porque a escravidão nos in«capacitou para o trabalho, deprimindo-o e deshonrando-o.

«Ao tempo em que ella existiu, todo o brazileiro em regra repou«sava sobre o trabalho servil.

«Agora que as novas gerações parece se prepararem penosa«mente para exercer sua actividade em carreiras mais uteis e pro«ficuas do que a burocracia e as letras, surgem taes associações que «promettem continuar entre nós a obra da escravidão, alimentando a «nossa indolencia nativa, sempre a cata de meios que nos libertem «do trabalho e nos facilitem a subsistencia, á custa da communhão, «aggravando assim a nossa inferioridade entre os povos que condu«zem a civilização por meio da sciencia, da industria, do commer«cio e das artes.

«Mui diversa é a psychologia destes povos cuja preoccupação «predominante consiste em melhorar as condições actuaes da exis«tencia naquillo que constitue a base do aperfeiçoamento material, «moral e intellectual da especie; ao passo que, entre nós, a *idéa de «um futuro garantido* constitue a nossa unica preoccupação, ainda «que para isso tenhamos de persistir e perseverar em condições de «vida deprimentes.

«Nestas condições, tomamos a liberdade de considerar as refe«ridas associações como extremamente nocivas á nossa organização «social.

«E, si nos é licito manifestar uma opinião, concitamos os pode«res publicos deste paiz a difficultar o funccionamento de similhantes «caixas de pensões, destinadas a se transformarem em viveiros de «falsos invalidos, que julgarão cumprida a sua missão social cru«zando os braços e percebendo uma pensão mensal de 150$000.

«Indefiro, pois, o requerimento.

Este despacho foi divulgado por transcripções espontaneas de alguns jornaes paulistas, suscitando variados commentarios, uns favoraveis, outro não.

*

Para finalizar compre me dar algumas informações relativas ás escolas publicas.

Ha quatro cadeiras, duas para o sexo femminino e duas para o masculino, todas regidas por professoras. A primeira cadeira acha-se vaga por aposentadoria da professora sra. d. Idalina Guilhermina de Andrade. Matricularam-se 258 creanças de ambos os sexos assim distribuidos:

Na 1.ª cadeira (vaga) do sexo feminino, 57 meninas; na 2.ª, do sexo feminino, regida pela sra. d. Isbella Mourão, 80 meninas; na 3.ª do sexo masculino, regida pela sr. d. Evangelina de Freitas Mourão, 51 meninos; na 4.ª, do sexo masculino, regida pela sra. d. Branca Darphe Mourão, 70 meninos.

Como se vê, o numero de alumnos matriculados excede ás forças das professoras. Urge, portanto, que se installe o Grupo Escolar, já creado pelo Governo do Estado, e se augmentem ao mesmo tempo as cadeiras de ensino primario.

*

Seguem em annexos:

1 quadro contendo o balanço geral do Activo e Passivo do municipio;

1 quadro do balanço geral da receita e despesa do exercicio de 1909.

2 quadros de discriminação mensal da receita e despesa.

1 quadro estatistico da matança do animaes destinados á alimentação publica, no matadouro;

1 quadro do movimento postal da agencia do Correio de Poços;

2 quadros das arrecadações feitas por intermedio das collectorias estadoal e federal; e informações relativos ao movimento do cartorio de paz desta Villa.

Eis o que me cumpre levar ao conhecimento do Governo do Estado.

Poços de Caldas 17 de abril de 1910.— O prefeito municipal, *Francisco Escobar*.

N. 1

Balanço geral do activo e passivo

Balanço geral do activo e passivo da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, em 1.º de janeiro de 1910.

ACTIVO		
Terrenos:		
136 lotes urbanos a 150$000	20:400$000	
130 ditos no Matadouro a 130$000	16:900$000	
2 pastos no Matadouro	1:000$000	
Taxa de protecção dos mananciaes	6:500$000	44:800$000
Predios:		
Valas do predio do Mercado	26:000$000	
Idem das obras do Cemiterio	10:000$000	
Idem do predio do Matadouro	18:000$000	
2 casas, sendo uma no Matadouro e outra na faixa de protecção	1:000$000	55:000$000
Moveis e semoventes:		
Valor de 4 carros funebres	3:500$000	
Idem de 1 carroção de conduzir carne	500$000	
Idem de 4 muares	600$000	
Moveis existentes na Prefeitura	800$000	5:400$000
Caixa:		
Saldo do exercicio de 1909		453$437
		105:654$437

PASSIVO		
Emprestimo de 1898:		
28 1/2 Apolices em circulação	14:250$000	
Juros vencidos	700$000	14:950$000
Exercicio findo:		
Pelas seguintes despezas a liquidar do exercicio de 1909:		
Costa & Comp., fornecimento de luz conforme conta corrente	23:044$800	
Hospital da Misericordia:		
Prestação do segundo semestre	1:240$000	24:284$800
Patrimonio:		
Patrimonio liquido		66:419$637
		105:654$437

Saldo liquido a favor do Patrimonio Municipal, sessenta e seis contos quatrocentos e dezenove mil, seiscentos e trinta e sete réis (66:419$637).

Secretaria da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, 1.º de janeiro de 1910. — O Secretario, *Sebastião Fernandes Pereira*.

Balanço geral da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, no exercicio de 1909

Receita	Total	Despesa	Total
A receita provém dos seguintes impostos e contribuições:		A despesa foi realizada pelas seguintes verbas:	Total
		Empregados inclusive' porcentagens	17:240$848
Industrias e profissões	20:169$700	Obras publicas	42:810$936
Alinhamentos, fóros, meios fios e venda de terrenos	7:031$580	Expediente	321$700
Renda eventual	17:771$400	Custeio do matadouro	2:662$050
Arrecadação da divida activa	2:695$160	Publicações	1:077$000
Renda do Cemiterio	2:307$000	Restituições	4:343$875
Transmissão de propriedade	3: 92$340	Eventuaes	782$300
Imposto predial	6:484$520	Custas judiciarias	887$660
Taxa de lixo	1:900$500	Objectos para expediente	828$5?0
Aferição de balanças, pesos e medidas	263$500	Juros e resgate de apolices	5:900$000
Renda do Matadouro	5:777$000	Illumninação publica	7:512$500
Idem do mercado	13:784$570	Gratificações	20$000
Despesas a annullar	49$998	Deficit verificado em caixa contra o ex-Prefeito dr. Felisberto S. G. d'Orta	8:035$067
		Receita a annullar - talão da Prefeitura n. 4.341	15$000
	81:332$268		92:437$486
Saldo que passou do exercicio de 1908	11:550$655	Saldo que passa para o exercicio de 1910	454$437
	92:891$923		92:891$923

Saldo demonstrado que passa para o futuro exercicio de 1910, quatro centos e cincoenta e quatro mil quatro centos e trinta e sete reis.... 454$437

Secretaria da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, 31 de dezembro de 1909.—O secretario, *Sebastião Fernandes Pereira.*

Verbas de receita	Orçada	Arrecadada	Differença para mais	Differença para menos
Industrias e profissões	19:200$000	20:169$700	969$700	
Cobrança da divida activa	1:000$000	2:695$160	1:695$160	
Renda do cemiterio	2:300$000	2:307$000	7$000	
Renda eventual	12:000$000	17:771$400	5:771$400	
Imposto predial	6:000$000	6:484$520	484$520	
Transmissão de propriedade	5:500$000	3:092$340	—	2:407$660
Taxa do lixo	2:200$000	1:900$500	—	299$500
Venda de terrenos, meios-fios, fóros e alinhamentos	6:500$000	7:031$580	531$580	
Aferição de balanças, pesos e medidas	250$000	268$500	18$500	
Renda do matadouro	7:500$000	5:777$000	—	1:723$000
Renda do mercado	12:000$000	13:784$570	1:784$570	
	74:450$000	81:282$270		

Verbas da despeza	Orçada	Dispendida	Differença para mais	Differença para menos
Empregadas	15:888$500	17:240$848	1:352$348	
Obras publicas	30:961$500	42:810$936	11:849$436	
Restituições	—	4:343$875		
Publicações	400$000	1:077$000	677$000	
Custeio do Matadouro	2:400$000	2:662$050	262$050	
Eventuaes	300$000	782$300	482$300	
Expediente e objectos para expediente	1:000$000	1:150$250	150$250	
Juros e resgate de apolices	5:000$000	5:900$000	900$000	
Illuminação publica	18:000$000	7:512$500	—	10:487$500
Custas Judiciarias	500$000	887$660	387$660	
Gratificações	—	20$000		
	74:450$000	84:387$419		

Movimento do Matadouro Municipal, durante o anno de 1909.

Mezes	Gado vaccum	Suino	Lanigero	Cabrum	Renda
Janeiro	57	33	0	0	441$000
Fevereiro	56	33	3	2	440$000
Março	71	32	14	9	545$000
Abril	59	14	7	3	406$000
Maio	54	43	7	2	462$000
Junho	47	20	0	0	342$000
Julho	53	36	0	0	426$000
Agosto	58	36	0	6	462$000
Setembro	61	60	14	11	571$000
Outubro	69	57	11	1	597$000
Novembro	60	55	0	0	525$000
Dezembro	69	48	2	0	560$000
Total	714	467	58	34	5:777$000

Arrecadação feita pela Collectoria Estadual de Poços de Caldas, no exercicio de 1909.

Taxa de sellos	1:473$691
Novos e velhos direitos	1:495$200
Transmissão «inter-vivos»	3:083$340
Imposto territorial	3:114$293
Consumo de bebidas	2:017$500
Industrias e profissões	8:557$365
Taxa addicional	1:005$256
Divida activa	1:548$711
Imprensa official	148$500
Renda eventual	412$221
Reposições e restituições	820$837
Somma total	23:676$914

Poços de Caldas, 19 de janeiro de 1910.—O Collector, *A. Chaves.*

Demonstração da renda arrecadada pela Collectoria Federal do Peços de Caldas, no exercicio de 1909.

Imprensa Nacional e «Diario Official»	18$000
Sello adhesivo	3:892$850
Sello por verba	550$000
Consumo	470$150
Registro	3:760$000
Tolal	8:691$000

Poços de Caldas, 20 de janeiro de 1910.—O Collector, *V. Chaves.*

AGENCIA DO CORREIO

Movimento durante o exercicio de1909.

Mezes	Receita	Despesa	Saldo
Janeiro	18:316$444	8:803$246	9:513$198
Fevereiro	8:746$686	6:219$746	2:526$940
Março	20:045$472	13:202$406	6:843$066
Abril	22:052$955	15:405$856	c:647$099
Maio	20:608$828	10:681$306	9:927$522
Junho	6:929$693	3:844$946	3:084$747
Julho	6:965$873	2:531$516	4:434$357
Agosto	10:081$106	5:253$696	[illegible]:827$410
Setembro	10:037$606	5:359$006	4:678$600
Outubro	12:3[illegible]8$179	8:668$836	3:669$343
Novembro	7:999$836	4:838$356	3:161$480
Dezembro	7:[illegible]62$306	6:360$656	1:401$700
Total	151:884$984	91:169$522	60:715$462

Foram expedidas 287 cartas registradas com valor na importancia de 67:898$803.

Foram recebidas 503 cartas registradas com valor na importancia de 71:892$251.

Transitaram cartas com valor na importancia de 9:280$050.

Foram expedidos 3.408 objectos registrados sem valor.

Foram recebidos 4.096 ditos » » »

Foram expedidas 2.668 malas e 1.061 malotes.

Foram recebidas 3.609 malas e 1.234 malotes.

Foram recebidas em transito 1.082 malas.

Correspondencia official, expedida 790, recebida 988.

Correspondencia não franqueada, recebida 489 expedida, 160.

Discriminação da receita e despesa

759	Valles postaes emittidos	107:035$482
	Premio dos mesmos	931$700
	Assignatura de caixas	336$000
	Venda de sellos e outras formulas de franquia	14:134$090
	Impostos sobre vencimentos	216$832
	Contribuição no Monte-pio	60$000
	Requesitou-se a titulo de movimento de fundos para pagamento de valles	29:170$880
		151:884$984

Despesa

507	Valles postaes pagos	79:453$540
	Vencimentos do pessoal	10:159$992
	Aluguel do predio	1:000$000
	Illuminação	150$000
	Eventuaes	36$990
	Recolhido por saldos mensaes	60:715$462
	Valles reembolsados	369$000
	Total	151:884$984

1908

Casamentos 54.

Brazileiros, 37.

Brazileiros com extrangeiros, 5.

Extrangeiros, 12.

Nascimentos

N. 297.

Masculino, 157.

Feminino 140.

Vivos, 278.

Mortos, 19.

Legitimos, 287.

Naturaes, 10.

Na presente estatistica estão incluidos dois partos duplos.

Obitos

A estatistica de obitos existe na Secretaria da Prefeitura, não sendo por isso solicitada.

Procurações

Durante o anno foram lavradas 84 procurações.

Protestos

Foram protestados quatro titulos ou letras de cambio.

Escripturas diversas

Compra e venda 44	68:473$000
Hypotheca 9	21:514$000
Total	89:987$000
Permuta 1	9:000$000
Gravitação 4	7:300$000
Sub-hypotheca 1	4:000$000
Dação insolutum 2	5:700$000
Penhor mercantil (2)	2:551$000
Transferencia de divida hypothecaria, (3)	15:600$000
Arrendamento de predio 1	6:000$000
Contracto de parceria	500$000
Escriptura de divisão de predio 1	$
Escriptura de divisão de terreno urbano 1	$
Testamentos publicos 2	$
Total	140:638$000

Acções civeis

Durante o anno findo só houve neste Juizo duas acções ordinarias de cobrança, uma de factura commercial no valor de 400$000, e outra de aluguel de casa, no valor de 275$000.

Poços de Caldas, 26 de janeiro de 1910. — O escrivão, *Venancio Vivas*.

Cambuquira

Exmo. Sr.

Em obediencia ás injuncções contidas no § 31 do art. 17, do dec. n. 1.777 de 30 de dezembro de 1904 mandado observar pelo de n. 2.250 de 4 de junho de 1909, venho relatar a v. exc. os factos da minha curta administração, no periodo decorrido da installação do apparelho administrativo até esta data.

Antes de fazel-o, porém, approveito a conjunctura que se me antolha, para entregar ao governo do exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, a segurança legitima de meu agradecimento, á prova de immerecida confiança com que aprouve distinguir-me entregando-me um cargo de alta responsabilidade na administração do Estado.

Agradeço tambem a v. exc. a generosidade que tem dispensado ao humillimo auxiliar do departamento administrativo, a cargo do clarividente espirito de v. exc., assegurando-vos, que tenho procurado desempenhar as funcções de Prefeito, tendo o interesse do Estado e do Municipio, como o objecto principalissimo de minhas occupações.

Creação das Prefeituras

Dentre os muitos actos que têm caracterizado como sabias e praticas as administrações do Estado de Minas, destaca-se, sem duvida, aquelle que, instituindo o regimen prefeitural, veio dar uma nova feição á vida administrativa e politica aos municipios, onde se encontram as estancias hydro-mineraes, poderoso factor economico que entra no patrimonio do Estado como incontestavel e valioso expoente de sua riqueza e vitalidade.

As circumstancias especialissimas que cercam estes logares, onde a natureza encravou verdadeiros thesoiros liquidos, justificam cabalmente a acção directa do Estado sobre elles, dotando-os de todos os recursos imprescindiveis aos lugares de saude, e arrancando-os das malhas do partidarismo local, apaixonado e esteril, obstaculo irremovivel ao seu progredimento.

Não é sómente debaixo do ponto de vista pratico e industrial, como valiosos e inesgotaveis elementos de mercancia onde se pódem auferir opulentos resultados, que devemos encarar a importancia das fontes mineraes do Estado, é sobretudo e essencialmente debaixo do caracter humano, na comprehensão dos deveres de solidariedade social, que ellas devem preoccupar a acção administrativa do Estado.

Assim collocadas ao alcance da humanidade, possam desempenhar as funcções de incomparavel agente therapeutico, cujo papel decisivo é fartamente conhecido nos dominios da sciencia medica.

No quadro nosologico, principalmente nos paizes como o nosso, collocado quasi todo na zona torrida, ha um grande numero de enfermidades que são debelladas pela acção mechanica e physiologica das aguas medicinaes.

As ultimas investigações dos laboratorios chimicos vieram demonstrar que as aguas mineraes de Caxambú, Lambary e Cambuquira, cuja acção medicamentosa é de effeitos incontestaveis, possuem no intimo de suas moleculas, misturados aos demais elementos basicos da agua, por coheśão presidida pela influencia geothermica, a radio-actividade, que tão profundamente tem preoccupado a investigação do scientista contemporaneo. Dahi, quem sabe, na influencia da radio-actividade, á observação das curas verdadeiramente miraculosas operadas pela intervenção therapeutica da agua, sem que as virtudes curativas de seus elementos componentes, por si sós, nos pudessem garantir a excellencia da cura.

Digna, pois, é de todo os louvores, a acção benefica do Estado, executando um plano de uteis e indispensaveis melhoramentos nas nossas estancias hydro mineraes.

Povoação de Cambuquira

Situada a 1.000 metros sobre o nivel do mar, a localidade está collocada na contra vertente de uma serra, em uma depressão que a sulca de sul a norte, banhada por dois pequenos corregos de vasão insignificante, que se encontram abaixo da villa, enfeixando-a num angulo que se abre demesuradamente para o sul.

A sua população é de 1.500 almas approximadamente, distribuidas por 268 casas de solida e antiga construcção.

Plano de melhoramentos

Tendo recebido do governo a incumbencia de formar o plano das obras imprescindiveis ao aformoseamento do logar, desobrigo-me dessa missão, indicando como indispensaveis as seguintes:

Agua potavel

Tratando-se de um logar de saude, não se comprehende como até esta data não tivessem os poderes publicos, abastecido convenientemente a villa deste elemento essencial á hygiene e ao conforto. No dia immediato ao da minha chegada, tratei de examinar a agua que serve actualmente a população, a qual além de ser insignificante e insufficiente, não está captada convenientemente, vindo da matta generativa á pequena caixa de distribuição, em rego descoberto, atravessando longa pastagem onde os animaes polluem-n'a, eliminando suas condições de potabilidade, que já não são boas devido ao emprego de primitivos e condemnaveis processos de adducção.

Sendo primacial este melhoramento, fiz publicar pela imprensa editaes chamando concorrentes para o serviço; mas tão rigorosas foram as clausulas, que até esta data só appareceu um proponente, o qual está procedendo a estudos, para opportunamente offerecer proposta.

Reveste-se das maiores difficuldades o serviço da adducção da agua para este logar pela elevada altitude em que o mesmo se acha, e, ainda mais, pela pobreza do debito dos mananciaes aproveitaveis. Foi precisamente por esse motivo, que uma das clausulas do edital alludido exige a organisação dos projectos e estudos preliminares e o calculo da média que o manancial estudado poderá fornecer para cada habitante. Muitas têm sido as surprezas nas obras desta natureza, razão que me levou a exigir que só entrassem em concurrencia as propostas que estivessem subscriptas por profissional especialista na materia e que já houvesse executado serviço identico, com exito favoravel.

Ruas, estradas e pontes

Com excepção da rua dr. Rocha Faria, que possue sargetas e passeios em quasi todos os predios, as demais ruas da povoação apresentam um aspecto desolador ao visitante e um obstaculo insuperavel aos que aqui vêm em uso das aguas, accentuadamente na épocha das chuvas.

E' de grande necessidade o nivelamento, ensaibramento e terraplanagem das ruas e calçamento de algumas, onde a macadamisação não poderá resistir á violencia das enxurradas, pela declividade do terreno.

As estradas de rodagem do municipio, estão quasi intransitaveis, principalmente a que vai á cidade da Campanha.

Não me foi possivel repara-las por falta de verba, visto ser necessaria quantia não pequena para o serviço.

As pontes estão nas mesmas condições de taes estradas, sendo imprescindivel reconstruil-as, principalmente a do rio S. Bento, na Estrada Campanha, a do rio Lambary, que liga esta localidade ao povoado de S. Domingos e a que fica junto á fazenda do sr. Claudio de Lemos.

Não preciso salientar a necessidade de taes obras: a falta de vias de communicação tem trazido tropeços invenciveis aos lavradores do municipio, levando-lhes o desanimo e o entorpecimento á lavoura.

Dahi, as grandes difficuldades com que lucta a população de Cambuquira para a obtenção dos generos de primeira necessidade.

Esgotos

Como consequencia do abastecimento de agua, vem naturalmente a rêde de esgotos, para a integração do mechanismo hygienico de uma cidade.

Problema de arriscada solução na engenharia sanitaria, é sem duvida, este, dependendo do seu perfeito e rigoroso funccionamento a hygiene de uma cidade, ou a sua condemnação á insalubridade, uma vez que da imperfeição dos esgotos resulte a contaminação do solo e da atmosphera.

Tres são os principaes systhemas empregados pela engenharia moderna, sendo que, o mais adoptado delles é o *separate system* que, auxiliado pelos tanques fluxiveis para lavagens interiores e por um processo biologico para o tratamento das materias excrementicias, resolve pratica e scientificamente este delicado problema.

Para as pequenas povoações, porem, julgo que deve ser empregado o *systhema liquefactor*, que além do menor preço do custo, póde prescindir dos tanques fluxiveis e dos processos biologicos de depuração, que augmentam consideravelmente o custo de taes obras.

Inopportuna seria neste relatorio a descripção do systhema de esgotos liquefactores, conhecido como é, pelo emprego que vai tendo na Europa e pelos resultados favoraveis que apresenta. Julgo poder indicar para esta localidade um tal processo, que, além de apresentar uma face pratica, que é o seu pequeno custo, adapta-se ás suas condições locaes. Esta povoação, como já disse atraz, é cortada por dois pequenos corregos de curso insufficiente, que absolutamente não pódem desempenhar o papel de vehiculo para as materias fecaes despejadas *in natura*.

A denominação dada a esse systhema de esgotos vem da funcção que desempenha a fossa liquefactora, transformando os detrictos organicos em massa liquida inodora, que póde ser lançada em qualquer veio de agua por mais insignificante que seja.

Além das materias fecaes, que são canalisadas para o tanque de liquefação, para elle podem tambem ser encaminhadas todas as aguas inserviveis, porque o amoniaco que resulta da transfomação das materias excrementicias, saponifica e empede que se coagulem os principios gordurosos, eliminando outros quaesquer residuos que não sejam os floconosos.

A desagregação, ou melhor, a liquefação das materias fecaes que se opera no apparelho liquefactor, resulta da acção mechanica da agua que ahi se contém e do isolamento do ar atmospherico, transformando-se o conteudo formado de detrictos organicos e aguas de qualquer procedencia domestica, em um liquido incolor e idodoro, sem que fiquem no tanque decantador residuos ou sedimentos apreciaveis e prejudiciaes.

Baseio a minha humilde opinião na decisão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que julgou este processo apto para a solução do poblema dos esgotos, principalmente nas cidades de pequena população.

O liquido, proveniente da acção do processo liquefactor, sobre as materias escrementicias é tão innocuo, que o Conselho de Saude do Sena, aconselha o seu aproveitamento a fins industriaes e agricolas.

Salvo melhor juizo, é esta a minha modesta e desautorizada opinião, que só reflecte o desejo que tenho de acertar.

Illuminação

Não podia estar fóra do plano de melhoramentos a illuminação publica, que constitue objecto de reclamações quotidianas dos habitantes desta villa e sobretudo dos *touristes*, que vindo dos grandes centros, onde ha como que uma plethora de luz, sentem-se feridos pelo absoluto do contraste, mergulhados aqui numa escuridão profunda, que tanto prejudica o bem estar da villegiatura.

Cambuquira será dentro de 3 mezes illuminada á luz electrica; para isso a Prefeitura assignou contracto com o sr. Leonardo Antonio de Freitas, que se obrigou a fazer a illuminação publica e fornecer luz aos particulares, pela tabella que vigora em Bello Horizonte.

A illuminação publica será feita com 80 lampadas incandescentes, de 50 vellas cada uma, mediante pagamento de 400$000 mensaes.

A installação se fará com material de primeira ordem, escolhido pela Prefeitura e a electricidade será produzida a vapor.

O predio para a usina geradora, cuja construcção já foi encetada, é todo de alvenaria de tijolo sobre alicerces de pedra, tendo sido approvada pela Prefeitura a respectiva planta.

Segundo o contracto, dar se á reversão para a Prefeitura, no fim de 25 annos, de toda a installacão, mediante indemnização de 50 % sobre o valor que nessa epoca representar o material.

A Prefeitura cercou se de todas as garantias precisas em taes contractos como sejam : multas, rescisões, cauções, etc., etc.

Com excepção da illuminação publica, que, como ficou dito, será inaugurada em abril proximo, os demais melhoramentos são imprescindiveis, e, sem elles, esta estancia mineral não poderá desempenhar as funcções a que a destinou a prodigalidade da natureza.

Installação da Prefeitura

Creados pelo dec. n. 2.528, de 12 de maio de 1909, só a 4 de outubro desse mesmo anno puderam ser installados os serviços municipaes, visto não haver na localidade um predio com as dependencias necessarias a uma repartição desta natureza.

Aluguei o unico predio que offerecia condições de adaptação, não só á repartição publica como tambem a residencia do Prefeito; é elle de propriedade do sr. Antonio José da Silva Leme Junior e foi alugado pela quantia de 100$000 mensaes.

A Prefeitura está modesta mas decentemente installada, possuindo os seguintes moveis e utensilios:

Vinte e quatro cadeiras austriacas.
Um relogio.
Um bureau ministre.
Uma cadeira rotativa.
Um armario para livros.
Uma meza para guarda-livros.
Duas mezas para moringues.
Um jarro e uma bacia correspondente.
Dois estrados para mezas.
Uma bandeira nacional.
Seis copos.
Doze pastas para papeis.
Um esparador.

Uma prensa e portencis, e mais talões, papeis, tinteiros, carimbos, raspadores, lapis, canetas, livros, tesoura, e tudo mais que necessario é a uma repartição congenere.

E' esta a lista da mobilia da residencia do Prefeito, que, como já ficou dito, é no proprio predio onde funcciona a Prefeitura.

Doze cadeiras com encosto de couro, para sala de jantar.
Uma etagère.
Um guarda comida.
Uma meza elastica.

SALA DE VISITAS

Doze cadeiras.
Duas cadeiras de braço.
Um sofá.
Um tapete avelludado.
Dois aparadores com espelho.
Um porta chapeus.
Uma meza de centro.
Duas escarradeiras.
Uma cadeira de balanço.

DORMITORIO

Uma cama de casados.
Uma cama de solteiro.
Um lavatorio.
Uma meza de cabeceira.
Uma commoda.
Estes moveis são de peroba e de optima construcção.

Nomeação dos funccionarios

Tendo solicitado do Governo em officio de 9 de julho de 1909 a creação dos logares de secretario, procurador e fiscal, foram os alludidos cargos creados pelo dec. n. 2.691, de 6 de agosto de 1909.

Secretario, Gastão Val.

Procurador, Antonio Garcia de Oliveira.

Fiscal, Francisco Eugenio de Azevedo Junior.

Não estando eleito o Conselho Deliberativo para fixar o ordenado dos funccionarios municipaes, estão elles percebendo uma gratificação correspondente aos ordenados que vigoram na Prefeitura de Caxambú.

E' justo que eu diga neste relatorio que muito devo á competencia e zelo dos meus auxiliares, cuja collaboração tem concorrido para o bom andamento dos serviços a meu cargo.

Datando de 4 de outubro o funccionamento do apparelho administrativo, não me foi permittido pela exiguidade do tempo dar cumprimento á determinação contida no art. 18 do dec. n. 1.777, de 30 de dezembro de 1904, relativa á elaboração do regulamento geral dos serviços municipaes.

Demais, esse regulamento deve reflectir não só as exigencias da nova administração, como adaptar-se tambem ás condições locaes onde vai operar, e estas não podem ser rapidamente estudadas e conhecidas.

Melhoramentos executados

MATADOURO

Um dos meus primeiros cuidados foi dotar a villa com um matadouro apparelhado dos indispensaveis instrumentos, e sobretudo preparado em condições de rigoroso asseio, de modo que as carnes das rezes abatidas não estivessem expostas ás impurezas de um ambiente contaminado.

Cimentado, abastecido de agua para lavagem, dotado de todos os utensilios precisos ao tratamento dos animaes abatidos, julgo que este proprio municipal preenche os fins a que se destina.

Quanto aos açougues, que são um complemento dos matadouros, intimei os seus proprietarios a executarem as seguintes obras já concluidas: impermeabilização do sólo e das paredes até a altura de 1m50, gradeamento das portas e janellas, cobertura dos balcões a marmore, bem como a acquizição de ferragem destinada a cortar, pezar, pendurar e expedir a carne.

Além disso, como medida sanitaria, dispuz que o açougueiro não possa vender a carne, sinão depois de examinada pelo inspector de hygiene, que dará ou negará o attestado indispensavel.

Cemiterio

Conforme officio que enviei ao Governo, encontrei o antigo cemiterio completamente saturado, sem as condições de voracidade exigidas pelas regras de hygiene nos terrenos escolhidos para o destino dos mortos, accrescendo a circumstancia de estar situado no coração da localidade como um motivo permanente de desagradavel impressão para o espirito dos que, enfermos ou em villegiatura de recreio, procuram neste logar o repouso moral e organico.

Interdicto que foi o velho cemiterio, fiz construir um outro, no lugar adrede escolhido pela administração que me precedeu, o qual será dotado de uma pequena capella para deposito dos cadaveres, de um ossuario dividido, arruado e numerado, sujeito a um registro rigoroso e perfeito.

Neste serviço, dominava aqui a mais desrespeitosa anarchia, não havendo nem siquer um registro, que garantisse a quem de direito a posse dos verdadeiros despojos dos seus mortos!

Reparo nas ruas

Apenas leves reparos hei feito nas ruas centraes da villa, as quaes já foram por vezes carpidas, limitando-me a obras de limpeza, pela deficiencia da verba votada para o inicio dos melhoramentos.

Arborização

Só aguardo o nivelamento das ruas para executar este serviço imprescindivel nos lugares de aguas, não só pela salutar influencia que exercem as arvores no ambiente, como tambem pelo papel que ellas desempenham no embellesamento de uma cidade.

Planta da localidade

Como medida regulamentar das construcções e nivelamento das ruas, mandei levantar uma planta topographica da villa, com elementos precisos para o plano de ampliação do actual perimetro construido, favorecendo, assim, o natural desenvolvimento da localidade.

Foi incumbido deste serviço o distincto engenheiro do Estado, dr. Benedicto dos Santos, a quem já se deve o bello plano da futura cidade de Pirapora.

A competencia desse profissional dispensa qualquer elogio, que eu aqui lhe fizesse em agradecimento ao auxilio valioso que prestou á minha administração.

Verba recebida do governo

Em virtude do disposto no dec. n. 2.600 de 6 de agosto de 1909, que abriu o credito extraordinario para inicio dos melhoramentos de Cambuquira, recebi a 18 de agosto deste anno, por intermedio da Recebedoria de Minas no Rio de Janeiro, a importancia de 15:000$000 destinada á installação dos serviços municipaes.

Esta quantia sommada com a de 2:441$800 recebida dos contribuintes remissos e mais 629$000 de impostos de transmissão de propriedade e rendas eventuaes, dá um total de 18:070$800, que foi distribuido pelas seguintes despesas:

Construcção do cemiterio...................	4:072$525
Tijolos em deposito..........................	369$110
Construcção do Matadouro..................	330$095
Ferramentas e outros materiaes em deposito...	599$800
Concertos de ruas e estradas...............	460$700
Conservação da agua.........................	364$488
Exploração de novos mananciaes............	238$500
Obras executadas na Prefeitura..............	2:040$420
Gratificação ao Prefeito e mais funccionarios....................................	4:562$074
Mobiliario para a Prefeitura e residencia do Prefeito..	4:319$140
Objectos de expediente para a Prefeitura, inclusive um cofre para guarda de valores.	1:413$400
	18:770$952

Recebeu por conseguinte a Prefeitura a importancia de...... 18:070$800 e despendeu nos diversos serviços a importancia de 18:770$952.

Este pequeno excesso na despesa será coberto pela nova verba já recebida para a continuação dos serviços.

Desmembrado de Tres Corações, o districto de Cambuquira com a creação da Prefeitura, requeri ao senhor agente executivo o presidente daquella Camara a conta corrente que aqui vai publicada demonstrativa das quotas arrecadadas no districto e das despesas correspondentes de 1904 até esta data.

O districto de Cambuquira em conta corrente com a Camara Municipal de Tres Corações do Rio Verde

		Debito	Credito
1904 Janeiro 1	Saldo do anno transacto.........	—	2:112$273
Dezembro 31	Dispendido durante o exercicio...	7:464$452	
	Quota pertencencente ao districto, conforme a arrecadação deste exercicio..................	—	6:362$965
1905 Dezembro 31	Dispendido neste exercicio........	2:836$000	
	Quota pertencente ao districto sua arrecadação................	—	6:015$200
1906 Dezembro 31	Despendido neste exercicio......	2:487$600	
	Quota pertencente ao districto...	—	5:002$920
1907 Dezembro 31	Despendido neste exercicio.......	10:765$400	
	Arrecadação neste exercicio.....	—	12:999$060
	Quota da Camara	5:719$586	
1908 Dezembro 31	Despendido durante o exercicio.	3:283$900	
	Arrecadado durante o exercicio..	—	15:168$226
	Quota pertencente á Camara......	7:584$113	
	Despesa de arrecadação	1:820$187	
1909 Junho 30	Despendido ate' esta data.........	5:323$040	
	Arrecadado ate' esta data	—	9:326$171
	Quota pertencente a Camara......	4:663$085	
	Despendido com a arrecadação..	1:119$140	
	Balanço............................	3:920$312	
		56:986$815	56:986$815

Tres Corações, 20 de setembro de 1909.

Assignado—O director da Secretaria, *Oscar Prado*. Visto. Está conforme. Assignado, *Theophilo Pereira Junior*, presidente da Camara.

Por esse documento assignado pelo sr. agente executivo, vê se que a Prefeitura de Cambuquira é credora da Camara Municipal de Tres Corações da quantia de 3:920$312.

Forneceu-me mais o sr. agente executivo uma lista de contribuintes remissos, cujos debitos montam á importancia de 16:629$320.

Desta somma arrecadei apenas a quantia de 2:441$800, havendo probabilidade de arrecadar-se ainda a importancia de 1:650$200.

Para justificar-se esta entristecedora proporção, preciso informar ao governo do seguinte: ha na alludida lista, contribuintes remissos que o são desde 1899, sem que contra elles houvesse agido, como devera, a fazenda municipal, tendo já desapparecido do municipio, a sua quasi totalidade.

Ha contribuintes considerados devedores dos cofres publicos, que uma vez intimados a effectuarem o pagamento, apresentam os respectivos talões de recibo perfeitamente legalisados.

Figuram ainda na alludida lista, nomes de individuos que nunca existiram neste municipio, havendo outros e muitos, que figuram como devedores de exercicios precedentes, tendo effectuado o pagamento dos exercicios subsequentes!

Uma tal serie de irregularidades, constitue invencivel entrave a qualquer esforço por parte do administrador.

Arrecadação e despesa para o exercicio de 1910

QUADRO II

Arrecadação:

1—Industria e profissão	8:446$300
2—Transmissão de propriedade	2:043$000
3—Penna d'agua	1:680$000
4—Predial	1:952$100
5—Exercicios find's	1:650$200
6—Eventuaes	498$100
7—Cemiterio	140$000
8—Multas	100$000
	16:509$700

Despesa:

Gratificação do Prefeito	6:000$000
Idem do Secretario	1:800$000
Idem do Procurador	2:400$000
Idem do fiscal	1:200$000
Idem do zelador d'agua e do cemiterio	600$000
Idem do empregado e encarregado da limpesa da Prefeitura	300$000
Illuminação publica	3:200$000
Aluguel do predio para a Prefeitura	1:200$000
Expediente	300$000
	17:000$000

O projecto de arrecadação para o corrente exercicio foi organizado de accordo com as tabellas ainda em vigor; uma vez, porém, que sejam reformadas estas e eleito o Conselho Deliberativo, ampliando se e generalisando-se a incidencia dos impostos, vaticino consideravel augmento ás rendas publicas.

Pelo quadro annexo vê-se que a despesa é superior á receita; isto vem em auxilio das informações que prestei ao governo, e justificará a necessidade de uma verba permanente para a manutenção do apparelho administrativo e para fazer face as necessidades locaes, não estando como se vê, intercalada no quadro da despesa, a verba principal, que é a destinada a obras publicas.

Observações meteorologicas

Não possuindo a empresa, apparelhos precisos a observação meteorologicas, não me é possivel cumprir umas das determinações do regulamento das Prefeituras, limitando me nesse sentido a contestar aqui apenas as variações da temperatura durante o anno de 1909.

Janeiro	maxima	29	minima	15
Fevereiro	»	30	»	13
Março	»	30	»	12
Abril	»	26	»	9
Maio	»	23	»	2
Junho	»	25	»	6
Julho	»	23	»	6
Agosto	»	25 1/2	»	8
Setembro	»	28	»	9
Outubro	»	28	»	6
Novembro	»	29	»	12
Dezembro	»	28	»	10

Engarrafamento

Foi insignificante a exportação de agua no anno de 1909, como prova o quadro annexo:

Producção e exportação

Mezes	Producção deste mez	N. de caixas	Exp. deste mez	N. de caixas
Janeiro	»	» 71	»	» 66
Fevereiro	»	» 129	»	» 134
Março	»	» 60	»	» 53
Abril	»	» 85	»	» 79
Maio	»	» 12	»	» 25
Junho	»	» 111.18gos.	»	» 110.18gos.
Julho	»	» 49	»	» 43
Agosto	»	» 9	»	» 21
Setembro	»	» 34	»	» 7
Outubro	»	» 8	»	» 22
Novembro	»	» 74	»	» 79
Dezembro	»	» 71	»	» 73
		719.18gos.		712.18gos.

Foram exportadas durante o anno 712 caixas e 18 gos.
Engarrafou-se durante o anno 719 caixas e 18 gos.

A diminuta exportação das aguas de Cambuquira muito directamente contribue para o descredito destas, sendo que a sua ausencia do mercado consumidor, importa numa condemnação voluntaria do producto, o que traz prejuizo directo para o Estado e indirecto para o lugar.

Frequencia de visitantes

A despeito dos grandes factores que se oppoem ao augmento da corrente de frequentadores das estancias hydro-mineraes do Estado, como sejam; máos horarios nas estradas de ferro, baldeações dispensaveis, passagens elevadissimas, fretes quasi prohibitivos e sobretudo a falta de bilhetes collectivos, foi elevado o numero de visitantes durante o anno de 1909, como se verá pelo quadro annexo:

Registro da portaria do parque

1909	Numero de pessoas inscriptas	Numero de criados	Numero de menores de 7 annos	Sexo masculino	Sexo feminino	Numero de nacionaes	Numero de extrangeiros
ôaneiro	13	—	1	12	1	12	1
Fevereiro	78	1	11	42	37	72	6
Março	219	15	21	121	98	194	25
Abril	49	—	2	26	22	46	
Maio	11	—	1	5	6	11	
Junho	2	—	—	1	1	1	1
Julho	1	—	—	1	—	1	
Agosto	27	—	8	18	9	25	2
Setembro	54	1	3	16	38	50	4
Outubro	61	1	1	38	23	59	2
Novembro	6	—	—	4	2	4	2
Dezembro	51	—	10	29	22	49	2
	572	18	57	314	258	524	48

Estabelecimento hydrotherapico

Não está apparelhado este estabelecimento para merecer com propriedade a denominação que se lhe empresta; como a propria expressão o indica, é preciso fazer da agua um agente therapeutico, aproveitando-a para os multiplos e valiosos recursos de que dispõe a hydrotherapia moderna.

Resente-se tambem este estabelecimento da falta de um gabinete electro-therapico e de um laboratorio para analyses chimicas e bacteriologicas, elementos indispensaveis ao criterio clinico na diagnose de um grande numero de enfermidades. O movimento do banhos foi o seguinte:

Movimento de duchas e banhos

1909	Banho quente assignaturas	Banho quente avulso	Duchas frias, assignaturas	Duchas frias, avulso	Duchas escossezas, assignaturas	Duchas escossezas, avulsas	Banho frio, assignatura	Banho frio, avulso
Janeiro	—	20	—	—	15	—	45	14
Fevereiro	75	44	30	3	75	5	30	12
Março	180	81	150	8	180	10	165	36
Abril	60	57	105	4	120	26	—	16
Maio	—	18	15	10	—	13	—	1
Junho	—	2	—	—	—	—	—	—
Julho	—	4	—	—	—	—	—	—
Agosto	30	5	15	—	30	—	—	—
Setembro	30	29	45	2	135	19	—	14
Outubro	15	34	30	1	120	22	15	6
Novembro	15	21	—	—	30	—	—	5
Dezembro	30	20	120	6	60	20	—	4
	435	335	510	34	765	120	255	108

Observações medicas

Estando ausente o medico da empre e não sendo permittido a ninguem a leitura do livro de diagnosticos, por importar na violação dos principios sagrados da deontologia profissional, deixo de cumprir uma das exigencias do decreto 1.777, de 30 de dezembro de 1904.

Receita e despesa dos estabelecimentos da empresa

ESTABELECIMENTO HYDROTHERAPICO

Receita..	3:929$000
Despesa..	2:652$883
Saldo..................	1:276$117

PARQUE

Receita..	7:748$350
Despesa..	3:102$996
Saldo..................	4:645$354

Bem sei, exmo. sr. dr. Juscelino Barbosa, que o presente relatorio que tenho a honra de submetter ao alto criterio de v. exc., está incompleto e lacunoso; absolve-me da falta, porém, a circumstancia de ter de relatar actos de administração praticados no curto periodo de 3 mezes. Julgo ter dado cumprimento ás determinações da lei e correspondido á confiança de v. exc., e, nada conforta mais a alma humana do que a confiança de um dever cumprido.

Cambuquira, 31 de janeiro de 1920.

Raul Noronha Sá

Prefeito municipal

Prefeitura de Cambuquira

BALANCETE TRIMESTRAL

De 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1909

Data	Historico	Receita	Despesa
Outubro 1.º........	Recebido do governo do Estado em 18 de agosto, por intermedio da Recebedoria de Minas	15:000$000	
31.........	Pago a A. Oliveira & Comp. 2 latrinas para a Prefeitura..........	—	102$000
	Pago a M. Machado & Comp., por mobiliario	—	3:812$640
	Pago a A. Braga & Comp., papeis e objectos de escriptorio..............	—	846$600
	Pago a Damasceno, trabalhos predio Prefeitura	—	18$750
	Pago a Damasceno, zelador agua e cemiterio de junho a agosto....	—	150$000
	Pago a Damasceno, reparos rego d'agua....	—	19$000
	Pago por telegrammas..	—	34$700
	» a F. Paris, serviços predio da Prefeitura	—	900$000
	Pago a Balthazar, serviços predio da Prefeitura..................	—	289$000
	Pago a Reguinne, serviços predio da Prefeitura.................	—	124$000
	Pago a Bacha, material predio da Prefeitura..	—	287$210
	Pago a Bacha, material predio da Prefeitura..	—	151$660
	Pago a José Simões, material predio da Prefeitura...............	—	5$000
	Pago despacho latrinas predio da Prefeitura..	—	17$000
	Pago a J. Eugenio, serviços predio da Prefeitura..................	—	42$500
	Pago depacho mobiliario	—	91$200
	» a José Pedro, 50.000 tijolos e 40 carros de areia para o cemiterio	—	1:636$500
	Pago a Jose' Eugenio, serviços predio Prefeitura.................	—	22$800
	Pago Damasceno, rep. na c/ d'agua.........	—	20$000
	Pago a Damasceno, zelador d'agua e cemiterio..................	—	70$000

	Pago á Casa Colombo, 3 livros em branco......	—	7$500
	Pago despachos mobiliario......................	—	410$500
	Pago a J. B. Sousa, carretos para Prefeitura	—	10$000
	Pago a J. Bernardo, ajudante dr. B. Santos..	—	54$000
	Pago a Edgar Candido, ajudante dr. B. Santos	—	26$000
	Pago a A. Ribeiro, ajudante dr. B. Santos..	—	60$000
	Pago a Bacha; 2 enchadões..................	—	4$400
	Pago a C. Colombo, moringues, jarros, etc....	—	20$500
	Pago a C. Colombo, livros..................	—	3$800
	Pago despachos..........	—	9$900
	» a Balthazar, mesa, estrados, etc..........	—	45$800
	Pago a Anastacio, empregado Prefeitura....	—	25$000
	Pago a Dias, carreto, areia, cannos, etc......	—	19$000
	Pago a Costa, por 1 torneira em um chafariz	—	6$000
	Pago a J. Calil, por um lampeão..............	—	4$500
	Pago por telegrammas..	—	5$300
	» a Quintiliano, 1 dia de serviço............	—	2$000
	Pago a Damasceno, zelador d'agua e cemiterio...................	—	32$660
	Pago ao Prefeito, gratificação de 25 de maio á 30 de setembro.........	—	2:099$600
	Pago a gratificação ao Prefeito e mais funccionarios e ordenado do pessoal............	—	1:089$312
	Arrecadação neste mez..	1:975$600	
Novembro 30.......	Pago a Dias Garcia & Comp., por ferramenta	—	114$300
	Pago passagens ao Prefeito em serviço	—	22$000
	Pago por um cofre.......	—	500$000
	» » seis taboas para bicaime............	—	15$000
	Pago a Balthazar, serviços bicaime..........	—	17$500
	Pago despacho Rio.....	—	8$500
	» a José Pedro,.... 40.000 tijolos	—	1:080$000
	Pago despacho zinco...	—	27$000
1909 Novembro 30.......	Pago a Prefeitura de Aguas, por ferramentas....................	—	54$810
	Pago a Dias, carreto...	—	20$000
	» despacho, cofre..	—	35$000
	Gratificação neste mez ao Prefeito e mais funccionarios, inclusive folha do pessoal......	—	1:379$225

	Arrecadação neste mez.	619$500	
	Pago a Travella 1/2 barrica de cimento......	—	11$000
Dezembro 31......	Pago a Travalla 1 barrica de cimento e pregos	—	24$760
	Pago a Travelha 11 metros de cano..........	—	13$600
	Pago a M. Caetano Teixeira, cal............	—	285$000
	Pago por estampilhas..	—	8$000
	Pago por sellos.........	—	32$000
	Pago por 1 cadeado para o cemiterio...........	—	1$200
	Pago por telegrammas.	—	15$600
	Pago por T. Corações...	—	1$000
	Pago pregos e grampos.	—	3$000
	Pago Damasceno reparo encanamentos.........	—	10$000
	Pago Travalla, cimento	—	22$000
	Pago Badra, 1 torneira e 1 vassoura..........	—	5$800
	Pago Elias Abrão, 1 barrica cimento......	—	22$000
	Pago Elias Abrão, 2 barris vasios...........	—	4$000
	Pago Dias, carreto......	—	6$000
	Pago Travella, tintas...	—	3$700
	Pago Damasceno (saldos arrecadados)..........	—	4$000
	Pago Julio Calil........	—	12$900
	Pago telegrammas......	—	21$900
	Pago Balthazar, serviços n matadouro........	—	24$625
	Pago a José Pedro, carretos	—	187$500
	Gratificação neste mez ao sr. Prefeito e mais funccionarios	—	991$650
	Importancia folha de pagamento pessoal ..	—	1:210$050
	Arrecadado neste mez..	475$700	
	A balanço............	700$152	
		18:770$952	18:770$952
1910 Janeiro. 1.........	Debito em 31 de dezembro p. p.............	—	700$152

Secretaria da Prefeitura Municipal de Cambuquira, janeiro de 1910.— *Gastão Val*, secretario.

Relatorio do serviço medico no Estabelecimento da Empresa-Caxambu', Lambary e Cambuquira, nesta Secção de Cambuquira.

Sendo como é este, o primeiro relatorio que ao Prefeito de Cambuquira faço depois da creação da Prefeitura, julgo ser do meu dever fazer algumas considerações com relação ao serviço a meu cargo antes de apresentar o quadro dos doentes que se sujeitaram ás prescripções para uso de aguas.

Desde a minha nomeação para medico desta secção, em 1906, tenho feito as minhas observações, annotado e tirado conclusões com relação á cura hydro-mineral entre nós.

Sei que, com ligeiras modificações, o que aqui se observa, processar-se nas outras duas similares

O que observamos não é de molde a muito encorajamento, a não ser radicalmente modificado o systema de cura hydro mineral até hoje seguido.

Resultados grandes poderiam ser retirados pelos doentes que se destinam á *cura hydro mineral* se fosse verdadeira essa denominação.

Quando possuimos em Minas, como temos a felicidade de possuir, fontes hydro-mineraes com todos os requisitos os mais invejaveis, tornando-as em muitos pontos superiores ás extrangeiras, é justo que pugnemos pelas nossas riquezas, fazendo as realçar, e, dando lhes mais brilho, retirar dellas o maximo resultado.

O maior e melhor meio de reclame e de attracção para os pontos de cura hydro mineral, é apontar os resultados obtidos, fazendo ver aos necessitados della, (que não são em pequeno numero), as vantagens dessa cura.

Até á data de hoje, é nulla, quasi irrisoria a concurrencia para os pontos de aguas.

Estações de recreio se enchem de veranistas; muitos pontos são procurados unicamente pelo clima, pontos que isso apenas têm a offerecer aos visitantes. A concurrencia para as estações hydro-mineraes fica estacionaria, sem se notar augmento sensivel no numero dos—*aquoticos*.—

Apezar do nosso velho systema de—*beber agua*—os resultados apparecem, não como o deveriam ser.

Em algumas molestias em que entram como agentes principaes o uso das aguas e o clima, esses resultados já são satisfactorios. Em outras, porém, em que o doente poderia colher resultados, esses são pequenos por nos faltarem factores essenciaes.

Actualmente, entra o doente para um qualquer dos nossos pseudo hoteis, procura o medico, (quando o procura), se já não traz uma prescripção do seu medico assistente, do Rio ou de S. Paulo, o que é muito frequente, vendo-se ás vezes prescripções interessantes e absurdas, feitas por medicos que em absoluto ignoram o que sejam aguas mineraes.

Conforme dizia, procura o medico e pede a prescripção para uso de aguas.

Feita essa, com o addittivo do regimen dietetico a seguir, começa elle o seu tratamento no ponto relativo ao uso de aguas.

Quanto ao regimen elle não segue, nem póde seguir.

Os hoteis limitam-se a fornecer um quarto, sem o necessario conforto e uma meza, na qual se servem as iguarias com os mais complicados môlhos e condimentos, debaixo dos nomes os mais arrevesados, destinadas a nullificar todos os resultados colhidos ou a colher pelo uso das aguas e pela influencia do clima.

E' esse um dos factores essenciaes na cura hydro-mineral, das molestias do apparelho digestivo que concorrem com quasi trez quartas partes no total dos doentes que procuram estas estações de cura.

Sem elle, os resultados são ficticios e insignificantes.

Nos hoteis não se respeita a prescripção medica, ou se modifi a conforme as circumstancias do momento.

Insensivelmente, e pelas exigencias mesmo da natureza humana, o doente é arrastado a fugir do regimen prescripto.

D'ahi a nullidade dos esforços empregados pelo medico.

E' bem montado o estabelecimento da Empreza no que diz respeito á applicação de duchas, quentes ou frias.

Mas essa installação consiste apenas nos apparelhos não o sendo completa em seus detalhes.

Assim, a agua usada para as applicações hydrotherapicas é a agua commum, captada em rêgo descoberto, exposto a todas as variações atmosphericas, soffrendo portanto as consequencias das enxurradas na época de chuvas, tornando-a impropria a ser usada sem causar repugnancia aos hospedes e doentes.

Sabemos que todos os melhoramentos a serem feitos nesta estação hydro-mineral, só agora o pódem ser feitos de accordo com a orientação que lhes deve dar o exmo. sr. dr. Prefeito: mas cabendo-me a reponsabilidade da parte hygienica a meu cargo, julgo ser do meu dever, apontar esses defeitos capitaes a remover.

Poderiamos aproveitar com grande vantagem as sobras de aguas das fontes que, de sobra seriam applicadas a esse fim.

Como complemento ao tratamento hydrotherapico, o tratamento pela electricidade, poderia ser feito mormente tendo nós o apparelhamento iniciado para esse serviço.

A machina destinada ás applicações de electricidade statica não póde funccionar por falta de um motor para accional a, serviço impossivel de ser feito á mão como já o foi tentado.

Isso é quanto diz respeito aos apparelhos já montados, sem querermos entrar em minudencias de installações mais modernas hoje habitualmente usadas em todos os estabelecimentos similares europeus.

Entrando agora no assumpto, isto é, no que se relaciona com o movimento do consultorio medico da empresa, vamos expor resumidamente o occorrido durante o anno que findou.

No decurso desse anno apresentaram-se no consultorio medico para prescripção de uso de aguas e duchas 175 doentes.

Desses eram:

Nacionaes	141
Estrangeiros	34

Dos nacionaes eram naturaes dos Estados de:

Amazonas	2
Para	3
Maranhão	2
Rio Grande do Norte	1
Pernambuco	5
Sergipe	3
Bahia	7
Estado do Rio	14
Capital Federal	40
S. Paulo	23
Santa Catharina	1
Rio Grande do Sul	2
Minas	34
Goyaz	4
Total	141

Os extrangeiros eram naturaes de :

França	2
Portugal	27
Hespanha	1
Italia	2
Syria	2
Total	34

Distribuidos pelos mezes do anno, apresentaram-se em :

Janeiro	6
Fevereiro	15
Março	62
Abril	17
Maio	3
Agosto	8
Setembro	24
Outubro	21
Novembro	3
Dezembro	8
Total	175

A classificação das diversas molestias de que eram portadores os consultantes, distribue-se pela forma seguinte:

Janeiro :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	1
Molestias do apparelho genito-urinario	1
Molestias da nutrição e sangue	3
Em convalescença de molestia aguda	1
Total	6

Fevereiro :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	6
Molestias do figado	2
Molestias do systema nervoso	1
Molestias da nutrição e sangue	5
Em convalescença de molestia aguda	1
Total	15

Março :

Molestias do apparelho digestivo gastró-intestinal	26
Molestias do apparelho genito-urinario	4
Molestias do apparelho respiratorio	2
Molestias do apparelho circulatoriô	2
Molestias do systema nervoso	2
Molestias do figado	9
Molestias da nutrição e sangue	15
Em convalescença de molestia aguda	2
Total	62

Abril :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	8
Molestias do apparelho genito-urinario	2
Molestias do apparelho circulatorio	1
Molestias do figado	3
Molestias da nutrição e sangue	2
Molestias infecciosas	1
Total	17

Maio :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	2
Molestias da nutrição e sangue	1
Total	3

Agosto :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	7
Molestias da nutrição e sangue	1
Total	8

Setembro :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	9
Molestias do apparelho respiratorio	1
Molestias do figado	3
Molestias do systema nervoso	4
Molestias da nutrição e sangue	6
Molestias infecciosas	1
Total	24

Outubro :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	13
Molestias do apparelho genito-urinario	2
Molestias do apparelho respiratorio	2
Molestias do figado	3
Molestias do systema nervoso	2
Molestias da nutrição e sangue	5
Molestias infecciosas	1
Convalescentes de molestia aguda	2
Total	30

Novembro :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	1
Molestias da nutrição e sangue	1
Total	2

Dezembro :

Molestias do apparelho digestivo gastro-intestinal	6
Molestias da nutrição e sangue	2
Total	8

Reunindo o exposto, temos o seguinte quadro demonstrativo

Mezes	Molestias do apparelho digestivo e gastro-intestinal	Molestias do apparelho genito-urinario	Molestias do apparelho respiratorio	Molestias do apparelho circulatorio	Molestias do figado	Molestias da nutrição e sangue	Molestias do systema nervoso	Molestias infecciosas	Convalescentes de molestias agudas	Total por mezes
Janeiro	1	1	0	0	0	3	0	0	1	6
Fevereiro	6	0	0	0	2	5	1	0	1	15
Março	26	4	2	2	9	15	2	0	2	62
Abril	8	2	0	1	3	2	0	1	0	17
Maio	2	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Junho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Julho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agosto	7	0	0	0	0	1	0	0	0	8
Setembro	9	0	1	0	3	6	4	1	0	24
Outubro	13	2	2	0	3	5	2	1	2	30
Novembro	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Dezembro	6	0	0	0	0	2	0	0	0	8
	79	9	5	3	20	41	9	3	6	175

Fica assim exposto quanto se refere ao movimento do consultorio medico do estabelecimento balneario da empresa.

Quanto aos resultados obtidos, não posso silenciar sem expressar a minha satisfação de clinico por esses resultados colhidos.

Posso dizer com ufania que, á parte pequenissimas excepções, a totalidade dos doentes que se sujeitaram a tratamento, quer os que buscaram prescripção inicial para uso de aguas, quer os que se sujeitaram a tratamento constante, retiraram-se satisfeitos com as melhoras obtidas.

Essas vantagens colhidas se devem na sua maior parte aos excellentes factores de que dispõe Cambuquira. A par da excellencia incontestavel das suas extraordinarias variedades de aguas, possuindo um clima invejavel, com uma temperatura maxima de 18 graus centigrados, e a minima de 3 graus no mais rigoroso inverno, temperatura esta supportada com a maxima facilidade pela ausencia quasi completa de humidade, é inegavel que, com as modificações indispensaveis para sua transformação em estancia de cura hydromineral, irá a occupar o primeiro logar entre as estações mineiras.

E' para lamentar, como já disse no começo, que a esses factores não estejam alliados o conforto e regimen dos hoteis, sujeitando-os a fiscalisação severa. Desfarte os resultados obtidos seriam consideraveis.

No tratamento das diversas modalidades do arthritismo, o effeito tem sido o melhor possivel.

Observei casos de lithiases biliar e renal em que o tratamento obteve os melhores resultados.

Nas affecções do apparelho genito-urinario em geral, se nota o maior aproveitamento.

Além desses casos, a estação hydro-mineral se mostra adequada especialmente aos convalescentes de molestias agudas, aos debilitados, anemicos, possuindo os diversos requisitos indispensaveis ao complemento do tratamento therapeutico, como sejam o clima excellente alliado ás fontes de aguas ferro gazosas.

Outro tanto não se pode dizer com relação aos doentes do apparelho digestivo, em que, se nota algum aproveitamento e modificações, os resultados não são os que desejaria o clinico, impedido de maior successo pela ausencia do tratamento complementar.

Repito e friso bem esse ponto porque o considero essencial factor no tratamento das molestias do apparelho digestivo.

Sem elle esse tratamento se resumirá em beber agua, e buscar allivio nos recursos da therapeutica medicamentosa, recursos que o doente tem sempre sem necessitar recolher se a estancias hydromineraes.

Sem elle, é uma mentira o tratamento dessas molestias.

A' parte esses senões a impressão que daqui levaram os doentes e hospedes é a melhor com referencia a esta Estação.

No tocante ao que se refere á hygiene geral da povoação, ahi estão para responder todos os habitantes do logar, onde o medico fica muitas vezes dias a seguir de braços cruzados sem ter doentes a cuidar. Não me referindo a molestias que appareceem em todas as localidades, a salubridade de Cambuquira é invejavel.

Apesar do que dizem a respeito das correntes atmosphericas, e da viração constante, que aqui se observa, o que em muitas localidades é occasião ao apparecimento de molestias agudas das vias respiratorias, ainda não observei dentro da area da povoação, um só caso de pneumonia lobar.

Tampouco nunca observei molestias que grassassem sob forma epidemica, resalvando as pequenas visitas da grippe sob diversas formas, todas benignas.

Com clima de tal ordem, justo é que se pugne um pouco por Cambuquira, fazendo valor as suas virtudes, não a bem dos seus interesses particulares, mas a bem dos interesses do Estado de Minas, pela verdade e pela justiça.

Cambuquira, 28 de janeiro de 1910. — O medico da empresa, dr. *Thomé Brandão.*

Aguas Virtuosas

Exmo. sr.

Junto remetto a v. exc. o relatario das occurrencias dadas nesta Prefeitura, durante o exercicio de 1909, que submetto á apreciação de v. exc.

A demora na remessa do mesmo, foi motivada pela falta de dados referentes ás aguas mineraes, que só agora me foram fornecidos pelo gerente da empreza.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exc. os protestos da minha mais alta consideração.

Cordiaes saudações, *Americo Werneck.*

Exmo. sr. dr. Secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes. Em cumprimento ao disposto no art. 9.° e seus paragraphos do decreto de 1.777, de 30 de dezembro de 1901 venho apresentar a v. exc. o relatorio das occurrencias dadas na Prefeitura de Aguas Virtuosas durante o exercicio de 1909.

Ao assumir o exercicio do cargo em 19 de maio, encontrei sem recursos os cofres da Prefeitura, e esta sobrecarregada com dividas particulares na importancia de 6.812$190, fora juros de 1 % ao mez sobre a parcella de 5:251$690.

O meu primeiro cuidado foi libertar a Prefeitura d'uns compromissos, diariamente avolumados, e para isso mandei activar a arrecadação dos impostos em grande atrazo devido ás lutas politicas que haviam attingido ao ultimo gráu do desvario.

Aquelles encargos não eram os unicos.

Em consequencia das despezas feitas com a construcção de casa para o grupo escolar a municipalidade se havia atrazado em suas contas com os districtos, sem que houvesse entretanto o proposito de os prejudicar.

Era necessario proceder por partes.

Em principio de dezembro já se achavam eliminadas todas as dividas particulares na importancia de 7.318$561, inclusive a somma de 52?$371 de juros, que, por occasião da liquidação, fiz reduzir, de accordo com o credor, a dez por cento.

A divida do districto de Lambary, que no segundo semestre montava a 2:521$141, ficou na mesma epoca reduzida a 662$778, em virtude do pagamento da importancia de 1:348$500, provenientes de um pequeno serviço de abastecimento d'agua, feito pela municipalidade na séde daquelle districto, e mais 509$863 de despesas diversas.

Estou providenciando agora no sentido de serem feitos em Conceição do Rio Verde obras na importancia do seu credito, afim de serem normalizados os preceitos legaes. Faço empenho em saldar essas contas no 1.º semestre do corrente exercicio.

Tendo esgotado os meios necessarios, mandei executar judicialmente os contribuintes em atrazo, cuja divida, em grande parte incobravel, monta actualmente a 13:536$100, concorrendo para essa somma o districto de Conceição com a parcella de 7:246$900, a debito de contribuintes, que, residindo em uma zona disputada pela Prefeitura do Caxambú, se prevalecem d'essa circumstancia para não pagar imposto algum.

E' forçoso que os poderes competentes resolvam esse conflicto, aliás bastante exquisito no seio de um Estado, afim de ser regularizada a boa marcha da administração.

Dou, em seguida, o balanço geral do exercicio de 1909, apresentado pelo procurador, cujas contas foram tomadas pelo escripturario da Commissão de melhoramentos, o sr. Gaspar Mendes Leite, que as achou exactas.

RECEITA

Districto da séde:

Divida activa cobrada	2:359$200	
Industrias e profissões	8:215$200	
Predial	2:012$800	
Eventuaes	3:707$800	
Porcos abatidos	484$500	
Transmissão de propriedades	2:825$041	19:604$541

Districto de Lambary:

Divida activa cobrada	785$700	
Industrias e profissões	2:701$200	
Predial	143$600	
Eventuaes	62$960	
Porcos abatidos	194$000	
Transmissão de propriedades	1:176$791	5:064$251

Districto de Conceição do Rio Verde:

Divida activa cobrada	295$320	
Industrias e profissões	4:384$200	
Predial	369$420	
Eventuaes	432$040	
Porcos abatidos	147$000	
Tranmissão de propriedades	1:176$134	6:804$114
		31:472$906
Saldo do exercicio de 1908		637$523
		32:110$429

DESPESA

Divida passiva	6:500$000	
Ordenado ao official da secretaria	900$000	
» ao fiscal da Villa	991$669	
» ao porteiro da Camara	300$000	
Porcentagem ao procurador	2:625$442	
» ao fiscal da Villa	139$260	
Expediente da secretaria	80$000	
Publicação de trabalhos	480$000	
Expediente de eleição	38$000	
Illuminação publica	1:575$000	
Limpeza publica e apprehensão de animaes	1:275$000	
Obras Publicas	12:599$109	
Assistencia Publica	61$900	
Eventuaes, multas e diversos	544$520	

Districto de Lambary:

Obras Publicas	1:599$400	
Ordenado ao fiscal	583$340	
Porcentagem ao fiscal	8$760	

Districto de Conceição:

Obras Publicas	894$140	
Ordenado ao fiscal	600$000	
Porcentagem ao fiscal	21$120	
Saldo que passa para o exercicio de 1910	292$969	
	32:110$429	32:110$429

Exercicio de 1910

Quadro demonstrativo da receita

	Orçada	Arrecadada
Districto da séde:		
Divida activa	2:800$000	2:359$200
Industrias e profissões	6:800$000	8:215$200
Predial	2:200$000	2:012$800
Eventuaes	2:800$000	3:707$800
Porcos abatidos	600$000	484$500
Transmissão de propriedade	1:500$000	2:825$041
Districto de Lambary:		
Divida activa	1:400$000	785$700
Industrias e profissões	2:000$000	2:701$200
Predial	150$000	143$600
Eventuaes	100$000	62$960
Porcos abatidos	200$000	194$000
Transmissão de propriedade	1:000$000	1:176$7[illegible]1
Districto de Conceição:		
Divida activa	1:000$000	295$320
Industrias e profissões	5:300$000	4:384$200
Predial	400$000	3[illegible]9$400
Eventuaes	200$000	432$040
Porcos abtidos	300$000	147$000
Transmissão de propriedade	1:000$000	1:176$134
	29:750$000	31:472$906
Saldo do exercicio de 1908	—	637$523
Differença a mais na arrecação	2:360$429	
	32:110$429	32:110$429

Exercicio de 1909

Quadro demonstrativo da despesa

	Orçada	Despendida
Districto da séde:		
Divida passiva	6:500$000	6:500$000
Ordenado ao official da secretaria	900$000	900$000
» ao fiscal	1:000$000	991$669
» ao porteiro	300$000	300$000
Porcentagem ao procurador	2:431$380	2:625$442
Porcentagem ao fiscal	36$000	139$260
Expediente da secretaria	100$000	80$300
Publicação do trabalhos	480$000	480$000
Expediente de eleição	50$000	38$000
Illuminação publica	4:200$000	1:575$000
Limpeza publica e apprehensão de animaes	1:800$000	1:[illegible]75$000
Obras Publicas	5:000$000	12:599$109
Assistencia Publica	300$000	61$900
Custas judiciarias	200$000	
Eventuaes	544$520	544$520
Districto de Lambary:		
Obras Publicas	1:450$000	1:599$400
Ordenado ao fiscal	600$000	583$[illegible]40
Porcentagem ao mesmo	12$000	8$760
Assistencia publica	100$000	
Eventuaes	40$100	
Districto de Conceição:		
Obras Publicas	2:950$000	894$140
Ordenado ao fiscal	600$000	600$000
Porcentagem ao mesmo	20$000	21$200
Assistencia publica	100$000	
Eventuaes	36$000	
	29:750$000	31:817$460
Saldo em cofre que passa para 1910	—	292$969
Differença a mais na depeza	2:360$429	32:110$429

Aguas mineraes

A exploração das aguas mineraes acha-se entregue a uma empresa arrendataria, que até hoje nenhuma influencia benefica trouxe a esta localidade. A exportação é insignificante, o engarrafamento mal feito. as aguas prejudicadas em suas propriedades medicinaes pelo processo de gaseificação, em má hora permittido pelo governo, o parque mal tratado, o estabelecimento hydro-therapico feio, incompleto, ridiculo, em pleno abandono, não tendo recebido melhoramento algum, digno de menção.

O estado de decadencia a que chegou a localidade reflecte a falta de idoneidade da empresa, incumbida de promover-lhe a prosperidade. Confiante na acção do governo, a população sacrificada em seus interesses, aguarda com anciedade a rescisão de um contracto que tem sido para ella uma fonte de calamidades e desgostos; e hoje que o Estado tem aqui importantes capitaes a zelar, o desligamento da estancia do Lambary de qualquer compromisso se impõe como condição de exito financeiro para a exploração geral dos melhoramentos e diversões, que estão sendo introduzidos.

Será impossivel ao governo fazer um arrendamento vantajoso, e garantir o reembolso do emprestimo feito á Prefeitura, si, quanto antes, não forem as fontes e o estabelecimento balneario retomados a Empresa, para se incorporarem ao arrendamento geral de serviços e explorações que se completam, se unificam, e não podem deixar de estar nas mesmas mãos, unico meio de evitar conflictos, reforçar a renda e assegurar ao futuro contractante os meios necessarios para a satisfação de seus compromissos e responsabilidades.

Assim se procedem em todas as estancias congeneres da Europa, e o proprio bom-senso indica que não se pode proceder de outro modo aqui.

São explorações que se entrelaçam, que se prendem, que estão na dependencia umas das outras e convergem para os mesmos fins.

Cumpre-me agora levar ao conhecimento do governo um facto excessivamente grave.

Combati sempre o processo de supergaseificação das nossas aguas mineraes como desnecessaria para sua conservação no mercado e como prejudicial ao seu commercio e á suas qualidades therapeuticas.

Quando discuti este assumpto pela imprensa, occupei-me de auctoridades na chimica e na hydrologia medica, e acabei por invocar o exemplo do governo francez, que sendo possuidor da mais famosa estancia mineral do mundo, jamais permittiu sob protexto algum a desnaturação de suas aguas, que chegam ao consumidor em perfeito estado de conservação, sem aquelles artificios grosseiros.

Hoje, com a experiencia adquirida, e feito o exame dos apparelhos empregados pela empresa na supergazeificação, posso assegurar a v. exc. que as aguas se apresentam no mercado, não sómente desnaturadas, mas tambem carregadas de maior ou menor dose de substancias toxicas ou inconvenientes ao uso.

Tendo chegado a meu conhecimento que as aguas, ao cabo de tres mezes, adquiriam por vezes uma cor accentuadamente amarella e turva, em contradição com o objectivo do processo, que era a conservação de sua pureza, tratei de examinar os machinismos empregados na gaseificação, certo de encontrar nelles a causa do mal.

Esses machinismos constam de um gazometro de ferro, bombas de bronze, tubos de estanho e cobre e espheras de cobre estanhado ou prateado por dentro.

O gazometro, de tres a quatro milimetros de espessura, estava carcomido pelo acido e coberto de ferrugem.

Os embolos de bronze, com o attrito, tinham perdido a camada de estanho.

Em alguns tubos, valvulas e peças por onde passam o gaz e a agua encontrei depositos verdes de saes de cobre, ás vezes tão espessos que permittiam a raspagem.

Não me foi possivel examinar as paredes interiores de alguns tubos metallicos, por onde transita a agua para o machinismo de engarrafar, mas é de presumir que a tenue camada de estanho, si existia primitivamente, devia ter desapparecido pelo attrito e acção corrosiva de aguas eminentemente acidas.

Evidentemente estas aguas, sahindo da fonte por aspiração (o que altera desde logo sua constituição intima), e passando por todas essas peças de cobre, ferro e bronze, onde são batidas, ora para desprenderem o gaz, que vae ao deposito e volta carregado de ferro, ora para se misturarem com o gaz accumulado; evidentemente, repito, essas aguas que sem inconveniente não admittem agitação, perdem suas qualidades therapeuticas dissociam se dos gazes dantes dissolvidos para receber outros, que logo se desprendem no momento de se retirar a rolha, e accarretam em sua passagem todos os principios toxicos ahi formados pela reacção de um acido energico sobre metaes facilmente atacaveis.

A mudança de cor é uma demonstração pratica de sua desnaturação, e diante dos principios da chimica não é possivel conceber que aguas assim tratadas possam ser puras e innocuas.

Devo dizer que os apparelhos estavam tratados a capricho, o que exclue a attenuante do descuido, se tal attenuante pudesse ser invocada.

Releva notar que ha naquelles apparelhos peças de cobre e bronze, onde a limpesa é de tudo em tudo impossivel.

Demais as reacções se passam independentemente dos maiores cuidados pela simples natureza dos contactos.

A questão é de maior ou menor demora, de maior ou menor dóse, maximé na passagem das primeiras aguas sobre os depositos formados no intervallo do funccionamento.

Para futuros exames no laboratorio da Escola de Minas, ou onde v. exc. determinar, mandei encher e authenticar 48 garrafas de agua supergazeificada e 24 de agua natural para confronto.

Penso que a questão é grave, e não exige grandes conhecimentos para se chegar ás conclusões a que cheguei, e ficam submettidas ao alto criterio de v. exc.

Não respondo pela verdade das observações meteorologicas, confiadas ao massagista da empresa.

Para prova junto em original o quadro por elle subscripto, no qual faltam os dados barometricos, por não existir barometro no estabelecimento.

Sem entrar em maior exame, chamo a attenção de v. exc. para a columna das observações pluviometricas, onde se notam verdadeiros disparates.

O modo de escrever os decimaes já revela a incompetencia da pessoa incumbida desse serviço delicado.

Além disso, dos dados registrados conclue-se que nos mezes de secca, de maio a setembro, a chuva é dez a vinte vezes mais abundante que de dezembro a março, época das inundações.

O absurdo é patente.

A receita e despesa locaes do estabelecimento balneario e do uso das aguas no anno de 1909, foi o seguinte:

Receita	11:091$350
Despesa	34:791$737
Deficit	23:700$387

A exportação de aguas e vendas locaes, de 1.° de janeiro a 31 de dezembro de 1909, foi de 5.740 caixas ou 275.520 meias garrafas.

O preço d'agua na fonte é de 23$500 a caixa.

Frequencia

A frequencia de veranistas no anno de 1909, foi a seguinte:

Adultos	476
Menores	57
Total	533

Estes dados, fornecidos pelo gerente revelam o estado de decadencia a que chegou esta estancia sanitaria e a falta de idoneidade da empresa, que por tal forma sacrifica a fortuna particular e as rendas do Estado.

O plano de melhoramentos geraes, cuja execução foi iniciada em agosto, recebeu desde logo notavel impulso, e já em dezembro estavam erguidos os torreões do Casino, o magestoso salão central das festas e outras obras importantes.

Em agosto proximo futuro, si não faltarem os recursos indispensaveis, estará executado, nos limites do orçamento, o plano integral das obras, cuja magnificencia do conjuncto ha de tornar para sempre lembrado o governo que as decretou.

Aguas Virtuosas, 1.° de março de 1910.— *Americo Werneck*, prefeito municipal.

Secção Lambary

Medias mensaes das observações meteorologicas tomadas no Observatorio da Empreza no anno de 1909

1909	Barometro (*)	Polycrometro		Thermometro		Evaporametro		Vento	Nebulosidade	Chuva
		Tensão de vapor	Humidade relativa	Minima	Maxima	Ao sol	A' sombra			
Janeiro	—	16,22	95,2	17,9	25,8	4,8	1,8	0,8	7	m/m 14,3
Fevereiro	—	17,15	93,1	18,4	27	6,5	2,8	0,1	5,2	m/m 3,1
Março	—	14,59	84,3	17,1	24,2	6.5	1,9	1	6,2	m/m 6,1
Abril	—	13,75	90,1	13,1	21,6	7,2	1,8	0,3	3,6	dec. 0,8
Maio	—	11,17	92,9	9,4	18,6	6,4	1,7	0,1	4,7	m/m 1
Junho	—	18,69	93,2	9,1	1[illegible]	6,3	1,4	0,2	4,7	dec. 0,3
Julho	—	11,63	90,8	7,3	17,6	7,6	1,8	0,2	2,7	dec 0,7
Agosto	—	9,71	87,6	9,4	19,5	7,6	2,2	0,3	4	dec. 0,6
Setembro	—	12,11	85,3	12,3	21,6	6,8	1,7	0,1	5	m/m 2,7
Outubro	—	14,59	90,7	14,2	23,1	5,6	2,7	1,05	6,5	m/m 6,8
Novembro	—	15,67	90,3	16,6	25,5	4,7	1,8	0,1	4,8	m/m 4,2
Dezembro	—	17,44	93,3	16,7	25,5	3,5	2,1	0,9	6,4	m/m 13

(*) Não funccionou este apparelho por estar estragado.

Aguas Virtuosas, 22 de fevereiro de 1910.— O observador, *Armando Gomes de Moraes*.— Visto. *Affonso de Vilhena Paiva*, gerente.

INDICE

Annexos